Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.° 6.773 DISTRITO FEDERAL — QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1950 *PREÇO: 50 CENTAVOS*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECÇÕES 16 PÁGINAS

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

TENTANDO FUGIR DA GUERRA



CORÉIA DO SUL — Levando consigo seus pertences, uma família de esqualidos camponeses coreanos dirige-se para o sul a fim de fugir ao terror da guerra na Coréia. Pouco depois dessa foto, a aviação americana destruiu a ponte que se vê no fundo da foto. (Foto INP-D.C., via aérea)

Atingem ao Extremo Sul da Coréia os Invasores

OBRIGANDO OS AMERICANOS A UMA RETIRADA GERAL APÓS A CONQUISTA DE YONGDONG E A AMEAÇA DE CÊRCO

TOQUIO, 25 (U. P.) — Os coreanos do norte completaram a conquista da costa ocidental, chegando ao extremo sudoeste da Coréia. Entre as cidades ocupadas pelo avanço comunista, quase sem encontrar resistência, figuram Haemam, no extremo sudoeste, a 200 quilometros de Pusan; Mokpo, a base naval no litoral ocidental; Nanwon, entroncamento ferroviário e rodoviário, a 90 quilometros a sudoeste de Yongbong; e Kurtz, a 20 quilometros de Nanwon e a 130 quilometros do porto de Pusan. Esta ofensiva de flanco levou os comunistas a cerca de 370 quilometros ao sul da paralelo 38, exatamente um mês depois da invasão da Coréia do Sul.

O MAIS FEROZ ATAQUE DE TODA A GUERRA

O mais feroz ataque comunista já verificado na guerra na Coréia forçou as tropas norteamericanas a abandonarem Yongdong, hoje, e determinou uma retirada geral norte-americana. Sobrepujados numéricamente, as unidades da 1.ª divisão de cavalaria abandonaram Yongdong, situada a 35 quilômetros ao sul de Taejon, a fim de escapar ao cerco inimigo, depois de repelir os selvagens ataques coreanos do norte, durante cerca de quatro dias.

POR TRÊS LADOS

CORÉIA — 25 — (INS) — As tropas norte-americanas que estavam resistindo no setor de Yongdong tiveram que abandonar esta praça forte hoje à tarde, depois de mortifero fogo da artilharia comunista.

Yongdong é um importante centro ferroviário situado a 32 quilómetros a sudeste de Taejon.

Os comunistas sitiaram a cidade pelos três lados, mas a 1.ª divisão de infantaria que substituira os fatigados soldados da 24.ª divisão, conseguiu manter aberta uma porta de escapamento.

Fortes unidades da 1.ª divisão permaneceram no interior da cidade para dar batalha aos invasores, enquanto que o restante se retirava para novas posições.

Foi travada uma furiosa batalha para destruir a barricada que o inimigo erguera entre dois batalhões norte-americanos.

DE ASSALTO

Os comunistas penetraram de assalto nos subúrbios da cidade atacando de todos os lados.

As 13,30 da tarde de hoje combatia-se em todos os arredores da praça, exceto na única saida ocupada pelo Q. G. da 1.ª Divisão e outras unidades separadas das tropas que lutavam para ganhar tempo.

Os aviões norte-americanos voavam em grande número, metralhando as fôrças comunistas à medida que estas penetravam na cidade.

(Conclui na 2.ª página)

'Impossivel Vencer Com Menos Homens e Armas'

Proclama Mac Arthur Em Relatório à ONU Sôbre a Guerra Na Coréia

LAKE SUCCESS, 25 (Bruce Munn, da U. P.) — O comando unificado do general Mac Arthur informou ao Conselho de Segurança da ONU que os invasores comunistas da Coréia "não poderão ser vencidos enquanto as forças da ONU não obtiverem superioridade em armas e homens". O primeiro relatório do comandante em chefe da ONU na Coréia foi apresentado ao Conselho de Segurança pelo chefe da delegação norte-americana, Warren Austin.

Até que se restabeleça a autoridade

Está incluido nesse relatório o que Mac-Arthur submeteu a Truman na semana passada, que dizia, entre outras coisas: "Estamos agora na Coréia... e com a ajuda de Deus, estamos aí para ficar, até que se restabeleça

(Conclui na 2.ª página)



Cirilo reuniu os jornalistas ontem em seu gabinete e conversou com eles

Dois Desmentidos e Uma Informação de Cirilo Jr.

Não Impediria Ninguem de Falar Nem Vetou Nenhum Ministro — Providências Para Evitar Que a Mesa da Câmara Fique Acéfala

O sr. Cirilo Junior, que regressou ontem de São Paulo, depois de ter conferenciado demoradamente com o presidente da Republica, recebeu à tarde, em seu gabinete, os representantes da Imprensa, aos quais pediu divulgassem dois desmentidos. O primeiro dêles refere-se à noticia de que o general Dutra lhe dirigira um apelo no sentido de evitar que se agitasse na Câmara o chamado "escandalo dos Cadillacs".

NÃO IMPEDIRIA

— O presidente da República nunca me falou no assunto — disse o sr. Cirilo Junior. Nem seria cabivel que o fizesse. Como poderei eu, na qualidade de presidente da Câmara, impedir que algum deputado use do seu direito de crítica ou de tratar do problema que entender? E' um absurdo. Aliás, o govêrno mandou abrir inquérito sôbre o caso dos automoveis, mostrando assim a sua isenção e, mais do que isso, o interesse que tem no seu esclarecimento

NÃO VETOU

O segundo desmentido do sr. Cirilo Junior relaciona-se à nota ontem publicada por um matutino, na qual se diz que o presidente do PSD vetara a indicação do embaixador J. C. de Macedo Soares para o Ministério da Justiça.

— Tambem isso não é verdade — disse o politico paulista. Nunca foi consultado, apesar de presidente do PSD, sôbre a nomeação de qualquer ministro. E que o fosse, não seria o nome do embaixador Macedo Soares, de quem disse há pouco ser o candidato natural do PSD de São Paulo a vice-presidência da República, caso nos coubesse o posto, que mereceria restrições de minha parte.



Dutra

Esclareceu o sr. Cirilo Junior, que confunde, nesse particular, as suas funções de presidente da Câmara e de presi-

(Conclui na 2.ª página)

De Parte do Brigadeiro a Missão Kelly à Bahia

Para Obter a Colaboração Ativa de Mangabeira Para a Campanha — Explicação Para o Acôrdo Com o Integralismo e Convite Para a Senatória Carioca

O sr. Prado Kelly seguiu ontem, pela manhã, para a Baia, a fim de entrevistar-se com o governador Otavio Mangabeira, num encontro que terá certamente a maior repercussão politica. A viagem do ex-presidente da UDN, conforme o DIARIO CARIOCA noticiou, foi assentada há dias e teria sido sugerida pelo próprio brigadeiro Eduardo Gomes, desejoso de contar com a participação ativa do politico bahiano na sua campanha eleitoral.

EXPLICAÇÃO PARA A ALIANÇA

Em circulos udenistas, a reportagem apurou que o sr. Prado Kelly fará um circunstanciado relatorio sobre a situação politica, procurando explicar, ao mesmo tempo, a aliança firmada entre a UDN e o PRP, em troca do apoio dos antigos integralistas ao Brigadeiro.



Mangabeira

E' portador, ainda, o sr. Kelly, de uma carta da UDN carioca, reiterando o apelo que dirigiu ao sr. Otavio Mangabeira, e que não foi respondido até agora, para que aceite a sua candidatura ao Senado, pelo Distrito Federal.

ENTREVISTA COM RUI SANTOS

Em face das versões desencontradas sobre a Missão Kelly no Salvador, procuramos ouvir, a respeito, o secretario geral da UDN, deputado Rui Santos, que une à qualidade de dirigente nacional do Partido do brigadeiro a condição de ser politico na Bahia.

(Conclui na 2.ª página)

BIAS PARA A JUSTIÇA

O nome do sr. Bias Fortes está sendo considerado em esferas responsaveis do governo e do PSD para ocupar a pasta da Justiça.

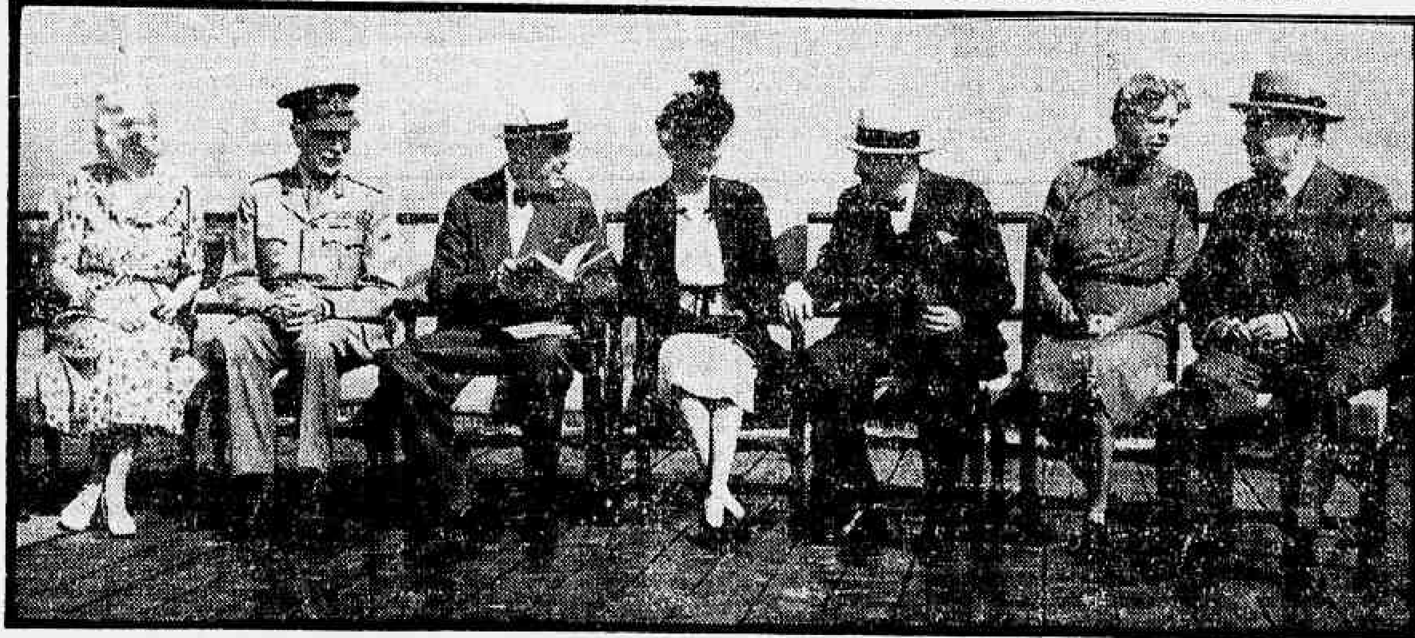
O movimento que se processa nesse sentido visa obvia-

(Conclui na 2.ª página)

O CRIME DO CASINO

Domingo no *Diario Carioca*

AS FALHAS DE CARATER DE UM GRANDE HOMEM



O capitulo de hoje do "Drama de Roosevelt" (Inside FDR) — a mais recente obra do famoso reporter Internacional John Gunther, que DIARIO CARIOCA vem publicando, com exclusividade, em capitulos diários, juntamente com outros grandes jornais do mundo — trata do lado negativo do grande homem: as suas falhas de carater, entre as quais destaca a insinceridade. Grande palrador, Roosevelt irritava-se com quem, conversando com êle, falasse em vez dêle; o que se dava com Churchill. (No clichê, um flagrante dos dois durante um momento de repouso na conferencia de Quebec em 1944 — A sra. Churchill, o governador geral, Franklin, a princesa Alice, o primeiro ministro Churchill, sra. Roosevelt e o premier Mackenzie King, no terraço da sede do governo geral em "The Citadel".)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.°
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Café, Nereu, Bias e Olavo: Candidatos de Ademar à Vice



Ademar, chegando ao aeroporto, fala ao repórter do DIARIO CARIOCA

Veio Ontem Ao Rio Para Hoje Fazer a Escolha

O sr. Ademar de Barros, ontem chegado ao Rio, esteve à noite na sede do diretório metropolitano do PSP, onde declarou à reportagem que somente hoje reunirá o conselho nacional do partido a fim de escolher o candidato da frente populista à vice-presidência da República.

TRÊS VEZES POR SEMANA

Anunciou o governador de S. Paulo o seu propósito de vir três vezes por semana ao Rio, para trabalhar pela sua candidatura a senador.

— "Vamos trabalhar por um Brasil melhor — disse o sr. Ademar de Barros. A política não póde continuar entregue a êsses homens. Vamos trabalhar, porque o dia de amanhã não será para os frouxos e os indecisos".

Sôbre a situação política em São Paulo, o governador declarou:

— "Venceremos a eleição. O PSD é um partido que não existe em São Paulo. Um partido que não tem a coragem de fazer o seu próprio candidato é um partido falido".

DECLARAÇÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 25 — (D.C.) — Antes da partir para o Rio, na tarde de hoje, o sr. Ademar de Barros declarou à reportagem que ia presidir a reunião do Conselho Nacional do PSP para a escolha do candidato da

(Conclui na 2.ª página)

Legislação de Direito Político



J. E. DE MACEDO SOARES

SANCIONANDO e promulgando o novo Código Eleitoral, na sede e perante os ministros do Superior Tribunal — o sr. general Dutra proferiu palavras singelas, que retratam o seu temperamento modesto, mas dão a justa medida do seu relevante papel na restauração do regime jurídico.

O novo Código assenta em dispositivos constitucionais que, desde logo, lhe impuseram as normas de determinado sistema eleitoral.

O sistema proporcional de que fala o art. 134 da Constituição vigente não é o único, nem o melhor, nem o mais adequado a reger o processo representativo do regime presidencial que adotamos. Foi uma inovação inexplicável numa Carta com a tradicional vocação do voto majoritário.

No desdobramento da nossa experiência legislativa, passamos por muitos sistemas eleitorais. Pusemos sucessivamente em execução o escrutínio de lista majoritário e o incompleto, para favorecer a representação da minoria, e o cumulativo, com a mesma intenção. Desde 1933, introduzida a reforma do voto secreto, o sistema proporcional ganhou foros de sistema essencialmente democrático.

Contudo, a prática do regime não tem confirmado a religião da "proporcional", que o novo Código levou às últimas consequências, dividindo dentro da regra os restos dos quocientes obtidos pelos partidos em liça. Esse empenho de exatidão na legitimidade do escrutínio ocorre numa federação de representação fundamentalmente desigual, visto que restringe o direito de votar nas unidades de população mais densa — pois o sergipano ou o catarinense pesam mais nas urnas que os paulistas ou os mineiros.

Sendo de origem constitucional, é claro que o novo Código não poderia corrigir erros inscritos na própria Constituição. Mas poderia evitar dispositivos manifestamente contrários a seus mandamentos, como o já famoso artigo 27, que colide de frente com o 116 da Carta Federal. Tal êrro deve ser, lamentavelmente, levado à conta dos caprichos e ressentimentos não raros nos desencontros de duas Casas legislativas lavrando o mesmo terreno. O Senado não quis abrir mão do dispositivo, não obstante a dupla evidência de sua impraticabilidade e inconstitucionalidade.

Todavia, sendo o último, não foi êsse o único êrro da elaboração legislativa política. O projeto do sr. Caiado de Godói prima pela inoportunidade, quer por se dirigir nominalmente a um dos candidatos à sucessão presidencial, quer por dar fôrça e estabilidade à pulverização partidária, tão contrária ao conceito constitucional dos partidos nacionais.

Sem dúvida o sr. Caiado de Godói está vendo, precisamente, o risco que correm as nossas incipientes instituições democráticas, atacadas pelo banditismo político, reforçado pelas quadrilhas de negocistas vicejantes nos regimes autoritários. Mas os remédios para semelhantes dificuldades são os que esclarecem as consciências e saneiam os costumes, todos, por certo, de efeito lento e tardio.

Assim, devemos convir que um povo capaz de restaurar, intencionalmente, nas urnas, um regime de opróbrio e tirania e cujos chefes e dirigentes não se possuem de verdadeiro patriotismo e senso de responsabilidade para o obstarem é povo ainda na idade infantil, necessitado pois de uma tutela que o preserve dos próprios erros e abusos. Nessa triste contingência, não serão códigos nem dispositivos legais que o embaracem.

Vargas, Ademar e Borghi arrastam o país para um regime de estupefacientes, mentiras e mistificações. Os três, na realidade, apenas desejam o mais amplo domínio do poder. Todos os três já deram provas da imoralidade, que os liberta dos derradeiros escrúpulos, na vida pública. Pois, se não obstante a confusão reinante, que dá corpo às hipóteses de eleição dêsses criminosos — não houver homens dignos e desprendidos que aconselhem o país em tal extremidade, então é porque nos falta verdadeiramente o tutor, que supre, com sua vontade forte, a falta de senso moral que nos desnorteia.

Hoje ao Meio-Dia o Pedido de Registro da Candidatura de Getulio

POLÍTICA ESTADUAL

Getúlio Vai Decidir Pelo PTB do Paraná: ou Munhoz da Rocha ou o Candidato de Lupion

A Liga Eleitoral Católica Vai Dirigir-se Aos Candidatos — Chapas de Deputados do PSD Paulista — Ataliba Nogueira, o Vice Na Chapa de Borghi — A Convenção do PR Paulista

Dois candidatos a governador disputarão os votos do eleitorado paranaense: o sr. Angelo Lopes, lançado pelo PSD e o sr. Munhoz da Rocha, apoiado por uma impressionante coligação de partidos. Enquanto o primeiro não parece contar senão com o apoio do governador Moisés Lupion, o segundo tem ainda a seu favor, além do apoio da coligação, a possibilidade de que o PTB venha apoiá-lo mais cedo ou mais tarde, dando-lhe, assim, uma área eleitoral ponderável.



Munhoz da Rocha

GETÚLIO DECIDIRÁ

Mas o PTB paranaense ainda não se definiu, conforme as seguintes declarações que nos foram fornecidas ontem pelo deputado Rubens de Melo Braga:

— A convenção estadual do meu partido delegou poderes absolutos ao sr. Getulio Vargas para decidir sobre o problema sucessorio estadual. Nomeou tambem uma comissão politica composta do deputado estadual Julio Rocha Xavier, Alexandre Zainco e eu. Essa comissão já ouviu a opinião de todos os partidos, levando-a em seguida ao sr. Getulio Vargas, que por sua vez autorizou o sr. Danton Coelho a ir ao Paraná estudar "in loco" a situação politica. Posteriormente o sr. Danton Coelho esteve em Curitiba, tendo agido com plena liberdade, sem nenhuma intervenção dos trabalhistas locais, auscultando o pensamento de todos os partidos. Por essa ocasião ficou assentado que o PTB devia realizar a sua convenção estadual para a escolha de seus candidatos a deputados e que a mesma convenção deveria votar uma moção delegando poderes ao dr. Getulio para dar a palavra de ordem com referencia ao apoio aos candidatos a governador e a senador. Aprovada essa moção na convenção já realizada, seguiu do Paraná uma comissão que, em carater particular, foi dar ciencia do resolvido ao senador Vargas. Essa comissão era composta dos srs. Parailho Borba, primeiro vice-presidente da Comissão Executiva Estadual do PTB, Francisco de Souza Neto, presidente do diretorio de Ponta Grossa e Domicio Escaramela, presidente do Comitê Municipal de União da Vitoria.

— Pelo exposto se vê — diz ainda o deputado Rubens de Melo Braga — que o sr. Getulio Vargas está em dia com a politica do PTB paraanense e com a dos demais partidos, e por conseguinte capacitado a dar a sua palavra de ordem de apoio ou não aos candidatos a governador já conhecidos, palavra essa que está sendo aguardada ansiosamente e que será cumprida por todos os bons petebistas do Paraná.

A LIGA ELEITORAL CATOLICA

Assim que as candidaturas sejam registradas, a Liga Eleitoral Catolica vai dirigir-se aos candidatos dos diversos partidos sobre os pontos que ela considera indispensaveis para que possam merecer o sufragio do eleitorado catolico.

A CONVENÇÃO DO PR PAULISTA

Realizou-se, ontem, na capital paulista, a Convenção Seccional do Partido Republicano, convocada para a escôlha de seus candidatos. A sessão plenária de encerramento realizou-se no Palácio 9 de Julho.

OS CANDIDATOS DO PSD PAULISTA

São os seguintes os candidatos do PSD paulista: a governador, o sr. Prestes Maia; vice-governador, o sr. João Gomes Martins; a senador, o sr. Basilio Machado Neto; a deputados federais: os srs. Cirilo Júnior, Gastão Vidigal, Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, José Carlos Pereira de Sousa, Gofrêdo Teles, Vergueiro de Lorena, Pedro Baldassari, Alcides Vidigal, Lima Figueiredo, Marino Machado, Odilon Costa Bueno, Caio Dias Batista, Getúlio de Lima Filho, Henrique Bastos Filho, Pascoal Ranieri Mazili, João José Abdala, Horácio Lafer, Plínio Cavalcante, Antônio Feliciano, Alves Palma, Maciel de Castro, José Armando Afonseca, Honório Monteiro, Costa Neto, professor Cardoso Melo e Machado Coelho.

O SR. ATALIBA NOGUEIRA E HUGO BORGHI

O sr. Hugo Borghi, candidato do PTN ao govêrno de São Paulo, tem agora como companheiro de chapa, na vice-governança, o sr. Ataliba Nogueira, que, assim, se bandeou do PSD paulista para o PTN, conforme declarou à imprensa paulista.

A Petição Que Será Apresentada

Hoje, às 12 horas, o advogado Miguel Teixeira de Oliveira dará entrada no Superior Tribunal Eleitoral do pedido de inscrição da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da República.

O requerimento, dirigido ao presidente daquela alta côrte de justiça, já está pronto e foi redigido nos seguintes termos:

"O Partido Trabalhista Brasileiro, pelo seu delegado, abaixo firmado devidamente credenciado, conforme oficio n.º 3.241, de 14 do corrente mês, dirigido a esse colendo tribunal, vem requerer a v. excia. que se digne mandar inscrever como seu candidato à presidência da República nas eleições que deverão realizar-se a 3 de outubro o nome do cidadão Getulio Dornelles Vargas, brasileiro nato, casado, criador, residente no municipio de Itaquí, no Estado do Rio Grande do Sul.

"O candidato ora apresentado e que na forma de lei concedeu a necesária autorização para o registro, e aquiescência à escolha do P.T.B. é também senador eleito no pleito de 2 de dezembro de 1945.

"Nestes termos, Pede Deferimento.

(a.) Miguel Teixeira de Oliveira, advogado inscrito sob o número 2.970".

Instruirá a petição a autorização para a inscrição, de acordo com o que preceitúa o parágrafo 1.º do Art. 48 do novo Código Eleitoral, além da certidão de casamento e da certidão do sr. Getulio Vargas como eleitor.

Pela Data Nacional da Colombia

O General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, enviou ao sr. Mariano Ospina Perez, Presidente da República da Colômbia, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nêste dia em que o grande País amigo comemora a data de sua Festa Nacional rogo a Vossa Excelência aceitar os votos que formulo em nome do Povo brasileiro e no meu próprio pela crescente prosperidade do nobre Povo colombiano e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República".

O Presidente Ospina Perez enviou o seguinte telegrama de agradecimento ao Presidente Dutra:

"Peço a Vossa Excelência e à Nação brasileira receber os melhores sentimentos de gratidão do povo colombiano e o meu pessoal pela nobre mensagem de solidariedade por motivo da passagem do aniversário da independência de minha Pátria. Formulo os meus melhores votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a) Mariano Ospina Perez, Presidente da Colômbia".

Conheça o Seu Candidato

ALTAMIRO PACHECO

O sr. Altamiro de Moura Pacheco, candidato da coligação UDN-PSP ao govêrno de Goiás, nunca fez política partidária no Estado. E' um médico de grande prestígio, líder da classe dos pecuaristas, presidente da Sociedade de Pecuária e do Banco Agro-Pecuário. Possui uma Casa de Saúde e uma bela Fazenda, chamada Santa Rita, nos arredores da capital.

Tratando dos doentes e cuidando do gado zebú, êle passa a maior parte da sua vida. De política, só agora que anda metido, e assim mesmo por fôrça dos amigos, dentre os quais se destaca o senador Alfredo Nasser, que entendem ser o médico-pecuarista o único homem capaz de enfrentar com sucesso a candidatura do sr. Pedro Ludovico, prestigiado pelo bloco PSD-PTB-PSB.

Os adversários do sr. Altamiro Pacheco são os primeiros a reconhecer as suas qualidades. Começou a vida como farmacêutico. Por conta própria, estudou medicina e, voltando a Goiás, custeou a educação dos irmãos. Trata-se, como se vê, de um autêntico "self-made-man". A luta, que empreendeu desde a primeira mocidade, tornando-o um triunfador, antes de atingir a idade provecta, garantiu-lhe uma situação de singular prestigio não sòmente em Goiânia, mas em todo o Estado de Goiás.

Celibatário impenitente, o sr. Altamiro Pacheco reside na Casa de Saúde, de sua propriedade e direção. Raramente é visto na rua, num bar ou num café. Mas gosta de receber os amigos, na sua vasta e acolhedora biblioteca, onde os livros de medicina fazem companhia às obras de literatura clássica e aos ensaios politicos. Um dos frequentadores dessas tertúlias afirmou-nos que o candidato udeno-ademarista ao govêrno de Goiás está a par de tudo o que acontece em matéria de política internacional, o que deixamos aqui consignado por conta do seu admirador.

Homem de pouca conversa, considerado por muita gente como um esquisitão, o sr. Altamiro Pacheco é, contudo, um homem de espírito público. Como presidente da Sociedade de Pecuária, a sua atuação foi das mais eficientes. Entusiasmou-se de tal maneira pela causa dos criadores goianos que conquistou, de pronto, a estima e a confiança de todos os seus liderados, sem distinção de partidos. A bela sede da Sociedade de Pecuária — um edifício de cinco andares, o que em Goiânia é considerado "arranha-céu" — foi construida na sua administração.

Outros dados interessantes sôbre o sr. Altamiro Pacheco: é rico e é ateu, o que naturalmente pode servir como arma eleitoral contra o candidato da aliança UDN-PSP, a ser utilizada tanto pelos trabalhistas, como pelos católicos.

REEXAMINA SUA ATITUDE A RESISTÊNCIA DEMOCRATICA

Proposta a Formação De Uma Frente Anti-Integralista

Sob a presidencia do sr. Eduardo Borgeth, seu vice-presidente, esteve ontem reunida a Resistencia Democratica para reexaminar o problema do apoio à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica, em face da aliança firmada entre udenistas e integralistas.

O debate prolongou-se por mais de três horas, decidindo o vice-presidente convocar uma nova reunião para hoje, à tarde.

Três correntes se observam entre os militantes da Resistencia Democratica: há os que entendem não ser mais possivel apoiar o brigadeiro, formando na campanha lado a lado com os antigos integralistas; outros pensam que deverá ser dirigido uma interpelação ao candidato da UDN e do PRP a respeito dos seus compromissos com o sr. Plinio Salgado; e, finalmente, os que advogam deixar a questão em aberto, apoiando o brigadeiro de qualquer maneira.

Durante os debates de ontem, falaram os srs. Sobral Pinto e Mario Pedrosa, externando o ponto de vista de que a Resistencia Democratica não poderá mais apoiar a candidatura Eduardo Gomes, depois do acordo celebrado com os antigos integralistas.

O sr. Barreto Filho, declarando embora o seu repudio ao entendimento com o sr. Plinio Salgado, afirmou que continuaria apoiando a candidatura Eduardo Gomes. A sra. Maria Rita Soares de Andrade defendeu a posição da UDN, procurando justificar as combinações com o PRP.

O sr. Carlos Lacerda propôs a formação de frente anti-integralista, da qual participariam, alem da Resistencia Democratica, o Partido Socialista, o Partido Libertador e o Partido Democrata Cristão, que para tanto seriam convocados.

"O Que Quer Olavo de Oliveira é Obter Mais Depressa a Derrota de Raul Barbosa"

Paulo Sarazate Analisa a Crise Entre PSD e PSP Cearenses — Os Comunistas, Pretexto — Vencerá o Brigadeiro Com 70.000 Votos Sôbre Cristiano, No Ceará

Regressou, do Ceará, onde passou quase dois meses, o deputado udenista Paulo Sarazate, que "veio com a segurança absoluta de que a UDN terá ali a sua quarta vitoria eleitoral no pleito de 3 de Outubro".

— Visitei numerosas cidades e vilas do interior cearense e estive em contato, durante a convenção udenista, com as delegações de todos os municipios do Estado. Dêsses contatos e das visitas realizadas, tirei aquela conclusão positiva que já fazia parte das minhas observações e que agora se alicerçou na análise imediata e direta dos fatos politicos cearenses.

A UDN NA DIANTEIRA

— O alistamento eleitoral tem sido muito intenso em quase todos os municipios do meu Estado e, na maioria absoluta deles, a UDN se mantém numa sensivel dianteira, sendo numerosos os colegios eleitorais, onde a nossa maioria, que já era grande, supera de dois a um o contingente adversario no novo alistamento. Foi isso o que observei pessoalmente e é esse o testemunho que possa dar com isenção de animo. Considero eleito governador o deputado Edgar Arruda.

Paulo Sarazate

A QUESTÃO DA VICE-GOVERNANÇA

— A questão da vice-presidencia do Estado — disse-nos o deputado Paulo Sarazate, lider da UDN cearense — ainda está em cogitações no que toca ao nosso partido. Posso assegurar, entretanto, que o assunto será resolvido com a mesma unidade de vista com que escolhemos nosso candidato à governança e de pleno acordo com o governador Faustino de Albuquerque. A escolha do vice foi adiada para a convenção em que lançaremos nossas chapas para deputados federal e estadual. O mesmo lhe posso dizer com relação ao problema do candidato a prefeito de Fortaleza, que a meu ver deve ser resolvido de comum acordo com os pequenos partidos.

CRISE INDISFARÇAVEL NO PSD

Respondendo à pergunta que lhe fizemos, o deputado Paulo Sarazate, disse:

— O PSD cearense está atravessando uma crise indisfarçavel, resultante da combinação feita entre o sr. Raul Barbosa e o senador Olavo Oliveira, em torno do candidato a ser apresentado pelos dois partidos coligados (PSD-PSP) à prefeitura da capital. Em troca do apoio do PSP à candidatura Raul Barbosa ao governo do Estado comprometeu-se aquele deputado pessedista levar o seu partido a apoiar a candidatura do filho do senador Olavo Oliveira, sr. Raimundo Ivan Oliveira, ao governo municipal de Fortaleza. Sucede, porem, que o sr. Raimundo Ivan já era publica e notoriamente o candidato que ia e vai receber o apoio dos comunistas, e que por isso vem sendo rudemente atacado pelo orgão catolico "O Nordeste". Como o PSD não deseja, por motivos obvios, cair no index da Igreja, muitos de seus lideres não estão dispostos a manter os compromissos com o sr. Olavo Oliveira.

— E como se tem comportado o senador Olavo?

— Este, em entrevista largamente divulgada no Ceará, con-

(Conclui na 5.ª página)

Ademar Com a Bailarina Negra Dunham

S. PAULO, 25 — (D. C.) — O sr. Ademar de Barros ofereceu, hoje, no Palacio dos Campos Eliseos um almoço intimo á bailarina negra norte-americana Katherine Dunhan.

Ouvido sobre o projeto de lei de autoria do deputado Afonso Arinos sobre a questão racial no Brasil, declarou o governador de São Paulo:

"Isso não pode existir. Pelo menos, no Brasil. Sou de opinião que não precisamos de lei alguma, pois esse sentimento de solidariedade para com o negro devia estar no coração de todos os brasileiros. É um absurdo falar-se em questão racial neste país".

POLITICA FLUMINENSE

Estranhando o silêncio, nesse momento de candidaturas e agitações, de um dos elementos geralmente mais entusiásticos da política fluminense, o ex-deputado dr. Luiz Guaraná, fomos ouvi-lo a respeito. Recusou-se o grande industrial campista a abordar o assunto, limitando-se a entregar-nos um velho artigo publicado nesta mesma folha, recomendando-nos a sorrir:

"Republiquem esse trabalho. E oportuno, aplicando-se perfeitamente ao momento atual. E será que o Brasil conseguirá resolver oportuna e ajuizadamente os problemas aí focalisados?".

Aqui reproduzimos o artigo:

Dr. Luiz Guaraná

"ESCOLAS PARA OS GRANDES HOMENS

O Brasil é um país de enormes possibilidades, prejudicado pela visão estreita da maioria dos seus homens públicos. Toda vez que alguém quer impressionar o ambiente político, deblatera contra as emissões, troveja contra inflações, condena o abuso de crédito, aconselha parcimonia nos gastos e termina preconizando uma incentivação da produção impossivel onde não houver crédito facil, lucro certo, transportes abundantes, moeda farta e consumo garantido.

Até importantes estabelecimentos bancários, esquecidos de haver sua prosperidade decorrido da exploração do crédito, condenam, contraditòriamente, esse mesmo instituto, lançando mão de argumentos consubstanciados num aranzél de gráficos e cifras incompreensiveis para quasi toda gente, geralmente aceitos como tabús invioláveis.

Recordo-me, ao apreciá-los, da resposta de um técnico a quem um dia interpelei sôbre a razão da complexidade inútil dos seus planos financeiros: — Onde houver simplicidade e clareza, qual a utilidade dos técnicos?". Concordar com as conclusões de cifras incompreensiveis, é cômodo e facil.

Vencem, assim, "slogans" perigosos, responsáveis pelo retardamento da prosperidade nacional. Em falta de melhores razões, diz-se que o atual encarecimento das utilidades resulta simplesmente de vivermos em regime de inflação e excesso de crédito. Será verdade? Vejamo-lo.

Somos, hoje, cêrca de 50 milhões de individuos e dispomos de vinte bilhões de cruzeiros. Temos, portanto, 400 cruzeiros *per capita*, para suprir às nossas necessidades de alimentação, vestuário, habitação, divertimento e tratamento de saúde. Será demasiada a quantia? E' necessário não esquecer, tão pouco, dois elementos importantes para o estudo do problema:

1.º — estamos distribuidos sôbre um território de ... 8.500.000 quilômetros quadrados, onde existem poucos e carissimos transportes, havendo regiões só atingiveis após semanas, ou mesmo mêses de viagem;

2.º — os nossos vinte bilhões não estão subdivididos em cinquenta milhões de quinhões iguais, entregues a cada brasileiro. Existem, ao contrário, grandes quantias recolhidas a cofres bancários ou particulares e outras requisitadas pelos govêrnos da União, dos Estados, ou dos Municipios, para suas despesas orçamentárias, ou em depósitos nas autarquias, etc. E como a nossa extensão territorial, a nossa exiguidade de meios de condução, a nossa incipiente organização bancária e outros motivos de facil percepção, tornam dificil a movimentação da nossa moeda, há muitos cidadãos em crise absoluta e outros em evidente desequilibrio financeiro.

Quem refletir sôbre êsses assuntos com juizos preconcebidos, chegará à conclusão de ser a nossa moeda realmente escassa e de movimentação morosa. E não vai nessa afirmação nenhuma defesa dos exagêros de uma inflação de meio fiduciário, porquanto, defendendo o "uso" das emissões oportunas, não tolero o seu "abuso".

Quanto ao crédito, a agravação constante das taxas de desconto, as dificuldades cada vez maiores do crédito pessoal e o desenvolvimento da praga dos agiotas, são ótimos atestados da precariedade das legitimas transações bancárias.

Ao cerrar os bancos suas por-

(Conclui na 7.ª página)

VENHA VER OUVIR APLAUDIR
o maior cantor do Brasil!
VICENTE CELESTINO
em
Olhos de Veludo
de Gilda Abreu e L. Iglezias
Musica de V. Celestino
WALTER D'AVILA
MANOEL VIEIRA
ARMANDO NASCIMENTO
apresentada pela Cia
GILDA ABREU
VICENTE CELESTINO
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
— HOJE E TODAS AS NOITES —
ÀS 20 E 22 HORAS
O espetáculo preferido pelas famílias cariocas
AMANHÃ, Vesperal das Moças às 16 horas
PREÇOS REDUZIDOS
TEATRO JOÃO CAETANO

O TEMPO

TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sueste a nordeste, moderados.

MAXIMA — 25.3.

MINIMA — 15.0.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

"Impossivel Vencer...

completamente a autoridade constitucional da República".

Dizia êsse documento que "Continua o aparecimento em campo de batalha de grande quantidade de soldados e equipamento inimigo, prova de que os agressores norte-coreanos têm ao seu dispor recursos que superam de muito sua capacidade interna. Isto, junto à vantagem inicial que tem o agressor, se combina para dar ao inimigo uma fôrça que não poderá ser vencida até que as fôrças da ONU logrem superioridade em homens e armas.

"A tarefa não é pequena, se se compara com os recursos potenciais da fôrça agressora. Enquanto as fôrças do comando unificado não forem fortalecidas mais, não se poderá proceder com a rapidez com que se obterá a vitória.

"Entretanto, com os esforços conjuntos das Nações Unidas, o pleno efeito da contribuição de cada nação filiada, se fará sentir na derrota final dos agressores do norte do paralelo 38.

AS FORÇAS NORTISTAS

Observava MacArthur que se tem noticia de que os comunistas lançaram à luta, nos primeiros momentos da invasão, "seis divisões de infantaria, três brigadas de guardas fronteiriços, apoiadas por cêrca de cem tanques de fabricação soviética, tipos T-34 e T-70, e por muita artilharia pesada.

"Sua fôrça aérea tinha o completo dominio do ar e, por um momento, se calculou que fosse constituida de 100 a 150 aviões de fabricação soviética. Os efetivos totais das fôrças norte-coreanas foram calculados entre 90 e 100 mil homens, organizados em cêrca de sete divisões e cinco brigadas bem adextradas e equipadas principalmente com excelente material soviético".

OS EFETIVOS DOS COREANOS DO SUL

Acrescentava o relatório que "diante desse exército, as tropas da República da Coréia (do Sul) que se encontravam inicialmente desdobradas ao longo do paralelo 38, formadas por unidades de quatro divisões com o restante das fôrças no interior do país, sem apoio de tanques ou artilharia pesada e com apenas 16 aviões de treinamento como fôrça aérea — organização militar destinada principalmente à proteção da segurança interna. Com tal diferença em composição (fôrças) e armamentos, entre a Coréia do Norte e a do Sul, a data do ataque não tem grande importância — a fôrça para o mesmo esteve presente, ali, durante meses.

"À luz do que antes expus, é evidente que contra a Coréia do Sul (foi desfechada) uma invasão cuidadosamente preparada, em larga escala".

O documento em causa não era, na realidade, um relatório direto de McArthur, ao apresentá-lo, Austin qualificou-o de "o primeiro relatório do govêrno dos EE.UU. ao Conselho de Segurança, sôbre o curso da ação empreendida sob o comando unificado".

Dois Desmentidos e...

dente do PSD, pois acha que os ministros tendo os seus atos sujeitos ao livre exame da Câmara, não lhe ficaria bem, como presidente dessa casa do Legislativa, colaborar na escolha dos auxiliares do govêrno.

UMA INFORMAÇÃO SOBRE A MESA

Além dos desmentidos, deu o sr. Cirilo Junior, uma informação. Vai êle convocar para essas próximas horas uma reunião da mesa da Câmara para estudar um rodizio entre os componentes da direção da Casa, a fim de impedir que eventualmente, com a partida dos deputados para a campanha eleitoral nos seus Estados, fique acefalo o Palacio Tiradentes.

Declarou o sr. Cirilo Junior que dentro de alguns dias viajará para São Paulo, onde se demorará por uma quinzena, retornando após ao Rio, para presidir a Câmara por uma semana voltando então novamente ao seu Estado.

Café, Nereu, Bias e...

frente PSP-PTB à futura Vice-Presidência da República, na chapa encabeçada pelo senador Getulio Vargas.

— "Há muitos candidatos — disse o Governador. O sr. Café Filho é um dêles, mas há ainda outros, como, por exemplo, os srs. Nereu Ramos, Bias Fortes e o senador Olavo de Oliveira. Um dêles será escolhido nessa reunião.

— Qual deles? — perguntamos.

— Bem, isso eu não sei. Depende do que for aprovado no Rio".

GETULIO VEM AI

Estava marcada a vinda do senador Vargas para anteontem. Tal viagem entretanto foi adiada. Nesse sentido, interrogamos o chefe do Executivo.

— Segundo estou informado — respondeu — o senador Getulio Vargas estará em São Paulo entre os dias 5 e 10 de agosto proximo, para iniciar sua campanha eleitoral. Regressarei amanhã do Rio e no proximo domingo estarei no interior do Estado cumprindo o seguinte programa: inauguração da nova estrada Jundiaí-Itu, em parte pavimentada, numa extensão de quarenta quilometros; inauguração da nova ponte de Salto, sobre o Rio Tietê; inauguração da eletrificação da Sorocabana, entre Santo Antonio e Tatuí. Nesse mesmo dia participarei de comicios em Salto, Itu e Tatuí.

DESMENTIDO DO SENHOR HUGO RAMOS

A proposito da noticia de que o sr. Hugo Ramos seria candidato à vice-presidente da República, o sr. Hugo Ramos fez-nos a seguinte declaração:

— "Tive conhecimento de que pessoa altamente credenciada na politica catarinense está propalando a noticia de que o sr. Nereu Ramos teria recebido e recusado convite escrito para figurar como vice-presidente na chapa encabeçada pelo sr. Getulio Vargas. Conquanto me escasseiem titulos para dar informações sobre o assunto, posso afirmar, entretanto, nesse caso, que se trata de uma completa inverdade. Não houve convite, nem houve resposta".

De Parte do...

— "A voz do sr. Otavio Mangabeira — disse-nos S. Excia. — bem como a do sr. Milton Campos — são sempre ouvidas nos altos conselhos do partido. Retido no Estado, desde que a sua saude o levou ao leito, o governador da Bahia tem se privado de vir ao Rio participar das conversas politicas e opinar com a autoridade que todos lhe reconhecem. Daí a viagem do sr. Prado Kelly ao Salvador, que tem como objetivo não só fazer um relatorio dos acontecimentos ao sr. Otavio Mangabeira, como ouvir a sua palavra sobre os problemas politicos do momento".

MINAS E BAHIA, COM O BRIGADEIRO

— "Convencidos, como se encontram os udenistas, — continua o sr. Rui Santos — de que continuam fieis ao Brigadeiro todos aqueles 34% do eleitorado que sufragaram o seu nome nas urnas, em 1945, o esforço tem que ser redobrado, agora, a fim de garantir a vitoria, que se tornou bem à vista, após o comicio de Belo Horizonte. A divisão de forças que nos foram opostas, àquela epoca, a atitude digna do nosso candidato, desde então, sua constancia e sua vigilancia incontestaveis pela consolidação das instituições, criaram-nos uma posição invejavel. Esse o relato em linhas gerais que, por certo, o sr. Prado Kelly fará ao sr. Otavio Mangabeira, como já o fez ao sr. Milton Campos, com a reafirmação de que Minas e Bahia, secundados pelo Ceará, Distrito Federal, Paraiba e Estado do Rio, terão que ser os pontos chaves da nossa vitoria".

O COMICIO DE BELO HORIZONTE

Nessa altura da entrevista, o secretário geral da UDN não se furta de externar o seu entusiasmo pela recepção do povo mineiro ao Brigadeiro Eduardo Gomes, na sua recente visita a Belo Horizonte, dizendo:

— "Foi de fato impressionante a acolhida que o Brigadeiro teve na capital mineira, onde pronunciou os dois mais importantes discursos da sua segunda campanha. Sua visita ao Clube Paissandú, uma das associações operárias da cidade, bem como ao Horto Florestal, o carinho dos operários para com a sua figura simples e digna foram anotados por todos nós, com verdadeira satisfação. A multidão que assistiu ao comicio foi das maiores que já vi em praça pública. De outro lado, dei-me ao trabalho de me perder entre os homens do povo, ouvindo-lhes as conversas e as referências. Se o interior de Minas acompanhar o sentimento da capital — e todos dizem que sim — estou certo de que o Brigadeiro terá uma expressiva vitória no grande Estado".

CONFIANÇA NA VITORIA

Diante do otimismo do sr. Ruy Santos, falando constantemente na vitória do Brigadeiro, o repórter insiste numa demonstração do que o deputado bahiano chamou, no inicio da entrevista, "posição invejável da UDN".

— "As noticias são muito boas — reafirma o secretário geral udenista. Em São Paulo e no Rio Grande do Sul, Eduardo Gomes terá uma votação muito maior do que da vez passada. Além disso, tudo indica que o companheiro de chapa do Brigadeiro será o sr. Odilon Braga, um dos nossos chefes em Minas, grande figura das recentes lutas democráticas no Brasil, que será um fator importantissimo da convergência de maior votação em Minas Gerais. Ademais, já não há, desta feita, a hipótese da criação de invencionices caluniosas contra o herói de Copacabana, como aconteceu em 1945. O trabalhador vê o Brigadeiro como um companheiro sincero; as fôrças do centro, como um cidadão equilibrado, conhecedor dos seus problemas; a Igreja, como um dos seus lideres; a familia brasileira, como um sustentáculo dos seus principios basilares".

E' PRECISO MUITO TRABALHO

E, terminando as suas considerações, o sr. Ruy Santos assim termina a sua entrevista:

— "Mas a experiência recomenda que é preciso trabalhar muito. Ganha-se a batalha com o esfôrço de todos os momentos. Até 3 de outubro teremos que trabalhar, trabalhar muito para que a vitória tenha a expressão que se justifica em candidato do porte do Brigadeiro Eduardo Gomes".

BIAS PARA A . . .

mente a dar uma compensação moral ao procer pessedista, preterido duas vezes dentro de seu partido, no caso da sucessão federal e no da estadual. Estão interessados na nomeação do sr. Bias Fortes os srs. Benedito Valadares e Cristiano Machado, que consideram essa uma excelente oportunidade para um reajustamento do pessedismo mineiro, que ficaria assim a coberto de uma eventual crise na convenção estadual, convocada para os dias 29 e 30.

A nomeação do sr. Bias Fortes será, ao que se indica, acompanhada de um compromisso do candidato do PSD à presidencia da Republica, de mantê-lo no posto no futuro governo, pois, aceitando ele agora o ministério perderia a deputação certa que conquistaria no proximo pleito.

Quanto ao convite feito anteriormente ao sr. Celso Machado para ocupar a pasta da Justiça, ficou o mesmo sem efeito, por haver aquele procer mineiro deferido o caso à consideração do seu partido, que nada deliberou a respeito.

Atingem ao...

Na noite de têrça-feira os comunistas, protegidos pela escuridão, fizeram entrar seus tanques na cidade.

A investida comunsita final contra Yongdong, culminou depois de uma batalha de quase quatro dias, ocorrida nos subúrbios da cidade, quando os norte-coreanos furaram uma barricada americana levantada na estrada que se projeta a noroeste de Hoanm.

Simultaneamente, outras unidades inimigas infiltraram-se pelos flancos direito e esquerdo, tornando insustentável a defesa de Yongdong. Nestas condições, o comandante da Divisão deu a ordem de retirada.

PESADAS BAIXAS

Os comunistas tiveram pesadas perdas. As fôrças norte-americanas retirantes ocuparam novas posições nas colinas a sueste da cidade.

Progridem Céleres Para Puysan

TÓQUIO, 26 (U.P.) — Fôrças norte-coreanas progridem rapidamente na direção de Puysan, porto e base norte-americana do sul da Coréia. Os coreanos do norte já ocuparam Hantong, a 125 quilômetros de seu objetivo final, sem encontrar resistência.

RETIFICAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PRÊMIO, CORRIGINDO ANOMALIAS

SENADO FEDERAL

"Nenhuma Voz Governamental Se Levantou Até Agora Para Defender o Tesouro"

Críticas Do Sr. Ismar De Góis Ao Govêrno Do General Eurico Dutra, a Propósito De Um Projeto Que Concede Anistia Fiscal a Comerciantes, Lavradores e Industriais — Proteção à Indústria Nacional Do Chumbo — Não Houve Número Para a Votação Da Ordem Do Dia

Na sessão de ontem, no Senado, o sr. Ismar de Góis, a propósito de um projeto que concede anistia fiscal a comerciantes, lavradores e industriais, criticou acerbamente o governo do general Dutra, ressalvando embora a honradez pessoal do presidente. "Nenhuma voz governamental se levantou até agora para defender o Tesouro", afirmou o senador alagoano. Na Ordem do Dia, quando se votava um veto do prefeito ao Plano Rodoviário carioca, a Mesa verificou não haver número regimental e suspendeu a sessão.



Ismar de Góis

FEDERALIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DE ESTATÍSTICA

Aberta a sessão pelo sr. Melo Viana, foi lido no expediente um ofício da Assembléia do Ceará, de apoio ao projeto de federalização dos Departamentos Estaduais de Estatistica.

PROTEÇÃO DO CHUMBO

Criando o imposto aduaneiro de 40% "ad valorem", para o chumbo importado, o sr. Flavio Guimarães, encaminhou à Mesa, projeto de lei, com o fim de proteger a indústria nacional, assediada — disse — no que toca à produção do chumbo, por forte concorrência estrangeira que faz pensar num verdadeiro "dumping".

CRITICAS AO GOVERNO

O sr. João Vilasboas assinou há dias, um requerimento de informações, relativo ao projeto, atualmente na Câmara dos Deputados, que concede anistia fiscal aos comerciantes, lavradores e industriais que ,desde 1949 ,tenham sofrido os efeitos de guerra, inundações, incendios, etc... Referindo-se a êsse requerimento, o sr. Ismar de Góis, declarou que há razão para que as informações sejam solicitadas ao Ministério da Fazenda, para que se conheçam as firmas beneficiadas com a proposição, financeira moralmente. O representante alagoano afirmou que o projeto em causa, tem tido um andamento rápido na Câmara, enquanto outras medidas de importância se arrastam morosamente. "A guerra não ocasionou prejuizos aos grandes industriais, mas lhes trouxe vantagens e são êles, justamente, os beneficiados com o projeto" — aparteou o sr. Plinio Pompeu. O sr. Ismar de Góis afirmou ainda que a Nação será prejudicada, caso se aprove a anistia, em alguns milhões que não serão recolhidos ao Tesouro. O orador criticou depois a atuação da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil e, a certa altura, disse: "Num govêrno — será mesmo um govêrno? — como o do honrado general Eurico Dutra, onde avultam os maiores escândalos, o do café, o do resgate dos títulos da dívida externa, o célebre comércio negro da moeda, da venda clandestina de dolares em São Paulo, sôbre os quais se instauram dezenas de inquéritos, sem nada apurar porque nessas grossas bandalheiras, estão comprometidas figuras cuja claudicante honestidade é necessário ressaltar, e com tantos outros escândalos, — num govêrno assim é preciso estar sempre de ôlho alerta. Nenhuma voz governamental se levantou até agora para defender o Tesouro. Será de propósito ou será pelo desgovêrno em que vivemos? Quero fazer justiça à honestidade do general Eurico Dutra e opino pela segunda hipótese".

SUBSTITUTOS

Foram designados os srs. Joaquim Pires e Alfredo Neves, para substituir, na Comissão de Justiça, os srs. Artur Santos e Etelvino Lins, durante a ausência dêstes.

EMPATE NO VETO

Figurava na ordem do dia o veto do prefeito do Distrito Federal, ao projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre o Plano Rodoviário carioca. A Comissão de Constituição e Justiça manifestou-se pela rejeição do veto, "por não estar o mesmo fundamentado nos precisos têrmos do artigo 14, parágrafo terceiro, da Lei Orgânica do Distrito Federal". Os srs. Ismar de Góis e Ferreira de Sousa, falaram contra o veto e, a favor, o sr. Andrade Ramos.

Na votação, havia 15 senadores a favor e 15 contra, constatando-se falta de número regimental, minimo de 32. Foi então suspensa a sessão e adiada a ordem do dia.

PODE MORRER MAIS DE UM PARENTE EM CADA DECENIO

Extensão De Direitos a Todos Os Servidores — Acidente Não Interrompe o Prazo — Provável Aprovação. Sem Oposição

Chegou finalmente ao plenário da Câmara dos Deputados o projeto alterando a lei de licença-prêmio, proposto pelo deputado Café Filho e que visa corrigir falhas notadas no regime atual, que se aplica há dois anos.

FUNCIONÁRIOS

Uma das falhas corrigidas no projeto Café Filho é a referência pura e simples a "funcionários", constante da lei em vigôr e que deixa desamparados os extranumerários. O têrmo deverá ser substituido por "servidor", que a todos abrange.

UM MÔRTO QUERIDO POR DECÊNIO

Outra alteração refere-se ao fato de que a lei atualmente em vigôr determina que o servidor só tem direito a abono de falta, por motivo de falecimento de conjuge, pai, filho, ou irmão, se apenas um desses casos ocorrer no periodo de 10 anos de serviço. Supondo-se o caso de que morra o pai do servidor e 9 anos e 11 meses depois lhe faleça a espôsa. Tendo faltado ao serviço quando na morte do pai, não terá direito a falta por ocasião do falecimento da espôsa, sob pena de reiniciar a contagem para efeito de licença prêmio. Essa anomalia também é objeto de atenção do projeto, que dá liberdade ao servidor de faltar, sem prejuizo da contagem de tempo, sejam quantos forem os parentes dos gráus citados que faleçam no decênio

ACIDENTE NÃO INTERROMPE

Ainda um terceiro ponto de grande interêsse para os servidores públicos reside na alteração que considera como não interrupção de prazo para concessão de licença-prêmio o afastamento de serviço consequente de licença para tratamento de moléstia profissional adquirida em serviço, ou acidente no trabalho. Pela legislação atual, em qualquer destes casos o servidor interrompe a contagem de prazo, desde que o afastamento do serviço exceda de seis meses.

DEVE SER APROVADO

O projeto traz pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e do Serviço Público, de modo que se espera não tenha dificuldade em ser aprovado.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentado Um Projeto De Código Do Trabalho Para Substituir a Consolidação

Uma Sessão Sem Número Para Votações e Sem Assuntos De Grande Destaque — Reestruturação De Carreiras No M. Da Guerra — Reclamado o Andamento De Vários Projetos

Uma hora e quarenta minutos apenas, durou a sessão plenária de ontem. Persiste a falta de número e, novamente, todos os projetos em votação tiveram seu andamento embargado.

Vem decrescendo, dia a dia, o número de parlamentares que comparecem ao Palacio Tiradentes. Ontem, no inicio da Ordem do Dia, não passava de 102.

Segadas Viana

CÓDIGO DE TRABALHO

O deputado Segadas Viana encaminhou à Mêsa um volumoso projeto de Código de Trabalho, composto de 676 artigos, no qual refundiu a legislação em vigôr consubstanciada na Consolidação das Leis do Trabalho, as leis posteriores e os projetos de lei sôbre o assunto em trânsito pela Câmara.

Segundo declara o líder trabalhista em sua justificação, estão incluidos, nos capitulos competentes, os dispositivos da Lei do Descanso Semanal Remunerado; os referentes à participação direta dos empregados nos lucros das emprêsas, fixados pelo "esplêndido substitutivo de autoria do deputado Paulo Sarazate ao projeto apresentado"; os que regulam o direito de greve; o de organização sindical com elementos do projeto João Mangabeira e as emendas elaboradas pelas entidades sindicais de gráu superior.

INCORPORAÇÃO DEFINITIVA À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Na explicação verbal que antecedeu à entrega do projeto, o sr. Segadas Viana historiou os resultados dos trabalhos de uma comissão nomeada, em 1943, pelo govêrno, para codificar as leis trabalhistas entre as quais se destaca a Consolidação das Leis do Trabalho. Acordaram os membros da aludida comissão da qual fêz parte o orador, que a legislação social em vigôr, naquela época, carecia ainda de um maior tempo de experimentação para ser, então, transformada em Código.

Julga o representante carioca que é chegado o tempo de incorporar à legislação brasileira os direitos trabalhistas em forma definitiva, pois transcorridos 7 anos, provaram a sua eficácia no equilíbrio das relações entre empregados e empregadores.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Em Mensagem encaminhada à Câmara, o Poder Executivo pede a aprovação de lei criando a carreira de Oficial Administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra e alterando a carreira de Escriturário do Quadro Permanente do mesmo Ministério.

Em exposição de motivos do Ministro da Guerra que acompanha a Mensagem, justifica-se a alteração proposta para dar cumprimento a um acórdão do Tribunal Federal de Recursos, em que 101 escreventes obtiveram ganho de causa, por estarem amparados pela lei 946 e, precisam ser promovidos.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— 34 deputados.

— O SR. RAUL BARBOSA — relembra o centenario da Sagração Sacerdotal D. Luiz Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo de S. Paulo, nascido no Ceará.

— O SR. AURELIANO LEITE — lê abaixo assinado de moradores de Guarulhos pedindo a instalação de uma Agencia Postal Telegrafica.

— O SR. VASCONCELOS COSTA lê um discurso de 22 laudas dactilografadas em espaço dois, historiando os beneficios trazidos ao interior pela Fundação Brasil Central.

— O SR. SEGADAS VIANA apresenta à Mesa um projeto de Codigo de Trabalho.

— O SR. COELHO RODRIGUES, protesta contra declarações feitas por um cidadão americano residente no Brasil, a correspondentes da Agencia de Noticias daquele país, em que afirma continuará a exportar tório e areias monazíticas mesmo com as restrições que serão feitas pelo projeto em transito pela Casa. Ao concluir, disse que representará contra o ministro das Relações Exteriores por um "acordo administrativo" firmado com o governo americano para a saida indiscriminada de minerais fosseis.

— O SR. VANDONI DE BARROS, renova um projeto de sua autoria apresentado no passado e já transformado em lei. Explica que o substitutivo apresentado pela Comissão de Serviços Publicos alterou sua finalidade, mandando aproveitar os servidores da Comissão Mista de Construção de Estrada de Ferro Brasil-Bolivia na administração da estrada depois de construida. Ora, pelos convenios firmados ela passará ao dominio da Bolivia e, portanto, a lei é inoperante.

— O SR. GALENO PARENHOS apresenta um projeto de lei que concede uma gratificação ao professor Francisco dos Santos Filho, cujo jubileu de magisterio, Goiás acaba de festejar.

— O SR. BENJAMIN FARAH reclama andamento de varios projetos de lei de sua autoria que se acham retidos nas comissões tecnicas da Casa. Entre êles destacam-se o de n.º 431, que dispõe sobre o passe livre nas empresas de transporte para os jornalistas profissionais; o n.º 1.218, que concede pensão as familias dos mortos em defesa da legalidade; e o n.º 413, que declara extinta a fiscalização secreta nas empresas concessionarias do serviço público.

— O SR. RUI ALMEIDA, por sua vez, reclama tambem o andamento de projetos de sua autoria, de reduzida importancia.

ORDEM DO DIA:

— 102 deputados presentes.

— Não há número para votações.

— Encerra-se a discussão do último projeto de primeira parte do avulso.

— Em explicação pessoal falaram os srs. Campos Vergal e Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 15,40 horas.

Tempo Integral Para a Justiça Eleitoral

LICENCIARAM-SE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL OS MINISTROS LAFAIETTE DE ANDRADA E RIBEIRO DA COSTA

Os ministros Lafaiette de Andrada e Ribeiro da Costa solicitaram e obtiveram licença do Supremo Tribunal Federal para se dedicarem exclusivamente ao serviço do Tribunal Superior Eleitoral, de que o segundo é membro e o primeiro ocupa a Presidencia.

O afastamento foi pedido pelo prazo de sessenta dias, tendo em vista que os trabalhos do TSE entraram na fase de maior intensidade, exigindo o comparecimento diario de seus membros.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RETORNOU À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA O CORONEL GILBERTO MARINHO

Nomeado Novo Desembargador — Decretos Administrativos Nas Pastas da Justiça e Viação — O TSE Agradeceu ao Presidente

Tendo o coronel Gilberto Marinho deixado o cargo de secretário do Interior da Prefeitura, retornou ao seu antigo posto no Gabinete Civil da Presidência da Republica.

NOVO DESEMBARGADOR

Por decreto do presidente da Republica, foi promovido por merecimento a desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o dr. Leonard Smith de Lima, juiz de direito da 4ª Vara Civel.

O antigo juiz preenchêu a vaga deixada com a nomeação do desembargador Cunha Lobo para o Tribunal Federal de Recursos.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferencia, os srs. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, e Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, em audiencia, o embaixador Paulo Demora, e o ministro da Noruega, sr. Torbjorn Leopold Seippet, que foi apresentar despedidas por ter sido transferido para a Finlandia.

O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL FOI AGRADECER

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrade, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, acompanhado dos ministros Sampaio Costa e Oliveira Sobrinho e do procurador geral da Republica, sr. Plinio Travassos, a fim de agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento àquela Alta Côrte de Justiça.

DECRETOS ADMINISTRATIVOS

O presidente da Republica assinou decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Concedendo a reaquisição de nacionalidade brasileira, que pediu Efraim Barros Barreto, natural de Amaraji, no Estado de Pernambuco, e residente do Estado do Rio Grande do Sul; e

NA PASTA DA VIAÇÃO: — Nomeando, interinamente, agente auxiliar, classe 18, Teresa Ferreira, ascensorista, classe 17, MDaml ean Manuel Damião Pinto de Oliveira, mensageiro, classe 17, Benedito Rodrigue sde Faria e Jovir Jauterno do Nascimento, e praticantes de escritorio, classe 18, Teresinha Abreu Nel da Silva, João Batista de Almeida, Fernando Lopes da Silva Filho e Lourival Lucas da Silva.

FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL NO CATETE

Esteve ontem no Catete, a fim de agradecer ao presidente da Republica o restabelecimento do Quadro II do Ministério da Viação, uma comissão de ferroviarios da Central do Brasil, acompanhados do deputado Jurandir Pires Ferreira.

Recebidos pelo general Dutra, no Salão Amarelo, foi-lhe prestada uma homenagem, tendo discursado o sr. Jurandir Pires Ferreira e em nome da comissão, o ferroviario, Paulo Morais Costa.

Em nome do general Dutra falou agradecendo o ministro Pereira Lira.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

PROSSEGUE O ESTUDO DA NOVA LEI DO INQUILINATO

Aprovada a Emenda Do Senado Que Libera Os Alugueis De Prédios Construídos De 1944 a 1946 — O Ex-Ministro Adroaldo Costa Confessa Que é Obrigado a Pagar Aluguel Pelo "Câmbio Negro" — Cr$ 30.000.000,00 Para Aquisição De Silos Para Os Agricultores — Como Trabalharam As Comissões De Justiça e De Finanças

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, remeteu, na sua sessão de ontem, análise das emendas aprovadas pelo Senado ao projeto n. 282-C, que dispõe sôbre a locação de predios urbanos. Apenas duas delas faltavam ser apreciadas por aquele orgão tecnico, as de n. 25 e 26. Só houve tempo, porem, para a discussão e votação da primeira, a qual foi aprovada, tendo a outra ficado para a reunião extraordinária que se realizará amanhã.

LIBERADOS OS ALUGUEIS DE PREDIOS CONSTRUIDOS DE 1944 a 1946

Está assim redigida a emenda da Câmara Alta" aprovada pela Comissão: "E' assegurado aos proprietários de imóveis, cuja construção houver sido iniciada no periodo compreendido entre 26 de julho de 1944 e 29 de agosto de 1946, o direito de cobrar o aluguel livremente estipulado nos têrmos do art. 12 do Decreto-lei número .... 6.739., da primeira dessas datas, ressalvada a vigência dos contratos de locação firmados nos mesmos periodos". Essa emenda foi longamente debatida, tendo sido afinal aprovada contra o parecer do respectivo relator, sr. Gurgel do Amaral.

CURIOSAS DECLARAÇÕES DO SR. ADROALDO COSTA

Um dos membros da Comissão que mais se bateram pela sua aprovação, foi o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que, durante a argumentação que sustentou, teve oportunidade de afirmar a iniquilidade do tabelamento dos alugueis, pois, asseverou residir num apartamento cujo aluguel oficial, constante dos respectivos recibos, não passa de Cr$ 1.800,00, mas que, na realidade, pelo mesmo paga Cr$ 5.000,00 mensalmente. No curso de suas considerações, ainda afirmou o ex-ministro da Justiça, que o atual recenseamento já apurou a existência de cinco mil apartamento vazios em Copacabana, enquanto a crise de residências mais se acentua.

OUTROS PROJETOS EXAMINADOS

Pelo sr. Hermes Lima foi relatado o projeto n. 1.369, que institui o salario minimo para o trabalhador e sua familia. O parecer do representante socialista, considerando constitucional essa proposição, foi aprovado.

— O projeto n. 855 tambem foi objeto de consideração. Estende a todos os militares e civis que serviços de guerra, as vantagens da lei n. 238, de junho de 1948. Relatou-o o sr. Lameira Bitencourt, cujo parecer, favoravel ao substitutivo da Comissão de Segurança Nacional, foi aprovado.

—— Considerado tambem foi o projeto n. 352, que regula os efeitos do art. 2.º do decreto-lei n. 2.700, de 17-1-46, que dispõe sobre o provimento dos cargos da classe inicial da carreira de oficial administrativo. Foi ele relatado pelo sr. Lameira Bitencourt, concomitantemente com os de ns. 992, 557 e 1.009, este de 1948 e os demais de 1949, por versarem materia identica. Manifestou-se o relator pela rejeição dos de ns. 352 e 992 e pela aceitação dos outros dois. O parecer do relator foi aprovado.

—— Pelo mesmo deputado foi apresentado e aceito pela comissão, um projeto de lei estendendo ao pessoal dos serviços auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o direito à gratificação adicional por tempo de serviço.

—— Nos termos do parecer apresentado pelo mesmo deputado foi rejeitado o projeto n. 523, que altera e dá nova redação a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

—— Ainda do sr. Carlos Valdemar foi aprovado um parecer, considerando constitucional, salvo quanto ao art. 7.º, o projeto n. 493, que autoriza a organização de seringais-escolas, nos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso e nos territorios federais do Acre e do Guaporé.

—— Tambem foi apreciado o projeto n. 480, que concede isenção do imposto de importação às industrias cujos produtos não gozam de proteção alfandegaria. De acordo com parecer contrario do respectivo relator, sr. Carlos Valdemar, foi o mesmo rejeitado.

—— Finalmente, foi aprovado um parecer do sr. Lameira Bitencourt, considerando constitucional o projeto n. 15, que dispõe sobre o restabelecimento do art. 3.º do decreto-lei n. 1.544, de 25-8-39, tornando-o extensivo às viuvas e filhos dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Também esteve reunida ontem a Comissão de Finanças e Orçamento tendo aprovado um parecer do sr. Toledo Piza, contrário a uma emenda apresentada em plenário ao projeto que concede um abono de dez cruzeiros, por arroba de algodão apenhado ao Banco do Brasil nas safras de 1944, 1945 e 1946.

Equivoco Na Redação Final da Lei Eleitoral

O presidente do diretório metropolitano do PSP, sr. Mozart Lago, dirigiu uma representação ao Senado acerca de um equivoco que se teria verificado na redação final do Código Eleitoral, determinando a supressão, no texto sancionado pelo presidente da República, de todo um artigo da mencionada lei.

O artigo em questão, de numero 50, foi aprovado pela Câmara e pelo Senado, com a seguinte redação:

"Os militares das forças federais de terra, mar e ar e os das forças auxiliares dos Estados, os funcionários civis da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municipios, desde que sejam registrados como candidatos a cargos eletivos, serão considerados licenciados durante trinta dias, sem prejuizo dos seus vencimentos e de outras vantagens que lhes competirem nos serviços até a data da eleição".

Condecorados pelo govêrno da Venezuela intelectuais e jornalistas brasileiros

ENTRE OS DISTINGUIDOS, O EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Em agradecimento pelos serviços prestados quando do transcurso do bi-centenario do generalissimo Francisco de Miranda, precursor da Independencia Americana, o governo da Venezuela condecorou, com a Ordem de Francisco de Miranda, as seguintes personalidades brasileiras: Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia: deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara Federal, dr. J. Paulo de Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras; dr. Augusto Frederico Schmidt, colaborador do "Correio da Manhã", dr. Francisco de Souza Brasil, colaborador do "Jornal do Brasil" e professor Vitor Visconti.

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO VI

As Falhas do Carater de Roosevelt – A Insinceridade – Churchill Considerado Como Um "Conversador"

Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

Eu sou muito paciente, até um certo limite.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

Consideremos, agora, alguns traços negativos de Roosevelt. Provavelmente, a sua pior qualidade era a insinceridade. Não era tanto uma questão de duplicidade ou hipocrisia, mas o desejo de agradar já mencionado e a sua incapacidade de maguar os amigos. O fato é que, às vezes, não era franco. Ia para o norte pelo caminho do sul e gostava disto. Era manhoso por prazer. Em particular, gostava de brincar com as estatisticas.

A insinceridade numa pessoa em geral é o resultado da falta de coragem, uma vez que a maior parte das desonestidades se baseia na covardia. Mas, Roosevelt tinha a coragem de um leão. Por que, então, gostava tanto de metodos e manobras que, para falar claro, raiavam pela hipocrisia? Uma resposta, é que, na minha opinião, ele era tão inteligente e tão confiante que acreditava que ninguem perceberia. Outra explicação é que ele gostava de misterio, de subterfugio, e de taticas indiretas em geral; outra ainda é que a estrutura e a forma dos acontecimentos e as suas responsabilidades titanicas o compeliam, muitas vezes, a avançar enquanto dava a impressão de que recuava. Frequentemente, tinha necessidade — ou mesmo o dever — de não expôr a sua pessoa. Era astucioso e insincero por necessidade.

"O seu maior defeito" — disse-me um de seus melhores amigos — "é que ele, raramente, comunica quando mudou de posição. Nunca usa de franqueza nessas ocasiões". Alguem que conheceu muito bem Al Smith e Roosevelt disse: "Al Smith usaria até o ultimo cartucho numa discussão e, depois, verificavamos que ele estava de acordo conosco. Roosevelt dava a impressão de concordar, quando estava em desacordo".

Sua imperturbabilidade, quando surpreendido, era impenetravel. Uma vez, quando Roosevelt era governador de Nova York, disse a um dos seus conselheiros que ia vetar uma lei e depois a sancionou. O conselheiro não o viu mais senão depois de eleito presidente e aborrecido com a desconsideração, declarou: "Da proxima vez que perguntar alguma coisa, pedirei a resposta por escrito, governador". FDR sorriu e murmurou: "Não é uma sorte que os que estão aqui não têm a menor idé.a sobre o que estamos conversando?"

A principal consequencia pratica da falta de franqueza de FDR era a confusão. Basta citar os classicos conflitos administrativos, como Hopkis versus Ickes, Woodring versus Johnson, Morgenthau versus Hull.

As vezes tinha-se a impressão de que FDR, realmente, gostava da confusão, para que, no fim, todos tivessem de procura-lo e dizer: "Presidente, decida a questão".

Em toda a historia do Departamento de Produção de Guerra, nunca se soube quem tinha a autoridade final. O presidente sempre manobrou de modo que ele fosse o juiz supremo e o arbitro. Aliás, era muito franco a respeito de sua idiossincrasia nesse sentido; uma vez soltou uma gargalhada numa entrevista coletiva: "Eu tenho apenas um chefe responsavel e o seu nome é Knudsen-Hillman!"

Outra caracteristica de Roosevelt era seu amor quase infantil ao segrêdo. Naturalmente, em muitos casos, o segrêdo era essencial: Washington é uma cidade sabidamente indiscreta, e a melhor arma do presidente contra a violação de segredos era a de conservar a boca fechada. Mas, particularmente no que se refere a nomeações, quando não havia grandes questões em jogo, Roosevelt ia demasiado longe na sua mania de segrêdo; isto, em parte, porque gostava do efeito dramático da noticia sôbre a pessoa interessada. Nunca disse a Henderson que êle ia chefiar o escritorio do Contrôle dos Preços (Henderson ouviu a noticia pelo radio); nunca disse a Harold Ickes que ia nomeá-lo administrador das Obras Públicas, a não ser no momento mesmo em que ia lavrar o ato. Muita gente só soube que ia ocupar um cargo público ao receber uma telefonema da Casa Branca perguntando para que Estado desejava ir. Um amigo intimo uma vez lhe confidenciou: "Quero pedir apenas um favor. Não me nomeie para um novo cargo sem me consultar com antecedência".

De certo Roosevelt tinha defeitos. Afinal de contas, era um ser humano. Há uma meia duzia de defeitos, afora a insinceridade, que poderiamos mencionar e aludiremos a êles de vez em quando. Era capaz de guardar rancor, não sabia distinguir, faltava-lhe o que se chama acertadamente, de "precisão intelectual e moral" e quebrou algumas promessas. Assim é que convenceu Louis Johnson a continuar no governo em 1937, prometendo-lhe a secretaria da Guerra, porem Johnson nunca foi nomeado. Governava o país como um "one-man show"; Henrry Wallace, uma vez, em 1942, disse-me que nada importava em todo o governo exceto "o que está na cabeça de FDR". Nunca procurou preparar a sua sucessão eficientemente e algumas vezes solapou aqueles que se destacavam demais, e liquidou vários rivais em potencial para a presidência. Tinha muita coisa de uma "prima-donna".

Deve-se citar, tambem uma certa tendência para a grandiosidade. Uma vez disse ao sr. Hull, quando o secretário de Estado ia levantar um brinde num jantar do gabinete: "Por favor, procure dirigir-se a mim como comandante-chefe, não como presidente". Portou-se sob alguns aspectos como conquistador e senhor da terra ao chegar à Africa, distribuindo condecorações quase como se fosse um rei; falou a respeito do Império Francês como se fosse sua propriedade particular e dizia coisas como: "Ainda não decidi o que vamos fazer a respeito da Tunísia".

Outro dos defeitos de Roosevelt era uma tendência ocasional para a ingratidão. Ouvi dizer que êle nunca agradecia a ninguém por causa alguma, se pudesse evitar. Algumas pessôas decentes fôram atiradas aos cães sem qualquer agradecimento, e êle era um tanto avarento nos elogios. Talvez isto fôsse parte de sua técnica de conservar tudo sob o seu controle. Além disso, quando jogava um homem contra outro, não devemos esquecer que somente êle tinha sempre de conservar o objetivo supremo em vista.

Tem-se afirmado, não sem alguma razão, que Roosevelt gostava de sabotar os amigos e aplacar os inimigos, mas um homem de sua posição e responsabilidade tinha de pairar acima da amizade, acima das considerações exclusivamente pessoais de qualquer espécie. Seus amigos tinham de ser necessariamente para-raios para atrair as críticas e colchões para amortecê-las. E' preciso ter em mente também dois outros pontos: 1) Na qualidade de presidente, tinha de usar a maquinária do processo democrático; as vêzes os inimigos tinham de ser recompensados ás expensas dos amigos; 2) podia contar com os amigos, mesmo quando os abandonava. Um presidente não pode estar sempre agradecendo, pois o presidente é uma instituição e não apenas um homem.

A extrema loquacidade de FDR, à qual já me referí, era outra de suas caracteristicas mais salientes. Mas, como tôdas as pessôas que realmente sabem falar, o presidente era também bom ouvinte. Tinha de ser, pois grande parte do trabalho de um bom presidente consiste em ouvir. Mas, exatamente como e quando êle ouvia, sempre foi um mistério para os que o conheceram bem, pois êle sempre parecia falar durante todo o tempo.

Dezenas de pessôas testemunharam o fato de que, em grande número de conferências na Casa Branca, era quase impossível para elas intercalar uma palavra, e os que o visitavam, frequentemente, chegaram a adotar técnicas especiais para lidar com êste fenômeno. "Meu método" — disse um famoso juiz — "é deixá-lo falar exatamente durante cinco minutos e depois interrompê-lo bruscamente". Outro amigo íntimo de Roosevelt me disse: "Era preciso cortar-lhe a palavra, mas polidamente". Vito Marcantonio uma vez surpreendeu Roosevelt ao interrompê-lo no meio de sua avalanche de palavras: "Desculpe, presidente, mas o senhor está invadindo o meu tempo". James F. Byrnes mencionou uma ocasião em que FDR recebeu o general Clay; o general não teve oportunidade de dizer uma só palavra!

A maneira mais simples de fazer-se ouvir pelo presidente era ser convidado para almoçar. Então era possível falar enquanto êle comia. O sr. Hull é uma testemunha do êxito desta manobra e Leon Henderson aprendeu a ser um bom estrategista nêste domínio. Henderson não dava atenção a seu alimento, observava precisamente o momento em que FDR tinha a bôca cheia e disparava. Roosevelt, que nunca perdia nada, compreendia a situação e procurava manobrar Henderson e derrotá-lo. Ou murmurava astutamente: "Leon, que tem você? Não o vejo comer!"

Roosevelt não era somente conversador; era também terrivelmente divagador. Mudava de assunto sem transição ou explicação e podia desnortear um visitante perguntando, por exemplo, a alguém que nunca esteve na América Latina qual era o melhor hotel do Perú. Naturalmente, como a sra. Roosevelt salientou em suas memórias, a divagação era uma defêsa. "Franklin tinha um jeito especial — quando não queria ouvir o que alguém tinha a dizer — de contar histórias e falar sôbre assuntos inteiramente diversos".

O presidente repetia-se muito e isto era um pesadelo para seus amigos. Hopkins especialmente deve têr ouvido as mesmas anedotas trinta ou quarenta vêzes. O presidente, às vêzes, repetia a um convidado para o jantar na terça-feira, por exemplo, uma idêntica que contára a outro convidado na segunda, com Hopkins presente em ambas as ocasiões. De maneira bem significativa, as anedotas favoritas de FDR se referiam a: 1) proezas físicas e atletismo; 2) realezas ou altas figuras politicas; 3) mexericos sociais. Além disso, gostava de mostrar sua secretária aos visitantes e descrever, longamente, a história da multidão de dispositivos que continha.

Um método para prender a atenção do presidente era falar-lhe de alguma coisa que êle ignorava num campo, qualquer que fôsse ,em que êle fôsse especialista. O ex-senador Baldwin conquistou o seu interêsse uma vez iniciando uma discussão sôbre cerejeiras. Eleanor Roosevelt fala-nos da única ocasião em que o presidente perdeu a palavra. Foi durante a sua primeira posse, quando FDR e Hoover se dirigiram juntos paar a cerimônia; a frieza do companheiro foi tal que FDR emudeceu também e apenas conseguiu falar sôbre o "aço admirável" dos modernos arranha-céus. Ironia final: Roosevelt considerava Churchill "terrivelmente" conversador!

(Copyright, em 1950, por John Gunther — Distribuição exclusiva da APLA — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

A seguir:

AS FONTES DA FÔRÇA DE ROOSEVELT — SEU CARATER COMO ATOR.

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL — QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1950 — N.º 6.773

A Nossa Opinião

Os Letreiros dos "Gostosões"

TODOS têm na memória aquêle doloroso desastre, numa noite de violenta tempestade, em que morreram queimadas, dentro de um ônibus, dezesseis pessoas.

Esse triste episódio poderá se repetir. Ou por falta de segurança daqueles transportes coletivos, ou por qualquer outro motivo inevitavel. A Prefeitura, através do seu departamento especializado, poderia e deveria agir de maneira rigorosa, no sentido de prevenir fatos futuros.

No momento, pode nos citar o caso dos ônibus chamados "gostosões". São carros eficientes e fortes, não há dúvida. Isso, porém, não evita uma obra da fatalidade. Ora, êsses transportes coletivos possuem uma porta de segurança para ser usada em caso de perigo. Até aí está muito certo. O fabricante teve a feliz idéia de proporcionar ao passageiro essa válvula de salvamento.

Acontece, porém, que os dizeres e instruções para o uso de tal porta são escritos em lingua inglesa. E nem todos os passageiros são obrigados a entender a lingua de quem escreveu o "Hamlet". Numa hora de confusão, será difícil atender aos imperativos de salvação, escritos em lingua inaccessivel a muitos.

A Prefeitura deveria obrigar as emprêsas proprietárias dêsses carros a fazer a indicação em lingua nacional, para que todos leiam, entendam e saibam o fim para que existe aquela porta. Se as emprêsas conservam os letreiros em lingua inglêsa para fins de propaganda, isso é inoperante, pois todo mundo sabe que os "gostosões" são de fabricação americana... O importante é aprender como proceder, à hora de fugir.

Um Exemplo Que Ficou

AO se evocar, no dia de hoje, a memória de João Pessoa, o grande presidente da Paraiba, brutalmente assassinado num café da capital pernambucana, logo vem à consciência de todos a inutilidade do seu sacrifício por um ideal que não se realizou.

A Revolução de 1930 tinha uma bandeira. Essa bandeira foi entregue a um homem que não a soube conduzir, depois da vitória. A Nação foi iludida nas suas aspirações mais caras e todo aquele vasto programa de reabilitação politica, capitulada no memoravel manifesto de Setembro, sofreu profundo golpe.

O candidato da Aliança Liberal, depois chefe civil da Revolução, rasgando como rasgou a Constituição de 91, veio rasgar depois a de 34. Entrou, então, o Brasil numa época dolorosa de angústias e decepções, época na qual não se integraria a personalidade do presidente João Pessoa.

Candidato à vice-presidência da República, o eminente magistrado confiara demais na palavra do sr. Getúlio Vargas. A morte o veio colher em meio da jornada, antes que assistisse ao desmoronamento do ideal da campanha politica a que se entregara e à inutilidade moral do NEGO histórico. Mas de João Pessoa ficou o exemplo de dignidade, de firmeza, de desassombro. Ficou a lição esplêndida e rara nos tempos de hoje. E' essa lição que deve ser sempre relembrada, numa época em que o Brasil procura consolidar as suas instituições democráticas e dar ao seu povo um regime de real segurança e de ampla liberdade.

Mosquitos

A cidade está sendo invadida pelos mosquitos. Na zona norte, na zona sul, no centro, por tôda parte os bichinhos fazem sentir os seus efeitos maléficos. As reclamações nos chegam de todos os lados e a cada instante. E podemos constatar que as queixas são procedentes.

A guerra ao mosquito no Rio de Janeiro tem uma tradição na vida da cidade. Faz recordar a bravura leonina de Oswaldo Cruz e seus companheiros devotados. E, vez por outra, parece que todo o esfôrço do mestre vai por água abaixo.

A Saúde Pública mantem uma legião de funcionários destinados a fazer visitas domiciliares, para destruir fócos por acaso existentes. A população já se acostumou a essas visitas dos simpáticos servidores, que o povo consagrou com o epiteto de "mata-mosquitos". Nenhum obstáculo encontram êles para o cumprimento dos seus deveres. Ao que parece, tem havido uma espécie de relaxamento nessa vigilância, que deveria ser permanente. Para isso há um regulamento e verbas orçamentárias.

Não sabemos a origem, nem a espécie dos mosquitos que invadiram a cidade. A verdade é que êles estão aí, ferozes e incomodos. E para remediar o mal que estão fazendo, urge uma providência imediata do Departamento Nacional de Saúde, no sentido de fazer com que as visitas domiciliares retomem o ritmo antigo, ao mesmo tempo em que se impõe a desinfecção de certos pontos da cidade onde existem águas estagnadas. Não custa apelar para os poderes públicos. A êstes também não custará ouvir as queixas da população.

Pexotadas Socialistas

Danton Jobim



O Partido Socialista Brasileiro está hesitante em dar o seu apoio ao brigadeiro Eduardo Gomes, diante da espetacular aliança deste com o PRP. A tendencia dominante é pela apresentação de um candidato proprio — afirmam as folhas — uma vez que a maioria dos dirigentes não quer Cristiano nem Getulio e inclinava-se pelo brigadeiro.

Sem duvida, não se poderia conceber maior pexotada do que um pequeno partido, como o socialista, sair sozinho para a luta numa eleição em que os votos dos candidatos se contam por milhões. Uma candidatura simbolica só pode ter o sentido de uma demonstração de força. Seu efeito é meramente psicologico, redundando em fiasco, de serias consequencias morais, se o candidato reune apenas um numero ridiculo de sufragios.

Mas, no caso especial dos socialistas, as consequencias de uma atitude destas ainda seriam mais graves. Tudo indica que o Partido Comunista, ora na ilegalidade, perfilhasse logo o nome socialista, arrebatando ao PSD toda a significação da votação obtida por esse nome e, por outro lado, atraindo para a orbita comunista os escassos socialistas ou socializantes que acompanham o PSB.

Finalmente, culminaria, a incrivel pexotada da antiga Esquerda Democratica dividindo mais ainda as forças democraticas e reforçando, com os votos socialistas, a candidatura do ex-ditador...

Parece vitoriosa, entretanto, no seio do partido, a corrente insensata que, depois de se inclinar para o brigadeiro, agora lhe recusa o voto, sob a alegação de que o candidato udenista se uniu aos integralistas.

Sem duvida, não foi nada feliz o contubernio da UDN com os integralistas, e já o dissemos claramente nesta coluna. Mas isso justificaria, porventura, que o PSB, para manifestar seu desagrado ao brigadeiro, viesse apoiar indiretamente o sr. Getulio Vargas, como pretende fazer?

Esse gesto, alem do mais, seria de clamorosa incoerência. Toda gente sabe que, em São Paulo, os socialistas apoiam o sr. Prestes Maia, a quem se aliaram os integralistas, e em Goiás sucede coisa semelhante, pois ninguem ignora que Velasco está com o PSD, que, por sua vez, está na indesejavel companhia dos ex-camisas verdes.

De sorte que o que os dirigentes do PSB têm unicamente a fazer é definir-se entre Cristiano e o Brigadeiro, contra Getulio. Escolherão, desse modo, a linha mais democratica, ou se quiserem, menos antidemocratica que as circunstancias impõem.

A menos que desejem conservar indefinidamente aquele ar de diletantes da politica, que os torna tão simpaticos, sem duvida, mas não basta para convertê-los num verdadeiro partido.

ÁFRICA



ANUNCIOU a França sua intenção de contra-atacar os comunistas no norte da Africa, concedendo maiores direitos politicos aos árabes. Aproveitando o solo lavrado pelo nacionalismo árabe, aí semeiam os comunistas a semente da revolta. O objetivo da França é separar o joio do trigo e, permitindo que o nacionalismo floresça, extirpar o comunismo.

Base essencial à defesa da França e da Europa ocidental, estendem-se os três territórios franceses no norte da Africa por uma área pouco menor que a dos Estados do Amazonas e Pará, com cêrca de 19 milhões de habitantes.

Alongando-se por mais de mil quilômetros pelo Mediterrâneo e pelo Sahara para o interior do continente, faz parte a Argélia, administrativamente, da França metropolitana.

O protetorado da Tunisia, encravado entre a Argélia e a Libia, ex-colônia italiana, governada por um bey árabe e um representante da França, é onde a agitação nacionalista chegou a um grau mais perigoso.

Marrocos, também protetorado, berço dos bérberes que no sec. VIII conquistaram a península ibérica, estende-se do Mediterrâneo, ao norte, ao Atlântico, a oeste. Monarquia absoluta, dividido em territórios pertencentes à França e Espanha, é governado por representantes dêsses países e pelo sultão Sidi Maomé, 18° da sua dinastia.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Onda Verde

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A vida política obriga, frequentemente, ou pelo menos oferece escusa aceitável, às mais perturbadoras junções partidárias. A política não tem memória e não cultiva ressentimentos, senão na medida em que conservem algum sentido atual e suscetivel de capitalização em favor do político ou do partido. Quando vemos, por exemplo, o sr. Pereira Lira, na Paraiba, aliado a uma parte considerável da U. D. N., em luta contra o José Américo, hoje candidato do P. S. D., ou quando verificamos que o sr. Café Filho, no Rio Grande do Norte, coligou-se ao sr. Georgino Avelino contra o sr. José Varela, hoje unido ao sr. José Augusto, não cabe a surpresa boquiaberta que suscitam os fenómenos de feira e de mafuá. A política separa e reune, como o amor, sem atender à lógica e à coerência.

FIADORES DO INTEGRALISMO

Assim, não existe pròpriamente uma razão de espanto na onda verde que acaba de envolver a candidatura do sr. brigadeiro Eduardo Gomes: tudo — e até isso — podia acontecer. Não veriamos, mesmo, "a priori", uma razão para que os candidatos democráticos desprezassem a achega de uma votação apreciável, por mero vicio de origem. Em 45 e 47 não foi aceita, por tantos, a votação comunista?

Não é, pois, ao fato em si que objetamos, e sim às suas consequências indiretas para a vida nacional. A aceitação formal e solene da votação do sr. Plínio Salgado e seus partidários, pelo candidato da U. D. N., concede, evidentemente, certa imunidade ao Partido de Representação Popular, sucedâneo da Ação Integralista. Vale dizer que o sr. Plínio Salgado e suas idéias de índole e de inspiração fascista voltarão à tona, inevitavelmente, sob a proteção e a fiança democrática de seus aliados na campanha da sucessão.

Adquirem, com isso, os integralistas, os fóros de cidade que lhes vinha hesitando em conceder o regime democrático. Retornarão com isso, às suas fileiras, os elementos mais assustadiços, que já haviam mandado ao tintureiro as camisas do uniforme. Breve poderemos defrontar-nos de novo com o mesmo velho problema redivivo.

UM COCHILO NA VIGILANCIA

Este é o verdadeiro mal resultante do pacto eleitoral firmado e selado na convenção dos integralistas. Não nos preocupa a eventual contaminação de um dos grandes partidos democráticos, acaso menos vigilante na defesa da liberdada. Seu eminente candidato, seus ilustres lideres responsáveis, saberão, por certo, imunizá-lo contra o germe do fascismo criôulo.

Oferecer, porém, o manto protetor do seu prestígio a um partido que até agora ia vivendo à beira da ilegalidade, constantemente ameaçado de submergir, às primeiras estrepolias, é um desserviço considerável à causa democrática pela qual se bate a U. D. N. e que foi a causa de sua organização, a princípio como uma coligação de partidos.

O Partido de Representação Popular tem existência legal reconhecida. A ninguém é licito, entretanto, pôr em dúvida sua condição de herdeiro e sucessor da Ação Integralista, cujos métodos e programas antidemocráticos nunca foram renegados pelo seu chefe nacional, criador dessa paráfrase brasileira do nazismo e do fascismo.

Ciência ao Alcance de Todos

Educação Alimentar da Criança

A criança ao nascer não completou seu desenvolvimento; é um sêr inconsciente com movimento não coordenados e somente exprime seus sofrimentos e necessidades por meio do chôro. Dependendo inteiramente dos cuidados dos que rodeiam, vai paulatinamente se incorporando à vida ambiente; neste periodo, para que seu desenvolvimento se faça normal, a alimentação deve ser exclusivamente o leite humano.

Como a criança nasce sabendo mamar, recebe naturalmente o seio materno para o qual está adaptado seu paladar; o leite humano é o melhor alimento para o lactente, insubstituivel, e é suficiente por ser só no primeiro semestre da vida da criança.

Passado o primeiro semestre de vida, a alimentação começará a ser variada; não há vantagens em se prolongar o regime lacteo exclusivamente. O organismo dessa época em diante tem necessidade de outros principios para a sua evolução e correto desenvolvimento; assim por exemplo o leite humano é pobre e mferro e a criança até os seis meses gasta suas reservas acumuladas no figado. Esgotadas estas, se a alimentação não o fornece, se estalará uma anemia de origem alimentar. O mesmo se dá com a vitamina D, o que impõe um adicionamento de substâncias ricas na mesma, a fim de evitar-se o raquitismo. Ainda na mesma relação, vamos encontrar proteinas, vitaminas e sais minerais no leite em quantidade insuficiente para as necessidades orgânicas.

As verduras, as frutas, as sopas devem paulatinamente substituir as mamadas; é benéfico para seu aparelho digestivo, para sua nutrição e desenvolvimento. Em relação as crianças neuropáticas é conveniente habituá-las a alimentação mais sólida dada em colherinhas, e de gosto variado a fim de evitar a posterior resistencia à alimentação mixta.

Alguns lactentes aceitam facilmente os novos alimentos e logo a eles se habituam. Isto porém, não acontece a todas as crianças, algumas chegam à inapetencia, e o comer constitui um verdadeiro drama familiar; chegam a um ano sem aceitar qualquer alimento que não o leite, e, a qualquer insistencia negam-se a engulir e facilmente vem o vômito. Geralmente tem aparente boa constituição; são porém pálidas, balôfas, sofre de insônia, facil irritabilidade e de manifestações raquiticas.

Baseado na fisiologia e na psicologia da criança, e conhecendo todos estes antecendentes, o professor Escudero, considera necessário realizar uma verdadeira educação alimentar da mesma forma que se ensina a andar e a falar, deve-se ensinar a comer"; ditou, então uma série de regras que veremos à seguir.

A sensação mais precoce que recebe a criança é a gustativa; como o leite, seu primeiro alimento é de sabor adocicado, ela se acostuma a esta sensação, rejeitando qualquer outro apresentado. É conveniente iniciar a educação alimentar desde o primeiro mês da vida; nessa época, se dará agua fervida, preferentemente na mamadeira a fim de habituá-la ao seu uso.

No segundo mês se a acostumará à sensação ácida, com pequenas doses de suco de laranja, de inicio diluido em agua e adocicado, e logo depois puro; ser-lhe-á de grande utilidade este suprimento extra de vitamina C.

No terceiro mês, se acostumará aos mingaus ralos dados em mamadeiras; será um aprendizado para engolir coisas mais consistentes; uma criança assim habituada aceitará sem relutância sôpas e purés no momento oportuno.

No sexto mês a criança realizou seu aprendizado alimentar e não achará inconveniente na sua nova alimentação, pois neste momento estará habituada ao açucarado do leite, ao ácido do suco de laranja, a maior consistencia das papinhas ao sal dos caldos e familiarisado com a mamadeira e a colherinha.

Segundo Montagna o desmame deve ser efetuado ao nivel do sexto mês, e nunca antes, podendo postegar-se, de acordo com o estado geral da criança, nunca porém após os oito meses.

O desmame deve ser sempre efetuado com a colaboração do médico puericultor, pois neste momento, podem ocorrer disturbios digestivos.

A nova alimentação deve ser dada sob a forma de pequenas frações, e nunca se deve dar mais de um alimento de cada vez, a fim de que a resistencia ao novo alimento não se faça extensiva aos outros.

Para um corretor desmame deve-se ter em conta uma série de cuidados:

— Só fazê-lo sob a orientação de médico; — Evitar as épocas muito quentes; — Proceder gradualmente, nunca se devendo efetuar uma mudança alimentar brusca, pois em caso de intolerância ao novo regime, pode-se voltar ao anterior; — Ao dar um novo alimento sempre se deve diminuir a quantidade de outro que já tomava; — O volume da porção nunca deve passar de 220 a 240 gramas.

Deve-se lembrar sempre que o lactente tem no leite seu principal alimento, de maneira que não se deve substituir todo o leite, senão completá-lo com outros alimentos.

EFEMERIDES

26 DE JULHO

1627 — Nasce no Rio de Janeiro, Antonio de Sá.

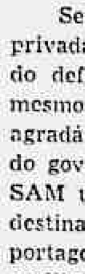
1842 — Morre no Rio, David Jewett, admitido pelo govêrno imperial na Marinha brasileira, lutando na Bahia pela independencia do Brasil.

1930 — Morre assassinado no Recife o dr. João Pessoa, ministro do Supremo Tribunal e governador da Paraiba. Teve relevante papel na campanha politica da Aliança Liberal, fazendo parte, na qualidade de candidato à vice-presidencia da República, ao lado do sr. Getulio Vargas.

1944 — Morre do Rio de Janeiro o grande jurisconsulto Clovis Bevilacqua, "o maior mestre de Direito do nosso tempo". Professor aposentado da Faculdade de Direito de Pernambuco, homem de caráter sem jaça, espirito voltado para o bem, Clovis Bevilacqua é uma das glorias mais puras do Brasil.

Loucos e Menores Delinquentes

Mauricio de Medeiros



A poucos dias de diferença entre uma e outra vieram à público duas declarações profundamente alarmantes.

O dr. Adauto Botelho, diretor geral do Serviço Nacional de Doenças Mentais, confirmava o que lhe dizia o repórter quanto à superlotação dos estabelecimentos oficiais de hospitalização dos doentes mentais desta cidade. O Juiz de Menores, dias depois, pedia que a Policia procurasse resolver por si os casos de menores delinquentes e só recorresse ao Juizo em casos excepcionais, pois o Serviço de Assistência a Menores lhe declarara não poder receber mais ninguém, superlotados que se acham todos os estabelecimentos para onde poderia encaminhar menores.

As duas declarações representam um fenómeno social pungente. Aumenta o número de insanos mentais. Aumenta o número de menores abandonados e de delinquentes.

Quanto aos insanos mentais, o excesso que se vem notando não provém apenas dos casos que ocorrem nesta cidade. Do Estado do Rio, de Minas e até do Espirito Santo chegam diàriamente ao Rio, sem destino certo, tais doentes, que acabam sendo apanhados pela Policia. Até do Norte do pais vêm doentes mentais, que as respectivas familias encaminham para qualquer pessoa de suas relações, para que sejam aqui internados.

O pior, em tais casos, é que quando, graças a uma assistência eficiente, tais doentes melhoram e ficam em condições de ter alta e ganhar a vida por si, ninguém deles se ocupa. A familia, várias vezes chamada às instituições que os acolheram, não responde. O interessado inicial que pediu a internação, se desinteressa. E como seria uma crueldade jogar na rua de uma cidade para êle desconhecida um ex-doente, cuja única referência em qualquer lugar onde fôsse pedir emprego seria a sua internação como doente mental, lá fica êle, pesando nos encargos da instituição e ocupando um lugar que se tem de recusar aos que dêle estão mais necessitados.

Quanto aos menores abandonados e aos delinquentes, o problema se imbrica em outros mais graves e que, no fundo, resultam todos da miséria econômica em que vivem numerosos aglomerados humanos. Qualquer dos observadores da vida das favelas chega sempre à mesma conclusão, por qualquer dos ângulos que as estudem. Elas representam uma chaga social, principalmente pelas consequências que seu gênero de vida produz sôbre as crianças que nela pululam. Vicios, delitos de tôda ordem, promiscuidade sexual são os corolários naturais dessa vida.

Sempre me pareceu que tôdas as tentativas oficiais e privadas, no sentido de acolher êsses menores, se ressentem do defeito de visarem a perfeição e se tornarem, por isso mesmo, custosas e de ação limitada. E eis porque me causou agradável surpresa tomar conhecimento de uma iniciativa do governador Macedo Soares, do Estado do Rio, cedendo ao SAM uma ilha para que nela fôssem localizadas instalações destinadas a receber menores delinquentes. Segundo a reportagem que o DIARIO CARIOCA publicou, já vivem nessa Ilha 30 menores que estão construindo a sua própria Colônia. Ressentem-se da falta de recursos materiais para o empreendimento. Dada a natureza do local escolhido, não seria certamente custosa a instalação em termos maiores, de modo a que o número dos acolhidos fôssem um pouco maior. Tudo estaria em projetar coisas simples e apenas com o essencial para que êsses menores pudessem ter uma vida util em vez de puramente parasitária. Creio que se tentativas análogas fôssem feitas em vários outros pontos, evitando os grandes números e as grandes instalações, o problema se tornaria de menos dificil solução.

Convém não esquecer que êsses menores vêm de meios onde vivem sem o menor confôrto e que não é instalando-os em palácios que se conseguirá recuperá-los para uma vida util à coletividade. Pequenas colônias do gênero da que o governador Macedo Soares proporcionou ao SAM permitiriam até uma seleção entre os tipos de delinquência de tais menores, de modo a evitar uma promiscuidade perigosa. O Instituto Macedo Soares é um bom exemplo. E o problema, por sua gravidade, exige que tais exemplos se multipliquem.

O Que se Diz:

...QUE os queremistas estão num tal clima de vitória em relação ao seu candidato que o deputado Rui de Almeida (PTB, 300 votos, Distrito) pretende apresentar, a serio, uma emenda ao projeto Caiado de Godói estabelecendo que o sistema só funcionará caso um dos candidatos coligados tenha um minimo de dois terços da votação do não-coligado vitorioso...

*

...QUE isso significa que os ditos queremistas mostram assim estar convencidos de que nem o brigadeiro nem Cristiano terão dois terços siquer da votação de Getulio...

*

...QUE, entretanto, é voz corrente entre parlamentares do PSD a afirmação de que o sr. Getulio Vargas registrará sua candidatura para, a certa altura, retirá-la e apoiar a do brigadeiro...

A Opinião do Leitor:

FAUSTO ATROPELADO

Um meticuloso apreciador de teatro lírico resumiu em 32 perguntas a sua crítica ao "Fausto", de Gounod, apresentado no Municipal na Temporada Lírica Oficial de 1950.

Primeiro estranha haver sido a ópera cantada em italiano e não em francês. Logo a seguir, enumera os demais defeitos, que passamos a analisar. O "Fausto" foi interpretado em ritmos que não são da partitura, sem frascado musical algum. No dueto do Jardim, suprimiram-se 32 compassos e o tenor (Tagliavini) toma uma caricata voz feminina. Mefisto, não se sabe por que cargas dágua, dispara umas gargalhadas suplementares. Valentine abusa das fermatas. A voz de Margarida desaparecia em tôdas as notas graves e agudas. Fausto cantava entre o "mezzo voce" e o "fortissimo". Mefisto nada tinha de malicioso, ou irônico. Siebel o jove mestudante, cantou e andou todo o tempo como uma pesada matrona romana. Os coristas tinham um ar apavorado, talvez temendo pela sorte do conjunto. No trio final, nova supressão de compassos — exatamente 19, para ser preciso. O trio do duelo foi realizado por três solistas que só por acaso se encontram. O tenor parecia ter chumbo nos pés, andando com dificuldade para se colocar depois no centro do palco, de pernas abertas e ventre para a frente, vestido como um caipira endomingado e sem peruca, nem chapéu. Um dos erros mais cômicos aconteceu quando Mefisto, procurando esconder-se de Siebel, vai ao seu encontro, porque um dos dois naturalmente se enganou na saída, ou na entrada. E a guitarra não funcionava senão como um turibulo, sacudido para diante e para trás na mão de Mefisto, cuja expressão fisionômica foi todo o tempo prejudicada pela perseguição inclemente de uma luz verde. Parecia toda gente atacada de beri-beri, com o baritono. Siebel e Fausto, andando a custo. O pobre baritono, além disso, devia estar sofrendo de colite, pois segurava angustiado o estômago e, ao cair morto, fê-lo cautelosamente, ficando de gatinhas primeiro, para depois estender mansamente o corpanzil. Quanto a Margarida (Fineschi) veste-se mal, estava sempre triste, apertava Fausto nos braços ao mesmo tempo que o mandava partir, não sabia servir-se da roca, nem olhar-se ao espelho para se enfeitar de joias, gesticulava inutilmente na hora da morte de Valentim e, quando chegou a sua vez de morrer tambem, levantou-se rápido, ressuscitando antes que o pano caisse. O público não aplaudiu e não podia fazê-lo depois, de, faz três meses apenas, haver assistido à representação da mesma opera por um conjunto nacional incomparàvelmente superior e provàvelmente muito mais barato, cantando em francês e bem preparado. Essa a conclusão.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

—*—

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3011
Diretor Gerente	43-3030
Gerência	23-1543
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Polícia	23-5061
Oficinas	43-7733

—*—

Departamento de Difusão
— 23-3662 —

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1º and., telefones 52-4355 e 52-1755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

A GUERRA E O MERCADO NORTE-AMERICANO

Humberto Bastos

As industrias manufatureiras e os consumidores norte-americanos intensificaram recentemente as suas compras. Essa procura deu margem a uma tendência espetacular da alta dos preços, é o que informa o Boletim Americano, em função do conflito na Coréia.

O movimento de alta estendeu-se desde os mercados a termo até os balcões dos emporios e mercearias, onde as donas de casa começaram a comprar açucar, café e outros produtos em grande quantidade, apesar das declarações oficiais de que eram amplos os estoques de gêneros alimenticios.

No dia 18 do corrente, entretanto, a tendência da alta no mercado a termo foi paralisada e os preços começaram a cair, verificando-se uma onda de vendas para a obtenção de lucros.

Na maioria dos outros setores, porém, a tendência de alta perdura. A intensificação das vendas foi motivada — são observações ainda daquele Boletim — pelos rumores, segundo os quais o governo determinaria o retorno dos preços aos niveis vigorantes no dia 24 de junho.

Dada a rapidez com que se tem modificado a situação é dificil expor, dêsde já, em linhas seguras, as tendências do mercado e o avanço das cotações. Mas uma breve analise, levada a efeito pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, revelou que no dia 18 do corrente a situação era a seguinte:

CAFE' — Avançou o limite máximo, no periodo da manhã, de 200 pontos; depois as cotações caíram. Os niveis de preços constituiram recordes na historia da Bolsa.

CACAU — Depois de avançar o limite máximo de 100 pontos, marcando novo recorde de preços, o mercado a termo registrou um numero crescente de liquidações, para obtenção de lucros e, com a intensificação das vendas, as cotações cairam de 30 a 59 pontos.

PELES E COUROS — As cotações desses artigos cairam de 1?? a 200 pontos durante o dia.

ALGODÃO — A baixa oscilou no mercado a termo entre 110 e 148 pontos.

BORRACHA — No mercado a termo o volume de vendas foi elevado e as cotações cairam de 70 a 110 pontos. O mercado caracterizou-se pela instabilidade.

AÇUCAR — O mercado a termo seguiu a tendencia geral de baixa, mas no disponivel o produto alcançou os niveis mais elevados desde 1947.

A baixa no mercado a termo afetou tambem o feijão soja, a banha, lã e outros produtos. O mercado de trigo tambem esteve instável.

As cotações de estanho, produto de indiscutivel importância estratégica, oscilaram entre 50 pontos acima e 150 pontos abaixo. A alta espetacular do estanho nos ultimos dias derivou, principalmente do fato de que as fontes desse metal são a Malasia, as Indias Orientais Holandesas e o Sião, regiões que seriam mais particularmente afetadas no caso da intensificação das hostilidades no Oriente.

A tendência da baixa, mister se faz esclarecer, não atingiu a todos os artigos. No mesmo dia 18 foram anunciados preços mais elevados para os seguintes produtos: automoveis, pneumáticos, gasolina, resinas, frutas secas, tecidos de rayon, algodão e lã, castanhas de caju e castanhas do Pará, mentol.

Por outro lado, segundo acentua ainda a analise a que nos referimos, o aumento dos fretes maritimos, iniciado durante a semana passada, depois de dois meses de declinio, continua progredindo.

Através destas notas verifica-se realmente que existe mais uma tendência de alta do que de baixa, e isto é natural em virtude do conflito da Coréia. Por isto mesmo, procurando evitar uma especulação maior dos mercados, é que o governo norte-americano está tomando todas as providências que se fazem necessárias.

Informações mais recentes salientam que a tendência de alta se tornou mais visivel, nos últimos dias, deixando entrever o grande movimento especulativo que se registrará nos Estados Unidos, caso o governo não ponha em pratica medidas efetivas de defesa.

Estamos ainda informados de que os governos da Inglaterra e da França estão estudando tambem providências que avitem as consequências da situação internacional no setor economico, financeiro e comercial.

Butiá	39,00	38,50
Belgo Mineira	420,00	—
Idem novas	—	1.405,00
Bras. de Eng. Eletrica port.	195,00	191,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	595,00
Idem Ord.	—	595,00
Docas de Santos port	215,00	205,00
Idem Nom.	220,00	218,00
Gás Esso	—	230,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	178,00
Sudeletro, pref.	—	880,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Ferro Brasileiro	230,00	—
Refrigerantes Niterói	2.000,00	—
Vidreira do Brasil (Coimbra)	—	800,00
Refrigerante Brasil	1.000,00	—
Docas da Bahia	—	400,00
José Santos	1.100,00	900,00
Marvin	—	350,00
Mesbla	300,00	—
Panair	100,00	95,00
Bras. de Meias Ord.	—	300,00
Vale do Rio Doce	—	410,00
Perfumarias Lopes	1.000,00	—
Paraf. Santa Rosa	250,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	157,00	156,00
Hoteis Palace	—	730,00
Lar Brasileiro	197,00	196,00
Cerv. Brahma	—	1.010,00
Letras Hipotecarias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	880,00	—
Banco do Brasil	900,00	—

C A F E'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, registrando-se nova baixa nas cotações do produto. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 134,00 por dez quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	136,40
Tipo 4	135,80
Tipo 5	135,20
Tipo 6	134,60
Tipo 7	134,00
Tipo 8	133,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60; Estado de Minas comum Cr$ 13,45; Idem Cr$ 19,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	3.250
Estrada de Rodagem	11.824
Cabotagem	—
TOTAL	15.074
Idem ano Passado	—
Desde o 1.º do mês	217.617
De 1.º de julho	—
Idem ano passado	260.804
Café rev. merc. Dec.	
Desde 1.º de julho	—
Café ent. p/ caminhão	
De 1.º de julho	111.993
Embarques:	
America do Sul	2.771
Cabotagem	810
Europa	11.609
Africa	1.666
America do Norte	23.862
TOTAL	40.718
Desde o 1.º do mês	190.844
Idem ano passado	273.111
Existência	628.141
Idem ano passado	558.978
Consumo local	1.050
Consumo interior	1.050
Café despachado para embarques	111.993

CAFÉ A TERMO (Cotações por 10 quilos)

Contrato "A" — Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	136,000	133,50
Agosto	134,30	133,00
Setembro	134,40	134,00
Outubro	135,50	134,20
Novembro	136,00	134,10
Dezembro	136,00	134,50

Vendas 5.500 sacas. Mercado firme.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	S/V	133,70
Agosto	134,90	134,00
Setembro	S/V	135,00
Outubro	135,50	135,20
Novembro	135,50	135,10
Dezembro	135,70	135,30

Vendas 3.500 sacas. Mercado firme.

— Contrato "B" não cotado e paralisado.

A Ç U C A R

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	4.627
TOTAL	4.627
Saidas	4.199
Existencia	62.010

ALGODAO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De São Paulo	534
Do Ceará	—
TOTAL	534
Saidas	469
Existência	9.631

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	225,00 a 230,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 4	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 202,00
Fibra Curta:	
Matas:	
Tipo 3	202,00 a 204,00
Paulistas:	
Tipo 5	204,00 a 206,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	5.937	1.600
Farinha sacas	3.950	1.000
Milho sacas	4.364	900
Açúcar sacas	41	1.100
Arroz sacas	8.041	2.200
Charque fardos	2.439	100
Banha caixas	1.909	800
Batata volumes	11.716	—
Bacalhau, caixas	400	—
Azeite, caixas	1.242	—
Cebola, volumes	3.280	—
Azeitonas caixas	3.086	—
Manteiga, quilos	232	—

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso argentino	2,08 46	2,04 06
Peso uruguaio	7,47 31	7,20 78
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 77	4,82 84
Corôa sueca	3,62 09	3,55 41
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 61

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
[illegible]	52,41 60
[illegible]	0,05 35
Portugal	0,65 73
[illegible]	3,62 09
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
[illegible]	4,33 32
[illegible]	2,73 33
[illegible]	7,15 84
[illegible]	4,91 96
[illegible]	1,70 96

BOLSA DE VALORES

[illegible] a Bolsa, ontem, com tra[illegible] e negocios desen[illegible] titulos em evidência. [illegible] da União ficaram cal[illegible] municipais, estaveis de [illegible] de bancos e com[illegible]. Regularam [illegible] as obrigações de [illegible] o mais como se in[illegible] e ofertas do dia.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
[illegible] Nom.	720,00
[illegible] caut.	693,00
[illegible]	695,00
[illegible] port.	650,00
[illegible]	660,00
[illegible]	675,00
[illegible]	680,00
[illegible]	685,00
[illegible]	690,00
[illegible]	695,00
[illegible] 1921	640,00
Emp. 1922	643,00
[illegible]	765,00
[illegible] Cr$ 100,00	75,00
Cr$ 200,00	150,00
Cr$ 500,00	375,00
[illegible]	377,00
Cr$ 1.000,00	761,00
[illegible]	765,00
Cr$ 5.000,00	3.835,00
[illegible]	3.840,00
[illegible]	3.845,00
[illegible] Ap[illegible]	
[illegible]	433,00
[illegible] pt.	620,00
1.ª Série	178,00
[illegible]	177,00
[illegible]	178,00
2.ª Série	133,00
[illegible]	133,50
[illegible]	135,00
[illegible]	177,50
[illegible]	157,00
[illegible]	160,50
[illegible]	163,00
3.ª Série	153,50
[illegible]	154,00
[illegible]	200,00
[illegible]	202,50
[illegible]	833,00
[illegible] D. Federal	
[illegible]	100,00
[illegible] port.	153,00
[illegible] 1233	180,00

120 Dec. 2097		173,00
293 Emp. 1931		156,00
Municipais dos Estados:		
1 Recife		15,00
Companhias: Ações:		
445 Paulista de E. de Ferro pt. Cr$ 200,00		168,00
13 Brasileira de Energia Eletrica Cr$ 200,00 port.		185,00
50 Cerv. Brahma Pref. Cr$ 200,00		600,00
20 Luz e Fôrça Hulha Branca Pref. Cr$ 200,		235,00
2.475 Moinho Fluminense Cr$ 1.000,00		950,00
100 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00		200,00
95 Sul Mineira de Eletricidade Pref. Cr$ 200,		190,00
Debentures:		
417 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00		155,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Unif. 5%	710,00	700,00
Div. Emis. Nom.	715,00	710,00
Idem caut.	710,00	—
O. Emis. port.	695,00	690,00
Idem caut.	650,00	640,00
Reajust. 5%	765,00	762,00
O. Pôrto, 5%	600,00	—
Obrigações:		
Tesouro 1921 7%	—	860,00
Tesouro 1930 7%	—	870,00
Tesouro, 1932 7%	1.055,00	1.045,00
Tesouro, 1939 7%	—	870,00
Ferrovias, 7%	—	870,00
Guerra Cr$ 100,00	—	75,00
Guerra Cr$ 200,00	—	152,00
Guerra Cr$ 500,00	—	375,00
Guerra Cr$ 1.000,	765,00	763,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.850,00	3.845,00
Apolices Estaduais:		
Minas dec. 1177	620,00	—
Minas 7% port.	565,00	550,00
Idem, 5% port.	500,00	—
Idem nom.	—	550,00
Idem 1.ª Série 5%	179,00	127,00
Idem 2.ª Série 5%	153,50	152,00
Idem 3.ª Série 5%	154,00	153,50
Recuperação Economica 7%	605,00	—
Idem 3.ª Série	567,00	—
Idem popular 5%	—	—
São Paulo 5%	202,00	200,00
Idem Unif. 8%	835,00	833,00
P. Alegre, 3½%	20,00	13,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	530,00	520,00
Pernambuco 5%	—	45,50
Pref. Niteroi 8%	165,00	—
E. Santo, Cr$500,	441,00	435,00
Pref. de Campos, 8%	620,00	—
Pref. de B. Horizonte	500,00	—
E. Santo Cr$ 500,	—	435,00
Paraná 5%	—	105,00
E. Rio Eletrif. 8%	840,00	—
Paraná 7%	495,00	—
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	920,00	900,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1931 6% pt.	157,00	155,00
Emp. 1914, 6% pt.	—	166,00
Emp. 1917 6% pt.	—	165,00
Emp. 1906 6% pt.	—	168,00
Emp. 1920 6% pt.	—	195,00
Dec. 1535 7%	169,00	—
Dec. 3254, 7%	—	174,00
Dec. 1999, 7%	175,00	163,00
Dec. 1530, 7%	173,00	165,00
Emp. 1934, 5% pt.	—	540,00
Dec. 2097 7%	175,00	173,00
Ações de Bancos:		
Lowndes	200,00	—
Distrito Federal	200,00	195,00
Port. do Brasil	—	440,00
Comercio port.	—	450,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo ord.	—	35,00
Idem, pref.	62,00	—
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	700,00
Varejista	—	1.000,00
Atlantica	1.000,00	—
Comp. Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	230,00
Nova America	—	600,00
Corcovado	423,00	—
America Fabril	—	700,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	200,00	190,00

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para hoje, às seguintes:

BANCO DE EXPANSÃO COMERCIAL DO BRASIL S. A. — Ordinaria, às 18 horas, à rua São José n.ºs 71-79.

BANCO PRADO VASCONCELOS JUNIOR S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à avenida Marechal Floriano n.º 17.

EDITAIS E ASSEMBLÉIAS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL — de praça para venda e arrematação do terreno situado à rua Dona Emilia, sem placa numerica, entre os prédios de números quarenta e nove e cinquênta e sete da mesma rua, na freguêsia de Inhaúma.

Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que no dia 26 do próximo mês de julho do corrente ano, às 16 horas, no próprio local do imóvel, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo, e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de .... Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), o terreno situado à rua Dona Emilia, sem placa numerica, entre os prédios de números quarenta e nove e cinquênta e sete da mesma rua, na freguesia de Inhaúma, penhorado na ação executiva movida por Oswaldo d'Almeida Peniche contra Waldemar Borges Monteiro. O imóvel, que está transcrito, em nome da mulher do executado, no Livro 3-AM, à folha 293, sob o número de ordem 26.110, em 10 de maio de 1947, no Registro Geral de imóveis do Sexto Ofício, tem os seguintes caraterísticos e confrontações: Terreno sito à rua Dona Emilia, sem placa numerica e situado entre os prédios numeros quarenta e nove e cinquênta e sete da mesma rua, na freguesia de Inhaúma. E' plano, sem construção e localizado do lado, impar da referida rua. Dista sessenta e quatro metros da rua Castro Lopes, esquina impar. E' de forma retangular, medindo de largura na linha de frente onze metros, igual largura na linha de fundos por quarenta metros de extensão de ambos os lados. Tem como confrontantes do lado direito o terreno do prédio número quarenta e nove da mesma rua pertencente a Angelina de Albino Silva Pereira, e fundos com o lote número três pertencente a Joaquim Santos Parente e, finalmente à esquerda com terreno do prédio número cinquênta e sete da mesma rua Dona Emilia, pertencente a Ernesto Alves Pereira. O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idoneo pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante às penas legais. Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto, escrevi e subscrevo. (a) Augusto Moura. Está conforme.

Nictherolino de Castro Lameira.

Escrivão Substituto.

Atropelada por uma bicicleta no Leblon

Neuza Areias Portela, de 16 anos, filha de Sebastião Portela, moradora à rua Ministro José Linhares, 85, apto. 402, foi atropelada na tarde de ontem, por uma bicicleta, na rua Ministro José Linhares esquina da avenida Ataulfo de Paiva, sofrendo fratura do crânio, e outros sferimentos pelo corpo.

Neuza foi socorrida pelo Hospital Miguel Couto, vindo a falecer poucas horas depois.

TRIGO NACIONAL

Com referência ao editorial de um matutino do Rio de Janeiro indagando se, em virtude das importações de trigo em grão, seria prejudicado o trigo nacional, as Emprêsas Moageiras do País vêm declarar ao público e especialmente aos lavradores, que tão depressa se inicie a próxima colheita, o trigo nacional será imediatamente comprado, como tem acontecido nos anos anteriores, qualquer que seja a sua produção.

As aquisições de trigo autorizadas pelo nosso Govêrno na República Argentina, na França e nos Estados Unidos, de forma alguma poderão prejudicar a compra do produto nacional.

Para conhecimento de todos e principalmente dos lavradores, que deverão ter, como nos anos anteriores, a segurança da colocação de suas safras, êste aviso será publicado nos jornais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

MOINHO FLUMINENSE S. A.
S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO - S. Paulo.
S. A. MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS.
THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES, LTD. - MOINHO INGLÊS.
MOINHO PAULISTA LTDA.
CIA. LUZ STEARICA - SECÇÃO MOINHO DA LUZ.
GRANDES INDUSTRIAS MINETTI, GAMBA LTDA.
DIANDA, LOPEZ & CIA. - MOINHO GUANABARA.
MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECÇÃO MOINHO CENTRAL.
MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECÇÃO MOINHO BARRA MANSA.
MOINHO FANUCCHI - CIA. BRASILEIRA DE MOAGEM.
MOINHO SANTA CLARA S. A. - INDUSTRIA DE TRIGO.
GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A. - MOINHO RECIFE.
S. A. MOINHO DA BAHIA.
MOINHO PARANAENSE LTDA.
S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO - PARANÁ.
S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES - RIO GRANDE DO SUL.
S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES - SANTA CATARINA.
DAL MOLIN & CIA. LTDA.
VVA. ARISTIDES GERMANI & CIA.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 25	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$ 2,80 00	$ 2,80 06
Idem, venda	$ 2,80 12	$ 2,80 18
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c 90,87	c 90,87
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,45	c 5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 11,20	c 11,20
s/ Montevidéu taxa-média por P ven.	c 38,70	c 38,70
s/ Paris taxa-média, Livre por F Compra	c 0,2862	c 0,2862
Idem, venda	c 0,28 68	c 0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,03	c 23,03
Idem, venda	c 23,05	c 23,04
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 345,00	c 345,00
Idem, venda	c 346,00	c 346,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c 1,98 25	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 50	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c 26,28	c 26,27
Idem, venda	c 26,30	c 26,29

Londres, 25	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,79 87/2,80 12	$ 2,7987/2,8012
s/ Rio de Janeiro à vista por £	Cr$ N/Cot.	Cr$ 73,44 16
s/ Buenos Aires à vista por £	P N/Cot.	P 20,00
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	P 6,72	P 6,72
s/ Canadá Transf. Financeira £	$ 3,0775/3,0825	$ 3,0775/3,0825
s/ Berna Transf. Financeiras £	F 12,23/12,26	F 12,23/12,26
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	Fl 10,63/10,65	Fl 10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	F 979,00/981,00	F 979,00/981,00
s/ Gênova Lira Bloqueada £	L 18,00/Nom.	L 18,00/Nom.
s/ Bruxelas £	FB 139,90/140,10	FB 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50
s/ Compenhague £	K 19,32/19,36	K 19,32/19,36
s/ Oslo £	K 19,98/20,02	K 19,98/20,02
s/ Madri £	P N/Cot.	P 44,13
s/ Lisboa £	Esc 80,35/80,65	Esc 80,35/80,65

Buenos Aires, 25	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £, t compra	p 25,20	p 25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 25,26	p 25,26
s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp	p 800,00	p 900,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p 901,00	p 901,00

Montevidéu, 2

Feriado

C A F E — Em Santos

Santos, 25

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,00	196,00
Tipo 4, duro	191,50	191,50
Tipo 5, duro	173,50	173,50
Posição	Estável	Estável
Embarques	88.602	32.861
Entradas	51.162	56.776
Existência	1.549.379	1.586.819
Saidas	77.489	79.917

(Termo)

Santos, 25

Contrato — "B"

	Abert.	Fech.
Julho	181,50	182,50
Setembro	182,00	183,00
Dezembro	184,50	184,50
Janeiro	184,50	184,50
Março 1951	184,50	184,50
Maio 1951	184,50	184,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Firme

CONTRATO "C"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	209,40	209,40
Setembro	203,40	206,40
Dezembro	206,00	206,50
Janeiro	206,00	207,00
Março	207,90	207,60
Maio 1951	207,90	207,90
Vendas	1.250	3.750
Mercado	Estável	Estável

Em Vitoria

Vitoria, 24

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7-3 ao preço de Cr$ 124,20 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York., 25

"Contrato D"

(Santos Mole)

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	53,80
Março 1951	50,80	52,75
Maio 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Irregular, com baixa de 15 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 10 a 180 pontos.
— Vendas 500 sacas.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

	Abert.	Fech.
Setembro	56,33	56,10
Dezembro	52,00	53,60
Março	49,31	50,65
Maio 1951	47,00	47,80
Julho, 1951	46,00	47,60

— Na abertura — Irregular, com baixa de 29 a 90 e alta de 33 pontos, parcial.
— No fechamento — Estável, com alta de 90 a 160 pontos.
— Vendas 40.000 sacas.

DISPONIVEL

Nova York, 25

Compradores	Hoje	Ant.
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos:		
(Estritamente mole)		
N. 2	56,25	56,25
N. 4	54,75	54,75
(Mole)		
N. 2	55,25	55,25
N. 4	54,50	54,50

A Ç U C A R — Em Pernambuco

Recife, 25

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	7.100	19.471
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.423.408	5.415.388
Exportação	19.484	—
Existência	2.818	17.202
Consumo	4.000	2.000

A L G O D A O — Em Pernambuco

Recife, 25

Mercado	Preços Est.	Est.
Sertões:		
Tipo 3, comp.	200,00	200,00
Matas:		
Tipo 5, comp.	220,00	220,00
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	233.657	233.657
Exportação	630	—
Existência	8.927	10.277
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 25

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	N/C	255,00
Outubro	263,50	263,50
Dezembro	266,00	267,50
Janeiro	267,00	263,60
Março	264,00	276,10
Maio de 1951	236,20	236,50
Julho de 1951	234,20	232,50
Vendas	—	13.500
Mercado	Estável	Estável

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	281,00	281,00
3½	277,00	277,00
4	275,00	275,00
4½	267,00	267,00
5	256,00	256,00
5½	250,00	250,00
6	242,00	242,00
6½	241,00	241,00
7	239,00	239,00
8	235,00	235,00
9	225,00	225,00

Em Nova York

Nova York, 25

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	38,00	38,08
Dezembro	38,00	38,08
Março	37,99	38,09
Maio 1951	37,90	38,10
Julho 1951	37,35	37,56
Outubro 1951	34,14	34,76
American M. Uplands	—	39,28

— Na abertura — Estável, com alta de 14 a 22 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 22 a 54 pontos.

C A C A U

Nova York, 25

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	35,25	35,20
Dezembro	34,24	34,01
Março	32,20	32,40
Maio 1951	31,70	31,95
Julho 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Estável, com baixa de 15 a 20 e alta de 24 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 1 e baixa de 20 pontos.
— Vendas 91 contratos.

T R I G O

Chicago, 25 — Fechamento

Preço p/ bushel, p/ entrega:		
Setembro	2,32 70	2,30 87
Dezembro	2,36 00	2,34 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 25

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje 3 p. m.	Anterior 3 p. m.
FEDERAIS:		
Novo Funding, 1914	81- 0- 0	81- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
Funding de 1931 5% "B" 40 anos	80- 0- 0	80- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5% NACIONALIZADO	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	39- 0- 0	39- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehoil Co., P.	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South America Ltda	5-11- 3	5-11- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. ..ref.	9- 2- 6	9- 2- 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2- 1- 1	2- 1- 1
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias Novos Titulos	92-15- 0	92-15- 0
Ocea. Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 7	0- 3- 7
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2- 0- 6	2- 0- 7
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	133- 0- 0	133- 0- 0
Lloy's Bank, Ltd. "A Shares"	2-16- 9	2-17- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-15- 0	1-15- 0
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Acões de 10-/	0-15- 0	0-15- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	69-10- 0	69-10- 0
Emp. de Guerra Britarico, 3½% 1927-47	93- 5- 0	93- 7- 6
Canadian Eagle Oil	1- 3- 0	1- 3- 3
Royal Dutch Petroleum	22- 0- 0	21-17- 6
Shell Transport Trading	3- 1- 3	3- 2- 6

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
Rio Guaiba	Belem	27	—	—	23-3756
Brasil	—	—	26	N. York	43-0930
Brakar	—	—	26	P. Alegre	23-0453
Bowrio	Santos	26	26	Montreal	23-3382
Eemland	Amsterdam	26	26	B. Aires	43-2937
Loide Chile	Pôrto Alegre	26	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Itajaí	26	—	—	23-3756
Buri	—	—	26	A. Branca	43-2703
Colombia	Buenos Aires	26	26	Gotemb.	23-0416
Kirsten	—	—	26	Norfolk	23-4593
Uruguai	Nova York	26	27	B. Aires	43-0910
Hainaut	Buenos Aires	26	27	Bruxelas	23-4623
Del Sud	Buenos Aires	26	26	N. Orleans	23-4134
Loide Haiti	Rosario	27	—	—	23-3756
Atalaia	Pôrto Alegre	27	—	—	23-3756
Mormacpenn	Buenos Aires	27	28	N. York	43-0910

FÔRO

SÓ RESSUSCITANDO O MORTO

Othon Ribas

Se não nos falha a memoria, o decreto-lei n. 1.907, de 26 de dezembro de 1939, foi uma das muitas leis gerais do ditador para resolver casos particulares. A sua aplicação envolvia muitas vezes, assinalou o ministro Lafaiete de Andrada, "profunda injustiça".

E' decepcionante — para quem? — para o povo, é este que vê melhor, que um tribunal, que o mais alto Tribunal do país, que o principal orgão da Justiça, julgue, conscientemente, no sentido da injustiça.

E' intolerável a tolerância com as arbitrariedades da ditadura.

O problema da herança pode, sem duvida, ter uma solução diversa da atual. Acreditamos que o sistema vigente não seja socialmente o melhor. Para nós êle caminha para uma solução mais próxima do decreto do ditador, do que do texto do Codigo Civil. Mas isso sem a rapidez do ato que procura esmagar este ou aquele capitalista, sem as intenções de pura demagogia, sem os objetivos de arrecadar para o tesouro publico, de qualquer maneira, a fortuna alheia.

O processo é lento. Prende-se à reforma econômica, e passo a passo com ela tambem o direito encarará de maneira nova o problema. O que não possivel é a Justiça, sobretudo o Supremo Tribunal Federal, acatar qualquer desmando governamental sob o pretexto de que é lei. Há uma Constituição... Naquele tempo havia apenas um trapo, mas naquele tempo já havia o Código Civil. E, à luz dessa lei ordinária, ao caso concreto, não era de se aplicar o decreto do ditador.

O que repugna não é o mérito da questão, mas a aplicação da lei em determinados casos. O que decepciona é a Justiça acatar conscientemente a injustiça.

A' frente de sua decisão colocaram este espantalho legal:

— "Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e aplica-se aos processos em curso".

O problema da sucessão não é daqueles que dependam dos processos em curso. Os ministros Ribeiro da Costa, Rocha Lagoa e Orozimbo Nonato assinalaram essa circunstância. O artigo 1.572 do Codigo Civil é claro: "Aberta a sucessão, o dominio e a posse da herança transmitem-se, dêsde logo, aos herdeiros legítimos e testamentários".

Ora, se o cidadão morreu em 18 de novembro de 1910 evidentemente o domínio e a posse da herança se transmitiram a seu herdeiros nessa data, ainda caso estes disso não soubessem. E ao que parece, somente em 1934 vieram a saber e providenciaram para a formalização do assunto.

Portanto, querer aplicar a essa sucessão uma lei de 1939 é o mesmo que fazer ressuscitar, para os efeitos juridicos, o defunto. Sim, só tornando vivo o morto para fazê-lo morrer outra vez seria possivel colocar a pedra do decreto lei 1.907 entre a propriedade do sucedido e a do sucessor. De outra forma já não se poderia sequer falar em processo em curso, uma vez que o processo, na transmissão da herança, é o mais rápido do mundo até naquela celebre frase: "Morreu o Rei! Viva o Rei!" Não há, conseguintemente, retroatividade que possa alcançar essa composição juridica, a menos que se atribua tambem ao chefe do ex-Estado Novo o supremo poder de ressuscitar os mortos por simples decreto lei.

Supremo Tribunal Federal

Condenada a União Federal a Pagar Tôda a Edição Tirada Fraudulentamente

OBTIVERAM GANHO DE CAUSA OS HERDEIROS DE JOÃO LUCIO BRANDÃO

A segunda turma, em julgamento de ontem, deu provimento, por maioria de votos, ao recurso extraordinário interposto por Luiza da Fonseca Brandão e outro, sucessores de João Lúcio Brandão, contra acórdão do Tribunal Federal de Recursos, na ação movida contra a União Federal.

Nesse sentido votaram os ministros Rocha Lagoa, Hahnemam Guimarães, Edgard Costa e Orozimbo Nonato, sendo vencido o ministro Lafaiete de Andrade, que não conhecia e negara provimento ao recurso.

João Lúcio Brandão inscreveu-se num concurso instituido pelo Ministério da Agricultura, para a escolha de obras destinadas ao ensino rural, obtendo a 1.ª colocação. Segundo as condições previstas no edital do concurso a primeira edição de 3.000 exemplares do livro seria feita pelo Ministério da Agricultura, recebendo o autor um prêmio de Cr$ 7.000,00 e 10% da edição publicada.

Tendo vencido o concurso João Lúcio Brandão recebeu o prêmio em dinheiro e a merecida percentagem.

Mais tarde, porém, soube que o Ministério fizera sem o seu conhecimento uma tiragem de 20.000 exemplares.

Daí haver recorrido à Justiça para haver a indenização que lhe cabe diante dos 17.000 exemplares excedentes.

Em primeira instância, foi ordenado pelo juiz, que a União Federal pagasse ao autor a percentagem estabelecida para os 3.000 exemplares, relativamente os 17.000 exemplares excedentes.

Com isso, porém, não se conformou o autor pleiteando que fosse aplicado ao caso o disposto no art. 669, do C. Civil que estabelece: "além de perder, em beneficio do autor, ou proprietário, os exemplares da reprodução fraudulenta que se apreenderam, pagar-lhe-á o valor de toda — edição, menos esses exemplares, ao preço que estiver a venda os genuinos, ou em que forem avaliados".

Na hipótese não foram apreendidos os exemplares, pleiteando, assim o autor que o pagamento lhe fosse feito na forma prescrita pela lei, ou seja, pelo preço da venda:

A decisão da 1.ª instância foi, contudo, confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos.

Agora, porém, reformou-a o Supremo Tribunal Federal no recurso extraordinário n.º..... 16.625, dando ganho de causa, não mais a João Lúcio Brandão, mas aos seus herdeiros.

Justiça Local e Federal

SERÃO JULGADOS HOJE

15.ª VARA CRIMINAL: — Osvaldo Legei e outros, Rui Medeiros e outros, Joaquim Manoel Tomé, Antonio Araujo da Silva, João Ferreira da Costa e outro, Santos Garcia Dias e Bosco Francisco.

Instituto Dos Advogados

CONFERENCIA DO DR. OSVALDO DE REZENDE SOBRE O PROJETO DO CODIGO PROCESSUAL

Reune-se amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros.

No expediente, o dr. Osvaldo Murgel Rezende deverá fazer uma conferencia sobre o seguinte tema: "Projeto de Reforma do Codigo Civil Brasileiro".

Consta da ordem do dia o seguinte expediente: I) — Votação de Indicação do dr. Romualdo Gama Filho, sobre o projeto de lei apresentado à Camara dos Deputados pelo parlamentar Eusebio Rocha, alterando e dando nova redação a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho; II) — Votação de Indicações do Dr. Letacio Jansen.

Assaltada a residência de um oficial americano

A residencia do major norte-americano, Williams Blackmarr, à rua Almirante Pereira Guimarães, 53, apartamento 202, foi assaltada na madrugada de ontem por um individuo de côr preta. O larapio, que fôra pressentido pela senhora do militar quando deixava o apartamento, pulando a janela que dá para a rua Campos de Carvalho, conseguiu levar 15 mil cruzeiros em joias, 20 mil cruzeiros em dinheiro e 70 dolares americanos. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 1.º distrito policial pelo detective 371, chefe da guarnição da RP 34.

Ameaçado de morte pelo ex-empregado

Cerca das 11 horas da manhã de ontem, compareceu à delegacia do 21.º distrito policial, o empreiteiro de obras Manoel Batista de Oliveira, residente à rua Miguel Cervantes, 169, o qual apresentou a seguinte queixa: disse que aproximadamente às 9 horas, na praça Marechal Hermes, em frente ao predio numero 80, por questões de serviço, fôra ameaçado de morte por seu ex-empregado Haroldo Francisco do Nascimento, de 28 anos de idade, residente à rua Alvaro de Azevedo, 225.

O Que Quer...

(Conclusão da 2ª Pagina)

firmou toda essa questão e adiantou que o compromisso do PSD em torno de seu filho é, não apenas no sentido de apelo, mas tambem no de registro na justiça eleitoral em coligação com o PSP.

— Acredita no rompimento da coligação PSD-PSP?

— Enquanto o PSD se mantem mudo, o jornal catolico "O Nordeste" continua a acoimar o sr. Raimundo Ivan Oliveira de candidato cripto-comunista. Não posso antever qual será o desfecho desse episodio, mas há quem diga que ele foi maduramente imaginado e delineado pelo senador Olavo Oliveira para chegar a um destes dois resultados: eleger um filho prefeito de Fortaleza, coisa que julgo inviavel, ou então, no caso de uma recusa do PSD em manter os compromissos do sr. Raul Barbosa, romper com essa candidatura e fazer-se, ele, Olavo Oliveira, candidato a governador.

UM RETRATO DO SENADOR OLAVO OLIVEIRA

— Nesse caso, teria o senador possibilidade de vitoria?

— Absolutamente não — respondeu, com enfase, o deputado Paulo Sarazate. — Mas teria conseguido aquilo que muita gente diz fazer parte de seus planos: obter mais depressa a derrota do sr. Raul Barbosa, pelo qual jamais teve simpatias, a fim de poder assenhorear-se, definitivamente, do PSD e desse modo poder candidatar-se ao governo do Estado em 1954. E' isso o que se diz e que considero muito logico, pois o senador Olavo Oliveira tem por hábito fazer seus calculos politicos para muitos anos na frente...

E, concluindo, informou-nos o deputado Paulo Sarazate, que a situação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes no Ceará é excelente.

— Sua vitoria será superior a 70 mil votos sobre o sr. Cristiano Machado. Creio que os algarismos eleitorais se alinharão nesses termos em meu Estado, onde irão às urnas cerca de 330 mil eleitores, pois o alistamento ultrapassará de 301 mil, sendo 200 mil votos para o brigadeiro, 130 para Cristiano Machado e 50 mil para Getulio Vargas.

CINEMA

BRASA VIVA & UMA SOMBRA QUE PASSA

Décio Vieira Ottoni

Durante a última guerra, John Farrow dirigiu dois filmes razoáveis: "Os Comandos Atacam de Madrugada", protagonizado por Paul Muni, e "Nossos Mortos Serão Vingados", onde Charles Laughton aparece num de seus maiores desempenhos, interpretando a figura de um tímido mestre-escola dominado pelo pavor que os nazistas inspiravam às pessoas simples e sensiveis. Depois disso, Farrow só voltou a realizar um outro filme equivalente em qualidade temática e realização cinematográfica — "O Relogio Verde" — pelicula em que Ray Milland personifica um personagem "traqué", indigitado como o autor de um assassinio cometido por outro. O cuidado na valorização do elemento humano através da construção dos caracteres dos personagens é uma das caracteristicas preponderantes em Farrow. Por esta peculiaridade deixa transparecer o católico que êle é (é o autor de uma das melhores biografias do padre Damião), o homem preocupado com uma interpretação otimista e arbitrária dos mistérios da alma, consolidando-se, entre a grande geração de realizadores preocupados apenas com uma técnica, como uma figura inclinada a preocupar-se, antes da transposição de um entrecho para a tela, com o problema de imprimir uma interpretação rigorosamente pessoal e humanística ao tema original.

Com respeito a "Brasa Viva", não há motivos para se levar em conta o John Farrow bom diretor. E' uma dessas comédias feitas para "o gênero Betty Hutton", dedicada às tropelias, aos berros, às pancadas, às coincidências e aos desencontros tão do agrado desta categoria de espectador que deseja apenas passar duas horas menos graves no final do dia. Victor Mature, uma figura bisonha e um tipo absolutamente desprovido de versatilidade para este gênero de peliculas. E Betty Hutton, a mesma loura que nos lembra a oportunidade dos manicômios.

* * *

UMA SOMBRA QUE PASSA — O filme de Mitchell Leisen, em reprise no cinema Colonial, deve ser visto novamente pelos que o assistiram na ocasião de seu lançamento. A maioria das qualidades inalienáveis de uma boa obra cinematográfica perduram ainda. Boa interpretação, admirável cenário do dramaturgo Maxwell Anderson e a qualidade superior da tese, que aborda um dos problemas mais discutidos pela ficção ou pelo teatro: o problema da aceitação da morte.

ARTES

FESTIVAIS DE MUSICA E TEATRO

Antônio Bento

Há dias, comentando o projeto apresentado por Ari Barroso à Câmara dos Vereadores, instituindo um Festival de Arte, a realizar-se anualmente, no Rio de Janeiro, tivemos oportunidade de elogiar a iniciativa, que poderá no futuro constituir uma atração para a cidade. Não há exagero em dizer-se que o folclore musical brasileiro é dos mais ricos do mundo. No continente americano, não há dúvida que o nosso país, nêsse particular, está à frente dos demais.

Mario Andrade, que fez estudos e pesquisas em várias regiões do Norte, Nordeste e Sul do Brasil, era de opinião que, nesse domínio da criação popular, só na Europa existiam folclores mais ricos e variados que o nosso. De acordo com o projeto de Ari Barroso, serão representadas danças dramaticas e autos de várias partes do país, dando assim uma idéia precisa da fecundidade artistica dos brasileiros. No interior de alguns Estados, os festejos populares têm-se conservado até hoje tal como eram realizados pelas gerações do século passado; enquanto isso, outros estão em continuo processo de desenvolvimento. Não precisamos acentuar que esses Festivais são das melhores atrações turisticas, a exemplo do que acontece em diversas cidades européias. E' certo que o turismo tem minguado, estando praticamente desaparecido do Brasil. Isso acontece em virtude do alto custo da vida em nossas cidades e das dificuldades opostas à entrada de estrangeiros, através de uma legislação quase proibitiva. Mas, désde que sejam criadas condições mais favoráveis, atrairemos certamente ao Brasil os visitantes estrangeiros.

A Inglaterra, nos últimos anos, vem tratando de desenvolver o turismo em suas cidades, tendo obtido progressos sensiveis. Uma série notável de realizações artisticas consta do programa do Festival da Grã-Bretanha, em 1951. Em Stratford-on-Avon, o Festival Shakespeare, na Igreja de Canterbury o Festival de Musica e Drama, em Edinburg e Eisteddfods os seus Festivais de Arte serão efetuados com maior número de cerimonias e representações, criando-se outros novos em Liverpool, Norwick, York e Bournemouth.

O Conselho das Artes prestará colaboração técnica e dará ajuda material aos artistas, encomendando operas, bailados, concertos e peças teatrais. Prestará auxilio a poetas, pintores e escultores. E exporá quadros e estátuas dos maiores artistas modernos ingleses, na principal exibição realizada em Londres, como parte do Festival da Grã-Bretanha.

Isso acontece num país que só recentemente vem se preocupando com o incremento da industria turistica, com o que oferece um exemplo digno de ser imitado, na Europa como na America.

RADIO

"FESTIVAL BACH"

Ricardo Galeno

Associando-se às comemorações que, por todo o mundo, estão sendo realizadas pela passagem do bi-centenário da morte de J. S. Bach, a Radio Ministério da Educação está promovendo um Festival com obras dêsse compositor, entre as quais se destacam duas que superam a criação musical de toda uma época como os picos solitários de um gigantesco massiço rochoso: as "Variações Goldberg" e a "Oferenda Musical".

"Nestas páginas — segundo um eminente critico — vive o espírito da ideologia do gótico, o espírito do "Quadrivium" da Idade Média, segundo o qual a música não é tão somente uma pratica sonoro-sensorial, mas sim principalmente ciência e disciplina, algo de espiritual e numericamente definido. E' a severa disciplina de procurar saber e compreender, encontrar e reconhecer leis e relações latentes ao ouvido e à vista, leis e relações que querem ser uma imagem da "harmonia mundi".

ESTELINHA EGG

A "loura estrela que o Paraná nos mandou", é, agora, exclusiva da Radio Nacional e canta todas as terças-feiras, às 21,30 horas num bem cuidado programa de música brasileira.

A "VOZ DA AMERICA" E O PONTO QUARTO

O programa radiofônico "A Voz da America", assim como o programa do Ponto Quarto para ajudar os paises menos adiantados, estão em vias de ser ampliados, segundo revelaram os lideres do Congresso norte-americano, pouco depois de terem conferenciado com o presidente Truman.

LUIZ JATOBA'

Luiz Jatobá, o famoso locutor brasileiro, que depois de uma longa e brilhante permanência nos Estados Unidos voltou ao nosso país, ingressou na Tupi, onde anima o programa de J. Rui, "Será que você é assim ?", baseado em curiosos tipos populares e ocorrências de grande interesse.

OS INSTRUMENTOS

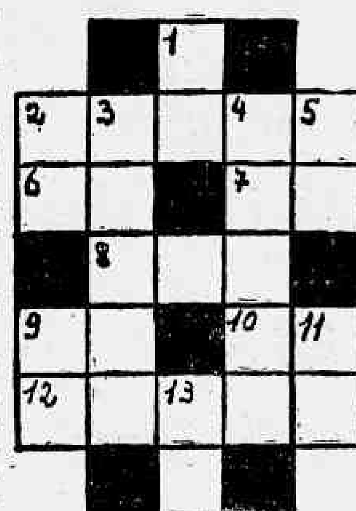
Assim como o carpinteiro tem ferramentas e o médico instrumentos de operação, assim tambem o locutor tem ferramentas ou instrumentos de trabalho: são as palavras. Daí vem a necessidade, para quem quiser tornar-se um bom locuotr, de conhecer o significado e a pronuncia das palavras.

"MUSICA PARA A JUVENTUDE"

René Cavé, diretor artistico da Radio Ministério da Educação, prepara, para breve, o lançamento de um programa dedicado ao desenvolvimento musical da juventude brasileira. Esta audição, que se intitulará "Música para a Juventude", será apresentada aos domingos pela manhã, diretamente de um auditório e com a participação da Orquestra Universitária, o vitorioso conjunto sinfônico, criado e dirigido pelo maestro Rafael Batista.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



(Colaboração de dr. Americo Palha)

HORIONTAIS: 2 — Unir. 6 — Outra coisa. 7 — Criminosa. 8 — Unidade das medidas agrárias. 9 — Pref. lat. que traz a idéia de aproximação ,tendência. 10 — Clima. 12 — Obra de passamanaria, barrete doutoral.

VERTICAIS: 1 — Pertences. 2 — Aqui. 3 — Que tem asas. 4 — Lugar coberto de areia abundante. 5 — Nota musical. 9 — Quinto mês dos hebreus. 11 — O sol dos egipcios. 13 — Designação genérica dos pequenos anuros de pele verde-clara.

C H A R A D A S

Novissima) — Ainda se ENCONTRA QUEM não tenha DEFEITO MORAL? 2-1.

Casal) — SERENIDADE é apanágio de quem é SOSSEGADO. 2,

* * *

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Etnico — Meigas — Tu — Tirada — Al Cotava — Odores.

VERTICAIS: — Emetico — Te — Nitrato — Igualar — Ca — Ostagas — Od — Ve.

Charadas: VAVAVA' e CARARA'.

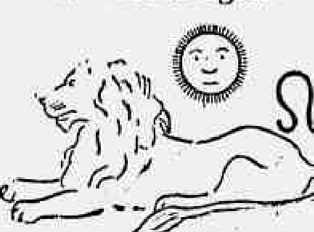
Apêlo ao prefeito de Niterói

Escrevem-nos leitores residentes na Estrada Caetano Monteiro, em Santa Rosa, Estado do Rio, solicitando-nos publiquemos um apelo endereçado ao prefeito de Niterói, no sentido de tomar providencias no que concerne a reparos úrgentes de que está necessitando a referida estrada.

Alegam os missivistas que aquela via, estando muito esburacada atualmente, não pode ser transidata por nenhum veiculo, ocasionando aos moradores sérias dificuldades, de vez que não têm nenhum meio de transporte, sendo forçados a atingir suas residencias a pé.

E' de se esperar que sejam atendidos no que pretendem.

Dia Astrologico



HOJE, 26 — Pode tratar de assuntos juridicos e financeiros. Não encete negocios. As viagens serão propicias pela manhã.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO: Favorabilidades em reuniões sociais. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO: Dificuldades, preocupações e obstaculos. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Viagens favoraveis e sucessos sociais. E' possivel um bom entendimento com o outro sexo. 10, 11 e 12; 19, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Manhã de dificuldades. A tarde será melhor. 17, 18 e 19; 60, 81 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Nervosismo, viagens dificeis e dificuldades judiciarias. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 30; 12, 25 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desfavorabilidades em todos os setores e ansiedade por dinheiro. 2, 14 e 15; 20, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Desapontamentos, versatilidade e inquietudes. A tarde e a noite serão de boas possibilidades com o belo sexo. 11, 18 e 19; ros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 8, 8 e 9; 35, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Manhã de contrariedades e saude abalada. A tarde será de melhores disposições. 16, 17 e 18; 61, 71 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Perigo durante a tarde; ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 13; 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucesso em todas as atividades com apoio de amigos poderosos. 15, 17 e 19; 78, 88 e 91. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

LINDA E ELEGANTISSIMA



A senhorinha Gilda Quadros Martins Ribeiro posa para o fotógrafo da Revista SOMBRA após o seu casamento com o senhor Eduardo Brandon Schiller. O vestido é de Dior. O arranjo de cabeça foi feito por Madame Cora

Saíu

SOMBRA

Hoje em todas as bancas

TEATRO

Uma Conquista No Rádio-Teatro

Sábato Magaldi

O teatro transmitido pelo radio suprime um dos dois elementos essenciais do palco: o gesto. Cabe à imaginação do ouvinte criar a imagem e os movimentos que o simples enunciado do diálogo só pode sugerir. Com o objetivo de tornar mais real o teatro pelo ar, muitos recursos técnicos e mecânicos são utilizados na fixação do ambiente em que se movem os personagens. Assim, ruidos caracteristicos simulam o arrastar de cadeiras, o fechar de portas, passadas na sala, e o som especialmente composto se transforma em busina de automoveis, apito de trens, tudo mais que a habilidade do operador consegue revelar.

O professor Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço ?Nacional do Teatro, presenciou, em Paris, uma experiência que significa importante conquista para o radio-teatro: trata-se de novo processo técnico empregado na transmissão e que consiste na difusão em Estereofonia.

Inaugurou-se o processo na recente apresentação, pelo "Club d'Essai de la radiodiffusion française", do conto radio-teatralizado de Théophile Gauthier, "Une larme du diable". A equipe que realizou o espetáculo mostra como foi levado a sério o empreendimento. Sob a direção artistica do grande cineasta René Clair, a adaptação de Jean Forest, teve o concurso de atores como Gèrard Phillipe, o excelente interprete de "Adultera", Danièle Delorme, Marcelle Perrier, Robert Armand, Françoise Angel, da Comédia Francesa, além de vários outros.

A difusão em estereofonia, que vem provocando extraordinário interesse nos meios radiofonicos franceses, procura eliminar uma deficiência notória do radio-teatro: a falta de simultaneidade de ação nas peças transmitidas pelo ar. Ou melhor, a estereofonia visa a incorporar solidamente ao radio-teatro a idéia do espaço.

Sabemos como são precárias nos espetáculos radiofônicos as sugestões de movimento dos personagens. Para indicar distância, afastamento, o intérprete se afasta proporcionalmente do microfone. O jogo é, sem dúvida, arbitrário, e chega a prejudicar a nitidez da audição.

No processo estereofônico, porém, a voz acompanha o movimento, dando a impressão autêntica de que os personagens se encontram numa cena. Adquire maior força a sugestão da realidade.

Utilizando-se de um mecanismo cuja engrenagem desconhecemos, a estereofonia exige, apenas, do ouvinte, que mantenha ligados dois receptores. Por isso, a inauguração do processo fez-se mediante convites especiais, sem prejuizo, é lógico, dos que possuem aparelhos na própria casa.

O inconveniente dos receptores será por certo, afastado, tão logo as experiências técnicas, em andamento, consigam registrar novo progresso.

O sensacional criador de "Les Mains Sales" chegou ontem ao Rio para a sua temporada no Teatro Copacabana

Chegou ontem ao Rio de Janeiro, viajando a bordo do "Bandeirante" da frota européia da Panair do Brasil, um dos mais brilhantes e comentados atores dos palcos parisienses — François Perier.

Em Paris, François Perier foi discutido criador da peça de J. P. Sartre "Les Mains Sales", "Les J3" de Roger Ferdinand, "Colinotte" de Marcel Achard e "Bobosse" de André Roussin, que será sua peça de estréia na temporada do Teatro Francês, que o Copacabana vai apresentar durante o mês de agosto.

Na companhia do jovem ator, viajam Maria Daems, conhecida intérprete de muitos dos grandes êxitos parisienses, o coordenador geral do elenco do "Théatre de la Michodière" Senhor Jean Hebey e senhora e o ator Jean-Helvet. Na próxima semana chegarão noutro "Bandeirante" da Panair os restantes componentes da troupe de François Perier cuja estréia no palco do Teatro Copacabana será dia 3 de agosto em récita de assinatura com o conhecido original de André Roussin "Bobosse".

Instituto Histórico

Entre os fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro alistou-se José Antonio Lisboa, que se aperfeiçoara no estudo dos matemáticos em Lisboa.

De volta ao Brasil, aceitou a regência de aula de comércio, então criada, e aplicou os seus conhecimentos às questões econômicas e monetárias que o alçariam aos mais altos postos.

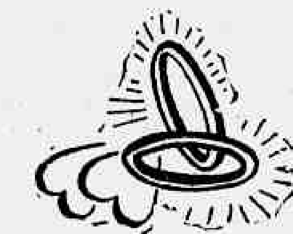
Os seus pareceres, contêm ensinamentos que não se invalidaram durante o largo prazo decorrido.

Para lhe comemorar o primeiro centenário do falecimento ocorrido a 20 de julho de 1850, o Instituto Histórico realizará em sessão especial no próximo dia 22 do corrente, sexta-feira, 17 horas, na sede em que lhe evocará a individualidade de exemplar o sócio efetivo, coronel João Baptista Magalhães.

SOCIEDADE

EDUARDO É DUDUCA GILDA É FELIZ

Jacinto de Thormes



Vocês podem dizer que um casamento é um casamento. Aliás tenho ouvido outras explicações melhores sôbre o assunto. A verdade é que entre os muitos e muitos casamentos que assisto todos os anos e quase todos os meses devo dizer que poucos dão o prazer, a satisfação intima e o pleno acordo deste de que vou falar. Sei por experiência propria que passa-se de solteiro a casado com uma ou duas simples cerimonias e muita preparação. Mas, é mais do que isso que faz a felicidade e o permanente brilho nos olhos dos noivos decididos.

Desta vez a tão bonita Gilda Quadros Martins Ribeiro e Eduardo Brandon Schiller, ambos amigos de tantos amigos. Este casamento não aconteceu simplesmente. Já há muito vem acontecendo a intenção e o carinho. Graças a Deus sente-se a felicidade completa presente. Uma menina, ontem debutante linda sempre, alegre como tudo e o rapaz que muitos consideravam um solteirão prematuro., filosofo e irremediável.

O Outeiro da Gloria nunca foi tanto a Gloria do Outeiro quanto desta vez.

Padrinhos do civil, Fernando Martins Ribeiro e o senhor Carlos Martins Ribeiro, dela. Senhora João Carlos Mayrink e senhor Joel Monteiro. No religioso foram padrinhos por parte da noiva o senhor e a senhora Walther Quadros e por parte do noivo o senhor e a senhora Silvio Schiller.

Após a cerimonia, os noivos receberam no Hotel "Vogue". Boa champanhota, bom caviar e festa moça, divertida e alegre.

Gilda Quadros Martins Ribeiro, atual senhora Schiller poderá dizer aos seus futuros netos que foi uma noiva linda. Porque foi mesmo, e como. E quanto ao noivo (o querido Duduca) amigo de nós todos estava mais alegre e bem humorado do que nunca.

* * *

Menos um solteiro no Rio de Janeiro. Menos um para a lista dos disponiveis. O senhor Schiller hoje é homem de responsabilidade maior, com uma bonita senhora esperando todas as tardes, em casa. Bom Viver, dizem uns. Bom Viver na certa.

Sobretudo a felicidade que sempre vem depois.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Paulo Sampaio.
— Joaquim Anapolino Santana.
— Dr. Jorge Doria.
— Arnaldo Magalhães Lirio.
— Jorge da Silva.
— Antonio José Ferreira.
— Edgard Duque Estrada.
— Angelo Cruz.
— Joaquim Borges de Souza.
— Francisco Levoir Merecourt.
— Capitão Manuel Fernandes dos Anjos.
— Alvaro Cunha Lopes, da Carteira Hipotecaria da Caixa Economica.
— Antonio Pereira.
— Cassiano Preando.
— Orlando de Gois.
— Mario Mendes.
— Antonio Peterson Junior.
— Arlindo Souza Correia.
— Luiz Gonzaga de Souza.
— Manuel Lavrador Filho.
— Romeu Ferro.
— Euclides Deslandes.
— Hugo Padua.
— Agnaldo Pereira Rego, médico.
— Afonso Passos.
— Arlindo P. Cardozo.
— Arthur Gouvêa.
— Antonio Bôto de Menezes.
— Danton Couto.
— Jaime Correia de Azevedo.
— Jaime Schindler.
— Rafael Oberdan Nicola.
— Major aviador, Luis Sampaio, oficial de gabinete do ministro Armando Trompowsky, e que serve naquela função desde o inicio da gestão do atual ministro.

SENHORAS:

Anita Calheiros Quaresma de Moura.
— Terezita Porto da Silveira.
— Ana Maria de Paula Fonseca Cordeiro.
— Georgina Cata Preta.
— Eunice Pereira de Morais, esposa do sargento da Aeronautica, Cosme Morais.

SENHORINHAS:

Maria Sant'Ana dos Reis Guimarães, funcionaria do D. N. E. F.
— Lindinha Espirito Santo.
— Dêa Santos Ramos.
— Marina L. Ribeiro.

MENINOS:

Carlos, filho do sr. Joaquim Viana e sra. Carmen Viana.
— Domingos Raimundo, filho do sr. Domingos Raimundo e sra. Benedito Correia de Abreu.

MENINAS:

Gloria Maria, filha do sr. Clovis Castro Menezes e sra. Maria da Gloria Magno de Castro Menezes.
— Sonia Regina, filha do casal Newton do Nascimento-Normanda Ribeiro do Nascimento.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Virginia, filha do sr. Valter Pereira Acosta e da sra. Ondina Pereira Acosta.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Fernando Wollman, filho do sr. Matilde Vanderlei Wollman e Pedro Wollman e da sra. a senhorinha Klsa Chaves Guimarães, filha do sr. José Guimarães Junior e da sra. Celina Chaves Guimarães.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo sabado, o enlace matrimonial da senhorinha Nadir Correia de Matos, filha do sr. Gabriel Correia de Matos e da sra. Alzira de Matos, com o sr. Silvio Alves Simões.

A cerimonia religiosa será levada a efeito, às 17,30 horas, na igreja do Sacramento, à Avenida Passos.

De Paris e Nova York para Você!

a) — Mesmo que você tiver uma silhueta fina, os exercicios são necessarios para manter esta boa silhueta. Um famoso instituto de Nova York nos recomenda este exercicio.

PROCURE MANTER-SE MAGRA

Por Diana Dawn

Se suas curvas forem exageradas, além do normal elas podem desaparecer com facilidade. Os exercicios de redução representam um fácil esporte de casa e qualquer pessoa poderá fazê-los.

Tudo o que pricisamos fazer é pôr nossos musculos em ação e êles se encarregarão de destruir as celulas de gordura. Os tecidos adiposos procuram sempre aqueles que tem uma vida preguiçosa.

Para reduzir a cintura, sente-se no chão, com as mãos atrás. Levante-se com o apoio dos dedos e das mãos e volte à posição primitiva. Repita novamente o exercicio, arqueando o corpo. Depois de 10 a 12 repetições, deite nas costas, vire a perna esquerda para a direita e repita o exercicio dez vezes e o mesmo com a outra perna.

Se você tem braços muito desenvolvidos, deite-se no chão, pés juntos e as mãos no peito. Role de um lado para outro, batendo com os braços com força no chão.

Estes exercicios são recomendados quando a gordura estiver localizada. Mas se você for gorda demais, em sentido geral deixe de comer gorduras e alimentos doces vivendo quasi que exclusivamente de saladas, frutas e legumes. Mas também não há necessidade de morrer de fome.

A MODA DE PARIS DUAS-PEÇAS COM EFEITO DE CAPA

De Rachel Gaymán, da France Presse

A alpaga é um dos tecidos favoritos desta temporada, principalmente em cinza e negro. Oferece a dupla vantagem de ser lã e, ao mesmo tempo, de ser leve e agradável de usar.

E foi justamente por isso que a escolheu Jean Baillie para traçar esse encantador conjunto. Trata-se de um modelo duas peças em alpaga negra, com cinto de verniz negro. Um largo pano flutuante é preso aos ombros nas costas e simula uma capa. Esse pano é inteiramente forrado em tafetá listado em branco e preto, combinando com a echarpe franzida do decote do vestido.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

POLITICA FLUMINENSE

(Conclusão da 2ª Pagina)

ta:, os onzenári.. escancaram suas gavetas, às vezes disfarçadas em sórdidos estabelecimentos que vivem de lesar os clientes, mentir ao público e furtar o fisco. E si bem que forneçam socôrros de emergência aos necessitados, constituem elemento anti-econômico, tais e tantos os sacrifícios exigidos de seus pretensos protegidos, na realidade vítimas de sua criminosa ganância.

É um êrro legislarmos como se legislassemos para povos de economia sólida, assegurada através de séculos de labor fecundo, à sombra de antiquissimas civilizações menos exigentes e mais favoráveis ao acumulo das reservas, obtidas através de muitas gerações.

A nossa indústria e o nosso comércio são, em geral, pretextos para busca imediata de capital pelo trabalho e necessitariam, por isso mesmo, de amparo decidido dos poderes públicos. Esse amparo tem-nos sido quasi completamente recusado.

Impostos asfixiantes, multas com, ou sem propósito, irritação quasi habitual dos funcionários públicos, são coisas normais no Brasil dos nossos dias. Fiscais de impostos, federais ou estaduais, com pequenos ordenados, enriquecem à custa da ruína de industriais ou comerciantes, multados gravemente pela simples ignorância ou má compreensão de uma legislação instável, de interpretação dificílima, sòmente ao alcance da cultura jurídica de verdadeiros especialistas.

E é inutil protestar pela imprensa: — as autoridades fiscais raramente lêem jornais e, parece, não gostam muito de reclamações, procurando ocultar do titular da pasta da fazenda tudo quanto possa demonstrar a S. Excia. quanto é urgente uma reforma no seu setor.

O fisco parte dos dois seguintes princípios: — 1º — todo contribuinte é um sonegador; 2º — fiscalizar quer dizer multar e multar é ótimo, porque enriquece o erário público e assegura 50% da multa ao fiscal. Reflitam quantos lerem estas linhas e verificarão si estou exagerando.

Venho de correr vários países europeus, muitos dos quais ai da se resentem das feridas da última guerra, enquanto outros se preparam para as calamidades de novo conflito em perspectiva.

Vi resurgindo cidades semi-destruidas pelos bombardeios aéreos, ou pelo canhoneio ininterrupto; convivi com populações em luta pelo pão quotidiano, em nações super-povoadas, de recursos bastantes limitados; auscultei massas humanas enormes, empenhadas na reconstituição de tudo quanto as máquinas de destruição conseguiram impiedosamente arrasar.

a par disso, visitei museus e palácios maravilhosos, geralmente apinhados de visitantes; teatros, edifícios públicos, bibliotecas, organizações jornalísticas, parques e instituições sociais de vários gêneros, sempre fervilhantes de indivíduos de tôdas as condições e nacionalidades, sedentos de cultura, ou curiosos de arte; subi montanhas, fui ver geleiras eternas, lagos que lembravam as nossas plagas, ou campos sagrados onde expressivas bandeiras, balouçando ao vento, falavam da origem e do altruismo dos bravos que alí adormeceram para sempre, em defesa da liberdade universal. E por tôda parte, impressionado com o ritmo incessante do trabalho, ou com a alegria de ambientes que acreditára desanimados e tristes, encontrava o poder público empenhado em assegurar o lucro indispensável às classes produtoras, assim concorrendo para o regresso do equilibrio e da fartura, da esperança e da prosperidade.

Entretanto, naqueles velhos paises, as exigências fiscais atingem, não ao trabalho em busca de capital, como entre nós, mas sim ao capital, pròpriamente dito, em busca de aplicações remuneradas. Seriam, pois, naturais as exigências maiores e as fiscalizações mais severas, em lugar daquela amena compreensão e confortante auxílio aos particulares.

Lembrava-me de nós, triste e vexado à recordação amarga da nossa chamada "mentalidade fiscal", razão de ser, talvez, do nosso descaso pela sorte dos principais fomentadores da nossa riqueza — os produtores. Passava-me pela mente a lembrança da nossa luta extenuante, manejando maquinarias obsoletas, substituindo técnicos inexistentes por audaciosos ignorantes de boa vontade, aceitando encargos de juros e comissões asfixiantes e lutando em busca de sôbras que assegurem melhores condições de vitalidade para a própria indústria e a decente manutenção da família.

Pacifista por índole e convicção, não chegando a compreender como, em nossos dias, nações civilizadas se entredevoram em busca de pedaços de território que deveriam, pela colonização inteligente, sobrar para as necessidades de tôdas as criaturas, quasi invejava, entretanto, aqueles povos enlutados, feridos e empobrecidos por conflitos armados consecutivos, tal a impressão que me causava o espetáculo de organização e trabalho, sem os excessos da nossa legislação socialista mal compreendida, bem como a confortadora solidariedade em que se empenhavam, com jovialidade e firmeza, seguros da boa vontade compreensiva que uma civilização superior permitia entre governantes e governados.

Não temos guerra no continente, pensava então, mas vivemos manietados, sugados por um fisco-vampiro que nos lança, ainda por cima, sôbre o moral já abatido por constantes decepções, o veneno da desconfiança e da duvida, cerceandonos a ação produtiva, fazendonos perseguir, caluniar e expoliar por agentes seus que não raro transformam o seu direito de multar na mais lucrativa, mais facil e mais imoral das indústrias.

E quando, apesar de tudo, um produtor consegue manter-se em nivel econômico-financeiro de equilibrio, surgem os beleguins de justiças especiais, criando casos insoluveis, em nome de uma Themis caôlha que, ao influxo de princípios comunistas, discordantes das nossas necessidades, possibilidades e tendências, desorganizam o trabalho nacional e exploram, em proveito de alguns espertalhões, as reivindicações exageradas de proletários quasi totalmente incultos, sem disciplina nem eficiência, aos quais há quem procure convencer de que os direitos e deveres da humanidade nascem e se confinam na satisfação pura e simples dos seus apetites materiais de momento, sem peias nem limites.

O Brasil precisa de escolas, muitas escolas, não sòmente para os seus inúmeros analfabetos, mas também para os seus grandes homens.

NOS 3 CINES METRO "NA NOITE DO PASSADO"

Ela lhe dera o maior, mais sincero amor. Por ele renunciaria a tudo... e ele... por que motivo ele se mantinha indecifravel, mudo o coração?

Essas palavras vêm a proposito do grande romance que Greer Garson e Ronald Colman viveram um dia para deslumbramento da sensibilidade de milhões — um romance que vai, agora, reaparecer, porque todos o desejam novamente, porque quantos não o viram, vão agora aproveitar a oportunidade.

Trata-se, já se sabe, de "Na noite do passado" (Random Harvest), que Mervyn Le Roy dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, e que vale pelo exito maior, talvez, de toda a carreira de Greer Garson.

A reapresentação de "Na noite do passado" dar-se-á logo que terminem as exibições de "Mundos opostos", ora assinalando tão grande exito nos 3 cines Metro.

"AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE"

Vai o nosso publico conhecer, finalmente, Mario Lanza, que se anuncia como a grande revelação da temporada.

Mario Lanza, considerado "um novo Caruso", mas um Caruso jovem, desempenado, esportivo, tipo perfeito para uma canção de amor...

Mario Lanza virá em "Aquele beijo à meia-noite", o superromance musical Metro-Goldwyn-Mayer, em Tecnicolor, que os 3 cines Metro apresentarão no proximo dia 10 de agosto.

Kathryn Crayson, José Iturbi, Ethel Barrymore e Keeman Wynn estão no elenco.

"SERTÃO", SEGUNDA-FEIRA

"Sertão", o admiravel documentario de longa metragem que os cinemas Pathé, São José, Coliseu, Alvorada e Paratodos vão lançar segunda-feira proxima, apresenta entre outras, umas cenas sensacionais em que aparece Chico Meireles, o famoso pacificador dos Xavantes, dado como desaparecido nas selvas em dias passados.

Tambem cenas de caça e pesca, do banho coletivo, do preparo da mandioca, e uma luta corpo a corpo, tudo isso nos mostrará o filme da Art e de Genil Vasconcelos, elogiado em Cannes, Paris, Zurique e Roma, e que mereceu do critico brasileiro Paulo Emilio Sales Gomes, palavras altamente encorajadoras no "Estado de São Paulo".

Para esse super-filme o Cine Pathé organizou um horario especial.

Assim, naquela casa de diversões, de segunda-feira em diante, as sessões terão inicio ao meio-dia em ponto, seguindo o horario de meio-dia — 1,30 — 3,00 — 4,30 — 6,00 — 7,30 — 9,00 e 10,30 horas da noite.

Enquanto isso, nos cinemas S. José tambem as sessões terão inicio ao meio-dia, ao passo que nos Alvorada, Paratodos e Coliseu farão exibições de duas horas da tarde em diante.

"Sertão" é todo narrado pelo celebre locutor brasileiro Luis Jotabá.

"MELODIA", SUPER-PRODUÇÃO DE DISNEY, EM TECNICOLOR, COM ZE' CARIOCA, ARACUAN, BOBBY DRISCOLL E ETHEL SMITH



A noiva de Pecos Bill — heroi lendario do Texas, — subirá à lua, graças à malicia deste cavalo ciumento... (Cena de "Melodia", de Disney).

Encontraremos em "Melodia", musica de primeira qualidade, quer classica, quer popular.

E, entre elas, a mais notavel para a nossa sensibilidade, será, decerto, a trepidante e inesquecivel peça de Ernesto Nazareth "Apanhei-te, cavaquinho", ali interpretada em solo de orgão.

"Melodia", que a RKO Radio Filme vai apresentar na proxima segunda-feira, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote, Haddock-Lobo, é narrada e cantada em nosso idioma, por Dircinha Batista, Heleninha Costa, Dick Farney, Almirante, Aluisio Oliveira, Brandão Filho, As 3 Marias, Paulo Tapajós, o Quarteto Continental, etc.

CINEMAS

MISTERIO EM "SUA ULTIMA AVENTURA", COM ESTHER FERNANDEZ, E ARTURO DE CORDOVA



Arturo de Cordoba e Esther Fernandes, em "Sua ultima aventura".

A partir do dia 31 deste mês estará na tela do Presidente a pelicula "Sua ultima aventura", considerada sem favor um dos pontos altos da cinematografia mexicana.

"Sua ultima aventura", que tem em Esther Fernandez e Arturo de Cordova, ideais protagonistas, conta ainda com a colaboração eficiente de Gabriel Figueroa, a cuja arte e talento deve a sua bela fotografia, através da qual vê e sente o espectador todo o encanto da gente e das coisas do México.

"Sua ultima aventura" será distribuida no Brasil, pela Pelmex.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:30-1:30-3:40-5:45-8 - 10 HORAS — HOJE — 1:20-3:30-5:40-7:50- 10 HORAS
UM ELENCO IRRESISTIVEL
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS
GALE SONDERGAARD
MUNDOS OPOSTOS
EAST SIDE, WEST SIDE
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA!
UM JOVEM CARUSO! A SENSAÇÃO DE 1950!

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA
BETTY HUTTON
VICTOR MATURE
BRASA VIVA
"Red, Hot and Blue."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"O CAMINHO DA PERDIÇÃO", UM AUTENTICO ESTUDO DE PSICOLOGIA SOCIAL

Ele era, apenas, o "bad boy", o monstro sedento de vingança e de sangue, ou seria o homem integral, tambem feito de inteligencia e sentimentos, à feição de Deus?

"O caminho da perdição", a dramatica historia que a Allied Artists foi arrancar, ainda palpitante, da vida real de um delinquente, revela-nos a verdade em toda a sua complexidade.

Audie Murphy, Lloyd Nolan e Jane Wyatt encabeçam o "cast" desse emocionante filme, que os cinemas Alvorada, São José, Paratodos e Coliseu vão apresentar-nos, brevemente, cabendo a direção a Kurt Neumann, cujo exito será ditado pelo publico carioca, como o já foi no estrangeiro.

PATHÉ ALVORADA SÃO JOSÉ
HOJE
3ª GRANDE SEMANA!
Annette BACH Enzo FIERMONTE
MERCADOR DE ESCRAVAS
(IL MERCANTE DI SCHIAVI)
IMPALANOS COMP. NAC.

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.

COPACABANA — "Helena fechou a porta".

FOLLIES — "Pausa para... espinafração".

GLORIA — "Onde dormiu marido?"

GLORIA — "Onde dormiu meu marido"?

JARDEL — "Jububa na escola".

JOAO CAETANO — "Olhos de veludo".

MUNICIPAL — 22-2885.

RECREIO — "Catuca por baixo".

REGINA — "As arvores morrem de pé".

REPUBLICA — "Carosello napoletano".

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!

SERRADOR — "Ai, Teresa".

TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Feras que foram homens", com Patric Karowells. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, (Fox-Filme).

METRO PASSEIO — "Mundos opostos", com James Mason e Barbara Stanwyck. 11,30 — 1,30 — 3,45 — 5,50 — e 10 horas.

PLAZA — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Mundos opostos", com Van Helfin e Ann Gardner. 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Mundos opostos", com Van Helfin e Ann Gardner. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

VITORIA — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox-Film).

PARISIENSE — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Féras que foram homens", com Patrick Unowles. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Fox-Film).

RIAN — "Feras que foram homens", com Patrick Knolwes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox-Film).

REX — "Homem em fuga", com Rex Harrison e "Todas as primavéras" (Fox-Film).

PALACIO — "Bonequinha linda", com June Haver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox Film).

PRESIDENTE — "Fedora", com Rosano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Feras que foram homens", com Patric Knowlles. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Fox Film).

IMPERIO — "Eram cinco irmãos", com Thomas Mitchell. 1,20 — 3.30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. (Fox-Film).

OLINDA — "Brasa viva", com Betty Hutton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "O mercador de escravas", com Annette Bach. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RITZ — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Mergulho no inferno" (Fox Film).

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "O solar das almas perdidas" e "A ponte do perigo".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Feras que foram homens" (Fox Film).

BANDEIRA — "Furacão da vida" (Fox Filme).

CATUMBI — "Minha rosa silvestre" e "Jornada de agonia".

CENTENARIO — "O favorito dos Borgias" (Fox Filme).

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — Era uma vez dois valentes".

COLONIAL — "Brasa viva".

ELDORADO — "Mergulho no inferno" (Fox Film).

EDISON — "A filha da foragida" e "Apartamento para dois". (Fox Film).

ESTACIO DE SA' — "O destino se repete" e "Mulher oculta".

FLORESTA — "Maldita ambição" e "Patacoada gitana".

FLORIANO — "Eram cinco irmãos" (Fox Film).

GUARANI — Sensação no circo" e "O mistério do desfiladeiro".

GRAJAU' — "Cante noutra freguezia" (Fox Film).

GUANABARA — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).

HADDOCK-LOBO — "Brasa viva".

IPANEMA — "Feras que foram homens". (Fox Film).

IRIS — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).

IDEAL — "Feras que foram homens" (Fox Film).

IRAJA' — "Por conta do fantasma" e "Comprando briga".

JOVIAL — "Quando sorri o amor" (Fox Film).

LAPA — "E' com este que eu vou" e "Vaqueiro do Arizona".

MADUREIRA — "Bonequinha linda" (Fox Film).

MASCOTE — "Brasa viva".

MODERNO — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).

MARACANA — "Céu amarelo" (Fox Film).

MODELO — "Formosa bandida" e "Os 13 soldadinhos de chumbo" (Fox Film).

MEIER — "Numa ilha com você" e "Agente encoberto".

MONTE CASTELO — "Mergulho no inferno" (Fox Film).

MEM DE SA' — "A filha da foragida" e "Apartamento para dois" (Fox Film).

NACIONAL — "Monsieur Vincente".

NATAL — "No limiar da gloria" e "Montanha perigosa".

ORIENTE — "Anna Karenina" e "Equivoco fatal".

PARAISO — "A condessa se rende" e "De prontidão".

PARA TODOS — "Era uma vez dois valentes".

PIEDADE — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).

PENHA — "Orfão do mar" e "Anjo das ruas".

PRIMOR — "Brasa viva".

POLITEAMA — "Céu amarelo" (Fox Film).

PIRAJA' — "Mergulho no inferno" (Fox Film).

QUINTINO — "Mestres de baile" e "Queridinha do vovô".

RAMOS — "Caminho do inferno" e "Em defesa da lei".

ROULIEN — "Escola de sereias".

RIO BRANCO — "A dupla do outro mundo" e "A filha da pecadora".

ROSARIO — "Deus lhe pague".

ROXI — "Bonequinha linda".

RIDAN — "Joana d'Arc".

SANTA CECILIA — "O pecado de Julia" e "Moedeiros falsos".

SANTA HELENA — "O vingador implacavel".

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. CRISTOVAO — "O diabo disse não" (Fox Film).

S. JOSE' — "O mercador de escravas".

TIJUCA — "Quando sorri o amor" (Fox Film).

TRINDADE — "A condessa de Monte Cristo".

VELO — "Sangue do meu sangue" (Fox Film).

VILA ISABEL — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres". (Fox Film).

VAZ LOBO — "Paixão sangrenta" e "Aves de rapina".

NITEROI:

EDEN — "Mestres de baile" e "Queridinha do vovô" (Fox Film).

ICARAI — "Bonequinha linda" (Fox Film).

IMPERIAL — "Uma mulher no meu passado" (Fox Film).

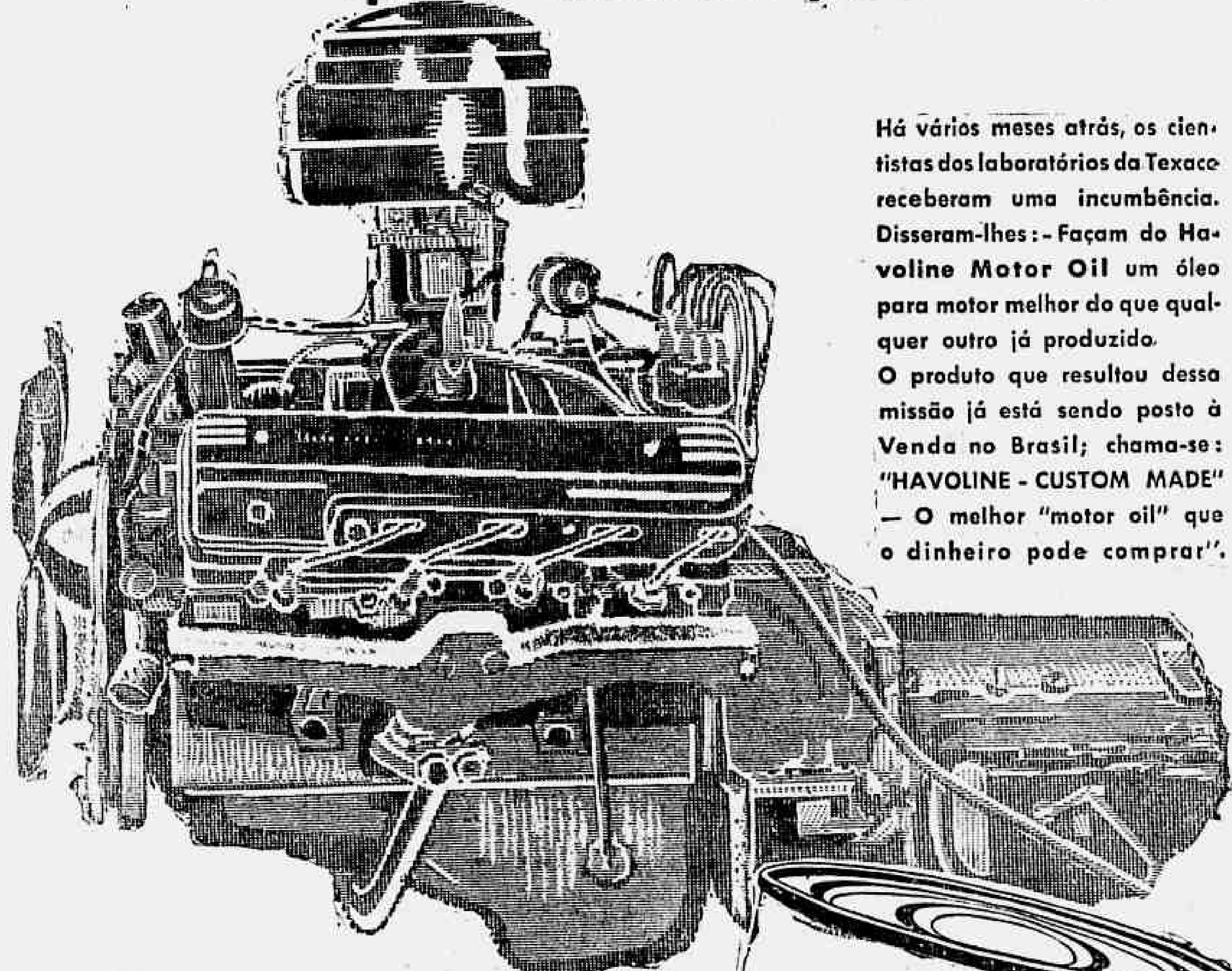
ODEON — "Feras que foram homens" (Fox Film).

PALACE — "Comédia da vida" (Fox Film).

RIO BRANCO — "Mulher de branco" e "As garras da intriga".

S. JOSE' — "Pecadora" e "O homem de Oklaoma".

O MELHOR "MOTOR OIL" que o dinheiro pode comprar



Há vários meses atrás, os cientistas dos laboratórios da Texaco receberam uma incumbência. Disseram-lhes: - Façam do Havoline Motor Oil um óleo para motor melhor do que qualquer outro já produzido.

O produto que resultou dessa missão já está sendo posto à Venda no Brasil; chama-se: "HAVOLINE - CUSTOM MADE" — O melhor "motor oil" que o dinheiro pode comprar".

"Lubri-limpa" o motor porque é detergente.

- É anti-corrosivo, dispersante, sem cêra e sem alcatrão.

Feito de óleos crús, de base parafínica, rigorosamente selecionados.

- Partida mais rápida e mais fácil, em qualquer temperatura ou altitude (devidamente comprovado).

- Mantém livres os anéis de segmento.

- À venda em tôda parte.



35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

JULHO-50

TEXACO Produtos de petróleo

para automóveis e caminhões

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...

...dentro da sua quota:



Se a Sra. seguir os conselhos que vamos lhe dar, conseguirá economizar eletricidade, sem prejudicar o uso dos aparelhos elétricos de seu lar. No caso do ferro elétrico, por exemplo, proceda da seguinte maneira:



A sua empregada deve preparar as peças que serão passadas antes de ligar o ferro. Muitas peças (como lenços, toalhas, etc.), podem ser passadas sòmente uma vez e dobradas sem utilizar o ferro.

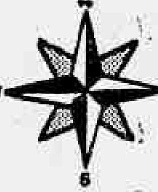
Se alguém bater à porta ou telefonar, desligue o ferro elétrico colocando-o sôbre o descanso, antes de atender. Com isso, além de economizar eletricidade, evitará sérios prejuizos.

Um ferro elétrico consome até 1 kWh. durante 2 horas de trabalho. Cada minuto que permanece desligado, representa um pouco de economia que beneficiará a sua quota. Habitue-se a ler periòdicamente o seu "relógio de luz" para melhor controlar o consumo de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE



STANDARD

Diario Carioca  Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Julho de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

Suspensas as Licenças Nas Forças Armadas

MAIS TROPAS PARA A GUERRA NA CORÉIA

DEVERÃO SER MOBILIZADOS NOS EE. UU. MAIS SETECENTOS MIL HOMENS

WASHINGTON, 25 (INS) — A Câmara de Representante votou hoje por aclamação o cancelamento por um ano dos licenciamentos das pessoas atualmente nas forças armadas. Ao mesmo em altas fontes oficiais se disse que uns 700.000 homens serão chamados às fileiras para participar na guerra da Coréia.

APROVADO NO SENADO O PROJETO

O projeto, cancelando os licenciamentos foi aprovado pelo Senado na quinta-feira passada.

Pouco antes que a Camara enviasse o projeto à Casa Branca, para sanção pelo Executivo, os porta-vozes do governo anunciaram que as forças armadas seriam aumentadas em 700.000 homens, e não em 600.000 segundo os calculos originais do presidente Truman.

CONCEDIDA URGENCIA

WASHINGTON, 25 — (United Press) — Os lideres do Congresso concederam urgencia ao pedido do presidente Truman no sentido de que sejam mobilizados 600 mil homens e 10 bilhões de dolares para vencer a guerra da Coréia e para impedir que o comunismo inicie novo conflito. Espera-se que Truman tenha o seu pedido satisfeito dentro de poucos dias, possivelmente até meados da proxima semana.

VOLUNTARIOS PARA A COREIA

WASHINGTON, 25 — (INS) — O Departamento de Defesa pediu hoje aos oficiais de certas categorias da Reserva ou da Guarda Nacional, que se ofereçam como voluntarios para o serviço ativo, por longo tempo, na Coréia.

RESUMO TELEGRÁFICO

Apelo de Truman

O presidente Truman fez apelo às organizações e individuos patriotas para que comuniquem ao FBI, qualquer suspeita de espionagem ou sabotagem.

Reunião do gabinete

Durante duas horas, esteve reunido o gabinete inglês para examinar o relatorio apresentado pelo ministro da Defesa, sobre os preparativos de defesa da Grã-Bretanha.

O relatorio de Emanuel Shinwell, refere-se tambem, à possibilidade de manter o auxilio militar, destinado à Coréia.

Encerrou-se a Convenção

O Partido Comunista da Alemanha Oriental encerrou sua convenção, depois de cinco dias de debates, com a participação de 25 representantes de varias nações.

A maior parte dos discursos pronunciados frizava que os Estados Unidos deviam retirar suas tropas da Coréia.

"Arsenal economico"

Economistas norte-americanos declararam que, em virtude do gigantesco programa de defesa estabelecido pelos Estados Unidos, não ha duvidas de que a América Latina será o "arsenal economico das nações livres". Delas dependerão, cada vez mais, os Estados Unidos, acrescentaram.

Acelerando os planos

Em declarações feitas, ontem, o Secretario do Interior, da Inglaterra, Counter Ede, afirmou que o Reino Unido está acelerando seus planos para a defesa civil, em face da possibilidade de um bombardeio atomico.

Inevitavel o reconhecimento

O almirante Nimtz declarou que, se os Estados Unidos pretendem gozar de influencia no extremo oriente, têm que reconhecer o governo da China comunista.

Submarinos misteriosos

Um portavoz da Marinha canadense afirmou que existem discrepancias nas varias noticias sobre submarinos nas proximidades da costa canadense.

Depende de um acordo

O presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado norte-americano declarou, ontem, que a ratificação da Carta da Organização de Estados Americanos depende de um acordo sobre uma serie de reversas.

Sugestão aos Estados Unidos

O vice-chanceler da Universidade de McGill, no Canadá, sugeriu que os Estados Unidos aderissem à Comunidade Britanica de Nações, "organização internacional, dentro da qual os Estados Unidos se sentiam à vontade".

Em face da situação

A cidade de Buenos Aires amanheceu cheia de cartazes com caracteres pretos, anunciando a atitude de Peron em face da situação politica internacional.

"A posição do governo em face da situação internacional é a que o povo quer e nada mais".

Destruição em massa

Um cientista norte-americano declarou, ontem, que uma "areia morta" radio-ativa poderá destruir cidades inteiras, em guerras futuras.

Elogios a Perôn

Os jornais de Buenos Aires comentaram o discurso do embaixador dos Estados Unidos, pronunciado por ocasião de um banquete.

Em seu discurso, o embaixador Griffs elogiou a atitude de Perón em relação ao conflito da Coréia.

Bem afastados

Noticias de Londres dizem que a Grã-Bretanha tomou providencias para manter os comunistas bem afastados de suas instalações navais, procurando, assim, evitar o crescente numero de atos de sabotagem.

Combatendo com acerto

O general Doolittle, do exercito norte-americano, declarou que as forças terrestres, como as aéreas dos Estados Unidos, estão lutando esplendidamente na Coréia.

Proclamado presidente

O Tribunal Eleitoral do Peru' proclamou o general Manuel Odria, presidente da Republica.

Odria venceu, sem oposição, as eleições de 2 de julho ultimo.

AMEAÇAM BOMBARDEAR O JAPÃO

Transmissões da rádio comunista coreana

NOVA YORK, 25 — (INS) — Um correspondente da cadeia radiofonica "Mutual", de Nova York, informa de Toquio que a radio comunista da Coréia do Norte vem ameaçando, nos ultimos dois dias, efetuar um ataque aéreo norte-coreano contra o Japão.

O informante, Bob Stewart Jr., disse que, em consequencia da advertencia, o general Mac Arthur "tomou todas as precauções necessarias" para proteger as bases norte-americanas contra um possivel ataque aéreo.



VENEZA — E. J. Mannix, gerente geral da Metro Goldwyn-Mayer, e Sam Zimbalist, produtor de "Quo Vadis", aproveitam uma pausa de repouso nas filmavens em Roma para um fim de semana no hotel Excelsior-Lido, em companhia da atriz francesa Jacqueline Plessis. (Foto exclusiva para o DC, via aérea)

Está Iminente a Implantação da Lei Marcial Na Bélgica

devido ao crescimento da onda de gréves e sabotagem que se está verificando no país desde a chegada do rei Leopoldo

BRUXELAS, 25 (De Arnaud de Borchgrave, correspondente da U. P.) — A crescente onda de greves, lançamentos de bombas e outros atos de sabotagem com que se pretende fazer que o rei Leopoldo III abdique o trono, que ocupou novamente há somente três dias, depois de longos anos de afastamento, levou um informante oficial a dizer que é possivel que o governo seja forçado a implantar a lei marcial para para pôr côbro à situação.

SABOTAGEM E GREVES EM TODO O PAIS

O Ministro do Interior deu conta de 48 atos de sabotagem e violências, inclusive a explosão de mais de doze bombas entre a noite passada e as primeiras horas de hoje. Informou-se também que as greves vão se generalizando em todo o pais.

Tanto as greves como os atos de violência se limitaram, entretanto, ás zonas anti-leopoldistas da Bélgica. Elementos chegados ao Ministério do Interior dizem que o govêrno estuda a possibilidade de instituir a lei marcial, como se verifique alguma morte em consequência de tais atos.

BOMBAS NA VIA FÉRREA

Os sabotadores colocaram quatro bombas em determinado trecho da via férrea, e, embora fracassassem em seu propósito de fazer descarrilar o expresso de Namur, obrigaram as emprêsas a mandar locomotivas especiais à frente dos comboios, servindo de guia, o que obrigou a interrupção do itinerário normal dos trens. Outros sabotadores espalharam pregos e pedaços de ferro ponteagudo na estrada principal que leva a Paris, o que originou o vazamento dos pneumáticos de, pelo menos, sessenta e quatro automóveis.

Centenas de pessôas que utilizam os trens para seu transporte diário a Bruxelas tiveram de andar oito quilômetros, em virtude dos danos sofridos pela via férrea no local onde fôram colocadas as bombas. As greves se limitam à parte francesa do pais. O Ministério do Interior anunciou que dois secretários de grêmios regionais da Federação do Trabalho haviam sido detidos, em relação com os atos de violência mencionados, porem não mencionou seus nomes nem o local onde ocorreram as detenções.

DECLARAÇÕES DE SPAAK

Enquanto isso, o sr. Paul Henri Spaak, chefe dos socialistas anti-leopoldistas, que acusou o rei de se haver "aliado aos nazistas" durante a ocupação, diz que Leopoldo poderia criar "um clima conduzente à reconciliação se, com tôda a franqueza, prestasse contas de sua conduta durante a guerra".

Falando no Parlamento, Spaak disse que, se Leopoldo não o fizesse, "o resultado seria a luta até o fim".

CRESCE O NÚMERO DE GREVISTAS

Em resumo, houve uma série de explosões, entre as quais três próximas do centro industrial de Liege. Outras cinco bombas fôram encontradas intatas, antes que explodissem. Em Roux, foi dinamitado um poste de eletricidade, e vinte outros fôram avariados em Quenost, enquanto o número de grevistas, que ontem atingia a .. 21.000, subiu hoje para 30.000. Cêrca de 5.000 mineiros das proximidades de Liege aderiram á greve.

O rei Leopoldo continuou recolhido ao Palácio de Laeken, onde permanece desde sábado, quando regressou do exílio.

MANOBRAS DE GUERRA NA ALEMANHA ALIADA

Quinze mil ingleses, noruegueses e dinamarqueses participam dos exercicios

LUENEBURG, (Alemanha), 25 (U. P.) — Soldados britanicos, dinamarqueses e noruegueses estão travando uma guerra de manobras na "charneca" alemã, sob a direção do general Arkwight, comandante da 7.ª Divisão de Tanques. Oficiais norte-americanos, holandeses, belgas e luxemburgueses assistem como observadores a essas manobras, que se prolongarão por cinco dias.

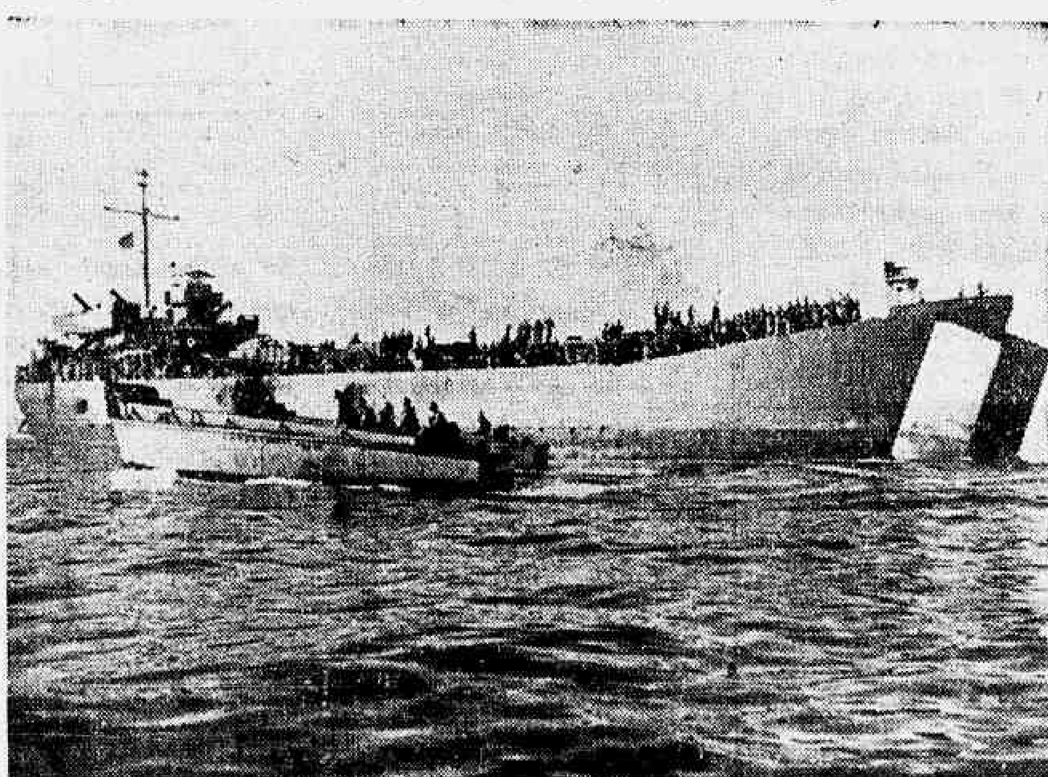
REMOVIDOS DOIS AUTOMOVEIS RUSSOS

Dois automóveis cheios de funcionários russos foram retirados da região, por ordens britânicas. Dizem autoridades britânicas que russos que se supõem ligados à missão militar soviética em Bad Salzuflem foram localizados ontem andando de automovel por perto desta cidade, no local das manobras das três potências ocidentais citadas. Esclarece que os russos tiveram ordem de retirar-se, porque não foram feitos convites a observadores soviéticos.

O exercito "azul", composto pela 7.ª Divisão de Tanks britânica e um regimento de infantaria dinamarquesa, teve ordem de atacar o exercito "vermelho", integrado por 500 homens da Primeira Brigada norueguesa e um regimento de tanks britânicos.

O assalto deverá sair do território em tôrno do lago do "Steinhuder Meer". O grupo vermelho mantem a linha Clle-Verden, no longo do rio Aller, onde se espera o ataque azul.

OS "PATOS" DO EXÉRCITO EM AÇÃO



POHANG — Fôrças de desembarque americanas iniciam a operação que resultaria no primeiro desembarque anfi bio na guerra da Coréia na região de Pohang. Estas fôrças estão sob o comando do gen. Herbert Gay. (Foto INP-D.C., via aérea)

Acha Insuficientes os Dez Bilhões Pedidos por Truman

Muito pouco realistas os planos do presidente — Declara na Câmara dos EE. UU. o lider da Comissão de Forças Armadas

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara, sr. Carl Vinson, em discurso preparado para ser pronunciado perante o plenario, disse que os planos do presidente para aumentar os efetivos das forças armadas norte-americanas eram muito pouco realistas.

MINIMO

Vinson exortou a Comissão de Verbas da Câmara a efetuar a petição de Truman no sentido de que sejam concedidos .... 10.517.000.000 de dólares adicionais para a aquisição de armamentos, considerando essa cifra como um minimo e não máximo, a fim de possibilitar o aumento da mesma na medida que os dirigentes militares julgarem necessário em seu devido tempo.

O presidente esboçou os planos para aumentar os efetivos do exército, da armada e das forças aéreas de 1.500.000 homens para 2.100.000, e a duplicar a aquisição de aviões, construção de novos navios e a produção de mais tanks e canhões, assim como munições. Vinson disse que acreditava que o programa do presidente Truman não ia suficientemente longe, insistindo em que "a guerra mundial poderia começar a qualquer momento".

EXCELENTE POSIÇÃO ESTRATEGICA

Advertiu a seguir que a União Soviética se acha em excelente posição estratégica, pois "pode utilizar seus paises satelites em diversas partes do mundo — na Alemanha, nos Balcans, Oriente Próximo, na Asia, se o permitirmos, poderá imobilizar as forças norte-americanas em diversos pontos do mundo de modo tal, que impediria uma resistência efetiva na Europa Ocidental".

Vinson pediu que fossem aumentadas as forças de infantaria da marinha, a força aerea de 70 grupos, e tambem "aumentado notavelmente o programa de tanks para o exercito".

ANTES DA RETIRADA



TAEJON — Antes de evacuar Taejon, a artilharia de campo dos Estados Unidos destroi inúmeras defesas comunistas da Coréia do Norte, causando grandes baixas ao inimigo. Aqui vemos um canhão em plena ação. (Foto INP-DC, via aérea)

Solicitado ao Congresso o Aumento dos Impostos

co bilhões de dolares — Para Fazer frente às despesas de guerra ás despesas de guerra

WASHINGTON, 25 (Raymond Lahr, da U. P.) — O presidente Truman pediu ao Congresso o aumento assim que possivel, dos impostos, de modo a assegurar a arrecadação adicional de cinco bilhões de dolares.

OS DOIS PRIMEIROS

Esse aumento deve ser feito nos impostos sobre as rendas individuais e das corporações. Truman advertiu de que, mais tarde, será preciso aumentar outros impostos, para fazer frente às defesas militares.

Em comunicação dirigida a Walter George, democrata, que preside a comissão de Finanças do Senado, disse Truman que "a rapidez é essencial e a demora será custosa". O presidente envlou uma copia da comunicação a Robert Doughton, presidente da comissão de Meios da Câmara dos Deputados.

Anteriormente, o secretário da Fazenda, John Snyder, havia dito que o aumento seria apenas temporário, com objetivo de dominar o deficit, até que o Congresso efetuasse sua revisão geral dos impostos, em fins deste ano. Os aumentos pedidos situaram esses impostos no mesmo nivel que tinham durante a última guerra. Snyder disse que se o Congresso aprovasse o aumento dos impostos — do que parece restarem poucas duvidas — os aumentos serão descontados no pagamento dos salários.

George disse que não sabia se o presidente pediria que o aumento se fizesse retardativo até 1 de janeiro, mas disse que, pessoalmente, opunha-se a isso. Acredita-se ser provável que o aumento dos impostos somente afete os três ultimos meses deste ano. George crê que o aumento dos impostos sobre as corporações bastaria para produzir os cinco bilhões de dólares adicionais que solicita o presidente.

PARA COMBATER A INFLAÇÃO

WASHINGTON — 25 (INS) — A Junta da Reserva Federal disse que o presidente Truman deve ser imediatamente investido das faculdades necessárias para combater a inflação no país.

NÃO SERÃO TOLERADAS AS CRITICAS

Advertência de Mac-Arthur aos jornalistas do "front"

Q. G. DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA, 26 (INS) — O Serviço de Informações do Oitavo Exército advertiu hoje aos correspondentes de imprensa que não seriam "toleradas" críticas sôbre as decisões do Alto-Comando norte americano, ou a respeito da conduta dos soldados aliados na frente de batalha.

NÃO E' CENSURA PREVIA

Em virtude dessa advertência os correspondentes deverão entregar ao Serviço de Relações Públicas cópias de seus comunicados, depois de enviados, sem que isso implique, todavia, numa censura prévia.

Ao mesmo tempo, as autoridades militares encareceram aos jornalistas a que "não somente observem as disposições de segurança até o máximo, como também a que se abstenham de escrever informações que tendam a dar satisfações ao inimigo, ou a obstruir as operações das fôrças das Nações Unidas".

SE NÃO COOPERAREM O GOVERNO CONTROLARÁ

Indispensavel ao êxito do programa militar americano o fornecimento de aço, petroleo e outras materias

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretario do Comercio, sr. Charles Sawyer, dsise que Truman possui amplos poderes para regulamentar a distribuição do aço e do petroleo, assim como outros produtos essenciais, a fim de garantir a eficacia do programa militar dos Estados Unidos.

A PRINCIPIO

Acrescentou entretanto que esses controles "devem funcionar primeiramente sobre bases voluntárias". Disse que, se toda a industria cooperar num programa voluntário para a distribuição de materiais, conforme as necessidades da defesa, então "não vejo por que se deve impor medidas de controle obrigatórias".

A Comissão de Assuntos Bancários está estudando um projeto de lei que autorizaria o presidente Truman a destinar e estabelecer prioridades quanto aos materiais necessários à defesa e lhe concederia poderes até para requisitá-los, quando houvesse necessidade disso.

Ao sugerir que primeiro se devia pôr em pratica um sistema de controles voluntários, Sawyer disse que, por exemplo, ele conferenciaria com representantes da industria do aço e procuraria preparar um programa adequado com aqueles elementos. Se todos cooperarem, comentou Sawyer, então talvez não sejam necesárias, medidas de caráter obrigatório. O presidente, porém, insistiu Sawyer, deve estar autorizado para agir no caso de que, por exemplo, cinco por cento ou coisa semelhante, da industria recusem aceitar os controles voluntários. Ao iniciar suas declarações, Sawyer disse que acreditava que "o programa voluntário não seria eficaz", porém posteriormente declarou crer que se devia dar uma oportunidade ao mesmo.

A PARTIR DE AGORA A HISTÓRIA SERÁ OUTRA

Afirmou ontem o Secretário da Defesa dos EE. UU., referindo-se à situação na Coreia — Conferenciaram com Truman os altos chefes militares

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário da Defesa, Louis Johnson, conferenciou com Truman e disse posteriormente aos jornalistas que dentro de um mês, a partir de agora, "haverá uma historia muito diferente", na Coréia.

NÃO ENTROU EM DETALHES

Johnson não entrou em detalhes, e quando lhe foi perguntado se queria dizer que os norte-americanos já teriam disposta sua contra-ofensiva para essa data, respondeu: "Não digo tal coisa. A decisão sôbre quando deve começar a ofensiva corresponde a McArthur".

A PORTAS FECHADAS

WASHINGTON, 25 (INS) — Os dirigentes do Congresso em matéria militar, receberam hoje um detalhado relatório sôbre a situação coreana, numa conferência secreta realizada no Pentagono — sede dos escritorios dos serviços defensivos dos Estados Unidos.

Compareceram à reunião os membros dos Comitês de Serviços Armados da Câmara e do Senado, e do Comitê de Orçamentos Militares da Câmara.

Também participaram da conferência o secretario de Defesa, Louis Johnson; o chefe do Estado Maior conjunto, general Omar Bradley, e os chefes militares do Exército, Marinha e Fôrça Aerea.

A ALFÂNDEGA CONTRA A ECONOMIA NACIONAL

Diario Carioca

2 SECÇÕES

16 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Julho de 1950

MULTA CONTRA OS AVIÕES QUE NÃO CHEGAM NA HORA

Obrigadas as Aeronaves a Chegar Na Hora do Expediente da Alfândega — Alguns Milhões de Cruzeiros Pagos Em Extraordinários — Contrário ao Sistema o Ministerio da Aeronáutica

As mercadorias importadas por via aérea ficam sobrecarregadas de muitos milhões de cruzeiros, no seu custo, unicamente em benefício de uns poucos funcionários da Alfândega. Isso acontece porque se o avião chegar no seu horário normal, porém fora do horário de expediente da Alfandega, o funcionário encarregado da fiscalização receberá uma taxa extraordinária de Cr$ ... 600,00 por avião. Não satisfeitos com as vantagens atuais, ainda corre no Congresso um projeto que proporciona a esses funcionários privilegiados um aumento de Cr$ ... 200,00 em cada chegada ou partida de avião.

O CRITÉRIO DA ALFÂNDEGA

Pelo critério da Alfandega a chegada e saída de aviões das linhas internacionais deve se efetuar, somente, nas horas de expediente. Assim, qualquer avião internacional que chega ou parte de qualquer ponto do território nacional antes das 7 horas ou depois das 17 horas de cada dia, é obrigado a pagar a taxa expediente extraordinário de Cr$ 600,00 destinada ao pagamento do "serviço extraordinário" do funcionamento da Alfândega incumbido da fiscalização do avião.

FELIZARDOS

Os Cr$ 600,00 pagos por cada avião que chega ou parte, fora do expediente, são são recolhidos aos cofres do govêrno, mas, sim, aos bolsos dos funcionários da Alfândega escalados para o serviço aéreo.

Evidentemente, nenhuma emprêsa de navegação aérea, pode estabelecer horarios tais que evitem a chegada de aviões no Brasil, fora do horário de expediente da Alfandega, pois nao podem reduzir os prazos de viagem, a seu bel prazer.

MILHÕES DE CRUZEIROS

Com esse sistema de taxa de expediente extraordinário os funcionários da Alfandega carreiam para os proprios bolsos, milhões de cruzeiros anualmente. Só na capital do Pará, descem, diàriamente, quatro aviões da Panair, fora do horario do expediente. Isso significa Cr$ 2.400,00 por dia ou Cr$ .... 876.000,00 por ano pago pela emprêsa aos funcionários encarregados da fiscalização alfande-

(Conclui na 2.ª página)



Cada avião que chega ou sai do Brasil fora do horário de expediente da Alfândega, paga Cr$ 600,00 ao fiscal alfandegário

Diminui a Frequência Aos Campos de Futebol

Desde 1947 Regista-se Continuo Decréscimo de Torcedores Que Pagam Ingressos — Agora, Com o Estádio, Possivel a Reabilitação

Passado o Campeonato Mundial de Futebol, no qual se registraram "records" de renda dificilmente superáveis, cabe chamar a atenção do público e dos dirigentes para um fato que a todos parece haver escapado até agora: o desprestigio do futebol no Distrito Federal vinha-se processando em proporção alarmante, diminuindo sensivelmente a frequência aos campos, nos anos de 1947 e 1948.

PREÇOS, LOCAIS E TRANSPORTE

Não se conhecem, de maneira categórica, os fatores que atuaram para promover a quéda de interesse dos torcedores pelo esporte que há muito se reconhece ocupar a posição de mais popular dos esportes, no Brasil. Especulando-se, porém, sobre essas causas, podem-se alinhar a alta de preços, a dificuldade de transportes e a falta de locais apropriados para conter a multidão de espectadores, em condições de conforto adequadas.

A QUEDA

Começando pela analise dos dados estatisticos fornecidos pela Prefeitura, sabe-se que em 1941 frequentaram os campos de futebol, pagando ingressos, 550.562 pessoas. Em 1942, êsse número subiu para 606 mil, continuando a ascenção para 678 mil em 1943 e 783 mil em 1944. Em 1945, sem que se possa explicar a razão, a frequencia diminuiu para 726 mil, ou sejam 57 mil espectadores a menos. Veio a reação em 1946, houve uma subida vertiginosa, elevando para um milhão o número de assistentes as partidas realizadas no Rio. Não se manteve, porém, nesse nivel, a atração do futebol, caindo em 1947 para 697 mil e em 1948 para 947 mil. Não foram ainda publicados os dados referentes a 1949.

A realização do Campeonato

(Conclui na 2.ª página)

REPELIDO, MATOU



BRIDGEPORT, Connecticut — Theodore H. Carter, de 18 anos, confessou ter estrangulado Pretty Lorraine, uma sua colega loura de 17 anos de idade. da escola de Millville, Nova Jersey. A alegação do matador foi a mais concisa e cinica: Lorraine não o queria como "Boy friend" porque êle era mais baixo do que ela.

(Foto I.N.S.)

ECONOMIA POPULAR

Timbaúba

Ao que se anuncia está resolvido o afastamento do sr. Paula Pinto da Delegacia de Economia Popular durante as fases do inquérito policial mandado instaurar com o fim de apurar acusações que pesam sobre muitos de seus auxiliares apontados pelo verador Gama Filho, da tribuna da Câmara do Distrito Federal, como extorquidores de açougueiros, hoteleiros e proprietários de farmácias.

O afastamento, que agora se diz ser matéria resolvida e que será posto em prática no despacho de sexta-feira próxima do chefe de Policia com o presidente da República, deveria se ter dado desde os primeiros instantes em que as acusações foram formuladas com tanta precisão, por ato expontaneo da referida autoridade que não soube compreender, ou não quis compreender, a importância que seu gesto teria na opinião pública e até mesmo entre seus companheiros de repartição.

Permanecendo à frente da DEP durante os interrogatórios de acusadores e vitimas, exercendo a fiscalização dos estabelecimentos cujos proprietários eram apontados como exploradores por policiais lotados naquela dependência do DFSP, declarando de público que não se afastaria do cargo, alegando ser amigo incondicional do presidente da República e do chefe de Policia, atribuindo as acusações que eram feitas aos seus auxiliares ao produto de uma campanha de vingança à sua pessoa em consequência à guerra que vinha fazendo aos negociantes gananciosos, o sr. Paula Pinto arrostou contra si uma onda bem grande de protestos.

Perdeu, assim, o atual titular da Delegacia de Economia Popular a oportunidade de um gesto que o redimiria de mul-

(Conclui na 2.ª Pagina)

GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBURBIOS"

O VEREADOR GAMA FILHO OFERECE UMA TAÇA AO COMERCIANTE QUE DISTRIBUIR MAIOR NUMERO DE VOTOS — ESTIMULO Á VIDA SUBURBANA



Vereador Gama Filho

Uma das primeiras adesões do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", promovido pelo DIARIO CARIOCA, foi a do vereador Gama Filho, da Piedade. Neste subúrbio, criou a Fundação "Gama Filho", instituição que, sem receber nenhuma ajuda material do governo ou de particulares, mantem excelente serviço social de assistência educacional e médica, em todos os seus sentidos. Procurado pela nossa reportagem, o vereador Gama Filho forneceu maiores detalhes sobre sua adesão à nossa iniciativa, declarando o que se segue.

ESTÍMULO À VIDA SUBURBANA

— O concurso do DIARIO CARIOCA merece todos os elogios e todos os incentivos daqueles que são radicados na zona suburbana. Isto porque representa uma iniciativa destinada a estimular a vida dos nossos subúrbios, elegendo, da maneira mais democrática possivel, entre milhares de outras, a moça suburbana que, na opinião de seus eleitores, reunir maior contingente de predicados morais. O concurso, assim, ao mesmo tempo que estimula a vida social dos subúrbios cariocas presta uma homenagem à mulher brasileira no que ela tem de mais cativante e de mais atraente, ou sejam os dotes que enchem de graça e de encanto os lares brasileiros, mesmo aqueles que não são bafejados pela fortuna.

ORIGINALIDADE

— O concurso — prosseguiu — por isso mesmo, merece, ainda mais, o nosso apoio. Fugindo á regra geral dos concursos de beleza, onde se procuram premiar os dotes fisicos, o DIARIO CARIOCA soube descobrir a outra face dos encantos femininos, indo realçar a graça espiritual e as boas maneiras da moça brasileira. Como representante do povo carioca em sua Câmara legislativa, como educador e como bom católico que me orgulho de ser, dou o meu mais pleno apoio a tão lou-

(Conclui na 2.ª página)

DISTRIBUIDO O PROCESSO DA D. E. P.

Ouvido o promotor, voltará à Polícia

O inquérito sôbre as extorsões cometidas por investigadores da Delegacia de Economia Popular, denunciadas pelo vereador Gama Filho, foi distribuido ontem ao juiz substituto da 4.ª Vara Criminal, dr. Iven de Castro Araújo e Souza. Hoje terá vista dos autos o promotor Decio do Rego Martins Costa, sendo depois tudo restituido à Policia, para prosseguimento da tomada de depoimentos dos farmaceuticos arrolados.

SUSPENSA A "MÃO ÚNICA" NO BAIRRO DE BOTAFOGO

Itinerarios Para os Onibus — Onde Não Poderão Estacionar — Os Serviços de Carga e Descarga — A Portaria do Diretor do Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria determinando diversas modificações no tráfego de veiculos em Botafogo, determinando que o tráfego nas ruas Voluntário da Pátria e São Clemente, seja realizado de maneira permanente em ambas as direções.

ITINERÁRIO DOS ÔNIBUS

Para os onibus de ns. 51 e 64 o itinerario nas viagens de ida e volta será realizado pelas ruas Marquês de Olinda, Bambina e São Clemente; os onibus 108 e 112 (este a circular brevemente) circularão pelas ruas Visconde de Ouro Preto e Bambina para ganhar a rua São Clemente, retornando pela praia de Botafogo e rua São Clemente. Em suas viagens de ida e volta os onibus de ns. 70, 52, 104 e 50 utilizarão, na

(Conclui na 2ª Pagina)

Atropelou o Guarda Do Serviço De Trânsito

Removido para a Enfermaria Filinto Muller em estado gravíssimo — Preso o motorista culpado

As 16 horas de ontem, o guarda-civil n. 875, Altamiro Mangia, do Serviço de Trânsito, quando pilotava a moto 2.142, foi colhido na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Figueiredo Magalhães, pelo auto ...... 2-19-35, recebendo, em consequência, graves lesões internas.

PRESO O MOTORISTA

O advogado Alcides de Castro Neves, residente a rua Raimundo Corrêa, 11, responsavel pelo atropelamento foi preso, em flagrante, quando procurava socorrer o policial.

INTERNADO NA ENFERMARIA F. MULLER

Depois de receber os primeiros curativos no Hospital do Pronto Socorro, o motociclista Altamiro Mangia, foi removido para a Enfermaria Felinto Muller, do Serviço Médico da Policia, onde ficou internado em estado gravissimo.

Manifestação Extremista Em São Paulo







S. PAULO (Do correspondente) — A policia paulista impediu a manifestação, considerada extremista, de protesto contra o envio de tropas para a Coréia. O comicio estava marcado para às 18.30 na Praça Clovis Bevilaqua. Para garantir a proibição, o diretor do DOPS, sr. Elpidio Reali, reforçou o policiamento, realizado por investigadores e soldados da Força Pública. Foram realizadas onze prisões, sendo seis de mulheres e cinco de homens, que pretendiam promover agitação e distribuir faixas com disticos subversivos. Os três flagrantes acima mostram a atuação dos policiais

SUICIDOU-SE O JOVEM COMERCIARIO

Desfechando um tiro em pleno coração, suicidou-se ontem, pela manhã, no escritório da Union Carbide do Brasil, S. A. à rua Visconde de Inhauma, 134, 16.º andar, sala 1613, Helio Pinto de Carvalho, casado e residente à rua Pereira Siqueira, 19, apartamento 101.

A vitima não deixou nenhuma declaração esclarecendo os motivos que a teriam levado ao seu gesto de extremo desespero. Apenas, sobre a sua mesa de trabalho, deixou escrito num bloco de papel alguns números de telefones, na sua quase totalidade pertencentes ao sexo feminino, com os seus respectivos nomes. Na sua anotação, referente ao aparelho 28-23-71, consignou à margem o seguinte: "Minha residencia. Gente doente". Afora esse pequeno detalhe, nada mais o preocupou nos seus últimos minutos de vida.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Apelam Para o Presidente da República Por Intermédio do Ministro do Trabalho

O D. A. S. P. Está Demorando Com a "Tabela Única"

Uma numerosa comissão de servidores extranumerarios do Ministerio do Trabalho esteve hoje em conferencia com o titular interino do Trabalho, Marcial Dias Pequeno, solicitando sua intervenção junto ao presidente da República, para que este recomende ao DASP maior pressa na elaboração da chamada "tabela unica", onde figura grande número de funcionarios que não obtem aumento de vencimentos há mais de cinco anos.

Depois da visita ao ministro do Trabalho, a comissão de interessados esteve na Sala de Imprensa daquele Ministerio, solicitando aos jornalistas ali acreditados o registro do apélo feito ao chefe da Nação.

ATOS DO MINISTRO

NEGOU A DISPONIBILIDADE

O ministro do Trabalho, despachou os processos em que Marcelo de Lacerda Soares e Mario Kroeff solicitam disponibilidade remunerada, declarou, negando a medida pleiteada, que um como o outro não atendem à orientação traçada pelo presidente da República, que dispõe, seguindo texto da Constituição, que só será licita aquela providencia em cargo pertencente a Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, na hipotese de ser acumulavel o referido cargo com o outro que o servidor está exercendo. Quer dizer, quando este ultimo for de magisterio e apresentar correlação de matéria em relação ao primeiro, com margem para compatibilidade de horarios.

SERA' DELEGADO EM ALAGOAS

Foi aprovada ontem, a pedido do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, a designação do sr. João Bora Gouveia, para exercer o cargo, em comissão, de delegado daquela autarquia, no Estado de Alagoas.

MANTENHA-SE A APOSENTADORIA

Despachando o processo em Delcio da Costa Pimentel, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, que se correu da decisão do Conselho Superior da Prev. Social, o ministro do Trabalho manteve a decisão recorrida, que concedera aposentadoria a João Alves da Rocha, associado daquela autarquia.

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O chefe da seção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho faz publico, por nosso intermedio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministério do Trabalho, dentro de cinco dias uteis, após a devida publicação no "Diario Oficial", as seguintes firmas: — Farmacia Homeopatica Tabajara Ltda. — Casa de Saude Campo Grande Ltda. — Casa de Saude Campo Grande Ltda. — Fernando Dias Ferreira — Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A. — Antonio B. Reis — Valente Silva e Cia. Ltda. — Padaria e Confeitaria Roxy Ltda. — Gonsalves Dantas e Cia. — Carlos Pimpanel e Cia. — Panificadora Manoen Ltda. — J. Siqueira e Cia. Ltda. — J. Macedo e Souza — Francisco Manuel Pereira — Loureiro e Castro — José Luiz da Silva Ferragens — José Luiz da Silva Ferragens — Mercearias Cariocas Ltda. — Mercearias Cariocas Ltda. — Mercearias Carlocas Ltda. — José Cintra Franco — Galante e Pedroso — Galante e Pedroso — Sibylla Burman — Sibylla Burman — Sibylla Burman — Antonio Martins Henriques — Augusto Bernardo — Manuel da Silva e Souza — Manuel da Silva e Souza — Lécio Chenea — José Salle — Empresa Viação Salutaris — A. Araujo e Afonso Ltda. — A. Araujo e Afonso Ltda. — Jacob Steinberg — Farmacia Pederneiras Ltda. — Farmacia Pederneiras Ltda. — M. Soares Ferreira — M. Soares Ferreira — M. Soares Ferreira — Lozer Zak. — Firmino dos Santos Azevedo — Firmino dos Santos Azevedo — Firmino dos Santos Azevedo — Manuel Joaquim.

Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional de Industria e Comercio, os seguintes processos:

PARA CONSTITUIÇÃO DE FIRMAS: — J. Almeida e Machado, com o capital de Cr$ ... 100.000,00 em partes iguais; Miguel e Santos Ltda., com o capital de Cr$ 80.000,00 em 80 quotas; Algodoeira P. Machado Ltda., com o capital de Cr$ .. 2.000.000,00 em 200 quotas; Moreira e Valle Ltda. — com o capital de Cr$ 100.000,00 em 100 quotas; Farmacia Santa Barbara Ltda., com o capital de Cr$ 100.000,00 em 100 quotas; Martins e Osvaldo, com o capital de Cr$ 50.000,00 solidarios.

PARA ALTERAÇÕES CONTRATUAIS: — José M. Morais e Cia. Ltda. — Admissão de Maria Emilia Rosa Gonsalves e Iolanda Ferreira Gonsalves, aumentando o capital social para Cr$ .. .... 800.000,00; Rosental e Cia. — retiram-se da sociedade Clara Rosental e Israel Rosental e aumentando o capital para Cr$ 400.000,00; Padaria Bonsucesso Ltda. — retira-se da sociedade Alberto Rodrigues Fernandes, com a importancia de Cr$ 100.000,00, sendo admitido Raul Melgomes, continua o capital de Cr$ 200.000,00; Somac — Sociedade de Maquinas Acessorios Ltda. — retira-se da sociedade Orlando da Silva Brasil, sendo admitidos Aluisio Soares Leite e Francisco Alexandrino Martins Teixeira, aumentando o capital para Cr$ 500.000,00.

PARA DISTRATO: — Albano Lopes e Browne Ltda. — dissolvendo a sociedade pela retirada dos socios Albano Lopes — Antonio Neves Brown e Maximiliano da Silva Lopes — T. Gonçalves e Souza — dissolução da sociedade pela retirada de Antonio de Souza, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo da firma extinta o socio remanescente Inacio Teixeira Gonsalves, com haveres de Cr$ 50.977,00.

PARA CONSTITUIÇÃO DE FIRMAS INDIVIDUAIS: — Joaquim Ferreira de Almeida, com o capital de Cr$ 50.000,00 — botequim e congeneres; José Maria Marcos, com o capital de Cr$ 100.000,00 — botequim, charutaria e refeições ligeiras; Isac M. Godfield, com o capital de Cr$.... 50.000,00 — foto-estudio, compra e venda de material fotografico; Samuel Hytholz, com o capital de Cr$ 35.000,00 — fotografo e venda de fotografias; Aurélio A. Soares, com o capital de Cr$ 30.000,00 — botequim; Mario Domingos, com o capital de Cr$ 20.00,00 — verduras, legumes, frutas, louças de barro e similares, cereais, conservas.

PARA ANOTAÇÕES: — Cines Filmes Movicor Ltda. — transferencia de séde para o Largo de São Francisco de Paula, 19 — lojas 8|10; Alexandru Margaritopol — modificando o seu genero de comercio para fabrico de produtos de perfumarias, toucador e comestiveis em geral — Alberto Trindade, aumentando o capital para Cr$ 32.000,00 e mudando-se para a rua Leopoldina de Oliveira, 206; Abilio Lopes Ribeiro, abrindo uma filial a Parada de Barros Filhos, sem numero com o ramo de liquidos e comestiveis, e aumentando o capital para Cr$ 44.000,00.

Identificação Profissional

O diretor do Serviço de Identificação Profissional, despachou, ontem, os processos para registro de professores, de Irene Tavares Nunes de Sá e Paiza Cherman Iachan; para registro de corretor de seguros, de Paulo da Silva Barreto e mandou arquivar os de Manuel Chaves da Fonseca — Olavo Chaves — Gervasino José dos Santos — Domingos Rodrigues Ferreira — Adelde Vieira da Silva e Alice da Costa Pinto.

APRESENTOU-SE O AUTOR DO CRIME DA PRAIA DO PINTO

FICARA ATÉ AGORA EXIBINDO-SE NAS PROXIMIDADES DAQUELE LOCAL

Antonio de Souza, apontado como matador de José Gabriel de Souza, após uma discussão sôbre o jôgo Brasil x Uruguai, apresentou-se ontem à Polícia do 1.º Distrito Policial, acompanhado de seu advogado.

O CRIME

O crime teve lugar sábado último, em um botequim, de que Antonio de Souza é proprietário, sito na Praia do Pinto. Gabriel apostara com o botequineiro a quantia de Cr$.. 200.00, em como o quadro brasileiro derrotaria o uruguaio. Ficou acertado que o pagamento seria feito no dia 30 do corrente. Não obstante o acôrdo, Antonio de Souza, vendo Gabriel com uma nota de Cr$ .. 1.000,00, entendeu de cobrar imediatamente a divida. Daí originou-se uma luta, em meio à qual o devedor foi ferido a barra de ferro, vindo a falecer no Hospital Miguel Couto, 24 horas depois.

PERTO DA POLÍCIA

O criminoso evadiu-se, não cuidando, no entanto, de se afastar muito da séde da delegacia do 1.º Distrito Policial, em cujas proximidades foi visto domingo, bebericando no Café Arges, à Praça Santos Dumont, em companhia de sua amante. No mesmo dia, depois do sepultamento de Gabriel, Antonio de Souza armou-se de um revólver, ameaçando matar o irmão de sua vítima, caso êle tentasse vingança.

IRMÃO DE OUTRO HOMICIDA

Antonio de Souza é irmão de Júlio de Souza, que, em fins de 1948, matou o investigador Luciano Maciel, em Nova Iguaçu.

RETIROU-SE

Depois de prestar depoimento na Delegacia, o criminoso retirou-se, em companhia de seu advogado.

Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIARIO CARIOCA — "Secção Azul"

Voto em ....

Residente na Estação de ....

Nome do votante ....

Preencha este cupão e o envie ao DIARIO CARIOCA — "Secção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Seguros Privados e Capitalização

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, despachou, ontem, nos termos abaixo transcritos, os seguintes processos:

ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED — "Em face dos pareceres da 4ª DRS., do Inspetor Tecnico e da SCR, aprovo, a titulo precario, a tarifa para seguro de acidentes pessoais.

THE LONDON & LANCASHIRE INSURANCE — "Em face dos pareceres da 4ª DRS., do inspetor tecnico e da SCR, aprovo, a titulo precario, a tarifa para seguro de fidelidade.

LLOYD PAN-AMERICANO — "Em face dos pareceres do IRB, e do inspetor tecnico, defiro o pedido de fls. 2.

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS — "Em face dos pareceres do IRB, e do inspetor tecnico, defiro o pedido de fls. 2, devendo a interessada informar a seguradora, ou seguradores no estrangeiro".

A DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS "STUDEBAKER" S. A. — "Em face dos pareceres do I. R. B. e do Inspetor Tecnico, defiro o pedido de fls. 2.

LLOYD PAULISTA CORRETAGENS SEGUROS — "Em face dos pareceres do IRB, e do inspetor tecnico, defiro o pedido de fls. 2.

LLOYD PAN-AMERICANO — "Em face dos pareceres do IRB, e do inspetor tecnico, defiro o pedido de fls. 2.

COLLIER, MATHEWS, WRIGHTSON & CIA. LTDA. — "Em face dos pareceres do IRB e do inspetor tecnico, defiro o pedido.

LLOYD PAN-AMERICANO — "Em face dos pareceres do IRB, e do inspetor tecnico, defiro o pedido de fls. 2.

LLOYD PAN-AMERICANO — "Em face dos pareceres do I. R. B. e do inspetor tecnico, defiro o pedido de fls. 2".

Suspensa a...

(Conclusão da 1.ª página)

ida e na volta, a rua Voluntarios da Patria.

NÃO SERÁ PERMITIDO O ESTACIONAMENTO

A portaria esclarece que nos seguintes horarios fica proibido o estacionamento nas ruas São Clemente e Voluntarios da Patria: lado impar de ambas, em toda a extensão, aos sabados de 7,30 às 9,00 horas e nos demais dias uteis de 11,30 às 12,30 horas e das 17,00 às 19,00 horas. Somente em casos excepcionais e com licença especial do Transito será permitido nos referidos dias e horarios os serviços de carga e descarga naquelas ruas. Encarecendo a necessidade de serem obedecidas as instruções da portaria, o diretor do Serviço de Transito procura demonstrar que as suas disposições visam facilitar o trafego durante os horarios de grande movimento no bairro de Botafogo.

A ALFANDEGA...

(Conclusão da 1.ª página)

gária. Somando essa importância à correspondente a muitos outros aviões que passam pelo aeroporto do Pará, pode-se calcular que a renda de "expediente extraordinário", só no Pará, sobe a muito mais de um milhão. O mesmo acontece em todos os aeroportos do Brasil. Aqui, no Distrito Federal, só uma emprêsa de aviação, já pagou, este ano, as taxas correspondentes a mais de 1.500 aeronaves chegadas fora do horário de expediênte, ou sejam mais de Cr$ 900.000,00 em meio ano.

QUEREM MAIS

A taxa de expediente é um ótimo negócio, mas, os fiscais da Alfândega querem mais. Conseguiram que um deputado apresentasse um projeto elevando a taxa de Cr$ 600,00 para Cr$ 800,00. A Comissão de Finanças, baseada num parecer do ministro da Aeronautica, deu parecer contrário a elevação da incrivel taxa, mas os interessados, isto é, o pessoal do serviço aéreo da Alfandega, está fazendo força e se valendo de todos os santos no sentido de conseguir que o plenário não leve em consideração o parecer da Comissão de Finanças.

PARECER DO MINISTRO

No parecer que emitiu sôbre o assunto e que serviu de base ao parecer da Comissão de Finanças ,o ministro da Aeronautica, esclareceu que o próprio govêrno cogita de subvencionar as empresas de aviação que fazem serviço internacional, pois, o incremento desse tipo de transporte interessa a economia nacional. Acentuou, tambem, que é tècnicamente impossivel estabelecer "horários de expediente" em questões de transporte aéreo em geral , especialmente, no internacional.

"HORÁRIO DE EXPEDIENTE"

Esse critério de horário de expediente" para a aviação internacional, religiosamente observado pela Alfândega, é ridiculo, pois, ninguém ignora que, ao sair um avião de Nova York ou de qualquer outra parte do mundo, não é possivel calcular as chegadas nos diversos aeroportos brasileiros em "horários de expediente". Mesmo dentro do território nacional é impossivel evitar chegadas e saidas fóra do tal expediente. Um avião que parte do Sul com destino aos EE.UU. com escalas por Santos, Rio, Recife e Pará não poderá, de forma alguma, chegar em todos êsses locais no horário do expediente da Alfândega. Quer dizer, portanto, que o incrivel critério adotado pela Alfândega significa a condenação automática do pagamento da tal taxa a milhares de aviões do serviço aéreo internacional.

COMPARAÇÃO

Positivamente essa taxa de expediente nada mais é do que um inteligente "expediente" para enriquecer meia dúzia de funcionários alfandegários. Em matéria de aviação o horário de expediente é um absurdo. Se a Alfândega quisesse agir razoavelmente bastaria seguir o exemplo do Departamento dos Correios e Telegrafos, cujos funcionários trabalham nos aeroportos por turmas que se revezam durante as 24 horas do dia. Assim, sem necessidade de serviços extraordinários, sempre há funcionários do D. C. T. para atender ao serviço de chegada e saida dos aviões, seja qual fôr a hora.

SUBVENÇÃO DO GOVÊRNO

Se a Alfândega procedesse com a mesma lógica do D. C. T., as emprêsas de avião economizariam muitos milhões de cruzeiros anualmente. Nêsse caso o govêrno também lucraria, pois, acabando com a sangria da taxa de expediente extraordinário, não haveria mais necessidade de subvenções. E lucraria o consumidor, que é quem tudo paga. Aliás, o fato do govêrno pensar em subvencionar as emprêsas de aviação e ao mesmo tempo permitir que seus funcionários recebam milhões de cruzeiros a titulo de "trabalho extraordinário" é um contrasenso.

E SÃO FOLGADOS

A felicidade dos rapazes da Alfândega não consiste, somente, em receber êsses extraordinários. Também são folgadíssimos, pois, além de receberem Cr$ 600,00 pela fiscalização de um avião fóra da hora de expediente ,ainda ganham direito a 48 horas de folga porque trabalharam fóra do seu horário normal. Acontece que, às vêzes, chegam ou saem, com a diferença de minutos, vários aviões. Nêsse caso o feliz funcionário ganha Cr$ 600,00 por avião e 48 horas de folga por Cr$ 600,00 ganhos.

CUSTO DE VIDA

Indiscutivelmente êsse critério adotado pela Alfândega concorre para o aumento do custo dos fretes aéreos e, consequentemente, para o aumento do custo de vida em geral. Infelizmente, o caso da taxa de expediente cobrada aos aviões do tráfego internacional não é um fato isolado. Existem inúmeros outros "critérios" adotados pela Alfândega que só servem para beneficiar alguns funcionários alfandegários e elevar o custo de vida. Podemos citar o critério adotado na aplicação de multas e na falsificação de mercadorias, assunto altamente lucrativo para alguns funcionários e que abordaremos em outra oportunidade.

ABATIMENTO

A Alfândega não perdoa. Semanalmente envia a conta às empresas de aviação com a exigência de que a liquidem em 24 horas. Entretanto, antes que o escândalo estourasse diante das compreensíveis reclamações das empresas ,resolveram fazer um abatimento de 50% para os aviões que, embora fóra do expediente, chegam em horários fixos. Tal abatimento não impede que continuem embolsando muitos milhões durante cada ano.

GRANDE CONCURSO...

(Conclusão da 1a. Página)

vável iniciativa. E faço mais ainda: vou procurar prestigiar por todos os meios a execução do concurso, apoiando-o moral e materialmente.

COLOCAÇÃO DAS URNAS

— Ponho à disposição do jornal — acrescentou o sr. Gama Filho — todos os locais da minha organização nos subúrbios, bem como todos os meus escritórios eleitorais, para a colocação das urnas que coletarão os votos. Peço, ainda, que, por intermédio do seu jornal, transmita meu apêlo a todos os meus amigos, para que venham cooperar com a iniciativa do DIARIO CARIOCA.

UMA TAÇA

— Além disso — concluiu o vereador Gama Filho — ofereço uma taça, no valôr de cinco mil cruzeiros, ao comerciante que distribuir o maior número de votos.

URNAS

Oportunamente publicaremos os locais onde serão instaladas as urnas destinadas ao recolhimento dos votos.

Enquanto isso, os eleitores da futura Rainha dos suburbios deverão enviar seus votos para o DIARIO CARIOCA, no endereço indicado no cupão.

REGULAMENTO

É o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Suburbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Suburbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger, pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillot" ou quaisquer exibições de dotes fisicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIARIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saguão do novo edificio-sede, do DIARIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n.º 1988, locais estes onde haverá urnas especiais franquiadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu suburbio, que serão divulgadas sistemàticamente em secção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estímulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarem à sua freguezia, votos do Grande Concurso do DIARIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos suburbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Suburbios, sendo as nove imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Suburbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos suburbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade do coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no suburbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos suburbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — À Rainha e às Princesas dos Suburbios, DIARIO CARIOCA oferecerá, além dos titulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquissimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

Agredida a bala por um desconhecido

Alzira Ferreira Campos, de 17 anos, solteira, residente à estrada da Liberdade, s-n, em Acari, quando regressava, à sua residência, na noite de ontem, foi abordado por um desconhecido, nas proximidades de sua residência, que lhe dirigiu galanteios, sendo repelidos prontamente pela moça.

Vendo que nada conseguia, o homem puchou de uma arma desferindo um tiro na coxa esquerda de Alzira, fugindo em seguida.

Alzira, foi socorrida pelo posto do Meier, e a policia do 24.º tomou conhecimento do fato.

Caiu no ônibus e fraturou o crânio

Lourdes Arruda, de 27 anos, casada, residente à rua Carlos Xavier, 123, casa 8, quando tentava saltar de um ônibus na noite de ontem, na praça da República, em frente ao quartel General, levou uma queda batendo com a cabeça no meio fio.

Foi solicitada uma ambilância que imediatamente a transportou para o Hospital do Pronto Socorro, onde convenientemente examinada ficou constatada fratura do crâneo.

DIMINUI A FREQUÊNCIA AOS...

(Conclusão da 1.ª página)

do Mundo veio despertar novamente o interesse do povo pelo futebol. Na verdade, as competições internacionais, principalmente os campeonatos e torneios entre representações de vários países servem para atrair dezenas de milhares de pessoas que antes não se contavam entre os assistentes habituais de jogos de futeból. Desse número, uma boa percentagem passa a acompanhar os jogos de campeonato. Por isso mesmo, nenhuma oportunidade melhor tiveram ainda as entidades e clubes esportivos do que a última, restando saber apenas se a decepção sofrida pelos torcedores foi tão forte a ponto de não conservar os novos aficiônados e até afastar alguns dentre os veteranos. E' o que se verá no campeonato de 1951, pois este ano, todo irregular, não servirá como base de apreciação.

OS PREÇOS

A progressão dos preços entre 1941 e 1948 foi de Cr$ 4,98 em média para Cr$ 12,64, ou sejam mais de 150%. Não obstante, o "record" de 1946 foi obtido quando já o aumento atingira a quase 100%, estando a média de preços em ... Cr$ 9,78. E em 1947, com a média de preços em Cr$ 8,98, decresceu a frequência pelo que se pode concluir não ter sido o preço que influiu.

O TRANSPORTE

O sistema de transportes em 1946, com o país sal saido da guerra, era pior do que em 1947 e 1948, o que tambem autoriza a descrer na hipotese de que tenha influido.

OS LOCAIS

A falta de locais, esta sim, é um fator decisivo. Inúmeras são as pessoas que deixam de assistir a partidas de futebol devido à falta de comodidade. Sempre que havia um jogo de maior interesse, o suplicio imposto pela carência de espaco nas praças de esporte impedia maior afluência. Doravante, porem, não se poderá falar mais em falta de local, pois dificilmente ficará lotado o Estadio Municipal, em jogos menos importantes do que os das finais da Copa do Mundo. Se o caso era esse, o prefeito já o resolveu.

MERCANTILISMO

Somente a orientação das entidades é que poderá restabelecer o prestigio das competições esportivas, como espetaculo para o público. Várias vezes têm os jornais denunciado irregularidades na distribuição de entradas, falcatrúas dificeis de provar, mas, que a boca pequena se connecem, ocorridas em consequência de atividades dos apostadores, casos de suborno de jogadores, prejudicando a confiança do público, deficiências de preparação das equipes, enfim, a mercantilização do esporte, com descuido de preparação de espetaculos realmente agradáveis. Serve a verificação estatística do decréscimo de interesse do público de séria advertência aos dirigentes do esporte.

OPINIÃO DE UM SOCIÓLOGO

E de que o assunto não interessa apenas aos circulos esportivos dá testemunho o sociólogo Gilberto Freire, que observa, no prefácio de um livro sobre futebol, que êsse esporte exerce profunda e benéfica influência sobre certas camadas sociais, distraindo-as da pratica de atos de força, libertando-as de recalques graças ao fascinio que sobre elas exerce a apreciação de espetaculos em que elas se manifestam vigorosamente, expandem-se, desintoxicam-se.

RESPONSABILIDADE

Com o Estádio Municipal, completaram-se as condições materiais para aumentar revolucionariamente o interesse popular pelos campeonatos e tornelos futebolisticos. A decepção mesma que a derrota do Brasil causou no último jogo da Copa do Mundo, não deverá ter uma influência tão radical, sobre a torcida, se o preparo técnico das equipes e demais cuidados de organização merecerem das entidades e dos clubes a atenção devida. A responsabilidade agora é toda sua.

FREQUENCIA E RENDA DOS JOGOS DE FUTEBOL DO CAMPEONATO E PARTIDAS EXTRAORDINARIAS 1941-1948

ANOS	Jogos	Ingressos	Renda Bruta Cr$
1941	120	550.562	2.744.026,60
1942	130	606.003	3.013.905,00
1943	130	678.567	3.576.735,00
1944	133	783.869	[illegible].805.270,20
1945	135	726.412	4.733.339,90
1946	150	1.001.778	9.802.297,20
1947	181	976.181	8.767.453,00
1948	170	947.082	11.975.195,00

Economia...

(Conclusão da 1.ª página)

tas culpas e o deixaria em ótima situação perante a Justiça, quando a mesma tomasse conhecimento do inquérito.

Por sua vez, conservando seu amigo incondicional à frente da DEP, muito embora os escandalos noticiados e comentados pelos quatro cantos da cidade, o chefe de Policia quebrou aquela linha de inflexibilidade de que tanto o caracterizava, desfez a aureola de intransigência com que sempre fez questão de pautar seus atos administrativos, jogou por terra o pedestal de independência em que se colocara desde que assumira o cargo.

O afastamento do sr. Paula Pinto, se tiver lugar, será uma consequência da campanha de Imprensa, dos protestos feitos na Câmara do Distrito Federal e finalmente o resultado da justa ponderação feita ao governo pelo representante do Ministério Público que acompanha o inquérito por designação do ministro da Justiça, que percebeu muito bem a impossibilidade de se apurar tudo enquanto vitimas e queixosos sentissem os efeitos da coação moral que sobre eles exercia o delegado de Economia Popular.

Quando, injustificadamente, foi o sr. Fernando Schawb afastado do cargo onde durante mais de dois anos prestara serviços inestimáveis, reconhecidos no próprio elogio que lhe deu o chefe de Policia, tivemos oportunidade de mostrar o erro em que caia a alta administração policial. Aí está o grande escandalo a nos dar razão.

Que os culpados se penitenciem e talvez consigam o perdão do povo, sempre a grande vitima dos erros de certos administradores mal-avisados.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

Nos lares onde há crianças, o leite deve ficar em primeiro lugar dentre todos os outros alimentos.









A VALORIZAÇÃO DO HOMEM COMO PRINCIPAL PATRIMONIO DA NAÇÃO

Os Leaderes Sindicais Conheceram Alguns Serviços Sociais Mantidos às Expensas Dos Industriais

Ombro a Ombro e Com os Olhos Fitos No Futuro do País — Cuidando da Saúde do Trabalhador — Impressões de Uma Visita Colhida Pela Reportagem


Um aspecto da visita, vendo-se o presidente da Confederação Nacional da Indústria dando explicações sôbre os serviços do SESI

Após visitarem a Escola 1-2 do SENAI, em Triagem, e o Centro Social do SESI na Praia de Inhaúma, representantes dos Sindicatos Operários do Distrito Federal declararam, num gesto espontâneo, que defenderiam essas duas instituições e por elas lutariam contra os interessados em sua destruição. Uma caravana, sôb a orientação dos srs. Ernani de Assis Silveira, ferroviário da Leopoldina, e José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil, percorreu as dependências daqueles estabelecimentos, em companhia do presidente da Confederação Nacional da Indústria. E depois tomou parte em uma feijoada, prato do dia de milhares de trabalhadores, que recebiam, àquela hora, as refeições fornecidas pelo SESI, nas fábricas.

Já antes do "ágape" a reportagem pôde anotar frase de admiração proferidas, aqui e ali, pelos dirigentes dos Sindicatos. O motorista Onesiforo Conrado Figueiredo, por exemplo, dizia a seus colegas: "Acho que deveria haver maior número de visitas como esta, para maior difusão do trabalho do SESI. Gostei demais do que vi". E o ferroviário Rómulo Ferreira ajuntou: "Achei uma coisa perfeita". Formou-se um grupo, e logo outras opiniões foram surgindo: "A representação dos funcionários da Leopoldina" — disse ao reporter o sr. Felício Berardinell, assistido por seu companheiro Moacir Gomes da Silva — "leva uma esplêndida impresssão de tudo quanto viu, reconhecendo que o SESI e o SENAI, cuidando da saúde da criança e do ensino profissional dos menores, estão plasmando, na realidade, um grande futuro para o Brasil". E o médico Gracindo Marques, do I. A. P. M., assim se pronunciou: "E' uma obra humanitaria, cuja finalidade completa, em grande parte, as necessidades do trabalhador na esfera social. Necessita maior divulgação — conhecimento do que aqui se realiza — e de ir ampliando o número de unidades como a que estamos visitando agora".

Muitas outras opiniões favoráveis no SESI foram espendidas pelos lideres operários. Alguns sindicatos ali representados possuem âmbito nacional, con...gando milhões de trabalhadores. O almoço ia começar, e o grupo se dissolveu.

"UMA SO' CLASSE"

A ... mesa, falou o presidente da Confederação Nacional da Indústria. Explicou que, dentro da doutrina do SESI, ali se encontravam representantes de uma única classe: a dos trabalhadores. Pouco importava se eram patrões, chefes, ou operários. "Aqui estão todos os que trabalham" — frisou — "Não há hierarquias, não há diferenças". Aduziu depois, que os componentes dessa classe, sem distinções ou superioridades, devem ajudar uns aos outros. Os que podem, têm êsse dever. E os que não podem, possuem o direito de receber ajuda.

Passou, em seguida, a tratar da valorização do homem, considerando-a como fundamental para o desenvolvimento do país. "Não é o capital, não é a técnica, não são os transportes, nem a rêde bancária e recursos econômicos" — afirmou — "que são capazes de transformar o país em ação, em uma grande forja de trabalho, podendo produzir para si e para exportar. Sem o fundamental nada disso se mexeria. O elemento primacial é o homem". Explicou que existem nove milhões de trabalhadores rurais inteiramente desamparados, carregados de endemias e doenças, subnutridos e desanimados. "Com êsses homens nesse estado não vai ser possível realizar o milagre da unidade nacional. Iremos constituirmonos em núcleos isolados. Os homens do interior estarão contra os da cidade, e vice-versa".

Referiu-se, depois, o sr. Euvaldo Lodi ás origens do SENAI e do SESI. "Era preciso iniciar qualquer coisa para a integração do trabalhador na vida social. Os empregadores da indústria, que chegaram a essa conclusão, entenderam de enfrentar os dois problemas relativos á valorização do homem, capazes de remover os óbices que impossibilitaram o desenvolvimento econômico do Brasil. Em primeiro lugar, era preciso ensinar o homem a trabalhar. Proporcionar-lhe o aprendizados das profissões, de acôrdo com sua vocação. Surgia o SENAI, inteiramente custeado pelos empregadores. Só isso, porém, não bastava. Era preciso cuidar da vida do operário, de suas condições de alimentação, habitação, etc., para que êle pudesse contar consigo mesmo. Apareceu, então, o SESI, também custeado pelos empregadores, e que cuida da família do operário de modo completo".

A seguir, o sr. Euvaldo Lodi pôs em destaque os serviços do SENAI e do SESI, explicando o seu alcance. Contou que fôram mandados mestres à Europa, a fim de aperfeiçoar os métodos de ensino profissional. Rememorou as atividades do SENAI, até chegar a nossos dias, quando as escolas da instituição ensinam 43 ofícios diferentes, através de processos racionais e práticos. E fêz a apologia do operário brasileiro, que possui vocação para realizar tudo, ao contrário do estrangeiro, habituado a uma especialização excessiva. Daí o ensino eclético proporcionado pelo SENAI.

Informou, ainda, que cêrca de 30.000 aprendizes frequentam atualmente as escolas da instituição em todo o Brasil. Antes da criação do SENAI, oito anos atrás, os estabelecimentos do govêrno preparavam 300 alunos por ano. E êles não eram aproveitados na indústria.

Depois de focalizar todos os serviços do SENAI detalhadamente, passou o presidente da Confederação Nacional da Indústria a tratar do SESI, mostrando que essa entidade não apenas proporciona assistência médica, hospitalar ou dentária ao operário, mas coisa mais completa, ligada á obra de recuperação do homem e de sua dignidade. Voltou a falar na identidade existente entre empregadores e empregados, e na harmonia entre as duas partes, colimada pelo SESI.

Ao fim, o sr. Euvaldo Lodi aludiu ao trabalho articulado contra essa instituição e o SENAI, sob pretexto de prestação de contas. Afirmou que o SESI não foge a essa prestação, mas que deseja fazê-la a quem de direito, como tem feito normalmente todos os anos. Um órgão especial, constituído de industriais e representantes dos ministérios da Guerra e do Trabalho, e assistido por peritos contadores, procede ao exame rigoroso de suas escritas. Daí o mandado de segurança impetrado contra o Tribunal de Contas. O favorável ao SESI fôra concedido. E agora, acabava de saber que também o mandado impetrado em favôr do SENAI havia sido concedido.

"DEFENDAMOS ESTA OBRA"

Depois do sr. Euvaldo Lodi, falou o sr. Júlio Silva de Lima, da União dos Trabalhadores em Transportes e Cargas. Disse que todos ali haviam chegado com uma pergunta no subconsciente: "O que de verdade existe entre o que se diz fazer o *Senai* e o que êle realmente faz?" E que tinham visto que o *Senai* e o *Sesi*, na verdade, faziam muito mais do que por ai se diz que fazem. "Cada trabalhador que daqui sair" — proclamou — "será um defensor completo da existência do *Senai* e do *Sesi*".

O sr. Ilacyr Pereira Lima, da Confederação dos Trabalhadores na Indústria Textil de Minas Gerais, e presidente do PTB daquele Estado, foi o orador seguinte, tecendo, também, amplos elogios ao que acabara de vêr.

O entusiasmo dos presentes chegou ao auge com o discurso do sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil. "Vamos lutar pelo *Sesi* e pelo *Senai*" — disse êle — "Façamos um juramento. Vamos defender esta obra, custe o que custar. Se fôr preciso, organizaremos caravanas, e percorreremos os Estados".

Essas palavras foram recebidas com verdadeira ovação ao orador.

Finalmente, usou da palavra o representante dos Empregados em Hotéis e Similares, o sr. Joaquim Bittencourt de Mello.

JURAMENTO

A reunião terminava. Aproximando-se da reportagem, o presidente da União dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, sr. Bustamante Silva, escreveu a seguinte declaração e a assinou: "Rio, 21 de julho, 1950. Como presidente da União dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações e da União dos Portuários do Brasil, que congregam um milhão e quinhentos mil trabalhadores, firmamos neste momento um juramento de defendermos a sobreexistência do *Sesi* e do *Senai*, custe o que custar".

OS REPRESENTANTES

Os visitantes fôram os seguintes: Da União dos Ferroviários do Brasil: José Soares da Silva Filho, Júlio Silvio de Lima, Aurélio Pereira da Silva, Manoel Henrique Figueira, Antônio Francisco da Silva Junior, Rômulo Ferreira, e Maciel M. Santos. Da União dos Portuários do Brasil: Carlos Alberto Bustamante Silva, Florisvaldo Cardoso de Souza, Antônio Landeira, Carlos Feio, e Orlando Fonsêca e Eduardo Fonseca, os dois últimos diretores da "Gazêta Portuária". Da Leopoldina: (União dos Ferroviários do Brasil) Ernani de Assis Silveira, Rômulo Matos, Edilberto Braga, Agostinho Barradas, Moacir Gomes da Silva, Augusto Caldas, Ercilio Froes, Arnaldo Soares, Francisco P. Caldeira, Felício Berardineli, e Lindolfo Ribeiro. Do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica: Joel Molica Lemos, Otávio Guimarães Rocha, Ernesto Taumaturgo Pereira, e Eliseu Soares da Silva. Do Sindicato dos Garçons: Joaquim Bittencourt de Melo, Benita de Melo e Luiz de Melo. Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo: Eduardo Rufino do Carmo e Américo Santos. Do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas: José de Souza Pinto, Orlandino Figueiredo e Abigail Magalhães Vidal. Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro, Cristais e Espêlhos: Lourival G. Eiras. Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão: Joaquim F. Barbosa. Marítimos: Elosi Beffa, Joaquim Gracindo Marques, e Edgar Carvalho. José Januário Silva. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Rádio: Joaquim Lema, aeroviário. Pedro Campegiani, Construção Civil. Comerciarios: Milton Rodrigues Pereira e Carlos A. Silva. Motoristas: Onesiforo de Figueiredo, Eliseu de Figueiredo e Eunice de Figueiredo. Odilon Vieira, e mais alguns, cujo nome não nos foi possível anotar.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 26

Rua da Alfândega, 74 — Rua 1.º de Março, 17 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua da Carioca, 33 — Rua Riachuelo, 199-A. — Rua Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 168-A — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua General Polidoro, 15? — Praia de Botafogo, 590 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Voluntários da Patria, 451 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Avenida Copacabana, 209, 498-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Pirajá, 146, 389-A e 338 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Joaquim Palhares, 609 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Haddock Lobo, 106 e 451 — Rua Catumbi, 67 — Rua do Matoso, 101 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 383 — Rua Barão de Bom Retiro, 1876-B — Rua Barão de Mesquita, 238 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 511 — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 653 — Rua Adolfo Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidaban, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua D. Romana, 198 — Rua Aristides Caires, 349 — Rua Frederico Meier, 26-B — Rua Goiás, 234 — Rua José Bonifácio, 593 — Rua José dos Reis, 525-B — Avenida 29 de Outubro, 5625, 9535-B e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-B — Rua Antenor Navarro, 530 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua João Rêgo, 161 — Rua Romeiros, 48 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Avenida Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 169 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604, 52-A e 29 — Rua Maria Passos, 943 — Rua Maria de Freitas, 68 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada Marechal Rangel, 863 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Américo Rocha, 616-A — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 106-B — Estrada Nazareth, 396 — Rua Siriei, 62-B — Estrada General Tasso Fragoso, 4113 — Rua Candido Benicio, 1037 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Avenida Cônego Vasconcelos, 43 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Divisória, 22 — Rua Coréa Scara, 21 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acuã, 33 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Afonso Alberto, 435 — Estrada do Cacuia, 365 — Rua Pinheiro Freire, 71.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

RÁIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Regressou o Ministro da Agricultura

Regressou ontem de Pernambuco o ministro Novaes Filho, titular da Agricultura, que durante sa estada naquele Estado, inspecionou diversas obras e setores das repartições subordinadas ao seu ministério. Alem de membros de sua família e oficiais de gabinete, o titular da Agricultura fez-se acompanhar dos deputados João Cleofas e Aldo Sampaio, sendo recepcionado no Aeroporto pelo ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, e sr. Aderbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancários.

LARANJA

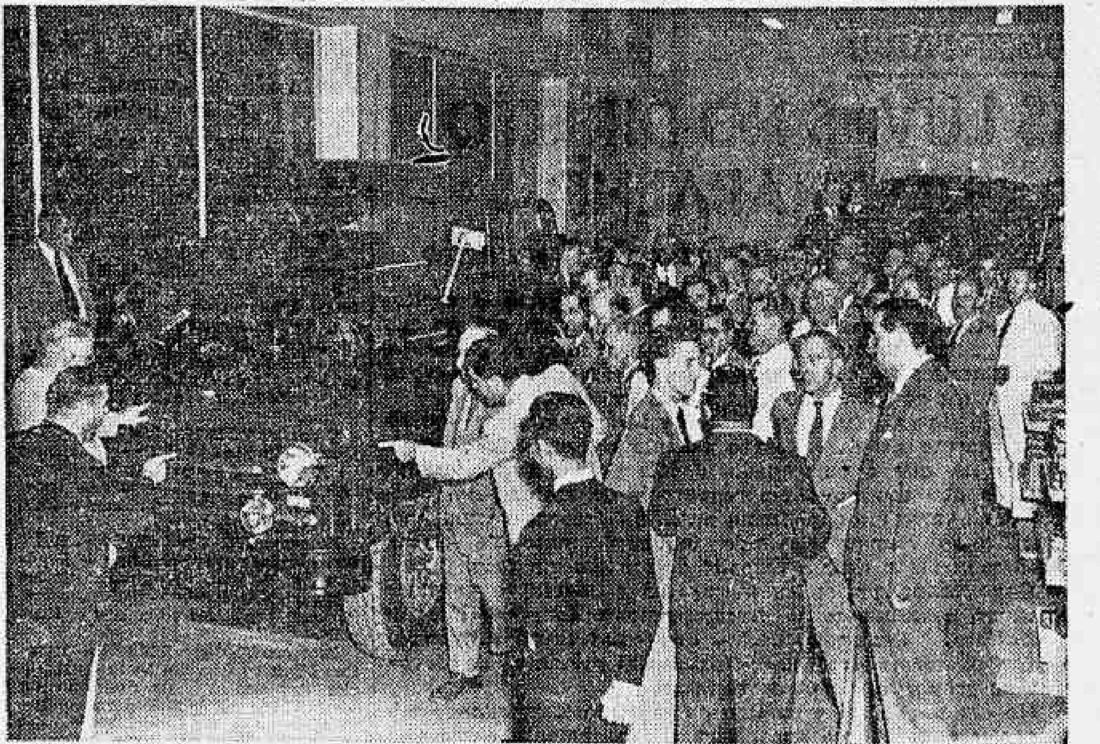
A laranja é um dos alimentos mais ricos em vitamina C, a vitamina que protege o nosso corpo contra os microbios de varias molestias. Cada laranja de tamanho grande tem quanto nós precisamos por dia dessa vitamina.

Precisamos no minimo da vitamina C de uma laranja, mas isto é só o minimo. Bom será que cada um trate de receber diariamente 2 ou 3 vezes mais 2 ou 3 laranjas). Alem disso, a laranja contém boa quantidade de vitaminas A, B1 e B2, o que a torna uma das frutas mais preciosas que existem, alem do que é uma das mais saborosas. (Serviço fornecido pelo SAPS).

A VENEZUELA NA HILÉIA AMAZÔNICA

Realizou-se anteontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura, pelo Govêrno da Venezuela, ad-referendum, do Protocolo Adicional do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, concluido no Rio de Janeiro em 12 de maio último. Assinou o instrumento, por seu Govêrno, o doutor Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DOS CAMINHÕES DA LINHA "L"


Flagrante de um dos novos caminhões da Linha "L" da International Harvester quando era examinado por concessionários e jornalistas

A filial do Rio de Janeiro da International Harvester Máquinas, S. A., apresentou ontem aos seus Concessionarios e à sua organização de vendas, a nova linha "L", de caminhões. Mais de 100 Concessionários de vários Estados, inclusive os de Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, participaram da reunião, durante a qual, através de palestras e filmes, os modelos da nova linha "L" foram exibidos ao mesmo tempo em que eram explicados os seus melhoramentos e detalhes técnicos.

Outros assuntos de importância, foram tambem discutidos. A fabricação local de peças sobressalentes para equipamentos da International Harvester, foi focalizada através de um mostruário completo dessas peças, que serviu para demonstrar aos presentes o extraordinário progresso já alcançado nesse setor. E' interessante assinalar que a organização International já aplicou mais de Cr$ 12.000.000,00 como parte de seu programa de incentivo à indústria local e ao desenvolvimento das possibilidades da matéria prima e mão de obra nacionais.

O rápido desenvolvimento da mecanização da agricultura brasileira, mereceu tambem a atenção dos participantes da convenção. Os Concessionários da International Harvester, tiveram oportunidade de conhecer novos tratores e novos equipamentos que já se encontram em uso no Brasil, contribuindo para o aumento de produção de valiosas safras, como as da cana de açucar, café, arroz, algodão, etc.

Ao meio-dia, realizou-se o almôço de confraternização no restaurante do aeroporto, durante o qual foi tambem homenageada a imprensa. Os jornalistas cariocas visitaram em seguida os salões da International Harvester onde apreciaram os primeiros modelos expostos da nova linha "L" de caminhões.

A agradável reunião terminou com a exibição de dois filmes brasileiros descrevendo a mecanização da lavoura e a produção mecanizada do arroz no Rio Grande do Sul.

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O GRUPO DOS SETE

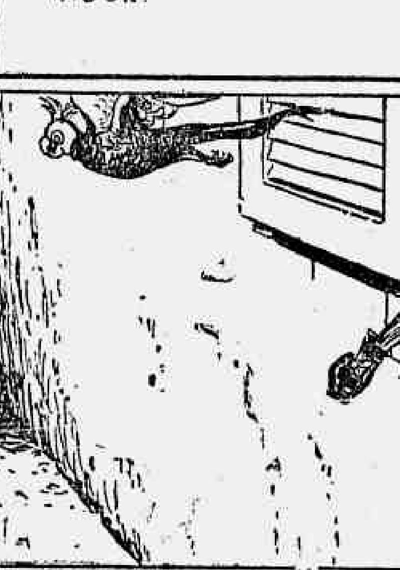
RESUMO

ARTUR, SAIDO EM BUSCA DE AVENTURAS, ESTÁ PROCURANDO O PAPAGAIO NASOR, QUE PERTENCE A D. CLARA. SEU AMIGO MEU ENCONTRA OUTRO PAPAGAIO, TALIA, QUE PODE SERVIR DE PISTA PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DE NASOR.







































JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

AS LUVAS NO DIREITO DO TRABALHO

J. Antero de Carvalho

Certas empresas, principalmente de seguros e capitalização, têm, ultimamente, adotado um sistema sui generis para organizar o seu corpo agencial: procuram os elementos mais destacados das congeneres e lhes oferecem luvas em troca da assinatura do respectivo contrato de trabalho.

Não é nosso intuito, nêste comentário, examinar o caso sob o aspecto penal. Vem o assunto a propósito de certa questão em que o empregado, depois de receber o premio oferecido por seu novo empregador e de assinar um contrato por quatro anos, pleiteou, antes do decurso de um ano, a recisão do mesmo, alegando inadimplemento de certas clausulas que não diziam respeito ao assunto em foco.

Contestando, pretendeu a empresa a devolução de parte das luvas, baseando-se no descumprimento do prazo integral do contrato. Pretendia, assim, que essas luvas estivessem sujeitas ao termo pre-fixado, passiveis, portanto, de devolução na proporção do prazo restante.

No seu particular e curioso entendimento, acordando em um contrato de quatro anos, contra o pagamento extra que realizara, na importância de sessenta mil cruzeiros, teria manifestado o intuito claro de contar, como condição essencial, com a colaboração do empregado por todo o tempo estipulado, sob pena de se efetivar um enriquecimento ilicito.

Não colheram, entretanto, os argumentos oferecidos aos julgados. O Superior Tribunal, dirimindo essa parte da controversia, admitiu constituirem as luvas, no caso, uma remuneração pre-contratual, um premio estipulado pela assinatura do contrato.

As luvas, — sustentou o ministro Delfim Moreira Junior — foram um chamariz para a contratação do negócio, com o objetivo de obter a colaboração do recorrido que estava prestando serviços a outra empresa congênere. Nessas condições, nunca se devem regular pela contraprestação do serviço.

Está fora de dúvida, pois, a hipótese de incorporação dessas luvas ao periodo integral do contrato. Decorrentes que foram de ajuste prévio e extracontratual, como tal devem ser encaradas, de vez que, antes de se iniciar a prestação do trabalho, não se tornam efetivos os efeitos juridicos do respectivo contrato.

Os preceitos da legislação trabalhista não podem agir por antecedência. A incidência dessas normas está diretamente ligada à vigência da relação de emprego.

O risco que, inconscientemente, corria o empregador, e que se positivou, foi o castigo da concorrência desleal. Melhor avisado agora, há de tomar precauções ou atitudes que mais se coadunem com os lidimos principios da ética comercial...

Tribunal Superior do Trabalho

Relação Dos Processos Sorteados Aos Srs. Ministros Em 24-7-50

RELATOR — Ministro Astolfo Serra. Revisor — Ministro Valdemar Marques.

TST — 1.401-50 — Recorrente: Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico — Recorrido: José Picinini.

TST — 1.414-50 — Recorrente: Carlos Laudbisch, Hirth & Cia. Ltda. — Recorridos: Isolino Balbino Pereira e outros.

TST — 2.567-50 — Recorrente: Cia. Industrial Pernambucana — Recorridos — Severino Jorge da Silva e outros.

TST — 2.713-50 — Recorrente: Antonio Grecco — Recorrida: Fábrica de Tecidos N. S. Mãe dos Homens.

TST — 2.797-50 — Agravante: Cia. Imobiliária do Castelo — Agravado: João Pinto das Neves.

RELATOR — Ministro Valdemar Marques.
REVISOR — Ministro Júlio Barata.

TST — 2.990-50 — Recorrente: Cia. Carris Pôrto Alegrense — Recorrido: Angela Franrisco Mierle.

TST — 3.039-50 — Recorrente: S. A. Frigorifico Anglo — Recorridos: Benedito Vieira da Silva e outros.

TST — 1.894-50 — Recorrente: Natalicia Dorvalina dos Santos — Recorrido: José Bertaso & Cia. (Livraria do Globo).

TST 2.455-50 — Recorrente: Emprêsa Municipal de Onibus S. A. — Recorrida: Otacilio da Silva Avila.

TST — 2.420-50 — Agravante: Corsário Boite Balneário Ltda. — Agravado: Francisco Zanoni.

RELATOR — Ministro Oliveira Lima.
REVISOR — Ministro Antonio F. Carvalhal.

TST — 2.831-50 — Recorrente: Zeferino Gonçalves de Souza — Recorrida — Cia. de Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo.

TST — 2.876-50 — Recorrente: Biscoitos Aimoré Ltda. — Recorridos: João Manuel da Silva e outros.

TST — 2.922-50 — Recorrente: Cia. de Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo — Recorrida: Elvano Klem.

TST — 2.924-50 — Recorrente: Tinturaria e Lavanderia Nova Londres — Recorrida: Arminda Martins Peçanha.

TST — 2.639-50 — Agravante: Emprêsa Construtora Universal — Agravado: Arsenio Ferreira Gomes.

RELATOR — Ministro Antonio F. Carvalhal.
REVISOR — Ministro Delfim Moreira.

TST — 3.018-50 — Recorrente: Cia. Paulista de Fôrça e Luz S. A. — Recorrido: Jacob de Angelis Gaeti.

TST — 2.593-50 — Recorrente: Osvaldo de Souza Schreiner — Recorrida: Grandes Indústrias Minetti, Gamba, Ltda.

TST — 2.532-50 — Recorrentes: Albertino Macedo e Barbará & Cia. Ltda. — Recorridos — Os mesmos.

TST — 2.608-50 — Recorrente: Valdemar Azenari — Recorridos: Antonio Buischi & Cia. Ltda.

TST — 2.443-50 — Agravante: Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Agravado: José Augusto da Silva.

RELATOR — Ministro Delfim Moreira.
REVISOR — Ministro Astolfo Serra.

TST — 2.586-50 — Recorrente: Luiz Rinelli de Almeida — Recorrida: Niasi S. A.

TST — 2.971-50 — Recorrente: Cia. Docas da Bahia — Recorrido: Osório Gomes da Silva.

TST — 2.777-50 — Recorrente: Tinturaria Parisiense — Recorrida: Carmosina de Morais.

TST — 2.607-50 — Recorrente: Osvaldo Lazer — Recorrida: São Paulo Alpargatas S. A.

TST — 2.700-50 — Agravante: J. Barcelos (Farmacia Lapa) — Agravado: Geneci Francisco dos Santos.

RELATOR — Ministro Rômulo Cardim.
REVISOR — Ministro Edgard Sanches.

TST — 1.320-50 — Recorrente: José Augusto dos Santos — Recorrida: Cia. de Cigarros Castelões.

TST — 1.320-50 — Recorrente: Calçados Alegrete S. A. — Recorrido: Edson Caversan.

TST — 1.393-50 — Recorrente: Estrada de Ferro Santos a Jundiai — Recorridos — Celestino Barbosa da Silva e outros.

TST — 1.974-50 — Recorrente: Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Recorrido: Hermes dos Santos.

TST — 3.063-50 — Agravante: Tomás dos Santos Sander — Agravado: Frigorifico Cruzeiro S. A.

RELATOR — Ministro Júlio Barata.
REVISOR — Ministro Rômulo Cardim.

TST — 3.015-50 — Recorrente: Rafael Natal Fernandes — Recorrida: Cia. Nacional de Estamparia.

TST — 2.771-50 — Recorrente: David de Vargas Cavalheiro e Produtos Quimicos Elekeiroz S. A. — Recorridos — Os mesmos.

TST — 2.512-50 — Recorrentes: José Martins Pinheiro e Colégio Municipal "Alfredo Bacta" — Recorridos: Os mesmos.

TST — 2.996-50 — Recorrente: Casa Leandro Martins S. A. — Recorrida: Abelardo dos Santos.

TST — 2.864-50 — Agravante: Carlos Sansoldo (Telespeaker do Brasil) — Agravados: Guilherme Rodrigues dos Santos e outros.

RELATOR — Ministro Godoy Ilha.
REVISOR — Ministro Oliveira Lima.

TST — 1.555-50 — Recorrente: Panificadora Arcadas — Recorrida: Ernesto Mourão.

TST — 3.059-50 — Recorrente: Importadora Americana S. A. — Comercial e Técnica (Sucessora de José Axebrud & Irmãos) — Recorrido — Henrique Finkel.

TST — 3.069-50 — Recorrente: Papelaria União Ltda — Recorrido: Noemir José Fernandes Murtinho.

TST — 3.038-50 — Recorrente: Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Recorridos: João Antonio de Campos e José Artur Trebilcok.

TST — 2.142-50 — Agravante: Pacheco & Soares Ltda. — Agravado: José Cardoso Nascimento.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Pauta De Julgamento Para a Sessão a Realizar-se Em 27 De Julho De 1950 (Quinta-Feira)

Processo TST N.º 1.699-50 — Relator: Ministro Delfim Moreira — Revisor: Ministro Astolfo Serra — Espécie: Recurso ordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Orlando Augusto de Toledo e 2.ª JCJ. de São Paulo (assistente) Cortume Franco Bras. S. A.

Processo TST N.º 2.799-50 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do sr. presidente da 2.ª JCJ. de São Paulo — Interessados: Soc. Bras. de Superintendência de Embarques e Descargas Ltda. e Manuel Mendes de Souza.

Processo TST N.º 1.849-50 — Relator: Ministro Valdemar Marques — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Karl Eirch Kramer e Fab. de Rendas Arp S. A.

Processo TST N.º 2.526-50 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Espécie: Ag. de Inst. de despacho da 1.ª JCJ. de São Paulo — Interessados: Antonio Venturini e Scolezzi & Borrelli.

Processo TST N.º 2.329-50 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Espécie: Ag. de Inst. de despacho da 9.ª JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Cincinato Tomé dos Reis.

Processo TST N.º 2.459-50 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Jornal do Comércio (Rodrigues & Cia.) e Cid Lavoura Rocha.

Processo TST N.º 2.377-50 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Cia. Nac. de Nav. Costeira (P-N) e Carlos Florencio de Abreu e Silva e outros.

Processo TST N.º 2.589-50 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Ag. de Inst. de despacho da 5.ª JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Américo Augusto da Silva.

Processo TRT N.º 2.597-50 — Relator: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 5.ª Região — Interessados: Edmundo Pires Granjo e Manuel Guilherme Alves.

Processo TST N.º 2.732-50 — Relator: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Ag. de Inst. de despacho da 5.ª JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Vicente Ferreira de Almeida.

Processo TST N.º 2.458-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Sócrates Gonçalves da Silva e Rádio Construtora Nac. S. A.

Processo TST N.º 1.899-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Ind. Ariel de Roupas Brancas Ltda. e Gerinia Ribeiro.

Processo TST N.º 2.543-50 — Relator: Ministro Rômulo Cardim — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Vanguarda S. A. e Maria de Lourdes Avila Foios.

Processo TST N.º 2.544-50 — Relator: Ministro Rômulo Cardim — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Christiani Nielsen Engenheiros e Construtores S. A. e José Rodrigues de Souza.

Tribunal Regional do Trabalho

(PAUTA PARA O DIA 2-8-50)

2 DE AGOSTO DE 1950

Juiz: Cesar Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 721-50 (7.ª JCJ) — Recurso extraordinário — Recorrente: Cia. Shell — Mex Brasil Limitada — Recorrido: Juventino Marques.

Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT — 846-50 (2.ª JCJ do DF — Recurso ordinário — Recorrente: Galdino Ferreira Viana — Recorrido: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Juiz: Romero Prates — Juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT — 833-50 (5.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Abilio Vieira de Souza — Recorrido: Reinaldo Medeiros.

Juiz: Homero Prates — Juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT — 890-50 (3.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: J. Pereira de Oliveira & Cia. Ltda — Recorrido: Djalma Santos.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Aldilio Tostes Maltâ — TRT — 905-50 (1.ª JCJ do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Recorrido — João Honorio da Silva e outros.

Juiz: Homero Prates — Juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT — 907-50 (4.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Brito Pereira & Cia. — Recorrido: Dimas Felicidades dos Reis.

Juiz: Celso Lana — Juiz revisor: Mario Lopes de Oliveira — TRT — 942-50 (7.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Cia Nacional de Navegação Costeira — Recorrido: Benjamin Vieira Machado.

Juiz: Cesar Pires Chaves: Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 934-50 (1.ª JCJ do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: General Eletrica S. A. — Recorrido: Geraldo Rodrigues de Oliveira.

Juiz: Cesar Pires Chaves: Juiz revisor: Celso Lana — TRT 958-50 (7.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Antonio Ramos de Queirós — Recorrido: Emprêsa Proprietária e Construtora Ltda.

Juiz: Cesar Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 968-50 (8.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Laboratório Lutécia S. A. — Recorrido: Kleber Guimarães.

Juiz: Celso Lana — Juiz revisor: Mario Lopes de Oliveira — TRT — 982-50 — (1.ª JCJ de Niteról) — Recurso ordinário — Recorrentes: Cassiano Laurindo Correia e Gêsso Fluminense Ltda. — Recorridos: Os mesmos.

Juiz: Cesar Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 1003-50 (8.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Francisco de Souza Melo — Recorrido: Restaurante Oriental.

Distribuidor da Justiça do Trabalho

DISTRIBUIÇÃO DO DIA 25-7-50

1.ª JUNTA — 3.º andar — Sala 308
Nair Guimarães de Abreu
Ana Faria
Waldelino Silva
Almerindo Rosa de Oliveira
Avelino dos Santos Mello e outros
Antonio Lourenço da Rocha
Antonio Alves Gouveia

2.ª JUNTA — 3.º andar — Sala 305
Helio Loureiro
José Braz Faria
Castorino dos Santos
Marcelino Alexandre da Silva
Americo Alves Poubel
Albino Ferreira Nunes
Theodoro Pedro

3.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 203
Laura Santos
Antonio Siqueira
Arnaldo Francisco Coelho Filho e outros
Ruben de Macedo Silva
José Bernardo da Silva
Nelson Teixeira de Barros Moraes
José Aguinaldo Aguiar

4.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 208
Manoel de Oliveira
João de Lima
Helena Geraldes Luiz
Euclides Corrêa da Silva
João Pinto de Azevedo
José Francisco da Silva
Osiris Franco de Castro

5.ª JUNTA — S/loja — Sala 107
Sebastião Coelho
Melchiades Carvalho da Silva
Sebastião Martins Lopes
Gustavo Ernesto Frederico Stuker
Aquiderme dos Santos Fonseca
Cesario Marinho de Oliveira
Sind. dos Trab. em Emprêsas Ferroviarias do Rio de Janeiro

6.ª JUNTA — S/loja — Sala 102
Candido Sente-sé
João Lauriano da Luz Filho
Cia. Nac. de Nav. Costeira
Americo Martins
Elpidio Afonso Ribeiro
Alcides Pinto
Darcini Marques da Silva

7.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 221
Francisco Lessa Trancoso
Manoel Carvalho dos Santos e outro
Luiz Francisco Alves da Cunha
Orlando Francisco Godinho
Franklin de Souza Fernandes
José Gonçalves
Franklin Martins da Rocha e outros

8.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 219
Osvaldo Pereira da Silva
Sebastião Vicente
Sebastião de Souza
Joaquim da Silva
Nahid Abrahão
Josef Georg Buchner
Osvaldo Abilio dos Santos e outros

9.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 222
José Fernandes de Souza
Waldemar Francisco de Souza
Carlos Ribeiro de Souza
José Martins e outro
José Canuto de Lira
Francisco Salviano Paulo
Sebastião Gouveia

— Total: 63 reclamacões.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

(Julgamentos Marcados Para o Dia 27-7-50)

PRIMEIRA JUNTA

Inicio — 12,30 horas.

Sátiro Isaias Jacinto Pereira e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.

João Vilas Boas x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

Neicl Ribeiro Guimarães x Valter Goldschmidt & Cia. Ltda.

Aldir da Veiga Soto Maior x Fred Figner & Cia. Ltda.

Francisco Pereira de Souza x David Paiva & Cia. Ltda.

Elias Charles e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Albino Fernandes Filho x Café e Bar Columbia.

Alcebiades Francisco das Chagas x Distribuidora de Bebidas São Cristóvão Ltda.

Moacir Paranhos x Olimpia Campos & Cia.

Anilio Marques Castanheira x Joaquim Pinheiro Sampaio.

Cesario da Conceição x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

SEGUNDA JUNTA

Inicio — 12,30 horas.

Nelson Correia de Melo x Cia. Salinas Perinas.

Olegario Ribeiro dos Santos x Fábrica de Ladrilhos Bonsucesso.

Severino Dias de Andrade x Fábrica de Artefatos de Ferro — J. Flinkas.

Manuel A. Rios e outros x Irmãos Lomas & Cia.

Pedro Manuel Correia x Markus Mizne.

Valdemar Pedro dos Santos x Antonio da Costa.

S. A. du Gás do Rio de Janeiro x Mario Mendes de Oliveira — inquérito.

Augusto Rodrigues da Silva x Cia. Ferro Carril Carioca.

TERCEIRA JUNTA

Inicio — 9,00 horas.

Argemiro Luiz Soares x O Globo.

José Carlos x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

Miralda da Costa Braga x Padaria e Confeitaria Nobreza.

Ingeborg. Margarete Rocha x Gráfica Precisa.

José de Oliveira x Restaurante Sala Azul.

Orlando Santos x Jacob Legam Trepedain & Boris Blake.

Durval José de Oliveira x Daniel Spinera.

Alfredo Rosa Filho x The Leopoldina Railway Co. Ltda.

Amélia Alves Barreto x Metalúrgica Brasileira Ltda.

Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro x Juvenal Nicolau — Inquérito.

QUARTA JUNTA

Inicio — 14,00 horas.

Francisco Pitinato x Valdemar Gaspar Vielá.

Urcolino de Souza Borges x Cia. de Carris, L. F. R Janeiro.

Francisco Ribeiro da Silva x Cia. Cervejaria Brahma.

Delfim de Souza Figueiredo x Metro Copacabana.

Maria Candida Cabral de Morais x Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares.

Nelson Avelino Rangel x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

Manuel Fraterno de Araújo x Imobiliária Esplanada Ltda.

Alcides Alves da Silva x Auto-Viação Nacional S. A.

Valdemar Tenorio Cavalcante x Antártica Paulista.

QUINTA JUNTA

Inicio — 14,00 horas.

Francisco Ribeiro Araújo x Pizarro & Cia.

Afrânio Pereira da Silva x J. Jerez Campos & Cia.

Manuel Pereira da Silva e outros x The Leopoldina Railway.

Valdir Ferreira x Cia. de Calçados Bordalo.

Djalma de Moura Soares x Auto Viação Constelação.

Alvaro Oliveira x Johann Weidinger.

Luiz Pedro Souza x Inca — Indústria de Calçados.

João Batista Coelho x Padaria e Confeitaria Babilônia.

SEXTA JUNTA

Inicio — 13,00 horas.

João Lomario Januário Filho x Cia. Nacional de Tecidos Nova América.

João Batista Reis x Padaria das Familias.

Epitácio de Almeida Siqueira x Irmãos Gani.

Olegário Alves da Silva x J. Delgado Batista Ltda.

Pedro Ferreira x Cooperativa Nacional de Agricultura.

Ivanir Alencastro Pinto e outros x Itanhangá Golf Club.

Benigno da Silva Guimarães x Cia. Construtora Pederneiras S. A.

Odete Fonseca da Silva x Confecções Irmãos Saragossy Ltda.

SÉTIMA JUNTA

Inicio — 13,00 horas.

José Maria Santana x Emprêsa Interestadual Onibus de Luxo.

Pedro Bernardo da Silveira x Gallo & Cia. Ltda.

Emilia Martins Leite x Sociedade Manufatora e Comercial Ltda..

Ademar Gualberto da Silva x Gráfica Bandeirante — Armando Della Nina.

Antonio Garcia e outros x Panificação Gentil.

Carlindo M. de Aguiar x Francisco José Teixeira Campos.

Claudio Aves e outros x Erich Berthod.

Eugenio Luiz Pereira x Estádio Municipal.

Percilio Godim de Oliveira e outro x Importadora e Exportadora Mohave Ltda.

Rosalina Barbosa da Silva x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.

OITAVA JUNTA

Inicio — 13,00 horas.

Nair Maria das Neves x Cia. de Comércio e Indústria Freitas Soares.

Gabriela de Almeida x Christophalo Capitoni.

Vicentina B. de Oliveira x Klabin Irmãos & Cia.

Roberto Almeida C. Seixas x Stud Mondesir.

José de Almeida x Cia. Kastrup — Comércio e Indústria.

Almerinda Moreira x Grenha & Cia.

José Pereira da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

Faiderb M. Costa x Cia. de Carris, Luz e F. do R. Janeiro.

NONA JUNTA

Inicio — 13,00 horas.

Faustino Batista Martins e outros x Moinho Inglês.

Nelson Mendes Fernandes x M. Rodrigueus Marques.

Francisco Rosa dos Santos x S. A. White Martins.

José Gabriel Moreira x Cia. Antártica Paulista.

Jorge de Melo Miranda x João Neto Júnior.

Maria Helena Nicolau x Lavanderia do Lar S. A.

Cesário da Conceição x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

Marcolino Pinto Pereira e outro x Cantidio Rodrigues de Azevedo.

Valtrudes Tavares da Silva x Materiais para Construções Irajá Ltda.

Agradecimento aos médicos da Beneficência Portuguesa

Tendo me submetido a intervenção cirúrgica da mastóide, na Beneficência Portuguesa, torno público meus agradecimentos aos Drs. Renato Machado, Clemente Mourão Júnior e Hermógenes Pereira, médicos de otorrinolaringologia, e aos enfermeiros João Moreira e Herculano.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1950.

Arlindo Cambreiro Gonçalez.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1950
BOLETIM N. 168

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 - Miguel Rodrigues Barbosa, mat. 15.188, escriturário, de Seção de Praças (C-DT): quinze dias (de 11-7 a 25-7-50) (P. 25622).

2 - Pedro Celestino de Sant'Anna, mat. 5.673, operário, da T-DDO (s. elétria): trinta dias, em prorrogação (de 26-6 a 25-7-50) (P. n.º 251.30).

3 - Galdino Fernandes Pinto, mat. 1.954, operário, da T-DDO (c. ferro): trinta dias em prorrogação (de 2-7 a 31-7-50) (P. (P. 24.939).

4 - João Braz da Costa, mat. 4.709, operário, da T-DDO (c. ferro): quinze dias (de 28-6 a 12-7-50), (P. 25.290).

5 - Camilo Martins, mat. 3.304 operário, da T-DDO (of. calafetação): quinze dias, em prorrogação (de 27-6 a 11-7-50), (P. 25.300).

6 - João Pereira da Silva, mat. 2.077, operário, da T-DDO (of. fundição): dez dias (de 1-7 a 10-7-50). (P. 25.692).

7 - Frederico de Barros Filho, mat. 13.416, trabalhador, da T.S.G. da T-DDO: dez dias, em prorrogação (de 27-6 a 6-7-50). (P. 24.931).

8 - Carlos Ricardo, mat. 5.736, operário, da T-DDO (c. ferro): oito dias (de 3-7 a 10-7-50). (P. 25.691).

9 - José Laurindo Vieira, mat. 2.059, mestre, da T-DOO (of. fundição): oito dias (de 4-7 a 11-7-50). (P. 25.700).

10 - Diogenes Ribeiro de Mendonça, mat. 3.692, trabalhador, da T.S.G. da T-DDO: sete dias (de 6-7 a 12-7-50). (P. 25.865).

11 - Anselmo André Amador, mat. 11.811, 2.º cozinheiro: trinta dias (de 1-7 a 30-7-50). (P. 24.649).

12 - Wilson Gil, mat. 14.049, taifeiro: trinta dias (de 1-7 a 30-7-50). (P. 24.824).

13 - Severino Vicente da Silva, mat 18.480, taifeiro: trinta dias (de 7-7 a 5-8-50). (P. 25.092).

14 - Ricardo Lacio Bahia, mat. 19.602, conf. carga: trinta dias, em prorrogação (de 29-6 a 28-7-50). (P. 25.010).

15 - Antônio Ferreira da Silva, mat. 12380, cabo-foguista: trinta dias, em prorrogação (de 29-6 a 28-7-50). (P. 24.138).

16 - Satiro Cordeiro de Moraes, mat. 14.490, 2.º maquinista: quinze dias (de 4-7 a 18-7-50). (P. 24.657).

17 - Inácio Clemente de Oliveira, mat. 4.985, 3.º maquinista: quinze dias (de 12-7 a 26-7-50). (P. 25.959).

18 - João Rodrigues da Silva, mat. 10.386, marinheiro: quinze dias, em prorrogação (de 8-7 a 22-7-50). (P. 25.464).

19 - Ananias Avelino da Silva, mat. 9.098, carvoeiro: dez dias (de 5-7 a 14-7-50). (P. 24.759).

20 - Miguel Arcanjo de Queiroz, mat. 12.564, foguista: sete dias (de 12-7 a 18-7-50). (P. 25.929).

OUTROS PEDIDOS

21 - Osmar Cardoso, mat. 17.894, trabalhador, da T.S.G. da T-DDO, abono do dia 10-7-50, em que faltou ao serviço por motivo do registro de nascimento de um filho, bem como devolução da certião anexa: "Deferido. Restitua-se a certidão". (P. 25.323).

22 - Luiz Gonçalves de Oliveira Lima, mat. 8.889, 1.º piloto, oito dias de licença para contrair nupcias, a partir de 13-7-50: "Concedo 3 dias de licença, no periodo de 13-7 a 15-7-50". (P. n.º 25.292).

23 - Ulderico Nielsen Venezia, mat. 7.574, aux. de escritório, da S-DSA, abono de entrada do dia 12-7-50, em que chegou após a hora regulamentar: "Abono" (P. 25.908).

24 - José Gomes Barbosa, mat. 13.594, ajudante de cozinha, oito dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 11-5-50: "Não há que deferir". (P. 22.294).

25 - Jacobino do Desterro, mat. 2.877, aprendiz, da Sub-Estação de Fôrça da T-DDO, quarenta e cinco dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de 23-5-50: "Arquive-se" (P. 23.960).

26 - Milton da Silva, mat. 5.714, operário, da T-DDO (of. fundição), abono dos dias 20 e 30-6-50): "Indeferido" (P. 25.895).

27 - Aureliano de Oliveira Alves, mat. 3.865, trabalhador, da T. S.G. da T-DDO, abono de saida dos dias 15, 26 e 30-6-50; "Indeferido" (P. 25.898).

28 - Clarindo José Pereira de Azevedo, mat. 1.869, operário, da T-DDO (of. máquinas), abono do dia 22-6-50: "Indeferido, restitua-se o documento" (P. 24.364).

29 - Walter de Moraes Macedo, mat. 4.767, praticante, da T-DDO (of. máquinas), abono dos dias 29 e 30-6-50: "Indeferido". (P. 25.917).

30 - Napoleão Luiz Duarte, mat. 19.415, aux. escritório, da D-DC, abono de entrada do dia 3-7-50: "Indeferido" (P. 24.550).

ASSUNTOS DIVERSOS

31 - Bernardino Primo Soares, mat. 15.252, taifeiro, adido à T-DN, abatimento no custo de uma e meia passagens de 2.ª classe, Rio-Recife, que pretende adquirir em favor de sua espôsa, Etelvina Soares e filha menor Palmira da Costa Soares, para pagamento em três prestações mensais, bem como devolução das certidões com que instrui o pedido: "Deferido". (P. ... 24.862).

32 - Antônio Lopes Ribeiro, mat. 16.376, 3.º maquinista, aposentado, transferência para a Agência de Salvador, do pagamento da diferença de aposentadoria que percebe nesta Emprêsa: "Deferido". (P. 24.331).

33 - Domingos Ferreira da Cruz, mat. 12.189, ex-copeiro do vapor "Vitórialoide" (P. 20.544), Antonio Francisco da Silva, mat. 17.252, carvoeiro (P. ... 20.809), Jair Igreja do Amaral, mat. 5.171, operário de 2.ª classe (carpintaria) (P. 26.341) e Almir Leite da Silva, mat. n.º 3.161, ex-operário desta Emprêsa (P. 23.022), fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

34 - Joaquim Lobato Caldas, advogado, certidão do que constar a respeito do taifeiro, aposentado, Marciano José Michilles, mat. n.º 12.931, depois do sinistro do vapor "Parnaiba": "Certifique-se o que constar" (P. 29.931).

35 - José V. Porto, advogado, fornecimento de certidão em resposta aos itens que formula, com relação ao marinheiro João Carlos de Almeida: "Certifique-se o que constar" (P. 25.219).

36 - Manoel de Souza Cunha, mat. 14.696, Assessor do Ch. da Divisão do Tráfego, para o serviço de Expediente, restituição da mensalidade que lhe foi descontada no mês de julho de 1948, em favor do I.A.P.M., quando esteve licenciado sob o regime de auxilio-enfermidade: "Em face das informações, autorizo a devolução do que fôr devido, avisando-se o I.A.P.M. para os necessários lançamentos" (Importância a restituir: Cr$ 100,00) (P. 25.909).

37 - Paulino Martins Barcelos, mat. 2.289, operário de 2.ª classe (c. ferro), cancelamento das notas desabonadoras constantes de seu histórico, relativas às penalidades que lhe foram impostas em junho de 1939, outubro de 1941 e julho de 1942: "Cancele-se as notas desabonadoras de 10-6-1939 e 11-10-1941, referente a bons serviços prestados de 1-7-1942 a 1-7-1948:" P. 25.118).

38 - Ricardina Augusta Moreira, viúva do ex-operário, aposentado, Manoel da Costa Lima, mat. 983, pagamento de salários, férias e auxilio para o funeral do "de cujus". Pague-se o que fôr devido, de acôrdo com as informações" (P. 13.548).

39 - Amadeu Francisco Soares, mat. 5.206, praticante de 3.ª classe (c. ferro) (P. 23.600), Antonio Ferreira da Silva, mat. ... 19.459, trabalhador de 3.ª classe (TSG) (P. 23.801) e Hermogenes Francisco da Mota, mat. 3.973, praticante de 1.ª classe (TSG) (P. 21.496), pagamento da diferença de vencimentos existentes enter o que perceberam pelo IAPM como acidentados e o que preceberiam se estivessem em efetivo exercicio de suas funções: "Deferido, na fórma do boletim 108-76, de 12-5-1950".

40 - Antônio Lopes Ribeiro, mat. 16.376, 3.º maquinista, aposentado, restituição dos comprovantes com que instruiu o processo prot. n.º 14.923-50: "Restitua-se os documentos, conforme recomenda o D-CJ". (P. 26.186).

41 - Eduardo Kirk, mat. 2.670, operário de 3.ª classe (of. eletricidade), cancelamento da nota desabonadora constante de seu histórico, referente à penalidade que lhe foi imposta em 10-7-1942: "Cancele-se a nota desabonadora de 10-7-1942, referente a bons serviços prestados de 10-7-1942 a 10-7-1945". (P. 22.604).

42 - Apolônio Emilio Peres, mat. 16.930, conf. carga, embarcado no vapor "Raul Soares", averbação de documentos no seu histórico e devolução dos mesmos: "Averbe-se. Restitua-se o documento". (P. 25.857).

43 - Dermeval Pereira de Araujo, mat. 16.685, "moço", alegando ser matriculado na Capitania dos Portos, na categoria de eletricista pede o seu aproveitamento nessa categoria: "Não há vaga" (P. 24.240).

44 - Arthur Rosendo da Silva, mat. 5.355, operário de 3.ª classe (of. máquinas), transferência para a Oficina Auxiliar das Docas: "Indeferido" (P. 25.652).

45 - João Gomes da Cunha, mat. 13.945 cabo-foguista abatimento no custo da passagem que pretende adquirir em favor de um seu sobrinho: "Indeferido". (P. 24.256).

LICENCIAMENTO DE SERVIDORES PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

46 — Em face das comunicações feitas pelos respectivos Comandantes das Unidades a que estão servindo, constantes dos oficios abaixo mencionados, licenciar, sem vencimentos, de acôrdo com as ordens em vigor, enquanto estiverem a serviço do Exército, os seguintes servidores:

— Zaidir Leido de Freitas Santos, mat. 19.957, aprendiz de 2.ª Classe, da Of. Modelagem;

— Osvaldo Ramos, mat. 18.096, trabalhador de 3.ª classe, da T. S. G., do "Quadro de Estaleiros";

— Antônio Cataldo Neto, mat. ... 16.507, auxiliar de escritório, padrão LB-D, do "Quadro da Séde" (of. 571-O.S., de 7-7-50, do 3.º Regimento de Infantaria);

— Carlos Antônio Buonomo, mat. 9.485, aprendiz de 1.ª classe, da Of. de Máquinas, do "Quadro de Estaleiros" (of. 576-O.S., de 10-7-50, do 3.º Regimento de Infantaria;

— Dilson Alves dos Santos, mat. 18.182, trabalhador da T.E., Ilha da Conceição, do "Quadro de Estaleiros" (of. 579-O.S., de 10-7-50, do 3.º Regimento de Infantaria;

— Pedro Campos, mat. 21.340, ajudante de taifeiro, padrão LB-B, do Restaurante de Mocanguê (of. s/n.º, de 11-7-50, da Bateria de Canhões Automáticos).

DESLIGAMENTO PESSOAL DE TERRA

47 - Desligar dos serviços desta Emprêsa, a partir de 20-7-50, o escriturário padrão LB-J, da Secção de Fretes, Moisés Pinto da Conceição, mat. 125, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para o qual contribuiu até o mês de abril do ano em curso.

DESLIGAMENTO PESSOAL DE MAR

48 - Desligar dos serviços do Lloyd Brasileiro, a partir de 6-1-50, o 2.º cozinheiro José da Silva Jathay, matricula 13.661, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

VISTA DE AUTOS EM INQUERITO ADMINISTRATIVO

49 - De acôrdo com o parecer n.º 1.522-50, de 18 do corrente, do Contencioso Juridico, dar vista ao indiciado, comandante do navio "Tupiara", Valdir Barbosa Pinto, pelo razo de 10 dias, dos autos do inquérito administrativo mandado proceder para apurar irregularidades que se teriam verificado a bordo do referido vapor.

VOLTA AO SERVIÇO, DE EX-SERVIDOR

50 - De acôrdo com o parecer n.º 1.337-50, de 21 do corrente, do sr. Secretário Geral, autorizar a volta imediata ao serviço do Lloyd Brasileiro, sem direito ao pagamento de atrasados, do ex-3.º maquinista José Eleutério Gomes, mat. 10.923.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

51 - Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os servidores abaixo:

— José Joaquim Malheiros;
Claudizia Izaura Lopes Alves;
Maria da Conceição Tavares;
Alfredo Teixeira de Carvalho;
Claudio Góes Pereira;
Alirio Block Ribeiro;
Helio Carneiro da Mota;
João Aristides Conrado;
José Souza de Oliveira;
João Ignacio Cardoso;
José Duarte Campos;
Aristides Corrêa da Silva.

REEMBARQUE DE TRIPULANTE

52 - Tendo em vista a comunicação do D-CJ n.º 55-50, de 21-7-50, autorizar a volta ao serviço do taifeiro José Gomes Filho, matricula n.º 14.419, sem direito ao pagamento de soldadas vencidas.

PENALIDADE

53 - Por proposta do Chefe da Divisão de Navegação, e de acôrdo com o parecer do Superintendente Técnico, suspender por 10 (dez) dias, o Foguista Agenor Bezerra, mat. 5.528, visto que havendo sido nomeado para o vapor "Mandú", no dia 8 do corrente, sòmente a dezoito compareceu a bordo e assim mesmo em completo estado de embriaguês.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

APRESENTAÇÃO DA CLASSE DE 1931

Terminou, ontem, às 24 horas, o prazo concedido pelo comandante da 3.ª Zona Aérea, para a apresentação à Base Aérea de Santa Cruz dos alistados pertencentes ao "excesso de contingente anual" da classe de 1931. Os faltosos estão sujeitos a processo por insubmissão.

Exposição De Motivos Do DASP

O Boletim da Diretoria do Pessoal acaba de publicar na integra, a exposição de motivos n.º 287, do DASP, aprovada pelo presidente da República, que firma um entendimento geral no sentido de não perder a estabilidade o servidor amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais nos casos de transferência de função, a pedido ou "Ex-Officio", de transformação de função, de melhoria de salário e de admissão eu otutra função de extranumerário-mensalista.

Suprimento De Combustível

O comandante da 3.ª Zona Aérea dirigiu aos órgãos do 2.º Escalão (campos de pouso, aeroportos e serviços, sob a jurisdição direta do mesmo comando) um aviso circular estabelecendo o cumprimento da Ordem n.º 06-15-1, da Diretoria do Material, que entrou em vigor no dia 1 do corrente, além de outras medidas, que os programas e previsões de suprimento para atender ao consumo normal ou extraordinário de material da classe 06 (Combustível e Lubrificante), em cada trimestre, devem ser estudados e transmitidos pelo Serviço de Material da 3.ª Zona Aérea (SM.3) no Parque de Aeronáutica dos Afonsos (ou ao subdepósito da área quando fôr criado) com trinta dias de antecedência e sempre que houver um deslocamento extraordinário de muitas aeronaves, isoladas ou em formação, que impliquem em abastecimento fora da sede, cabe aos comandos das Zonas Aéreas por onde terão de sobrevoar, os quais requisitarão aos Parques ou sub-depósitos da área, o suprimento necessário ao deslocamento em tempo útil.

Piloto Civil Multado

O diretor de Aeronáutica Civil exarou despacho, aplicando a multa de três mil cruzeiros ao piloto civil Alencar Leandro Ferreira Jardim, sem prejuizo da ação penal a que estiver sujeito por haver, no dia 9 de março próximo passado, ao aproximar-se ao Acroporto de São Paulo, para pousar, com a aeronave PP-YPC, da "Real", desobedecido as instruções da Tôrre de Contrôle de São Paulo ocupado o QRG com o seu transmissor no ar por periodo excessivamente longo, prejudicando a execução do serviço de rádio-comunicação.

Ao pilôto civil Helcio Neves Marins foi aplicada a multa de mil e duzentos e cinquenta cruzeiros por ter sobrevoado, no dia 2 de abril último, à baixa altura a cidade de Lagoa Santa, em Minas Gerais, executando manobras rasantes com o avião PP-GFD, para cujo tipo não possuia o necessário licenciamento, pondo em risco a vida dos banhistas que se encontravam naquele local.

Curso De Aperfeiçoamento De Sargentos

Estão abertas no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, até o dia 29 do corrente, as inscrições para admissão ao Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos da Infantaria de Guarda — Sub-Especialidade da Fileira.

Os exames de seleção obedecerão ao seguinte calendário: de 1.º a 14 de agôsto — exames médicos; 22 de agôsto — exame fisico e 29 de agôsto — exame da seleção intelectual.

O comandante da 3.ª Zona Aérea solicitou aos diretores de Orgãos, Estabelecimentos e comandantes de Unidades as providências necessárias para a apresentação dos candidatos inscritos, no dia 1.º de agôsto vindouro.

Segundas Vias De Empenhos

O delegado do Tribunal de Contas junto ao Ministério da Aeronáutica, sr. Paulo Emilio Tavares, dirigiu ao diretor geral de Intendência, brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja um expediente do seguinte teôr: "Cabe-me comunicar a v. excia. que, de conformidade com o estatuido pelo Tribunal de Contas, com referência ao pagamento de contas sujeitas a prévio empenho de despesa, torna-se imprescindivel a remessa a esta Delegação das respectivas segundas vias de empenhos. Assim sendo, solicito de v. excia. determinar as providências, junto às demais repartições, no sentido de serem remetidas a esta Delegação as citadas segundas vias.

Despachos do Diretor do Ensino

Despachando o expediente da Diretoria de Ensino, o brigadeiro Guedes Muniz deu indeferimento aos requerimentos em que José Antonio de Assis e Jarbas Felipe Navarro, solicitaram devolução de documentos, tendo o despacho o seguinte teôr: "Restitua-se, mediante recibo".

No requerimento em que Adolfo Fernandes de Lima pleiteara idêntica medida, aquela autoridade deu o seguinte despacho: 'Restitua-se, mediante recibo e de acôrdo com a legislação em vigor".

Oficial Classificado na D.P.

Atendendo a necessidade do serviço, o ministro assinou ato, classificando na Diretoria do Pessoal, o coronel engenheiro aviador Joelmir Campos de Araripe de Macedo.

Compareçam à 4ª Divisão Da D.P.

Deverão comparecer a 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das familias dos falecidos capitães aviadores Francisco Propício Lessa e Hugo Linhares Uruguai e capitão médico, res. Gustavo Adolfo da Silva Rêgo, primeiros tenentes aviadores Roberto Luiz Macedo Vinhais, Gabriel Evangelho Mena Barreto, Rubens de Freitas Novais e José França de Paula Reis; sub oficiais Mario Ramiro da Silva, Pedro Alves de Oliveira, Raul Muniz Conceição e Carlos Alberto de Melo Brandão, a fim de receberem as medalhas de "Campanha do Atlântico Sul", com que os mesmos foram condecorados.

Licenciamento De Aspirantes

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria licenciando do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, a pedido, o aspirante da reserva, tec. Nei Nunes Pereira.

Auxiliar De Adido Dispensado

Por despacho do ministro o 3.º sargento Honório Lopes Alves foi dispensado das funções de auxiliar do adido Aeronáutico junto à Embaixada Brasileira em Washington.

Licença Especial

Obteve seis meses de licença especial e a necessária permissão para gozá-las em Buenos Aires o cap. mec. de av. Edmundo da Silva Cativo.

Despacharam Com o Ministro

Estiveram, ontem, no Gabinete do ministro, para despacho, o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea; engenheiro Roberto Pimentel, diretor interino de Aeronáutica Civil e o tenente coronel aviador João de Almeida, que está respondendo pela direção da Diretoria do Pessoal, durante as férias do brigadeiro Américo Leal.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
PASSAG./CARGA
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"RIO OIPOQUE"
Sairá a 7 de agosto para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"JANGADEIRO"
Sairá a 9 de agosto para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

"MAUA"
Sairá a 30 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáus.

"PARA"
PASSAG.
Sairá a 1 de agosto, às 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"CUYABA"
Sairá a 27 de Julho, às 10 hs. para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 3 de agosto para A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 11 de Agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo.
Próximas Saidas:
"Loide-Brasil" — 26-8; — "Loide-Equador" — 11-9;

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 28 de julho para Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Alger, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMERICA
"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de setembro para Vitória, Trinidad, N. Orleans.

NOTICIÁRIO MARÍTIMO

A solenidade de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, será realizada às 18 horas do dia 31 de julho do corrente, segunda-feira próxima, em sua séde própria à rua dos Andradas, 96, 4.º andar.

São os seguintes, os diretores que serão empossados na solenidade a que acima aludimos:

Diretoria:
Waldyr Mello Simões
Anisio Amorim da Cruz
Adherbal Rodrigues Cavalcanti

Suplentes da Diretoria:
José Caetano do Valle
Publio Gomes Pereira
Ubaldo Souto Velloso

Conselho Fiscal:
Euclides Carvalho
Marcelino Ranulpho Barbosa
Cicero Accioly Costa

Suplentes do Conselho Fiscal:
José Bié de Mello
Almir Barreto da Costa
Pedro Moreira da Silva.

Após o áto solene da posse, a nova Diretoria oferecerá um "lunch" às pessôas presentes.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:
Rio Guaiba — A 27, de Belém e escalas.
Cte. Riper (*) — A 29, de Natal e escalas.
Alegrete — A 31, de Macau e escalas.
Rio S. Francisco — A 6, de Tutoia e escalas.
Campos Sales (*) — A 9, de Manáos e escalas.
Poconé (*) — A 11, de Belém e escalas.
Alm. Alexandrino (*) — A 12, de Manáos e escalas.
Barão R. Branco — A 20, de Manáos e escalas.

Do Sul:
Lóide-Chile — A 26, de P. Alegre e escalas.
Atalaia — A 28, de P. Alegre e escalas.
Jangadeiro — A 6, de P. Alegre e escalas.
Santarém (*) — A 6, de Santos.
Rio Oiapoque — A 7, de P. Alegre e escalas.
Lóide-América — A 10, de P. Alegre e escalas.
Cabedelo — A 16, de P. Alegre e escalas.
Rio Ipiranga — A 20, de P. Alegre e escalas.

Da Europa:
Lóide-Bolivia — A 15, de Antuerpia e escalas.
Lóide-Paraguai — A 22-8, de Hamburgo e escalas.

Da America:
Lóide-Venezuela — A 30, de N. York e escalas.
Lóide-Brasil — A 5, de N. York e escalas.
Lóide-Nicaragua — A 8, de N. Orleans e escalas.
Lóide-Equador — A 26-8, de N. York e escalas.

Do Rio da Prata:
Lóide-Haiti — A 27, de Rosario.
Lóide-México — A 6, de Rosario.

— (*) Navios de passageiros.

Prefeitura do Distrito Federal

Mais Agua Para a Ilha do Governador

APROVADA A CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O prefeito Mendes de Moraes, em despacho com o Secretário Geral de Viação e Obras, aprovou o resultado da concorrência pública e autorizou a assinatura de contrato para construção de canalizações distribuidoras destinadas à melhoria e extensão da rêde de abastecimento dágua da Ilha do Governador.

As obras que deverão ser iniciadas imediatamente proporcionarão grandes benefícios aos moradores da Ilha do Governador, com o abastecimento regular e farto de água.

No que se refere ao abastecimento de água, foi, ainda, autorizada a abertura de concorrência para a substituição de encanamentos distribuidores, com 75 e 300 mm. de diâmetro nos seguintes logradouros: Rua Ernesto Lobão, Sérgio de Oliveira e Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz; Rua das Artes e da Fiação, em Bangú; Rua Sirici, em Marechal Hermes; Rua José Machado, em Vaz Lobo; Caminho das Figueiras, em Campo Grande; e Estrada Cruz das Almas, em Campo Grande.

As obras projetadas são da maior importância para o abastecimento dos logradouros citados.

Foi, também, aprovada, a concorrência pública para o calçamento, a macadame betuminoso e construção de galerias de águas pluviais, nas ruas Goulart e Doutor Sena, em Realengo e execução das obras de ensaibramento, colocação de meios fios e sargetas e construção de galeria para assentamento de galerias de águas pluviais nas ruas Jacinto, Alcides, Agricola, Maravilha e Rangel Pestana, em Bangú.

Após a concorrência pública regulamentar, foi autorizada a assinatura de contrato para obras de melhoramentos nas ruas Espírito Santo, Içá, Largo do Tanque, rua Capitão Machado, Av. Geremário Dantas, Retiro dos Artistas, Joaquim Tourinho, todos os logradouros situados em Jacarépaguá e execução da sobras de calçamento a paralelepipedos sôbre base de macadame rejuntados a betume e construção de galerias de águas pluviais na rua Heráclito Graça em Lins de Vasconcelos e calçamento a macadame betuminoso e construção de galerias de águas pluviais nas ruas Murundú, Piraquara, Pirojuara, Carnaúba e Teixeira Campos, em Bangú.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem os seguintes atos:

Na Secretaria do Interior: Nicola Altomare — Concedo 50%; Frota Matos Ltda — Cancele-se; Celestino de Almeida Miguel — Mantenha-se; Fornecedora Lopes J. Lins & Cia. — Concedo 50%; Valdemiro Santos, José Gonçalves Lima, Boaventura & Drielick, José Nunes Martinho, J. Nunes & Travassos — Concedo 50%; Mario Newton de Figueiredo — Indeferido; Clemente Ferreira da Costa — A Procuradoria; Francisco Guilherme Guimarães de Souza — Permito, fora do recinto destinado às crianças; José Dias — Mantenha-se a multa. Sorveteria e Bar Bonfim — Deferido; Martin Francisco Buarque, Borges & Castro, José Goimbraz — Conceda-se; Peretz Spector — Conceda-se, apenas para parque de diversões.

Na Secretaria de Finanças: Comissão Pró-Reerguimento da Capela e Irmandade de N. S. do Monte Serrate — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: Floriano Nascimento — Revalide-se; Ursula de Araujo e Ramilda Collares Quitete de Morais — Concedo: Maria Teresa Leme Lopes e Maria Luiza de Noronha Fraga — Deferido; Valdemar de Oliveira Mendes — Arquive-se; Pedro de Holanda Cavalcante — Arquive-se; Gioconda da Cruz Cunha, Carlos Eugenio de Azevedo Guimarães, Lucidio Portela Nunes, Milto Clarindo dos Santos, Wilson Wilmar Lima — De acordo; Durval Reginatto — Autorizo; Atilio Caputo — Indefiro: Albano Nunes de Oliveira — Mantenho o ato; Avelino Marques da Fonseca — Deferido; Colegio Franklin D. Roosevelt — Indeferido; Doá Jansen de Sá — Concedo.

Secretaria Geral De Administração

Despachos do secretario geral: — Maria Gomes Monteiro da Luz e Cecilia Meireles Grillo — Deferido; Maria Aparecida Medeiros, João Maciel da Silva Jardim — Arquive-se; Stellina Rocha — Indeferido; José Nunes da Silva e Helena da Costa e Sá — Indeferido; Douglas Ribeiro Salgado — Aguarde o resultado do recurso do exame de saude.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Adherbal da Costa Lopes e Aristeu Portugal Neves — Indeferido; Valdemar da Silva Passos — Certifique-se em termos; Francisco Raposo do Amaral Filho, Valdemar de Carvalho, Luzia de Oliveira e Sebastião Santos — Indeferido; Florindo Tiburcio da Cruz, Filomena Constancio, Nildice Pereira da Silva Aires, Maxima Claudina dos Santos Lemos, Cenira Franco Amaral, Alexandrina Maria Ferreira — Pague-se em termos.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Despachos do Secretario Geral: — Sapataria Tijuca Ltda., Hildegardo de Noronha, Juvenil de Souza Lopes e Caetano & Valter — Proceda-se de acordo com o parecer; Ibero Americano de Industria e Comercio S.A. — Indeferido.

Secretaria Geral De Saúde e Assistência

Atos do secretario geral: Foram designados Luiz Augusto Lopes Cesar e Herothides Xavier para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados Werter Lamartine Teixeira Lopes, Noemi Lima Marques e Marilda Henriques Teixeira para o Sanatorio São Sebastião.

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Ato do secretario geral: Foi designado Rubem Silva para o Departamento de Educação Tecnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Nair de Figueiredo Lima para o 8.º Distrito de Saude Escolar.

Salario Familia

O diretor do Departamento do Pessoal, condeu salário familia aos servidores Ozorio de Moura, Lindolpho Alfes de Oliveira Luiz Ernesto, Georgina Mello Paixão, José dos Santos Ferreira, Osmar de Sá Torres, José Joaquim Valentim, José Ferreira da Silva, Luiz Gonzaga Barroso Uchoa, Antonio Evaristo da Silva, José Equador Rodrigues Lisbia, Nelson Viegas de Carvalho e Antonio Viegas de Souza.

M. E. M.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 27 de julho de 1950, quinta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics
18125 —	13230 —	18139 —	40781
18185 —	41693 —	18195 —	21085
18474 —	28476 —	18477 —	12615
18479 —	.8103 —	18480 —	.7517
18481 —	26536 —	18486 —	40333
18490 —	8971 —	18491 —	26521
18494 —	4537 —	18496 —	29738
18498 —	21426.		

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

2681 —	2752 —	3229 —	3309
4818 —	875 —	6014 —	7691
9349 —	9903 —	13378 —	16344
18984 —	24364 —	31405 —	33560
33933 —	38647 —	42356 —	46454
50474 —	53291 —	56448 —	56866
59621 —	61220 —	80165.	

CASAMENTO:

MATRICULAS

10220 — 12165

Serão pagas, tambem, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DESPACHOS DO DIRETOR

Joaquim Louzada — Tito Livio Costa — Luiz Lucio Rodrigues — Maria Tereza Scherpel Machado Vieira — João Mario de Melo — Armando Mariante Carvalho — José Francisco Pereira — Hilton de Castro Tinto — Manuel Alves de Oliveira — Arlete Cardoso de Oliveira Pinsard — Guilherme Ribeiro dos Santos — Olga Moreira e Mega — Antonio Pacheco — Damião Dias — Gilberto Ramos — Manuel Joaquim do Nascimento Filho — Augusto Ferreira Barbosa Filho — Orlando da Costa Prazim — Antero Rodriues Camargo — Deferido, Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade na forma da lei.

Carlina Ribeiro Gomes — José de Melo Morais — Damião Ferreira Lustosa — Manuel José Gonçalves — Manuel Vieira de Faria — Antonio José da Fonseca — Gil Alves Barboza — Deferido.

Ivens Bastos de Araujo — Vicente Mallio Martins — Pedro Paixão dos Santos — Clarindo Martinez — Queira comparecer ao Serviço Médico Social.

João Candido de Abreu — Carlos Marciano — Joaquim Luiz Ribeiro — Prove o alegado.

Paulo Facundo Cavalcanti — Manuel Felipe da Costa Belo — Antonio José da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada.

José Justino de Moura — Atenda-se.

Osvaldo Fragoso Nunes — José Maria da Costa — Antonio Laport de Carvalho — Edgard Pimenta de Assis — Analio dos Santos Cardoso — Antonio Botelho Prata — Wilson da Silva Teixeira — Americo Gonçalves França — Eugenio Cesar Pereira — Augusto Gonçalves Vieira — Nair Lissonger — Arnaldo Ricardo Brandão — Luiz Neto Azevedo — Ovidio de Souza — Afonso Scarlate — Edy Scarlat — Orlando Pinto de Azevedo — Alberto de Oliveira — Luce Ribeiro — Francisco Ribeiro Guimarães Filho — Inocencio dos Santos — Renato de Oliveira Araujo — João Correia da Silva — João Miguel Alves — Luzia Alves dos Santos — Nilo Alves Viana — José Lino — Fausto Vaz — Arquive-se. O pedido deve ser formulado em impresso proprio, no Serviço de Protocolo.

Durval do Nascimento — Prove o alegado. O documento junto não se refere à época do recebimento do emprestimo.

Moacyr Lobato Koeler — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possivel, sua esposa.

Lucy Pereira Alves Ferreira — Cobre-se o debito de Cr$ .. .. 4.782,00 (quatro mil setecentos e oitenta e dois cruzeiros), proveniente de atualização de contas, em prestações mensais de Cr$ .. 200,00 (duzentos cruzeiros) e mais o saldo devedor restante.

Durval dos Santos — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Doralice de Abreu dos Santos, viuva do contribuinte Durval dos Santos, matricula 43.957.

Marinho Fausto dos Santos — Autorizo a inclusão, em face do parecer do Serviço Médico Social e na forma da lei.

Vitorino Aleixo — Certifique-se.

L. J. Costa e Cia. Ltda. — Pague-se a L. J. Costa e Cia. Ltda. a importancia de Cr$ 1.375,00 (mil trezentos e setenta e cinco cruzeiros), por fornecimento de material, de acordo com o pedido numero 55, e empenho n 5omu8r ..“Ka e empenho numero 58, de 29-5-1950.

L. J. Costa e Cia. Ltda. — Pague-se a L. J. Costa e Cia. Ltda. a importancia de Cr$ .. 1.230,00 (mil trezentos e oitenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acordo com o pedido numero 61 e empenho n. 72, de 7 do corrente.

Deoclides Arsenio da Rosa —

da Silva Junior; para o cargo de foguista classe H, Abilio dos Santos Graça; para o cargo de marinheiro, classe G, Raul de Almeida, João Damião dos Anjos, Euclides Ferreira de Lima e José Bispo de Gastro.

Nomeando efetivamente para o cargo de infermeiro, Ancila Faggin, Maria de Lourdes Lopes da Silva, Benigna Meirelles Chaves, Jaci Cecilio Carneiro de Almeida, Zenobia Gustalla da Silva, Laura Gimenes Gomes, Gioconda Lopes Fagundes e Feliciano Bezerra; para o cargo de motorista, João Alves Barbosa, Jorge Scarcelli e Francisco Rodrigeus Cotta.

DECRETOS ASSINADOS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, tendo em vista a Lei 375, de 17 de novembro de 1949, para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), José Dabul, Arnaldo Fernandes Guedes, Mario Fernandes Guedes, Raimundo Paesler, Themistocles Fraca Coutinho, Airton Gonçalves da Silva, Luiz de Mendonça e Silva, Iracema de Bragança, Jorge Duarte Ribeiro, José Isolino Alves de Araujo, Raul Pontual de Petrellis, Idalina Reis Alberto de Melo, Paulo da Rocha Browne, Rui Fernandes Pinto Corrêa, Miguel de Azevedo Filho, Emilio D'Annibale, Maria Madalena Conceição Belluci, Armando José Rodrigues, Dagmar Barbosa Pereira Filha, Hamilton Lanengo Ziegler, Julio Galper, Pedro Borges Sampaio, Lauro Durão Barbosa, Silvio Pinto Lopes, Alcides Lourenço Gomes, Cesar Langard Barbosa de Oliveira, Cleodulpho Vianna Guerra, Domingos Arthur Machado Filho, Emanuel Azevedo Martins, Annio Velloso de Faria, Frederico Murtinho Braga, Geth Jansen, José Antunes, Newton Dias dos Santos, Vicente D'Annibale, José Francisco Carvalhal, José Vieira Filho, Hugo Segadas Vianna, José Bonifacio Martins Rodrigues, Raul Moreira Lellis, Altamiro Marques da Silva Maia, Candida Claudio Montezuma da Silva, Elza Mendes Costa Lima Wylie, Deodato Francisco Otavio D'Anibale, Vera Violeta, Moreira Ericsson, Abelardo de Melo Xavier da Silveira, João Dias dos Santos Junior, André Petrarca de Mesquita, Nair da Fonseca Vieira, Alcides Caldas, Elza Coelho Saraiva de Freitas, Fritz Lauro, Carlos Otavio Flexa Ribeiro, Martha Rezende de Queiroz, Delza Monteiro Machado Rios, Luiz de Azevedo Silveira, Manoel Ferreira de Castro Filho, Arthur Coelho Lopes, Hernani Coutinho Costa, Vigilio Bodoldi, Alim Pedro, Helio Caire de Castro Faria, Renato de Castro, Welfrando Carvalho de Moraes Bastos, Augusto Afonso Limpo Teixeira de Freitas, Valter Rodrigues dos Santos, Eduardo Floriano de Lemos, Ulisses José Lopes, Guy José Paula de Holanda, José João Barbosa, Mario Madruga de Souza Freitas, Benjamin Albagli, Dormiciano Siqueira, Moacir Santa Luzia Gonçalves, Julia A. Rocha Miranda, Arteobela Bagriol Nassara, Edith Bhering, Emilio Stein, Gerson Borsoi, Umbelina Pereira Martins; para o cargo de professor de Ensino Secundário, interino, Otavio de Oliveira Pinto e Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcanti; para o cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Correspondencia, do Departamento da Renda Mercantil, com o oficial administrativo Antonio Eloi Oliveira Salvador.

Efetivando no cargo de artifice, Reginaldo Soares Costa e Helio Gonçalves; no cargo de oficial administrativo Nair Pinto de Barros; no cargo de trabalhador Nilo Telles e Eduardo Rodrigues.

Aposentando o prático de engenharia, Antonio Alipio Reis; os carroceiros Francisco Machado e Augusto Joaquim; os trabalhadores Manoel da Rocha e José de Arantes; o vigia Emma Ferreira de Matos.

Demitindo, por abandono de cargo Silvana Gomes Pires, Valter Dias Terra, Eduardo de Vasconcelos, Romualdo Silva, Violeta Revoredo da Camara.

Transferindo Gastão Pinto Pires para o Secretario do Interior.

Promovendo para o cargo de maquinista classe H, Raimundo Nonato Carneiro e Fernando Pulquerio

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

PARA 24 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Sergio Anastacio — Nelson Sampaio Correia — Deomar Silveira Pimentel — Aristides Vicente — Ernani Sanches — Edney Kfuri — Alcides Martins da Rocha — José Moreira Santos — Alcides Martins da Rocha — José Moreira Santos — Alcibiades de Oliveira — Armando Djalma Carneiro de Albuquerque — Cleto de Paula Botelho — Francisco Alvares Camara — Acylio de Almeida — Arthur Armando Pinto — Felipe Orino — Arnaldo Lourenço Rabelo Filho — João de Oliveira Rosa — José Gonçalves Loura — José Guerra — Alberto Ferreira — Carlos Expedito Dias da Silva — Sandarem Gois — Sebastião Alves da Silva — Raimundo de Araujo Castro Filho — Irineu Batista dos Santos — Pedro Gomes de Oliveira — José de Freitas — Carlo Dusatto — Geraldo Pinto — Alvaro Prates Lauton.

PARA O DIA 24 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Aloisio Alves do Oliveira — Moacir Ribeiro Gomes — Irapoan Muniz — Valdemar Vilas Boas — Nervaldo Siqueira — Suffulty Ojes Gonzalez — Antonio Pinto de Oliveira — Nelson Lima da Costa — Turano Vincenzo — Antonio Cesario — Moise Rezenhaun — Nicanor Rodrigues de Oliveira — Etienne Rozsa — Joaquim Silva — Osvaldo Borges — Sebastião Vasconcelos — Paulo Vieira — Antonio das Neves — Higino Afonso da Cunha — Homero Guimarães Almeida — Salvador da Silva Oliveira — José Teixeira — Aristoteles Tavares da Silva — Alfredo Gonzalez Garcia — Roland Pierre Olivier Colin — José de Carvalho Neto — Rismar Victor dos Santos — Adelman Humberto Marinho Costa — José Pereira Chaves Filho — Caubi Moreira de Rezende.

PARA 24 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

Victor Wood — Antonio Alves dos Santos — Lourenço Ferreira Reis — Antonio Augusto — Saturnino Batista de Oliveira — João Dufrayer — Valter da Silva Bastos — João da Silva — Florencio de Jesus — Adolfo Abrão Silverman — João Massillo — Pedro Pereira — Ledo Araujo Mello — Maria Luiza Mendonça dos Santos — Antonio de Souza Figueiredo — Mario Palhares de Carvalho — Djalma de Andrade Dias — Jaime de Matos — Jacinto Gonçalves Filho — Luiz Vasques Vidal — Heitor Mendes de Miranda — Grace Louise Salisbury — Armindo da Costa Rebelo — Ercilio Premoli — Valdemar Gomes dos Santos — Geraldo Aveliro dos Santos — Antonio Gomes Bezerra — Milton Lima — Virgilio Giacone e Maria José Queiroz Austregesilo de Athayde.

PARA 24 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Alfredo de Oliveira Figueiredo — Pedro Aureliano de Melo — José do Vale — Almir Bruno de Barros — Alberto Ferreira Rocha — José Ferreira da Silva Junior — Armando Feli — José Soares Coutinho — Manuel Franco — Jacob Ainbinder — José Belarmino de Souza — Arsenio da Fonseca Veiga — Otavio Simões de Carvalho — Olimpio Dias — José Santiago — Manuel Carlos Menezes — Angelo Rodrigues Veiga — Manuel Xavier de Souza — Firmino Fernandes — Exedito Fortes — José Queiroz França — Manuel Rufino de Araujo — Otacilio Soares — Wilson Barbosa — José da Silva — João Machado Pereira — Gercy Pereira de Barros — Verotildes Rodrigues de Almeida — Jeronimo Alves Barbosa e Lejzer Teitakowski.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 10 DE JULHO DE 1950, DO SERVIÇO DE TRANSITO DO D. S. F. P.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

— 969 — 1239 — 2435

344 — 3519 — 4248 — 5789
6846 — 8357 — 8508 — 8840
9242 — 10646 — 13749 — 14542
18674 — 21341 — 22726 — 22733
23583 — 25670 — 25403 — 25023
20750 — 26837 — 26981 — 28851
29869 — 30225 — 32444 — 34051
34700 — 34946 — 36620 — 36679
37000 — 37937 — 38147 — 38903
39224 — 39613 — 39664 — 40976
42117 — 44458 — 44541 — 45079
46492 — 49887 — 50764 — 51498
52376 — 100133 — 100540 — 101306
101586 — 102205 — 103519 — 105052
105637 — 106708 — 106877 — 107468
108218 — 108228 — 103279 — 108302
108453 — 108772 — 109856 — 110577
110666 — Onibus 80346 — 803353
Carga — 61280 — 64958 — 74470
74546 — 74798 — 76760 — 78350
600564 — 602842 — 603433 — 604316
P. E. — 1285 — B. A. — 1790
M. G. — 4823 — S. P. — 5884
P. E. — 13166 — S. P. — 24404
M. G. — 213834 — Oficial — 85080
89857 — 91128.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

611 — 1137 — 2075 — 3250
3863 — 4606 — 4738 — 4754
5229 — 6059 — 6390 — 7604
9662 — 9153 — 8692 — 110461
11279 — 11358 — 11339 — 12232
13185 — 14345 — 15736 — 16693
16716 — 16880 — 18975 — 19054
19133 — 19345 — 19931 — 20604
20736 — 21653 — 22117 — 22786
22898 — 23497 — 24637 — 25804
26507 — 27084 — 27242 — 27720
27772 — 28736 — 28756 — 29218
29222 — 30772 — 32050 — 32803
34125 — 35441 — 35530 — 36229
37575 — 39443 — 39290 — 39326
39464 — 39802 — 40308 — 40742
41098 — 42872 — 43075 — 43267
43330 — 43652 — 43890 — 44561
44[illegible]2 — 44890 — 44964 — 46083
45260 — 46008 — 46733 — 46875
47099 — 47184 — 47879 — 48112
48238 — 483316 — 48327 — 48677
48722 — 48743 — 48792 — 48837
49112 — 49431 — 49538 — 49631
49830 — 50160 — 50187 — 50401
51150 — 51173 — 51232 — 51683
51829 — 52421 — 52468 — 52656
52771 — 52842 — 52941 — 100431
100511 — 100797 — 101801 — 101809
102009 — 102379 — 102870 — 103177
105423 — 105455 — 106446 — 106950
107903 — 107959 — 108209 — 108320
109378 — 109519 — 109551 — 109823
109877 — 110907 — 111182 — 111393
111432 — 111468 — Onibus — 80901
80982 — 81350 — 81509 — 81658
81761 — 81801 — 81801 — 81892
81904 — 81946 — Carga — 63660
65030 — 68188 — 68410 — 68413
72566 — 77318 — 601398 — Bonde
274 — 2065 — 1860 — 1919
1911 — 1938 — R. J. — 4666
S. P. — 8302 — 17025 — P. E.
17691 — S. P. — 241913 — C. D.
259 — Oficial — 88573 — 90967
91474.

CONTRA-MÃO:

29947 — 50197 — 100063 — C. 602831.

EXCESSO DE VELOCIDADE:

4547 — 39039 — 47919 — 50057
50663 — 51705.
204

CONDUZIR PASSAGEIROS:

Carga — 61916 — 72624 — 76992
600427 — 600786.

DESUNIFORMIZADOS:

44839 — 49953 — Onibus — 81077
81165 — C. 67011.

ABANDONADO:

P. 108325.

COBRAR A MAIS DA TABELA:

50898.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

29600 — 49631 — Onibus — 81208
S. P. 40831.

FALTA DE LUZ:

1870 — 48995 — 50927 — C. —
77318 — M. G. — 35582 — Oficial
85718 — M. G. — 35582 — Oficial 85768 — 86302.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

28660 — 52110 — Oficial 85857
89768.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

1058 — 1264 — 9786 — 23292
26319 — 32106 — 34643 — 39241
41406 — 41936 — 42583 — 44362
46223 — 46804 — 47007 — 47810
49580 — 49914 — 50716 — 50810
51440 — 52173 — 52861 — 104521
108118 — 108995 — Onibus 81852
Carga — 63492 — 76181 — 79160
R. S. 35242 — M. G. — 52110.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUSINA:

17140 — 106251.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA:

6804 — 11417.

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA:

32692.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATORIO:

5339 — 45782 — 50053 — Carga
62273 — 63045 — 73884 — 78271
601670.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

Carga — 62634 — 63871 — 68149
70412 — 70412 — 70872 — 71541
78343.

INTERROMPER O TRANSITO:

308 — 16327 — 18962 — 26670
50818 — 51503 — 53024 — 108692
Onibus — 80451 — 81458 — 81876
Carga — 73959 — 74562 — S. P.
385363 — C. D. — 173.

EXCESSO DE FUMAÇA:

Onibus — 80253 — 80256 — 80484
80703 — 80834 — 80845 — 80867
80912 — 80915 — 80944 — 80998
81025 — 81038 — 81094 — 81120
81148 — 81152 — 81155 — 81157
81158 — 81159 — 81167 — 81173
81195 — 81223 — 81249 — 81273
81457 — 81468 — 81492 — 81493
81551 — 81559 — 81616 — 81617
81706 — 81787 — 81848.
.212 1 daod da laa

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

1641 — 4888 — 9952 — 13607
21856 — 21938 — 24876 — 25095
26213 — 27720 — 28735 — 31279
31485 — 32803 — 33790 — 33904
39584 — 44314 — 47146 — 48980
56073 — 50987 — 51287 — 51774
52313 — 52826 — 101704 — 102144
103283 — 107454 — 109823 — Onibus
81452 — 81872 — Carga — 60043
60382 — 68749 — 71106 — 71945
72495 — 76434 — 77382 — 601534.
Bonde — 741 — Oficial — 90138.

NÃO DIMINUIR A MARCHA

160251.

FALTA DE PLACA:

2736 — 52474 — R. J. — 4837

FORMAR FILA DUPLA:

2615 — 5135 — 32852 — 37989
30751 — 45703 — 50819 — 52157
Onibus 81198 — 81518 — 81641
Carga — 602350.
23 taoin etaoni shrdloa fum hrad

FALTA DE MATRICULA:

18709 — 22915 — 47000 — Carga
65415 — 66996 — 69906 — 76176
603297 — M. G. 59282.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS:

M. G. — 53583 — Estadual — 71269.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA:

49497.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

Carga 603283.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

48784 — 49269 — 49435 — 49671
50020 — 50027 — 50834 — 50317
50818 — 50928 — 50958 — 50963
50969 — 51566 — 51812 — 51895
51936 — 52226 — 52271 — 52273
52419 — 42558 — 52900 — 52943
52944 — 52947 — 53009 — 53029
Onibus — 81661 — R. J. — 27807

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

8347 — 24402 — 24403 — 24824
31583 — 32607 — 48750 — 50726
104552 — 106406 — 106965 — Carga
601222.

RECUSAR PASSAGEIROS:

40315 — 44216 — 45091 — 48678
51242 — 520874.

CHOQUES:

23389 — 32372 — 44333 — 44730
49438 — 51562 — 52707 — 106704
Onibus — 80403 — 80837 — 81308
[illegible]719 — Carga 70906 — 72175
77021 — 77827 — 79351 — 602682
603586 — 603580 — R. J. —
19339.

ATROPELAMENTOS:

10053 — 11009 — 12126 — 15016
23632 — 24328 — 37973 — 43092
43323 — 45884 — 50371 — 100901
110644 — Onibus — 80033 — Carga
50460 — 65767 — 67041 — 72007
76972 — 600152 — 602493 — Bonde
1839 — 9801 — S. C. 6178.

NÃO FAZER O SINAL REGUDAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

4585 — 7872 — 26670 — 108944
Carga — 71410 — 73533 — 77000.

I. A. P. E. T. C.:

Carga 69728 — 602007

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO:

Estado 77201 — 603330.

ANGARIAR PASSAGEIROS:

38031 — 49460.

Ministério da Fazenda

Despachos do Ministro — Pagamentos No Tesouro

O ministro da Fazenda comunicou ao ministro da Justiça e Negocios Interiores haver autorizado o Banco do Brasil a colocar na sua agencia de Macapá à disposição do governador do Territorio do Amapá a importancia de Cr$ .. 19.074.440,00 correspondente ao segundo semestre das dotações orçamentarias atribuidas àquele Territorio.

—o—

Comunicou tambem ao ministro dos Negocios da Viação e Obras Públicas haver autorizado o Banco do Brasil a colocar à disposição da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista a importancia de Cr$ 257.976,00, para atender ao pagamento do abono de Natal.

—o—

Respondendo uma consulta da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, oficiou comunicando que a isenção de que trata a letra "e" do art. 3.º da Lei n.º 156, de .... 27-11-1947, prevalece sempre que reconhecida, pelo Ministerio das Relações Exteriores, a reciprocidade de tratamento abrange tanto as transferencias de fundos de interesse das Missões Diplomaticas e Repartições Consulares, como as que, individualmente, façam os funcionarios a elas pertencentes.

—o—

Transmitiu ao 1.º secretario da Camara dos Deputados a Mensagem n.º 283, do presidente da República, referente à abertura do credito especial de Cr$ 40.000.000,00, para custeio das operações relacionadas com a obtenção e venda de sementes de algodão aos agricultores.

—o—

Oficiou ao diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, restituindo, devidamente assinada, carta patente destinada à instalação de uma agencia metropolitana do Banco Ribeiro Junqueira S. A., na rua Chile n.º 35, nesta capital.

HOJE

3.º dia — 26 de julho

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

4.001 — A — Z 133

MINISTÉRIO DA FAZENDA

4.101 — A 135
4.102 — A — F 136
4.103 — F — J 137
4.104 — J — M 138
4.105 — M — T 139
4.106 — T — X 140

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

4.601 — A — O 143
4.602 — O — Z 144

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

4.401 — A — Z 142

PENSÕES DA GUARDA CIVIL

4.515 — A — Z 132

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

4.801 — A — Z 145

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Titulos e mensalidades

Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Institutos de óleos.
Instituto de Fermentação.
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.
Distrito Federal.
Seção de Fomento Agricola no Serviço de Expansão do Trigo.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — Estação do Expurgo Vegetais.
Serviço Nacional d ePesquisas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Conselho Nacional do Trânsito.
Conselho Penitenciário do Distrito Federal.
Depósito Público do Distrito Federal.
Pessoal em disponibilidade.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

Pessoal mensalista

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Serviço Atuário.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
Seção de Administração.
Divisão de Registro e Comércio.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional de Propriedade Industrial.
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho.
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão e Organização e Assistência Social.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Marítimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.
Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Serviço Nacional de Educação Sanitária.
Colégio Pedro II — Externato.
Departamento Nacional da Criança.
Divisão de Cooperação Federal.
Divisão de Proteção Social à Infância.
Instituto de Psicologia.
Escola Nacional de Engenharia.
Casa de Rui Barbosa.
Faculdade Nacional de Direito.
Observatório Nacional.
Departamento de Aguas e Esgotos.
Serviço de Saúde dos Portos.
Serviço Nacional de Tuberculose.
Serviço Nacional de Lepra.
Museu Histórico Nacional.
Instituto de Ginecologia.

Pagamentos No Tesouro

4.º dia — 27 de julho

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Câmara de Reajustamento Econômico.

C. R. I. F. A.

1.040 — Pessoal Permanente.. 132

Deferido. Inscreva-se como pensionista, d. Jandira Leal da Rosa, viuva do contribuinte Deoclides Arsenio da Rosa, matricula 45.300.

José Gonçalves Ferreira — Aguarde oportunidade, tendo em vista o numero de sua inscrição.

Antonio Fidelis — Indeferido, tendo em vista o que se informa.

Maria Pereira de Queiroz — Aguarde oportunidade, tendo em vista o numero da inscrição.

Plinio Santana — Autorizo o pagamento da pensão bem como a expedição de 2 via da carteira, mediante apresentação da originalmente expedida.

Alberto Tavares de Lima — Junte documento habil (folha do "Diario de Justiça", da qual conste o edital).

Nelson Barres Galvão — Não pode ser atendido, em face das informações.

Olimpia do Couto — Deferido, de acordo com as informações e disposições legais em vigor.

HOMENAGEADOS O MINISTRO DA GUERRA E DOIS OUTROS CHEFES MILITARES — Em virtude de ter sido recentemente nomeado para nova comissão, o tenente coronel Saddock de Sá, que vem exercendo há sete anos o comando da Fortaleza de Santa Cruz, durante os quais a sua ação foi grandemente facilitada pelo apoio recebido das altas autoridades militares, homenageou ontem as referidas autoridades, tendo inaugurado na sala de comando da Fortaleza os retratos dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, e Thales de Azevedo Vilas Boas, comandante do Distrito de Artilharia da Costa da 1.ª R. M. Estiveram presentes à solenidade, além daquelas altas autoridades, o general Eudoro Barcelos e todos os comandantes de grupamentos e de unidades de Artilharia de Costa. Cerca das 13 horas o comandante e oficialidade da Fortaleza ofereceram um almoço ao ministro da Guerra e demais chefes militares, tendo nessa ocasião usado da palavra o tenente coronel Saddock de Sá. Em resposta a essa oração, em seu nome e no do ministro da Guerra, discursou o general Vilas Boas. Após o almoço teve lugar no pátio principal da Fortaleza uma apoteose que consistiu na queima de fogos de artifício e no hasteamento simultâneo das insígnias de comando das autoridades presentes. Ao deixar a praça de guerra o ministro, foi dada uma salva de 19 tiros, enquanto a tropa formada na amurada entoava a Canção da Artilharia de Campanha. A foto fixa um aspecto da chegada do ministro àquela praça de guerra

MINISTÉRIO DA GUERRA

Generais Homenageados Pelo Comandante e Oficialidade da Fortaleza de Santa Cruz

Realizou-se, ontem, na Fortaleza de Santa Cruz, a homenagem prestada pelo coronel Sadock de Sá, comandante e oficiais daquela unidade da Artilharia de Costa, aos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região e Tales de Azecedo Vilas Bôas, comandante da Artilharia de Costa. A cerimônia teve inicio com a chegada do ministro Canrobert, que se fazia acompanhar do general Zenobio da Costa, do coronel João de Almeida Freitas, chefe do Estado Maior Regional, bem assim dos ajudantes de ordens, capitães Oly, Almir e Ventura.

A' chegada, s. excia. e comitiva foram recebidos pelos generais Tales de Azevedo Vilas Bôas, Eudoro Barcelos, diretor de Engenharia, coronel Sadock de Sá, major Venturell Sobrinho, subcomandante, coroneis Peri Constant Bevilaqua, comandante do Grupamento Oeste, Euclides Sarmento, comandante do Grupamento Leste, Mario Mendes de Moraes, subcomandante da Artilharia de Costa, José Maria Moraes e Barros, comandante do 8.º G.A.C.M., Cid Maciel Monteiro, diretor das oficinas da Urca, Afonso Emilio Sarmento, comandante do Forte de Copacabana, Claudio da Silva Costa, subcomandante do 3.º R.I., Edgard de Paula Costa, comandante do 1.º Grupo de Artilharia Ferroviário, Carlos Sayão Dantas, comandante da Escola de Artilharia de Cost, major Nino Julio Castilho Franco, do Grupamento Oeste, capitães José Brandão Siqueira, Jaime Costa Silva, José Miranda de Carvalho e Luiz Padilha, respectivamente, comandantes da Fortaleza S. João, Forte da Lage, Forte Duque de Caxias, e Forte Rio Branco e muitos outros oficiais. Após os cumprimentos, o ministro passou em revista a guarda que se achava formada e a seguir se dirigiu para o gabinete do comando, onde presidiu o áto de inauguração dos retratos dos generais Canrobert P. da Costa, Zenobio da Costa e Tales Vilas Bôas, singela homenagem prestada pelo coronel Sadock de Sá àquelas autoridades. Seguindo-se, foi oferecido um "cocktail". Continuando, o coronel Sadock de Sá convidou as autoridades para o almoço, que se realizou na área interna da antiga Fortaleza. Ao champagne, o comandante da unidade saudou os homenageados, num brilhante discurso.

Por delegação do ministro, a seguir, falou o general Tales Vilas Bôas, agradecendo, em nome dos homenageados, aquela manifestação.

Encerrado o almoço, o ministro Canrobert P. da Costa e demais autoridades, dirigiram-se para a maior área daquela Fortaleza, sendo naquela ocasião feita uma apoteose, com fogos de artificio e içadas as insignias dos comandantes das unidades de Artilharia presentes.

Finalizando o programa de homenagens, o ministro e comitiva dirigiram-se para a ponte de embarque e nessa ocasião os canhões daquela unidade fizeram uma salva de 19 tiros, ao mesmo tempo em que era cantada a canção da Artilharia de Campanha.

Antes da inauguração dos retratos, o ministro Canrobert recebeu a apresentação de 250 conscritos, incorporados no corrente ano naquela unidade.

Candidatos ao Q. A. O.

As provas físicas para os candidatos Quadro Auxiliar de Oficiais do mês em curso serão realizadas, a 28 no Batalhão de Guardas e a 31 no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

Nomeação e exoneração de diretor de Tiro de Guerra

O inspetor regional dos Tiros de Guerra informou que o dr. Paulo Cesar Gomes Martins foi exonerado de diretor do T. C. 4 e noeado para idênticas funções o capitão Ciro Alves Borges.

1.380 — Pessoal Mensalista.... 132
1.681 — Pessoal Diarista 132

Aposentados

MINISTÉRIO DA GUERRA

4.201 — A 134
4.202 — A — F 135
4.203 — F — J 136
4.204 — J — L 137
4.205 — L — O 138
4.206 — O — Z 139
4.207 — A — Z 133

MINISTÉRIO DA MARINHA

4.301 — A 140
4.302 — A — F 141
4.303 — F — J 142
4.304 — J — M 143
4.305 — M — S 144
4.306 — S — Z 145

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Titulados e mensalistas

Divisão de Caça e Pesca
Serviço de Meteorologia
Serviço de Economia Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Instituto Nacional de Surdos e Mudos.
Escola Nacional de Educação Física e D sportos
Instituto Fernandes Figueira
Conselho Nacional de Canto Orfeônico.
Instituto Benjamin Constant
Serviço Nacional de Doenças Mentais
Instituto de Psiquiatria
Faculdade Nacional de Medicina
Faculdade Nacional de Odontologia.
Escola Nacional de Quimica
Escola de Farmácia
Instituto de Biofisica

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Agência Nacional.
Departamento de Interior e Justiça.
Serviço de Documentação
Serviço de Estatística Demográfica Moral e Politica.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

HIPISMO — Domingo último, na sede de campo da Sociedade Hípica Brasileira, realizou-se mais um concurso hípico do Calendário da Federação Hipica Metropolitana.

O Departamento de Desportos do Exercito, concorrendo com grande numero de cavaleiros, obteve excelentes e magnificas vitórias.

Na 1.ª prova — Classe B — classificaram-se os militares em 4 primeiros lugares:

1.º lugar — Major Rubem Continentino, montando "Meia Noite".

2.º lugar — Tenente Luiz Felipe Dick, montando "Saicau".

3.º lugar — Tenente Jerônimo Fonseca, montando "Arabesco".

4.º lugar — Major Eloi Menezes, montando "Ruivo".

Na 2.ª prova — Estacionatas — ainda os representantes do D. D. E. obtiveram os 3 primeiros lugares.

1.º lugar — Major Eloi Menezes, montando "Anhangá".

2.º lugar — Major Rubem Continentino, montando "Meia Noite".

3.º lugar — Empatados — Major Eloi Menezes, montando "Irajá" e o dr. Hermes Vasconcelos, montando "Cadete".

Sábado próximo, o D. D. E. fará realizar, no 1.º R. C. G. uma prova de adestramento 1.º grau.

Domingo, no mesmo local serão realizadas duas provas, uma para sargentos e outra para oficiais, ambas classe A exclusiva.

POLO — Sábado último, no campo do Itanhangá, terminou o campeonato aberto de Polo organizado pelo D. D. E. Bateram-se o Itanhangá G. C. e Gávea G. C. O Itanhangá era o franco favorito, entretanto foi amplamente batido pelo Gávea.

Embora com essa derrota de 11 x 8, o Itanhangá G. C. sagrou-se vencedor do torneio, com apenas uma derrota, em 2.º lugar, com duas derrotas, ficaram o Regimento Andrade Neves e o Gávea G. C.

Atuou como juiz o capitão Cicero do D. D. E.

No final, o tenente coronel Enio da Cunha Garcia, em nome do general Paulo Figueiredo, fêz entrega aos vencedores dos troféus conquistados.

Inquerito Policial no Clube Militar

O general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta, em portaria de ontem, resolveu designar o major Expedito Mendes Corrêa para, em substituição ao major Silvio de Brito Pereira, acompanhar, junto à Delegacia de Roubos e Falsificações, um inquérito mandado instaurar para apurar a autoria da falsificação de um documento de empréstimo, no Clube Militar, na importância de Cr$ 1.500,00, emitido em nome do capitão Alberto Gomes da Silva, aluno da Escola Técnica do Exército.

Quadro de Instrutores da Escola Técnica do do Exército

De acôrdo com a proposta do Departamento Técnico e de Produção do Exército, o ministro, em portaria de ontem, resolveu designar os oficiais abaixo, para integrarem o Quadro de Instrutores Técnicos da Escola Técnica do Exército, prevista pela portaria 18-15, de 23 de março do corrente ano: a) como professores em comissão: major Aroldo Rolim Pinheiro, do Curso de Eletricidade; capitães Mauro Moreira, do Curso de Transmissões; Douglas Saavedra Durão, do Curso de Metalurgia; Edmundo Josef Marques May, do Curso de Eletricidade; Carlos Campos de Oliveira, do Curso de Eletricidade; Carlos Stefan, do Curso de Quimica; Antonio João Dutra, do Curso de Metalurgia; b) como adjuntos de professores, em comissão: major José Joaquim Bentes Colares, do Curso de Fortificação e Construção e o capitão Henry Wilson Fernandes de Souza, do Curso Industrial e de Automovel.

Na Directoria de Moto-Mecanização

Assumiu, interinamente, a chefia do gabinete desta Directoria, cumulativamente com as de chefe da 3.ª Divisão, o tenente coronel André Pucini.

— Foi desligado de adido a esta Diretoria, o major Salomão Bergstein.

Na Diretoria de Fabricação

— Foi designado o capitão Leopoldo Freire dos Santos para uma comissão interna.

— Foram concedidos 20 dias de dispensa do serviço, adjunto do gabinete, ao capitão José Alexandre de Oliveira Rodrigues.

Foi designado para chefe da 1.ª Divisão desta Diretoria, o coronel Luiz Celso Uchôa, ficando, em consequência, dispensado da mesma, o tenente coronel Duilio Renato Storino.

— Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem o coronel Aureo José de Carvalho e os capitães Júlio Cesar Cerqueira de Carvalho e Carlos Mario Tabert.

"Clube Militar da Reserva do Exército"

HOMENAGEM

Os amigos e admiradores do Clube Militar da Reserva do Exército, deputado Benjamin Farah, oferecerão a êste congressista um banquete pela sanção presidencial ao projeto Lei Farah oficialmente aprovado pelo Congresso, que beneficia a todos militares e civil em exercicio de guerra, por ocasião do último conflito. As listas de adesão são encontradas na Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, na Secretaria do C. M. R. E.

Exoneração De Professor

O ministro resolveu exonerar, a pedido, o major veterinario Egidio Russo das funções de professor em comissão da cadeira de "Doenças Contagiosas e Parasitarias", do Curso de Formação de Oficial Veterinario da Escola Veterinaria do Exercito.

Inquérito Policial Militar

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquerito policial militar de que se encontra encarregado o capitão Kleber Assunção.

À Disposição Da Directoria Das Armas

O ministro passou à disposição da Directoria de Armas, de acôrdo com o especificado nos arts. 16 e 25 do R. 130, o tenente coronel de engenharia Ladislau Neto de Azevedo, sem prejuizo, porem, de eventual movimentação.

Campeonato De Tiro Da 1ª Divisão De Infantaria

O comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, general Aristoteles de Souza Dantas, com intuito de selecionar e treinar os concorrentes às provas de tiro dos "Jogos Olimpicos Regionais", vem de mandar organizar um Campeonato de Tiro, no qual tomarão parte, obrigatoriamente, todas as unidades subordinadas ao seu comando. A fim de dirigir esse interessante certame, foi designada a comissão composta do tte.-cel. Altair Franco Ferreira, major Edson Arantes Dias da Silva e o capitão Omar Diogenes de Carvalho. Ontem, tiveram lugar às 8 horas, no Stande Nacional, as pré-eliminatorias das sub-unidades divisionarias, tiro de precisão de revolver para oficiais, conquistando o primeiro e segundo lugares, respectivamente o cap. Valdir Moreira Sampaio e o 1.º tte. Fernando Castro Gama. As pré-eliminatorias de fuzis, para oficiais e praças das mesmas sub-unidades, serão realizadas amanhã, naquele estande de tiro.

Uniforme Do Dia

A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã, o 5.º uniforme.

Licenciado o Coronel Joaquim Paredes

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu o requerimento do tte.-coronel Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, em que solicitava licença especial.

Uso De Condecoração

Para fins do art. 44 do RUPE, o major Moruil Moreira Lima apresentou a Secretaria Geral o diploma de "Medalha Comemorativa do Centenario do nascimento de Ruy Barbosa, que lhe é conferida pelo ministro da Educação e Saúde, em nome do presidente da República.

Sindicância

O general Paulo Figueiredo, secretario geral da Guerra, nomeou o 2.º tenente Rafael Eshrini, comandante do contingente da SGMG para proceder a uma sindicancia.

Hospital Militar De Porto Alegre

Assumiu a direção do Hospital Militar de Pôrto Alegre o major medico Miguel Marques Barreto Viana, em virtude de ferias do diretor efetivo.

Na Diretoria De Saúde

Apresentaram-se, ontem, a esta diretoria, os seguintes oficiais medicos: majores Justim Robin, Raimundo da Costa Silva Santos, cap. Umberto da Veiga Franco, 1.os ttes. Antonio Candido Brochado, Guilherme Ferreira Pinto e o 2.º dito dentista Adolfo Borges.

— Foi concedida permissão ao 2.º tte. dentista Hermenegildo Fragado da Silva para gozar parte do transito em Natal.

No Grande Premio "Brasil"

APUVO VALERÁ O ESPETACULO!

O Nacional à Medida Que os Minutos Passam, Acusa Sensiveis Melhoras Em Sua Já Esplendida Fórma

Mesmo com a presença na Gavea de renomados "cracks" de outras terras, os nacionais, Apuvo e Manguari vão se tornando senhores absolutos dos espetaculos matinais. Oxalá, sejam tambem, da maior prova do turfe continental.

O G. P. "Brasil", deste ano, apresenta-se de maneira sensacional. O seu desenrolar, nos três quilometros, proporcionará a aficion momentos de intensa emoção. Isto porque os "cracks" egressos de nossos haras oferecerão luta sem treguas aos aventureiros, os quais, dia a dia vêem suas possibilidades reduzidas, diante das condições com que o filho de Pizarro e o descendente de King Salmon intervirão.

APUVO, ESPETACULAR!

O nacional Apuvo, a medida que os minutos passam, aproximando, cada vez mais a tarde de 6 de agosto, acusa sensiveis melhoras em sua forma fisica. Semanalmente, em seu exercicio a rigor, deixa em suspenso não só os corujas, como tambem a totalidade de profissionais, alem dos adeptos do nobre esporte. Os seus exercicios são alguma coisa de extraordinario, que bem traduzem o que deverá fazer frente aos seus leais adversarios no milhão de cruzeiros.

O defensor das cores do Stud Penteado, "rennur-up" de Heliaco, o maior parelheiro nacional até então aparecido em nossas pistas, está habilitado a melhorar aquela sua "performance", a qual o levou ao "estrelato". Assim esperamos, para que fique ratificado o valor da "elevage" indigena, perante o estrangeiro.

Estamos certos de que o pensionista de Manoel de Oliveira compensará o trabalho insano que vem tendo o seu compositor.



Ernani de Freitas calmamente montado, e de binóculo em punho, assiste os trabalhos para o G. P. "Brasil"

Se Não Houve "Golpe", Eis a Explicação:

IMAN ESTAVA PEDINDO UM BRIDÃO

A Dúvida: Confiar No Retrospecto Ou Não Levar Em Consideração a Penultima Carreira do Filho de Lunar — A Vitoria Com Castillo

Com surpresa geral, Iman venceu facilmente o sexto pareo de sabado numa exibição de tontear qualquer turfista que se baseia no retrospecto para traçar o plano de suas apostas. Jogar no Iman, era jogar no Ulloa e não no cavalo que vinha de um decimo lugar para Don Padija e Fra Diavolo.

A Comissão de Corridas não deixou passar em "brancas nuvens" o caso. Chamou Araujo, Rubem Carrapito, respectivamente, joquei do alazão na penultima intervenção e treinador. Houve muita conversa e assentamentos em folhas... Iman correra na mesma pista e distancia e figurara pessimamente. Só cabia, pois, uma explicação para a diversidade de "performance": a mudança de regime do freio para o bridão.

O DILEMA

Viram-se, assim, os apostadores, diante de um dilema: confiar no retrospecto ou não levar em consideração a penúltima carreira do filho de Lunar, isto porque, Iman formara a dupla na antepenúltima atuação. A dupla com Caviuna, na frente de Assalto, mas... na grama.

A VITORIA COM CASTILLO

Vale lembrar, no caso, que a única vitória de Iman, fôra conseguida sob o regime do bridão. Venceu, então, ao reaparecer, derrotando Eton e Maracajú. Pilotou-o Emigdio Castillo e ficou logo a impressão de que o cavalo "pegava" muito bem o bridão.

Se não houve "golpe", como pensa a maioria, explica-se a vitória de Iman na troca de regime. No bridão, melhorou cem por cento, rendendo o máximo e não se esgotando na frente.

Páreos 'Feitos' Para Grão Mogol e Alvor

Frente a "Matungos" Grão Mogol Dificilmente Perderá — Alvor Ainda Paga 50 — Duas Barbadas Para a Noite de "Longchamps"

Grão Mogol e Alvor são duas "barbadas" em perspectiva para as corridas da noite de "Longchamps" de amanhã no Hipodromo da Gavea. Apesar de os pareos serem compostos de verdadeiros "matungos" os dois pareos em que estão alistados estes dois animais salvarão a corrida extra.

Grão Mogol numa prova "doce de coco"

Grão Mogol deverá ser o maior favorito da noite. Pegou uma carreira, simplesmente, doce de côco... e até parece que o páreo foi feito a dêdo. Defrontar-se-á com animais muito aquém de suas possibilidades. Será um passeio para o "leão".

Dos adversários destacam-se apenas Pury e Halcon. Como os parelheiros que poderão assustar, sem contudo ameaçar o seu triunfo.

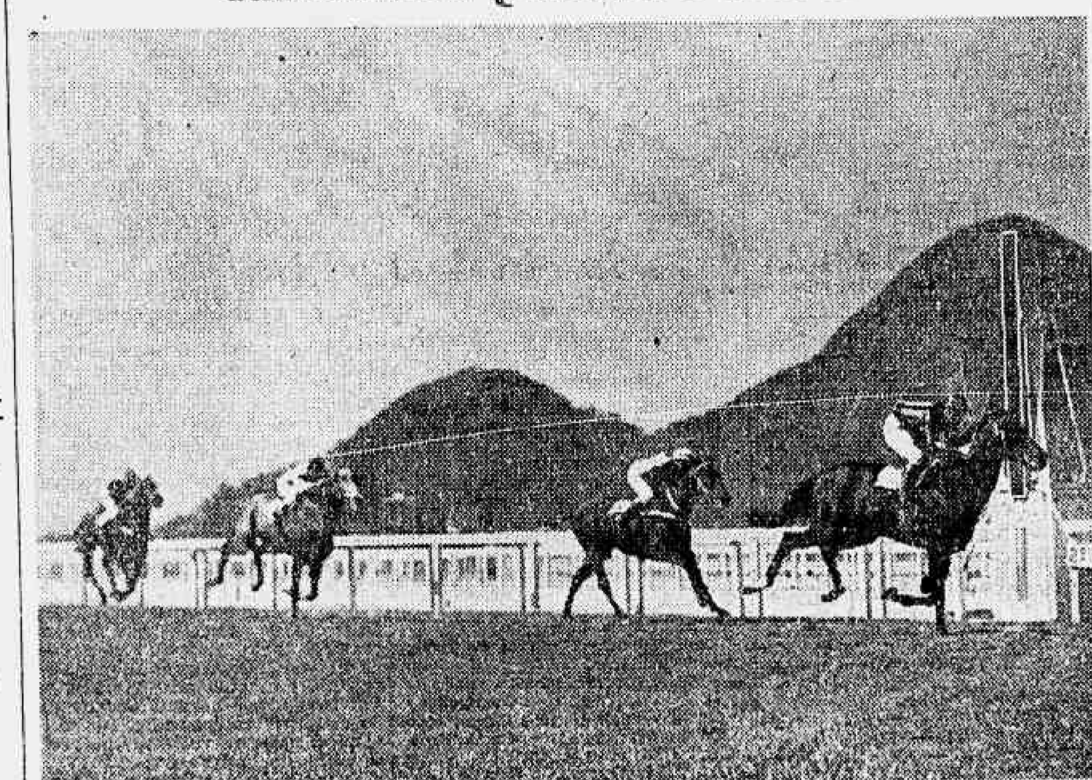
Pury vem correndo regularmente em nossas pistas. A sua forma é bôa, assim como a de Halcon, contudo o estado de Grão Mogol não permitirá... que os dois rivais o superem no "fhotochart".

ALVOR AINDA PAGA 50

Alvor ainda paga 50 no páreo fecho do programa. Reaparece "tinindo" e em companhia à felção. A distância ainda lhe é favorável, pois é ligeiro e dotado de fibra para resistir à atropelada dos "desesperados".

Volta depois de um repouso reparador e, por isso mesmo, dificilmente será batido na milha do quinto páreo.

RADAR DE QUEIXO TORTO



Andaram dizendo que Radar encontrou dificuldades. Que o tempo não foi bom. E uma porção de bobagens. Nesta foto de E. Contursi pode-se constatar a extraordinária facilidade com que o "foguete negro" chegou ao vencedor

VÃO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões estrearão na Gávea os seguintes animais:

GUAMBI — masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Alone e Bonitinha, de criação do Haras Sincorá e de propriedade do Stud Ventura. Tratador: Amazílio Magalhães.

JURU — masc., cast., 7 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Pomina, de criação do sr. Pedro Rotta e de propriedade do Stud Sarraverde. Tratador: Gonçalino Feijó.

EIREIA — fem., cast., 4 anos, Argentina, por Briths Empire e Mi Idolo, de importação e propriedade do sr. José Miguel Kalil. Tratador: Henrique de Souza.

SING SING — fem., cast., 7 anos, Rio Grande do Sul, por Hiss Highness e Donita, de criação do sr. Oswaldo Kroeff e de propriedade do sr. Milton Adalberto Barbosa. Tratador: Henrique de Souza.

SENSAÇÃO — fem., cast., 6 anos, Rio Grande do Sul, por Kid Chocolate e Ottava, de criação do sr. Jerônimo Mércio Silveira, e de propriedade do sr. Mansur José Farhat. Tratador: Amazílio Magalhães.

MINEAPOLIS — masc., alazão, 5 anos, São Paulo, por Gentleman II e Gaya, de criação do sr. Lara Campos Neto, e de propriedade do sr. Paulo José da Costa. Tratador: Carlos Tôrres.

ALTANEIRA — fem., cast., 6 anos, Paraná, por Concegal e Espartana, de criação do Haras Paraná Ltda., e de propriedade do sr. Sinval Machado Velho. Tratador: Alcides Morales.

AMY — fem., zaino, 5 anos, Argentina, por Meadow e Armenita, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade de dona Ester de Almeida Prado. Tratador: Cornélio Ferreira.

SANS ROUTE — fem., cast., 4 anos, Uruguai, por Perseus e Mon Voyage, de importação do sr. Oswaldo Gomez Camisa e de propriedade do Stud Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

FANTOME — masc., cast., 3 anos, São Paulo, por Caimbé e Not, de criação da Fazenda São João e Graça e de propriedade do Stud Cavuçá. Tratador: Miguel Gil.

GENGIBRE — masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Ina, de craição do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. Túlio Xavier de Brito B. Teixeira. Tratador: Waldemar Attianesi.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 12,50 horas:
1—1 Fair Lady .. .. 56 Ks.
2—2 Chatelaine .. .. 56 "
3—3 Nuvem .. .. 56 "
4 (4 Lupina .. .. 56 "
(" Lutecia .. .. 56 "

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:
1—1 Elaegi .. .. 55 Ks.
2—2 Oistria .. .. 55 "
3 (3 Oculta .. .. 55 "
(4 Vivianne .. .. 55 "
4 (5 Lacimia .. .. 55 "
(6 Camapuan .. .. 55 "

3º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:
1 (1 Don Pancho .. .. 56 Ks.
(2 Brejo .. .. 52 "
2 (3 Rochester .. .. 56 "
(4 Ouro Preto .. .. 56 "
3 (5 El Toro .. .. 56 "
(6 Cherife .. .. 56 "
4 (7 Francita .. .. 54 "
(8 Cigana .. .. 54 "

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,30 horas:
1 (1 Cabo Frio .. .. 56 Ks.
(2 Cojuba .. .. 50 "
2 (3 Sarah Bernhardt .. .. 50 "
(4 Camelot .. .. 56 "
3 (5 Albardão .. .. 56 "
(6 Califa .. .. 56 "
4 (7 Crato .. .. 52 "
(8 Nacar .. .. 56 "

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,05 horas — (Betting):
1 (1 Barcelona .. .. 56 Ks.
(2 Lord Polar .. .. 52 "
2 (3 Aquila .. .. 56 "
(4 Minguinho .. .. 54 "
(5 Brown Boy .. .. 52 "
3 (6 Bosphorino .. .. 52 "
(7 Jeffy .. .. 54 "
(8 Cravador .. .. 54 "
4 (9 Intrepido .. .. 54 "
(10 Veludo .. .. 56 "
(" Rio Verde .. .. 58 "

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):
1 (1 Jurujuba .. .. 56 Ks.
(2 Iman .. .. 54 "
(3 Strategy .. .. 52 "
2 (4 Bosphorado .. .. 58 "
(5 Caviuna .. .. 54 "
(6 Leblon .. .. 56 "
(7 Ocoi .. .. 50 "
3 (8 Anacreon .. .. 56 "
(9 Itamoji .. .. 54 "
(10 Maná .. .. 52 "
(11 Urubixaba .. .. 56 "
4 (12 Mistico .. .. 56 "
(13 Mineapolis .. .. 58 "
(14 Lamego .. .. 54 "
(" Má .. .. 54 "

7º PAREO

Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):
1 (1 Chenille .. .. 56 Ks.
(2 La Pluma .. .. 57 "
2 (3 Helas .. .. 57 "
(4 Fuerza Bruta .. .. 58 "
3 (5 Amy .. .. 62 "
(6 La Fleche .. .. 55 "
4 (7 Magali .. .. 63 "
(8 Forget .. .. 61 "
(" Sans Route .. .. 55 "

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (XV Handicap Especial) — "Bernardino Moreira de Andrade" — A's 17 horas — (Betting):
1 (1 Curupay .. .. 54 "
(2 Idealista .. .. 52 "
2 (3 Zodiaco .. .. 53 "
(4 Insolito .. .. 48 "
3 (5 Palmeiras .. .. 51 "
(6 Scarlet Orb .. .. 54 "
4 (7 Literal .. .. 53 "
(8 El Campeador .. .. 48 "
(" Marshall .. .. 52 "
(" Forget .. .. 57 "
(" Sans Route .. .. 53 "

O "test" de segunda-feira

Causou magnifica impressão a experiência feita na segunda-feira, da iluminação dos 1.600 metros da pista do Hipódromo Brasileiro.

Quantos assistiram, inclusive o jornalista norte-americano mr. Estes, tiveram palavras de admiração e entusiasmo.

Os mesmos preços para a corrida noturna

A fim de atender à curiosidade de vários sportmen, informou-nos a tesouraria do Jockey Club que não haverá alteração de preços para a sua corrida noturna.

MUDOU DE DONO

A Senhora d. Sarah de Magalhães Boetcher vendeu ao sr. Dário Moreira o cavalo Podir.

Por êsse motivo, o filho de Polar deixou as cocheiras do tratador Júlio Carrapito e foi confiado aos cuidados de Estevam Pereira Filho.

Poderão trabalhar hoje

A Comissão de Corridas avisa aos tratadores dos animais inscritos na corrida noturna, que os referidos animais poderão treinar, hoje, quarta-feira, das 19 às 20 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CORRIDA NOTURNA
Amanhã Quinta-Feira, ás 21 hs.
Depois das corridas, uma grande exibição pirotécnica e ceia, na Tribuna Social, com reserva de mesas e traje de rigor

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30,000,00 — A's 13,20 horas:
1—1 Macanudo .. .. 54 Ks.
2—2 Lucanor .. .. 54 "
3 (3 Eirela .. .. 52 "
(4 Perlino .. .. 54 "
4 (5 Sans Route .. .. 52 "
(" Tarantaise .. .. 52 "
(" Umoristico .. .. 54 "

2º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:
1 (1 Carinhosa .. .. 54 Ks.
(2 Helenico .. .. 50 "
2 (3 Botafogo .. .. 54 "
(4 Carlos Magno .. .. 50 "
3 (5 Jacui .. .. 58 "
(6 Helper .. .. 50 "
4 (7 Carlos Magno .. .. 58 "
(" Hunter Prince .. .. 50 "

3º PAREO

1300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:
1 (1 Orestes .. .. 55 Ks.
(" Elasal .. .. 55 "
2 (2 Elati .. .. 55 "
(3 Gengibre .. .. 55 "
3 (4 Pirajui .. .. 55 "
(5 Fantome .. .. 55 "
(6 Muchacho .. .. 55 "
4 (7 Gulfstream .. .. 55 "
(8 Guambi .. .. 55 "
(9 Osman .. .. 55 "

4º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,05 horas:
1 (1 Cavador .. .. 54 Ks.
(2 Segundito .. .. 49 "
2 (3 Mustafá .. .. 53 "
(4 Malandro .. .. 51 "
3 (5 Camelot .. .. 54 "
(6 Fogo Bravo .. .. 49 "
4 (7 Rio Verde .. .. 53 "
(8 Scaramouche .. .. 57 "

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):
1 (1 Fidalgo .. .. 56 Ks.
(2 Chumbo .. .. 56 "
(3 Alpino .. .. 56 "
2 (4 Caranahy .. .. 56 "
(5 Pint .. .. 54 "
(6 Pantagruel .. .. 56 "
3 (7 Mandu' .. .. 56 "
(8 Nilo .. .. 56 "
(9 Thunderbolt .. .. 56 "
(10 Dip .. .. 56 "
4 (11 Libano .. .. 56 "
(12 Brejo .. .. 56 "
(13 Welcome .. .. 56 "
(14 Patife .. .. 56 "

6º PAREO

1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):
1 (1 Dracula .. .. 54 Ks.
(2 Muxaxita .. .. 50 "
(3 Lema .. .. 50 "
2 (4 Night Club .. .. 52 "
(5 Irak .. .. 58 "
(6 Mirianto .. .. 58 "
3 (7 Rolante do Sul .. .. 50 "
(8 Altaneira .. .. 54 "
(9 Xiriscal .. .. 52 "
(10 Galarin .. .. 54 "
4 (11 Valdoso .. .. 56 "
(12 Sensação .. .. 52 "
(13 Bloqueio .. .. 56 "
(" Mono Branco .. .. 52 "

7º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17 horas — (Betting):
1 (1 Brutus .. .. 54 "
(2 Ariana .. .. 50 "
2 (3 Carinho .. .. 56 "
(4 Dona Stella .. .. 54 "
(5 Camburi .. .. 54 "
3 (6 Comendador .. .. 52 "
(7 Estalo .. .. 54 "
(8 Huron .. .. 54 "
4 (9 Brazilian Star .. .. 54 "
(10 Icaro .. .. 52 "
(" Policara .. .. 50 "

As corridas da semana do Grande Prêmio "Brasil"

Encerra-se hoje, às 17 horas, o prazo para o recebimento dos pedidos de chamada para os páreos de handicap e especial das corridas do dia 3, 5 e 6 de agosto próximo.

Fogos de artifícios na corrida noturna

Na corrida noturna de amanhã, após a disputa dos páreos, haverá fogos de artificios. A seguir será servida lauta ceia aos sócios, sendo para isto necessária a reserva de mesas com o superintendente. Para a ceia é necessário traje de rigor.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Corrida Noturna De Amanhã

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "Auteuil" — A's 21 horas:
1—1 Fanita .. .. 48 Ks.
2—2 Dixie .. .. 56 "
3 (3 Caslogel .. .. 58 "
(4 Fiscal .. .. 58 "
4 (5 Aloá .. .. 56 "
(6 Rolante .. .. 56 "

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "Ascot" — (Pareo Compulsorio) — A's 21,35 horas:
1 (1 Medon .. .. 54 Ks.
(2 Leviana .. .. 52 "
2 (3 Bourgo .. .. 54 "
(4 Jarina .. .. 50 "
3 (5 Eu .. .. 58 "
(6 Thebano .. .. 58 "
(" Princezinha .. .. 56 "
4 (7 Portugal .. .. 54 "
(8 Afeto .. .. 54 "
(" Seu Aniceto .. .. 54 "

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Epsom" — A's 22,10 horas — (Betting):
1 (1 Edelfa .. .. 58 Ks.
(2 Musa .. .. 52 "
2 (3 Jequitiaia .. .. 58 "
(4 Mazy .. .. 52 "
3 (5 Rama .. .. 58 "
(6 Opala .. .. 58 "
4 (7 Japu' .. .. 58 "
(8 Aléa .. .. 58 "

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Longchamp" — A's 22,50 horas — Betting:
1 (1 Grão Mogol .. .. 58 Ks.
(2 Juru' .. .. 52 "
2 (3 Pury .. .. 58 "
(4 Cairo .. .. 54 "
3 (5 Guatapará .. .. 56 "
(6 Halcon .. .. 56 "
4 (7 Sing Sing .. .. 50 "
(8 Helenico .. .. 56 "
(9 Hispano .. .. 58 "
(" Xepur .. .. 58 "

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 50.00,00 — Premio "Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso" — A's 23,30 horas — Betting):
1 (1 Merlot .. .. 50 Ks
(2 Pury .. .. 50 "
2 (3 Malandro .. .. 52 "
(4 Diolan .. .. 56 "
3 (5 Never Looses .. .. 50 "
(6 Alvor .. .. 50 "
4 (7 Guaranizinho .. .. 54 "
(8 Ganges .. .. 50 "

Um "cock-tail" aos cronistas

Amanhã, às 18 horas, o concessionario do restaurante da Tribuna Intermediária, oferecerá à crônica um cock-tail, comemorativo da abertura dos serviços de restaurante, Brasserie, Bomboniere, Café e Barbearia, aos seus frequentadores.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SABADO

Ilton Pinheiro, piloto de Vivianne, comunicou que no pique de partida a competidora Elaegi correu de golpe para fora, obrigando-o a suspender sua montade.

— O. Serra, piloto de Oistria, informou que nos 600 metros o cavalo Sketch correu para dentro, prejudicando-o.

— M. Tavares, piloto de Valdoso, declarou que na partida, seu cavalo largou atravessado, por ter ficado na mão do "segurado", prejudicando, em consequência, as éguas Parker e Fanita.

— F. Machado, piloto de Maracajú, comunicou que na partido os animais Itamogi, Ocoi e Aléa, correram para dentro, prejudicando a ação de seu conduzido. Adiantou ainda que teve de sofrear sua montada, a fim de evitar uma queda, ficando para último lugar.

— P. Simões, piloto de Night Club, informou que nos 360 metros teve de sofrear sua montada, devido ao animal Vavau ter corrido para dentro.

— O. Macedo, que montou Perfilouco, comunicou que o seu pilotado não correspondeu e que o mesmo vinha se negando a correr.

J. B. Castanheira, responsável por La Malinche, registrou que a mesma não correspondeu em virtude de ter sentido de um joelho.

J. Portilho, piloto de Brazilian Star, comunicou que não se conformou com a atuação de seu conduzido.

— J. Tinoco, piloto de Vavau, confirmou a parte de Pedro Simões, esclarecendo que o seu conduzido saiu da linha por ter sentido de um locomotor.

CORRIDA DE DOMINGO

F. Irigoyen, que montou o animal Radar, informou que na reta oposta foi fechado propositadamente pelo animal Zodiaco, tendo sido obrigado a suspender.

— Salomão Ferreira, piloto de Zodiaco, informou que não agiu propositadamente em relação ao competidor Radar, contestando a parte acima, dada por Irigoyen. Informou outrossim, que, o piloto de Radar forçou uma passagem inexistente.

— J. Mesquita, piloto de Impacto, registrou que o seu conduzido foi acometido de hemorragia.

— J. Portilho, que montou Argonauta, informou que em virtude do mesmo vir "escrevendo" em toda a reta, não foi possivel tocá-lo convenientemente.

— P. Simões, piloto do cavalo Lamego, declarou que nos 800 metros, Jurujuba correu de golpe para dentro, chocando-se com Marcello, tendo o piloto deste levantado sua montada, obrigando ao declarante, praticar o mesmo ato, pois este seu conduzido corria logo atrás de Marcello.

— J. Tinoco, piloto de Media Luz, informou que 200 metros após a partida, o cavalo Parlamento correu para dentro, obrigando-o a recodher sua montade. Acrescentou, ainda que, nos 800 metros sua pilotada tropeçou nas patas do mesmo adversário.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 319 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — E — FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318/319. TEL: 42-[illegible]

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida [illegible] n.º 405, 11.º andar — Sala [illegible] — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civ[illegible] pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às [illegible] horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua [illegible] Luzia 732 — salas 713/[illegible]

AMERICO BRASILIO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas [illegible] e criminais) — Av. Presidente [illegible] 435, 6.º andar, Sala 603, Tel. [illegible] — Residência: Tel.: 23-[illegible] —

DESMENTE IVAN RAPOSO

Não é Contra a Participação do Brasil no Mundial de Basquete

Palavras Do Presidente Da F.M.B. Ao DIARIO CARIOCA — Ivan Raposo Nada Declarou Contra a Ida Dos Brasileiros à Argentina

Os nossos prezados colegas da "Folha Carioca" noticiaram em sete colunas corridas dentro de um quadro bem destacado na sua 12.ª pagina da edição de segunda-feira, uma declaração do sr. Ivan Raposo, presidente da Federação Metropolitana de Basketball.

O titulo da nota é o seguinte: "O Basketball não deve ir à Argentina". A noticia resume-se no seguinte: O sr. Ivan Raposo, presidente da FMB revelou a sua opinião acerca da participação do Brasil no Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, afirmando com senso e equilibrio que o nosso país não deve comparecer ao referido certame.

A nossa reportagem estranhou as declarações publicadas naquele vespertino, uma vez que discordava de uma outra declaração de Ivan Raposo ao nosso redator.

Para esclarecer e verificar onde está a verdade, procuramos o dirigente da Federação de Basket, o qual tomando conhecimento da nota da "Folhá Carioca", discordou dos seus dizeres, declarando-nos o seguinte:

— Com referencia à participação do Brasil no Campeonato Mundial de Basketball a realizar-se na Argentina tenho a dizer que, pelo que sei, as direções das entidades nacionais dos dois países mantém as melhores relações, não havendo, portanto, sob esse aspecto nenhum motivo que impeça nosso comparecimento a Buenos Aires.

No que diz respeito a um suposto ambiente desfavoravel em Buenos Aires, reafirmo o que declarei ao "O Jornal", na pessoa de seu cronista Isaac Zuckerman: — Desconheço qualquer coisa nesse sentido. Devemos, entretanto, confiar nos homens que dirigem o basketball nacional, pois, tenho certeza, eles saberão estudar criteriosamente o assunto e verificar, na ocasião oportuna, da conveniencia ou não da nossa ida àquele certame.

Respondendo agora sua pergunta se deve o Brasil participar do campeonato mundial de Buenos Aires a minha opinião pessoal é que levando em conta as boas relações sempre mantidas entre as duas entidades não há motivo, até agora, para a ausencia dos brasileiros.



Togo Renan Soares, técnico de basquete do Flamengo, conhecerá hoje a punição que sofrerá por parte da F. M. B. por ter agredido o árbitro Nei Sodré. Conforme tivemos o ensejo de antecipar, o veterano desportista será suspenso por um determinado número de dias que poderá ir de 30 a 500

REMO

Volta o Vasco a ser o favorito

Com a realização no dia 27 de agosto da regata patrocinada pelo Grupo de Regatas Gragoatá, e que será disputada na enseada de São Francisco, voltam os clubes a apresentar modificações em suas guarnições, a fim de apurar melhor conjunto para a disputa nautica do proximo mês.

Nesse sentido temos assistido aos treinos dos clubes deste lado da baia, e notamos que o C. R. Vasco da Gama apesar do seu favoritismo, não se descuida nos treinos de seus conjuntos, pois a experiencia da ultima regata quando o seu favoritismo em absoluto, e que obteve somente 5 primeiros lugares, veio alertar Rafael Verri no sentido de apurar a melhor forma de suas guarnições para fazer jús ao favoritismo que se acha possuido.

Os demais clubes viram que podem lutar bravamente pela hegemonia do remo em suas cores e não esmorecem podendo citar-se o Flamengo como força capaz de arrebatar ao Vasco o titulo de favorito em todas as regatas.

CARIOCAS E MINEIROS INICIAM HOJE AS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE BASQUETE

Passando invicto pelas partidas semi-finais, as representações do D. Federal e Minas Gerais classificaram-se para disputar a serie final do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basketball. Hoje, em Curitiba, cariocas e mineiros farão a primeira partida da "melhor de três", realizando-se o segundo encontro na proxima sexta-feira. Caso haja necessidade de terceiro jogo, este será levado a efeito no domingo.

CARIOCAS E MINEIROS VENCERAM AS SEMI-FINAIS

CURITIBA, 25 — (Asapress) — Realizou-se na noite de ontem na quadra do Atletico Paranaense, mais uma rodada do Campeonato Brasileiro Juvenil de Bola ao Cesto. O primeiro jogo foi travado entre as seleções do Distrito Federal e do Estado do Rio, vencendo os cariocas por 36 x 25. Na segunda peleja mediram forças Minas Gerais e São Paulo, vencendo os mineiros por 28 x 24. Com estes resultados, cariocas e mineiros, classificaram-se para decidir o titulo em melhor de três. A decisão terá inicio na noite de quarta-feira, seguindo-se jogos na sexta-feira e domingo.

PREPARA-SE O GLOBO

Sob a direção do jóquei Dário Moreira, o cavalo Globo trabalhou na manhã de ontem.

O pupilo do Stud João S. Guimarães, que deverá estrear na semana do Grande Prêmio "Brasil", fêz uma partida de 1.000 metros em 61", agradando.

Futebol Amador

Vitória do Unidos de Del Castilhos

Em prélio realizado domingo último, no campo do Rainha F. C., a equipe do Del Castilhos venceu, pelo escore mínimo, o forte conjunto do Cidade Jardim Nova América F. C.

O tento da vitória foi consignado pelo centro-médio Messias, concluindo bôa trama de seus companheiros. A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição: Moacir; Pituca e Milton; Amaury, Messias e Valdemiro; Albano, Alonso, Betinho, Pedro e Valter.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognosticos para a 13.ª rodada do Returno: Mauricio Naslausky — Flamengo 55 x 32 — Fluminense 45 x 31 e Atlética 39 x 36; Mariano Junior — Flamengo 60 x 34 — Fluminense 47 x 32 e Atlética 42 x 38; Frederico Quarteroli — Flamengo 58 x 36 — Fluminense 49 x 33 e Atlética 44 x 37.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA

Hilda Ribeiro da Silva — Prot. 8.389-50 — Indeferido, em face das informações.

Despacho Pelo Diretor Da Divisão

Lourival Hostin Sami — Prot. 12.438-50 — Certifique-se de acôrdo com a informação do Arquivo.

Antônio de Assunção — Prot. 20.150-50 — Certifique-se, de acôrdo com a informação do Arquivo.

Agostinho Neves — Prot. 21.924-50. — Certifique-se de acôrdo com o parecer do chefe da Seção de Comunicações.

Carmen Graça Silgueiro — Prot. 9.670-50 — Certifique-se, de acôrdo com a informação do Serviço de Registro de Estrangeiros .

Juan Perez Garcia — Prot. 14.993-50 — Certifique-se, de acôrdo com o parecer do Chefe da Seção de Comunicações .

Atos Do Corregedor

CARTEIRA PROFISSIONAL

Foi dirigido ofício ao Serviço de Identificação do Ministério do Trabalho, pedindo uma cópia da ficha digital de Manoel Monteiro Cavalcanti, possuidor da carteira profisisonal n.º 42-203, série 5.

CHEQUE SEM FUNDO

No dia 6 de junho findo, A. Fernandes Fonseca emitiu contra o "Banco Bôavista", ao portador, o cheque n.º 237.342, do valôr de Cr$ 5.500,00, que deixou de ser resgatado pela falta de qualquer depósito. Agora a Procuradoria do Distrito solicitou abertura de inquérito, cuja distribuição coube ao 7.º distrito policial.

ANTECEDENTES CRIMINAIS

Em virtude da solicitação do juiz da 18.ª Vara Criminal, foi recomendada ao 5º distrito a remessa urgente à mencionada autoridade da fôlha de antecedentes criminais de Adalberto Bacifoluzi, autuado no dia 27 de março, do corrente ano, como incurso no artigo 32, da Lei de Contravenções Penais.

NUMERO DE PROCESSO

Solicitou esta Corregedoria à Especializada de Menores, para dizer qual o número alí apôsto ao inquérito 344, do 20.º distrito, remetido no dia 20 do fluente.

TENIS

Hoje, o início do Torneio da Juventude

Terá início hoje, nas quadras do Fluminense, o Campeonato da Juventude da F. M. T. com a participação de tenistas até 21 anos, sendo a seguinte a tabela de jogos do torneio em questão:

HOJE: — às 15 horas — Ivan Oeste x José Torok Júnior; Carlos A. Carvalho x Marcelo Barbosa.

Às 16 horas — Domingos Melo x Hugo Cross; Aluísio de Souza x O. Graça Couto.

Às 17 horas — Haroldo B. Evelyn x Carlos B. Cesar.

AMANHÃ — às 9 horas — Roberto Paulino x Ronald Moreira; Osvaldo Rocha x Lionel Aguero.

Às 10 horas — Mário Pucheu x Roberto Goulart Machado; Carlos J. Fernandes x Ségrio Luz.

Às 15 horas — José Carvalho x Dennis A. Daniel; Renato Mano x venc. Carlos Carvalho x Marcelo Barbosa; Sônia Guimarães x Maria Luiz C. Lima.

Às 16 horas — Terezinha Del Panta x Maria S. Ribeiro; Maria Odete Taves x Carmen Medicis.

Nas quadras do Caiçaras

Às 15 horas — Lúcia Eva x Joy Barnes.

Às 16 horas — Gisela Eckert x Elinor Briese; Maria Amorim x Maria Amália Amarante.

ULTIMAS

Reune-se amanhã, ás 18 horas, na sede da F. M. B., o Conselho de julgamentos, para apreciar e julgar o recurso interposto pelo Fluminense. E' relator do recurso o desportista Darino Araújo.

* * *

O Sampaio A. C. foi multado pela F. M. B. em trezentos cruzeiros, por ter deixado de apanhar na séde da entidade cestobolística, os ingressos destinados a venda para o jôgo com o Tijuca T. C.

* * *

Encontra-se nas mãos do sr. Gentil Ribeiro, Diretor Técnico da F. M. B. um ofício do Flamengo protestando contra o resultado do seu jôgo com a Atlética. Afirmou o grêmio rubronegro — o ofício é assinado pelo presidente Dário de Melo Pinto — ter havido erro de direito, razão porque pede a anulação da partida. O caso está sendo estudado com cuidado, devendo o parecer do D. T. ser conhecido hoje.

* * *

Caso o Campeonato Carioca de Basket-Ball conclua com o Flamengo e a Atlética empatados em 1.º lugar, a série decisiva "melhor de três", terá por local a quadra do Vasco da Gama.

* * *

Os rapazes do Grajaú T. C. consolando os cestobolistas rubro-negros após a derrota sofrida frente a Atlética, afirmaram que "ficassem sossegados, pois os atleticanos não ganhariam na quadra da Av. Engenheiro Richardi". A turma do Flamengo gostou da grande confiança dos grajauenses, mas depositam tôdas as suas esperanças no Fluminense.

Flamengo x Riachuelo, hoje, pelo Campeonato

De comum acôrdo, Flamengo e Riachuelo decidiram antecipar o encontro que deveriam realizar amanhã, pelo Campeonato Carioca de Basquete. Esta peleja terá por local a quadra da Gavea, reinando grande interesse em torno do referido encontro. Sob o controle de Luiz Marzano e Pedro Velasco atuarão os seguintes quadros:

FLAMENGO: Tião e Godinho, Zé Mario, Alfredo e Algodão.

RIACHUELO — Adilio e Pedrinho, Zé Afonso, Picolé e Zezinho.

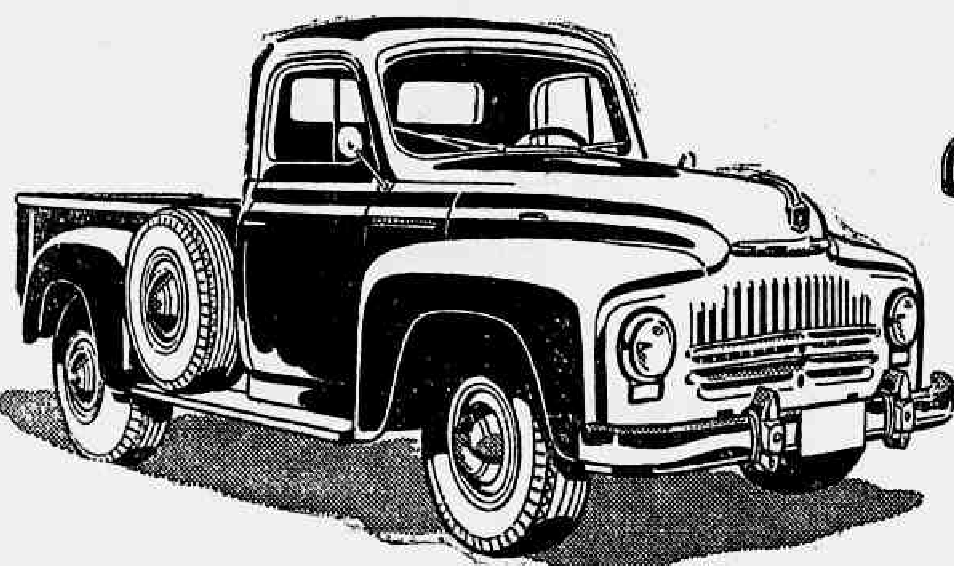
OS JOGOS DE AMANHÃ: — Completando a 13.ª rodada do Returno, jogarão amanhã: Grajaú T. C. x Atlética do Grajaú e Sampaio x Fluminense.

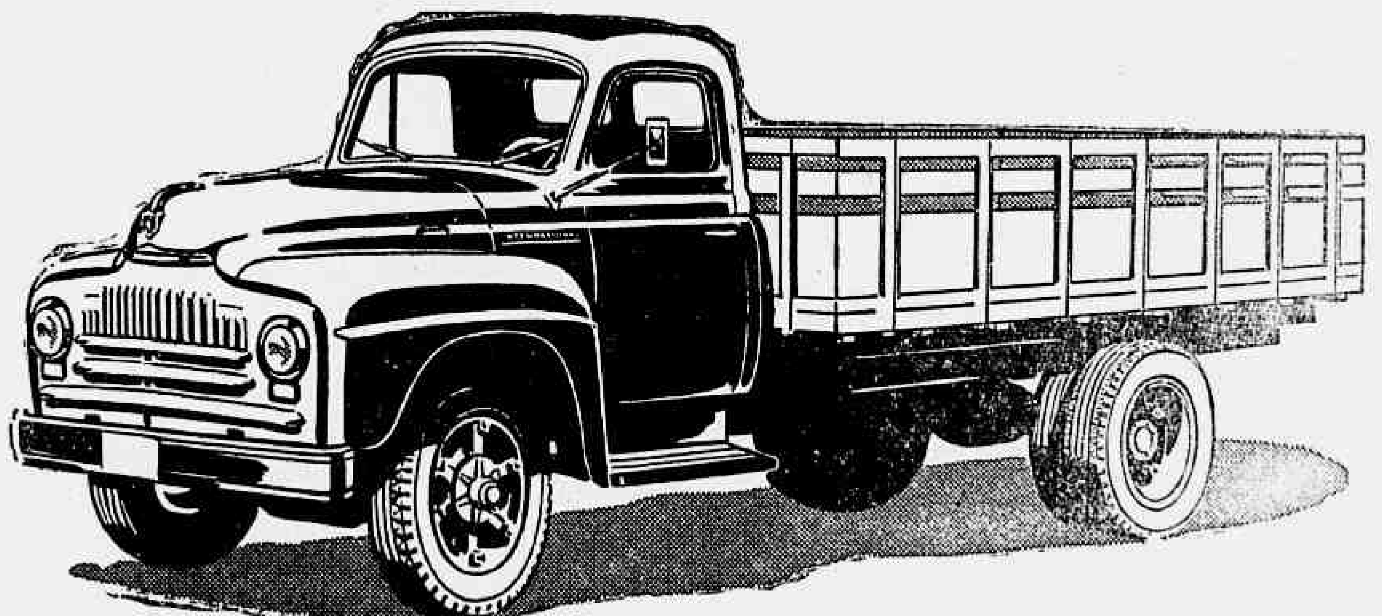
CAMPEÃO DE VOLEI FEMININO O FLAMENGO

Vencendo o Grajaú Teni Clube por 2 x 0 em peleja realizada na noite de ontem no ginásio do Tijuca, o Flamengo sagrou-se campeão do Torneio Cidade do Rio de Janeiro

NOVOS em todos os sentidos!







NOVAS Linhas externas - A aparencia simples e forte oferece não só um desenho moderno, como tambem grande valor prático.

NOVA Visibilidade exterior - Para-brisa gigante, curvo, de uma só peça. Grandes janelas laterais. Duas janelas traseiras.

NOVA Cabine "Confo-Visão" - A mais espaçosa cabine jamais construida, com estofamento que proporciona toda comodidade ao motorista. Assentos ajustaveis. Ventilação controlada.

NOVA Super-maneabilidade - Novo sistema de direção assegura um controle mais positivo. Novos eixos de maior largura permitem o mais curto raio de volta praticavel.

NOVA Acessibilidade ao motor - O desenho dos para-lamas e da coberta do motor proporciona espaço extra para trabalho. As cobertas do motor são facilmente removidas.

NOVOS Motores da serie "Triplice Diamante" - Válvulas no cabeçote. Produtos das maiores fábricas, exclusivamente de caminhões. Submetidos à vigorosas provas, para garantia de maior potencia e economia.

NOVOS Eixos traseiros para qualquer serviço - Mais largos e mais fortes. Engrenagens "hipoides" nos eixos simples, nos de dupla redução e nos de duas velocidades com mudança-elétrica.

NOVOS sistemas de freio, hidráulico ou de ar - Ação mais rápida, paradas mais seguras, menor desgaste - freiagem mais eficiente, com menor esforço.

NOVAS Armações de aço especial - Proporcionam margem extra de resistencia com a flexibilidade apropriada.

NOVAS Molas com ação de "berço" - Molas mais longas para maior conforto nas viagens... mais resistentes, montagem mais forte, nova suspensão das molas.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 74 — São Paulo: Rua Oriente, 57 Porto Alegre: Rua Gaspar Martins, 203

• TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS Mc CORMICK INTERNATIONAL

• CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL



CAMINHÕES INTERNATIONAL



HOJE EM S. JANUARIO

FLAMENGO X BANGU

Ainda Em Pagamento Do Passe De Zizinho — Modificado o Esquadrão "Fantasma" — Juiz, Quadros e Preço

Conforme haviamos antecipado, o segundo choque entre o Bangu e Flamengo assentado para pagamento do passe de Zizinho, será levado à efeito na noite de hoje em São Januario, isto porque à despeito de estar o prelio inicialmente marcado para o campo do Botafogo e posteriormente do Fluminense, alvi-negros e tricolores não puderam satisfazer aos dirigentes banguenses e rubro-negros por motivos de força maior.

ULTIMO JOGO

Tal como no domingo passado o embate deverá levar ao campo cruzmaltino numerosa assistência já que tudo farão os banguenses para reabilitar-se do insucesso anterior quando foram derrotados por 3x1, num jôgo em que o Flamengo deixou patenteada a sua maior categoria.

Isto equivale a dizer que terão os "mulatinhos rosados", excepcional oportunidade para apagar a má impressão, outrossim, demonstrar que o resultado de domingo não poderá servir de base para juizos precipitados acerca das suas reais capacidades no campeonato que dentro em breve será iniciado.

Por outro lado podemos assegurar que o Flamengo está disposto a repetir outro sucesso, e isso nos foi dado observar no exercício individual realizado ontem na Gávea.

Todos os "cracks" movimentaram-se com grande energia não deixando dúvidas acerca dos sentimentos de que estão possuidos para o choque desta noite.

O MESMO QUADRO

Falando ligeiramente ao *coach* rubro-negro, Gentil Cardoso, fomos informados de que nenhuma alteração será feita no conjunto.

Afirmou-nos o técnico que o quadro apresentar-se-á com a constituição inicial do primeiro prélio.

Assim sendo os rubro-negros formarão para o amistoso da seguinte maneira: — Cláudio, Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo, Hélio, Lero e Esquerdinha.

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO BANGU

Os banguenses para a luta-revanche desta noite retornarão com profundas alterações na equipe.

Assim é que, dada a fraca "performance" cumprida domingo último, não atuarão Menezes e Simões. Também Gualter e Sula foram advertidos pela direção técnica, entretanto, Aimoré resolveu continuar contando com o concurso dos dois valorosos defensores.

Salvo modificações de última hora, os banguenses deverão atuar assim constituidos: Luiz, Sula e Rafaneli; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Moacir, Ismael e De Paula.

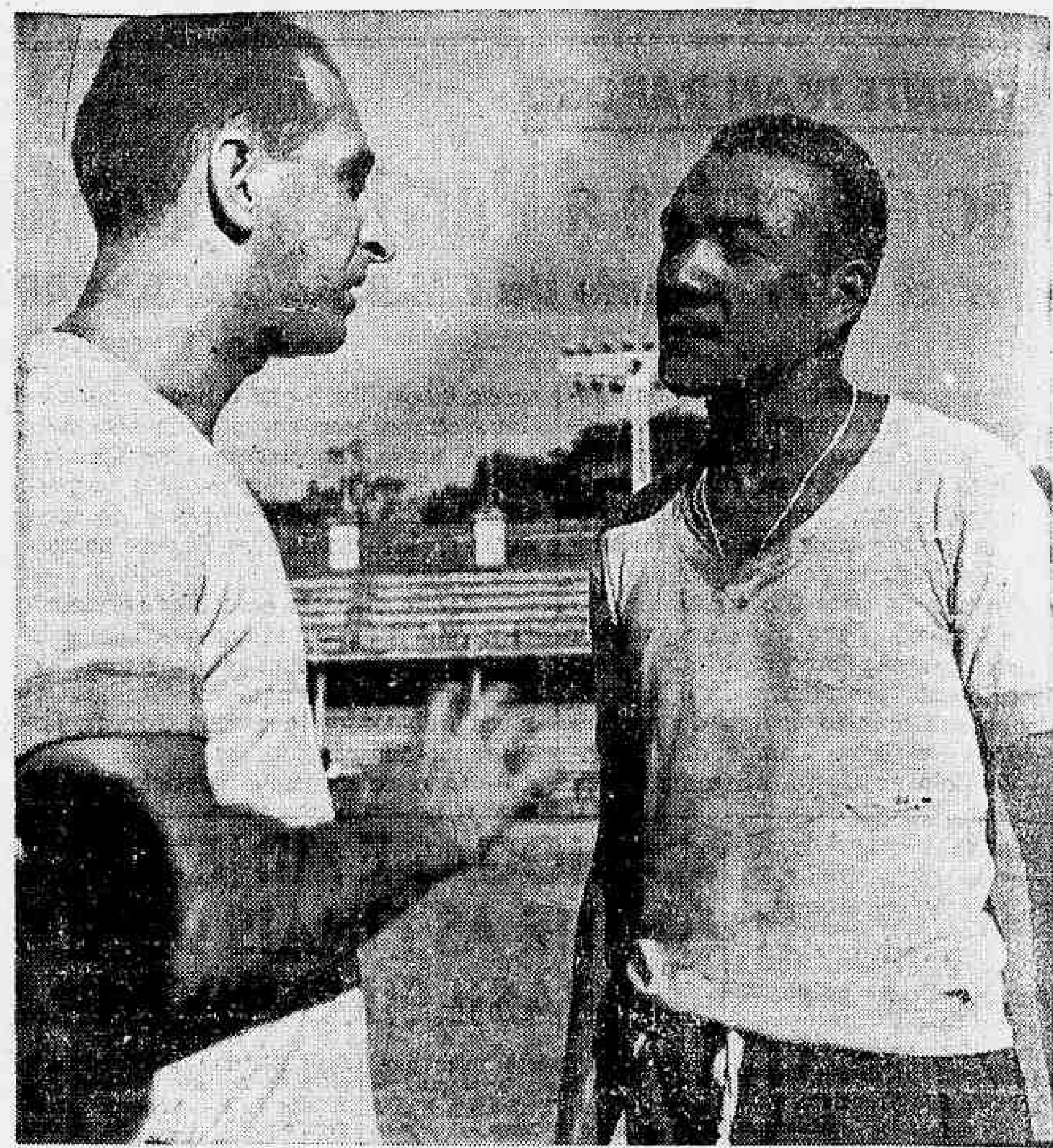
JUIZ E PRELIMINAR

Para dirigir o interessante amistoso o Colégio de Arbitros indicou o juiz Mário Viana.

A preliminar será disputada entre os quadros do Astória e Anchieta.

PREÇO UNICO

Para o embate desta noite em São Januário e que terá inicio às 21 horas, será cobrado o ingresso único de Cr$ 10,00.



MARINO, o centro-avante revelação. No treino passado marcou dois tentos e no de ontem um. Seu desempenho no exercício anterior motivou a Afonsinho negar-se a identificá-lo à Imprensa, temendo que outros clubes o aliciassem. Agora, já que o clube regularizou a sua situação, nada mais teme e a todos fornece o nome do homem que tem sôbre si o trabalho de desbravar as defesas contrárias.

Diario Carioca — 2 SECÇÕES — 16 PÁGINAS — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Julho de 1950

TREINOU O S. CRISTOVÃO

3 A 2 PARA OS TITULARES — AFONSINHO DIRIGIU O ENSAIO

Preparando-se para o Torneio Initium, Afonsinho realizou ontem à tarde em Alvaro Chaves, mais um ensaio coletivo do plantel de profissionais do São Cristovão. Por 3 a 2, os titulares sobrepujaram os reservas, tendo os tentos sido assinalados por Marino, Amauri e Rato para os vencedores e Julio e Erval marcado para os vencidos.

OS QUADROS

As duas equipes apresentaram-se com as seguintes formações:

SUPLENTES: — Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Julio, João, Claudio, Carlinhos e Nélio.

TITULARES: — Fernando, Damasio e Manuelzinho; Manuel Antonio, De Paula e Jordan; Lino, Amauri, Marino, Rato e Reginaldo.

A principal característica do ensaio foi a formação dada às equipes por Afonsinho. Os reservas apresentaram-se com a defesa principal e a ofensiva suplente, enquanto que os titulares formaram ao inverso.

PRÓXIMO TREINO

Cogita Afonsinho de realizar na proóxima sexta-feira novo coletivo, que servirá como aponto final ao Torneio Initium. Para tanto, o técnico solicitará do Clube, providencias com respeito ao local, que possivelmente será o campo do Confiança.

NATAÇÃO

Para o DIARIO CARIOCA a 22.ª Prova do Concurso

Conforme está sendo amplamente noticiado será realizado no próximo domingo, dia 30, o 1º Concurso Aquático da Temporada destinada à nadadores da classe infanto-juvenil, que terá no Bangú A. C. o seu patrocinador.

Por simpática deferencia do Bangú, foi este jornal distinguido como patrono da 22a. *Prova do Programa — 50 metros — Meninas-infantis, nado de costas.*

Penhorados ficamos ao querido clube suburbano por tão gentil distinção.

O PROGRAMA

Constando de 25 provas, muito bem distribuidas pelo Conselho Técnico da F. M. N., o programa do 1.º Concurso agradará plenamente, sendo esperado êxito completo nessa reunião natatoria, dado os tempos obtidos nas eliminatórias.

CONDUÇAO

Para maior comodidade de quantos forem à piscina encantada da Estrada Rio-São Paulo, o Bangu colocará à disposição dos mesmos um trem especial que partirá da gare D. Pedro II, às 8 horas de domingo próximo, havendo no término da competição idêntica condução de retorno.

Visa dessa forma completar a festa aquática com uma recepção às fãs da natação.

AGORA NAS LARANJEIRAS

O FLUMINENSE PROCURARÁ VINGAR-SE DO S. PAULO

Os festejos do 48.º aniversário da fundação do Fluminense, terão prosseguimento amanhã à noite no gramado das Laranjeiras, com o sensacional choque revanche entre o grêmio tricolor e o São Paulo.

O FLUMINENSE ATRÁS DA FORRA

Conforme se sabe, os campeões paulistas conseguiram domingo último abater com autoridade o grêmio das Laranjeiras por 5 x 1.

Foi sem dúvida uma vitória das mais justas à despeito da excessiva contagem registada no final, visto que os tricolores cariocas souberam se impôr e equilibrar o prélio em todo o seu transcurso.

Prevê-se para a noite de amanhã nas Laranjeiras uma bôa arrecadação, isto porque confiam os torcedores do fidalgo grêmio das três côres numa ampla reabilitação do quadro que tão grande figura fêz contra a equipe campeã do mundo — a uruguaia.

OS QUADROS

Para o jôgo, tanto o Fluminense como o São Paulo atuarão com a formação inicial do choque anterior, ou seja:

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Tite.

SÃO PAULO: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Guido, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo.

NO MUNICIPAL, DOMINGO, O TORNEIO INICIO

Depois de varios entendimentos entre o presidente da F. M. F. e o prefeito Mendes de Morais, ficou decidido, ontem, que os jogos do "Torneio Inicio" do Campeonato Carioca serão realizados no Estadio Municipal do Maracanã.

Dessa maneira, com inicio marcado para as doze horas, assistiremos, domingo proximo, no majestoso estadio, à tradicional festa de abertura do certame carioca de futebol.



NOVOS E VELHOS, BROTINHOS E VETERANOS OUVEM COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DE AFONSINHO

INESPERADAMENTE

Ondino Deixou o Fluminense

Despediu-se dos Cracks – Oto Vieira Assumiu – Talvez Vá Para o Bangú

A noticia surpreendente de que o técnico Ondino Viera solicitou à diretoria do Fluminense, recisão amigavel de seu contrato, é o assunto que desde ontem, ao meio-dia, vem dominando as rodas esportivas da cidade.

Efetivamente o fato causou surpresa. Tudo em Alvaro Chaves parecia correr normalmente. A equipe, se bem que derrotada pelo São Paulo, em amistoso realizado domingo, vem se conduzindo com grande acêrto técnico, haja vista a excepcional campanha cumprida em campos estrangeiros que culminou com duas soberbas apresentações ao público de Montevidéu.

Isso tudo nos teria feito desacreditar em tão inesperado acontecimento, se não tivessemos, imediatamente, procurado Ondino Viera, a fim de conseguir do conhecido orientador, o que havia acêrca de sua situação no tricolor.

DESPEDIDAS AOS "CRACKS"

E lá no Fluminense, mesmo, fomos encontrá-lo. No vestiário e cercado pelos "cracks" tricolores, Ondino fatava qualquer coisa em tom de emoção. Aproximamo-nos do grupo e logo sentimos que não era boato o seu afastamento. Naquela reunião improvisada, Ondino apresentava aos ex-pupilos, suas despedidas e seus agradecimentos pela colaboração dos profissionais ao trabalho que vinha realizando na direção técnica da equipe.

NÃO QUIS REVELAR TUDO

Quando o técnico já se retirava dos vestiários, pedimos que nos dissesse algo a respeito de sua decisão, mas sua resposta foi pouco esclarecedora. Limitou-se a dizer que sua atitude fôra determinada pela "necessidade de melhorar de vida, como profissional que é". Nada mais adiantou-nos.

Em face disso, ficamos sem saber ao certo, qual o motivo determinante de sua decisão, cabendo-nos, apenas, atribuir às cifras as razões que o levaram a deixar Alvaro Chaves.

OTO VIEIRA

Com o afastamento de Ondino Viera, a direção do tricolor designou o técnico Otto Vieira, para dirigir a equipe. Assim, para o amistoso-revanche com o São Paulo, amanhã, em Alvaro Chaves, o quadro das Laranjeiras já receberá as orientações de Otto.

Em comentários extra-oficiais surgidos sôbre a demissão de Ondino, nossa reportagem apurou que o Bangu e o clube pretendente ao concurso do competente técnico uruguaio.

ONDINO NÃO RESISTIU AOS CINCO A UM



A bomba estourou pela manhã: Ondino deixara o Fluminense. Como não havia nenhuma notícia de choque entre o técnico uruguaio e a direção do tricolor, a saida abrupta ficou sem explicação categórica. permitindo, inclusive, que observadores mais maliciosos fizessem ligações entre êsse fato e a derrota espetacular de domingo em S. Paulo

No Tijuca:

VASCO X CAJUTI

Na noite de hoje será realizado na piscina do Tijuca Tenis Clube o unico encontro da 9.ª rodada do Campeonato Quadrangular de Water-Polo.

O embate desta noite reune dois conjuntos fortissimos, um lider da tabela que é o "Vasco", ou o quadro "Cajuti" — equipe secundaria do Tijuca, que está em 3.º lugar no presente Campeonato.

Prossegue dessa forma o Torneio promovido pelo clube de Bonde de Bonfim, que dará oportunidade aos aficionados de assistirem um movimentado encontro de "polo aquatico", que com justa razão está fazendo vibrar os fãs da aquatica.

O inicio da peleja está marcado para às 21 horas, sendo o arbitro do encontro escolhido de comum acordo.



A CIDADELA ALVA ESTA' CONFIADA A MARUJO — *E' corajoso e espera desafiar os avantes contrários em defesa do gremio de Figueira de Melo*

Atletismo na FMA

DE PÉ A LEI DE TRANSFERENCIAS

NÃO CAIU O ESTÁGIO DA F.M.A. — ATLÉTA SUSPENSO

Não caiu a lei de transferência da Federação Metropolitana de Atletismo, apesar dos registros dos atlétas Antonio Ferreira, Emilio Henrique Steling e Edmundo Rodrigues da Paixão, para o Vasco da Gama.

A nota oficial da entidade carioca concedeu as transferencias, de acordo com a Lei de Transferências da Confederação Brasileira de Desportos, para a qual apelaram os referidos atletas.

Dessa forma, estágio de cinco anos, permanecerá de pé, embora tenham os atletas desejosos de transferencia, as portas da C.B.D. abertas para conseguir seus propósitos.

SUSPENSÃO DE ATLETA

A Federação Metropolitana de Atletismo resolveu suspender por 60 dias o atleta do Botafogo, Roberlindo de Oliveira por desrespeito a um competidor na prova de 5.000 metros rasos no Campeonato de Juniors disputado no último domingo no estádio do Fluminense.

COMO SE APRESENTARÁ O SEU CLUB EM 50?

HOJE: SÃO CRISTOVÃO

Afonsinho Garante Que Dará Muito Trabalho — Gente Nova e Disposta, Em Figueira de Mello

Poucos dias faltam para que Afonsinho, novo tecnico do gremio de Figueira de Melo apresente a torcida alva o seu trabalho para a temporada de 1950. Assumindo a direção do conjunto sãocristovense, numa epoca critica, quando de revés em revés, o clube do bairro do Imperador vinha se exibindo, bem deslocado de suas tradições; o inesquecivel medio do selecionado brasileiro de 38 com bastante labôr organizou um plantel digno do patrimonio esportivo do São Cristovão.

RENOVAÇÃO, PROBLEMA PRINCIPAL

Baseando-se na renovação, dando chance a todos aqueles que o procuravam na intensão de integrar as fileiras do clube, estruturou sua equipe, que apesar de ainda não estar completamente acertada, está apta a assustar "papões" do titulo de Campeão de 50.

Arduo foi sem dúvida o trabalho de Afonsinho. Quando aceitou o cargo, tudo faltava ao quadro. Desanimada a equipe, completamente batida pela sequencia de derrotas que lhe proporcionavam os adversarios, muito trabalho teria Afonsinho. Agora, o "delegado" apresenta um quadro, bem diferente daquele do ano passado. Em seu conjunto formam elementos revelados nos Torneios Internos que idealizou e realizou, como por exemplo Erval, Julio e outros.

Sem dúvida, as disputas dos Torneios Henrique Magioli e João Alves apresentaram grande proveito, que teremos oportunidade de vêr com o inicio do certame principal de aspirantes e de juvenis. No fruto desses torneios, principalmente neles e que se baseia o trabalho de Afonsinho. O novo técnico espera mostrar nessa e em outras temporadas futuras o resultado do seu empenho.

O PLANTEL PARA A PRESENTE TEMPORADA

O plantel de profissionais de S. Cristovão apresenta-se com um numero regular, pois, além de vinte e dois elementos, conta ainda a Direção Técnica com sobras, que poderão a qualquer momento formar nas equipes.

Para o Torneio Initium, os Cadetes apresentar-se-ão completos, formando em sua camisa Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Lino, Amauri, Marino, Rato e Reginaldo.

Como suplentes e prontos para qualquer emergencia estão: Fernando, Damasio e Manuel Antonio; Pedro, De Paula e Jordan; Julio, João, Claudio, Erval e Indio. Tendo ainda, Ernani, Joaquim, Jorge, Carlinhos e Nélio a postos para cobrirem qualquer claro na ofensiva.

MARIANO NO FLUMINENSE

Mariano Camara Lima, completo atleta carioca que na temporada passada defendeu as cores do C.R. Guanabara transferiu-se para o Fluminense F.C., por onde competirá na futura temporada.

Trata-se de um bom saltador de plataforma e que virá melhorar em muito o plantel tricolor na aquatica metropolitana.